SLC AGRÍCOLA

Cultivar & Evoluir



Relatório de Administração 2025



SUMÁRIO

01

EVOLUÍMOS JUNTOS, COM DEDICAÇÃO E PROPÓSITO

4 Mensagem da Administração

02

CULTIVANDO PRESENÇA

8 Perfil
12 Ativos intangíveis
13 Trajetória
16 Reconhecimentos

03

SEMEANDO O FUTURO

18 Governança corporativa
23 Estratégia sustentável
34 Gestão ambiental
39 Certificações e qualidade

04

COLHENDO RESULTADOS

42 Panorama de mercado
51 Desempenho das operações
57 Desempenho financeiro
78 Indicadores de retorno
80 Dividendos
82 Mercado de capitais

05

SEMEANDO RELAÇÕES

84 Gestão de colaboradores
87 Gestão de fornecedores
88 Gestão de clientes

06

SEMEANDO CONHECIMENTO

91 Desenvolvimento e crescimento profissional
92 Gestão social

07

SOBRE O RELATÓRIO

95 Materialidade
96 Auditoria independente
96 Aderência à Câmara de Arbitragem
96 Aviso legal
105 Demonstrações financeiras



01 Evoluímos juntos, com dedicação e propósito

Mensagem da Administração



Aurélio Pavinato
CEO

O ano de 2025 foi marcado por recordes históricos de volume e receita faturada, desempenho que decorre não só de investimentos no aumento de nossa área plantada, mas do compromisso com o desenvolvimento profissional de nossos colaboradores, da adoção constante de inovação e novas tecnologias e do reforço de práticas de agricultura regenerativa.

Iniciamos o período já com boas novidades, divulgando a aquisição da Sierentz Agro Brasil, operação em áreas arrendadas nos estados do Maranhão, Piauí e Pará, que proporcionou um crescimento de cerca de 100 mil hectares em nossa área plantada na safra 2025/26. O ano contou ainda com as compras de 39,9 mil hectares da Fazenda Paladino, na Bahia; de 7,8 de mil hectares da Fazenda Pamplona, em Minas Gerais; e a aquisição de 47,8% da participação minoritária de capital da SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A, negócio com o qual passamos a deter 100% das ações da referida empresa. Além disso, a associação com Fundos de Investimento em Participações sob gestão do BTG representa um passo relevante na nossa estratégia de crescimento, ao acelerar a expansão da área irrigada na Bahia, com forte disciplina financeira. A parceria já possibilitou a entrada de R$ 913 milhões em 2025, com mais R$ 119 milhões previstos para 2026, reforçando nossa estrutura de capital.

O projeto contempla a implementação de 21.033 hectares irrigados nas fazendas Piratini e Paladino, ampliando a previsibilidade produtiva, a rentabilidade por hectare e a resiliência operacional. Na Fazenda Piratini, o projeto já está em execução e deve alcançar 13.204 hectares irrigados até 2026. Na Fazenda Paladino, a irrigação será incorporada desde a fase inicial do desenvolvimento do ativo, com implementação prevista entre 2028 e 2030, conforme a obtenção das licenças necessárias.

Essa parceria reforça o modelo *asset light*, antecipa valor econômico dos ativos, reduz riscos climáticos e fortalece o potencial de geração de caixa e valorização das terras no longo prazo, em linha com a nossa estratégia de crescimento sustentável.

A ampliação do uso de biológicos e o fortalecimento da saúde do solo, por meio de práticas de agricultura regenerativa, reforçam nossa estratégia de longo prazo, ao combinar ganhos de produtividade, eficiência no uso de insumos e maior resiliência operacional, alinhando desempenho econômico e sustentabilidade.

Nesse pilar, conectado diretamente aos nossos compromissos na agenda ESG, está nosso programa de economia circular que, com meta de zerar o envio de resíduos para aterro, engloba a produção de biofertilizantes. Ao fim do período, em intensificação, o projeto já estava adotado em oito fazendas – até 2030, deve contemplar 100% de nossas unidades.

Outra frente é a adoção de ferramentas da agricultura digital, fortalecida no ano, entre outras, com a criação de uma Diretoria específica de Tecnologia para melhorarmos ainda mais a nossa eficiência. Também destaque foi a parceria com a *deeptech* Fluere para monitoramento das nossas áreas produtivas com dados auditáveis e compatíveis com os protocolos internacionais GHG Protocol e SBTi FLAG. Esse projeto configura a maior operação automatizada de apuração de Gases do Efeito Estufa (GEE) já realizada no agronegócio brasileiro, reforçando nossa posição como referência em gestão climática e inovação tecnológica no campo.

De forma pioneira, iniciamos em 2025 a utilização do *drone* agrícola autônomo de modelo Pelican 2, 100% elétrico e que possui excelente encaixe para utilização de defensivos biológicos. Com o Pelican 2, visamos melhorar nossa eficiência operacional, reduzindo a utilização de combustível e as emissões de carbono. A ação, portanto, une os pilares de agricultura regenerativa e digital, com benefícios socioambientais, uma demonstração de como a sustentabilidade está inserida em nossa estratégia e nossas atividades.

A tecnologia fica a cargo também do bem-estar de nossos colaboradores. Em 23 de nossas 26 fazendas há sinal de 4G para acesso não só às ferramentas tecnológicas na operação, mas para uso de nossos colaboradores no campo. A esses times, disponibilizamos treinamentos frequentes, benefícios e programas para qualidade de vida e instalações seguras e adequadas, além de iniciativas para o crescimento profissional. Nossa meta é ter 100% dos nossos colaboradores com Ensino Fundamental completo até 2030.

Direcionamos atenção para a diversidade, com metas concretas. Em 2025, almejávamos ter 15,36% de mulheres nas unidades de produção agrícola e, mesmo com as dificuldades de inserção de mulheres no campo, alcançamos participação feminina nas nossas unidades produtivas de 11,54%. Outro compromisso era a presença de 70 mulheres em cargos de liderança, superado com sucesso – ao fim de 2025, eram 72 líderes engajando nossas equipes e contribuindo para nosso bom desempenho.

Gerimos riscos climáticos com estratégia de capilaridade de atuação e diversificação de áreas de plantio – ao fim de 2025, mantínhamos negócios em oito estados do Cerrado brasileiro – e com soluções como irrigação. Os investimentos nas Fazendas Piratini, Pamplona e Paysandu, com vistas a aumentar a irrigação nessas áreas, nos deixa menos dependentes de condições pluviais e, assim, com potencial de viabilizar duas safras por ano agrícola, ampliando o potencial econômico-financeiro dessas fazendas.

11,3%
de crescimento em área plantada na comparação entre as safras 2024/25 e 2023/24, com recordes em volume e receita faturada

Com área plantada de 735,9 mil hectares na safra 2024/25 crescimento de 11,3% em relação à safra 2023/24, e aumentos de produtividade, na mesma comparação, de 21,4% na soja (comercial + semente), 17,1% no milho 2ª safra, produtividade recorde, e 10,1% no algodão em pluma 2ª safra, obtivemos resultados financeiros relevantes. Nossa receita líquida cresceu 23,7%, reflexo dessa melhor produtividade, especialmente para soja e milho, e da valorização dos preços do milho, do caroço de algodão e do rebanho bovino. Alcançamos, assim, as melhores *performances* de nossa trajetória em volume e receita faturada.

Já para a safra 2025/26, refletindo a aquisição da Sierentz, estimamos aumento de área plantada em 837,2 mil hectares, um crescimento de 13,8%, sempre acompanhando de busca por eficiência alinhada a práticas sustentáveis.

O nosso crescimento está ancorado em uma visão de longo prazo que combina excelência operacional, valorização das pessoas e sustentabilidade como vetores estratégicos de geração de valor. Acreditamos que resultados consistentes e duradouros são construídos a partir de decisões responsáveis, inovação contínua e do fortalecimento da nossa cultura.

Investimos de forma estruturada no desenvolvimento das nossas equipes, promovendo um ambiente seguro, diverso e colaborativo, no qual o conhecimento técnico, a disciplina e o compromisso com a execução são diferenciais competitivos. São as pessoas que impulsionam a transformação da nossa estratégia em resultados concretos.

Ao mesmo tempo, seguimos evoluindo em práticas agrícolas mais sustentáveis, com foco na saúde do solo, no uso eficiente de insumos, na adoção de soluções biológicas e na mitigação de riscos climáticos, elevando a resiliência do nosso sistema produtivo. Essas iniciativas não apenas reforçam nosso compromisso ambiental, como também ampliam o potencial produtivo, a previsibilidade operacional e a eficiência econômica do negócio.

Nossa estratégia de crescimento permanece guiada pela disciplina de capital, pela expansão seletiva e pelo modelo *asset light,* priorizando projetos que ampliem a rentabilidade por hectare, a geração de caixa e a valorização dos ativos no longo prazo. Atuamos com responsabilidade para equilibrar crescimento, retorno e solidez financeira.

Dessa forma, seguimos comprometidos em gerar valor sustentável para nossos acionistas, fortalecendo nossa perenidade e nos consolidando como uma plataforma agrícola moderna, eficiente e preparada para os desafios e oportunidades do futuro.



02 Cultivando presença

Perfil | Ativos intangíveis | Trajetória – 80 anos do Grupo SLC no setor agrícola | Reconhecimentos

Perfil

Somos a SLC Agrícola, empresa fundada em 1977, pertencente ao Grupo SLC, que comemorou 80 anos de história em 2025. Temos como diferenciais alta eficiência operacional, localização estratégica e diversificada, com gestão profissionalizada e qualificada. Nosso modelo de negócios é baseado em escala, padronização e rotação de culturas, o que contribui para ganhos de produtividade, manejo sustentável do solo e mitigação de riscos climáticos e operacionais.Nossa produção engloba algodão, soja, milho e outras culturas. Também atuamos com criação de gado, no modelo Integração Lavoura-Pecuária (ILP), e produzimos sementes, comercializadas por meio da marca SLC Sementes que, em 2025, expandiu suas atividades com a produção de semente de braquiárias, que se somou a um portfólio que já englobava sementes de algodão e soja.

Aliamos tecnologia, inovação e práticas ESG à nossa estratégia de crescimento, reforçando nosso compromisso com a sustentabilidade, a eficiência operacional e a geração de valor de longo prazo para acionistas e demais *stakeholders*.

Nosso negócio

O que é?

Produção de **algodão, soja, milho, sementes e engorde de bovinos.**

Onde estamos?

Em **oito estados** do Cerrado brasileiro.

Como?

Em área **própria e arrendada**, em fazendas de larga escala.

Para quem?

Grãos:
tradings, ração animal e indústria alimentícia.
Algodão:
tradings e indústria têxtil.
Sementes:
produtores agrícolas.
Gado:
Empresas de alimentos/ frigoríficos.

Na safra 2024/25, plantamos 735,9 mil hectares, crescimento de 11,3% em relação à safra 2023/24. Estamos em franco crescimento. Em 2025, divulgamos a aquisição da empresa Sierentz Agro Brasil Ltda, por meio de uma operação 100% em áreas arrendadas nos estados do Maranhão, Piauí e Pará, o que aumentou o potencial da nossa área plantada em torno de 100 mil hectares para a safra 2025/26. Com esse investimento, aumentamos nossa capilaridade, com presença em oito estados do Cerrado brasileiro.

> Evoluímos **11,3%** em área plantada na safra 2024/25, com um total de **735,9 mil** hectares cultivados

No ano, realizamos ainda a compra de 39,9 mil hectares de terras da Fazenda Paladino, da Agrícola Xingu, no Estado da Bahia; e de 7,8 mil hectares de terras da Fazenda Pamplona, localizada em Minas Gerais. Expandimos nossos negócios também ao adquirirmos participação minoritária de 47,8% do capital da SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A, passando a deter 100% das ações.

Em 2025, divulgamos a nossa intenção de implementar irrigação em algumas regiões, preponderantemente no Estado da Bahia, visando dirimir riscos climáticos e obter maximização do uso da terra.

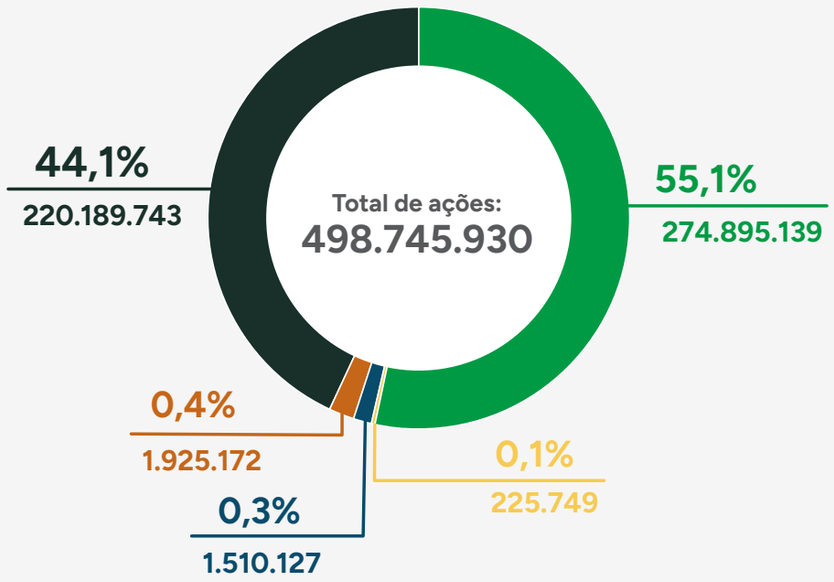
Em linha com a nossa estratégia, divulgamos a nova parceria com Fundos de Investimento em Participações (FIPs) administrados pelo BTG para implementação de irrigação em duas fazendas na Bahia: Piratini e Paladino.

A nossa estimativa de área plantada para 2025/26 será de aproximadamente 837,2 mil hectares, crescimento de 13,8%.

Negociamos ações no Novo Mercado da B3 – fomos uma das primeiras empresas do agronegócio a ingressar na bolsa de valores, em 2007 – e detemos presença em reconhecidos índices, a exemplo do IGPTW, Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e Ibovespa. Nosso acionista controlador com participação acionária é a SLC Participações, com 49,7% e 5,5% do acordo de acionistas e pessoas ligadas, totalizando 55,1%. Também possuímos 44,1% de ações livremente negociadas (*free float*) e 0,4% em tesouraria (Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria Estatutário 0,1% e, Diretoria, 0,3%), assumindo um rígido compromisso com elevados padrões éticos, de transparência e governança corporativa.

Composição acionária pós-bonificação de ações
(31 de dezembro de 2025)

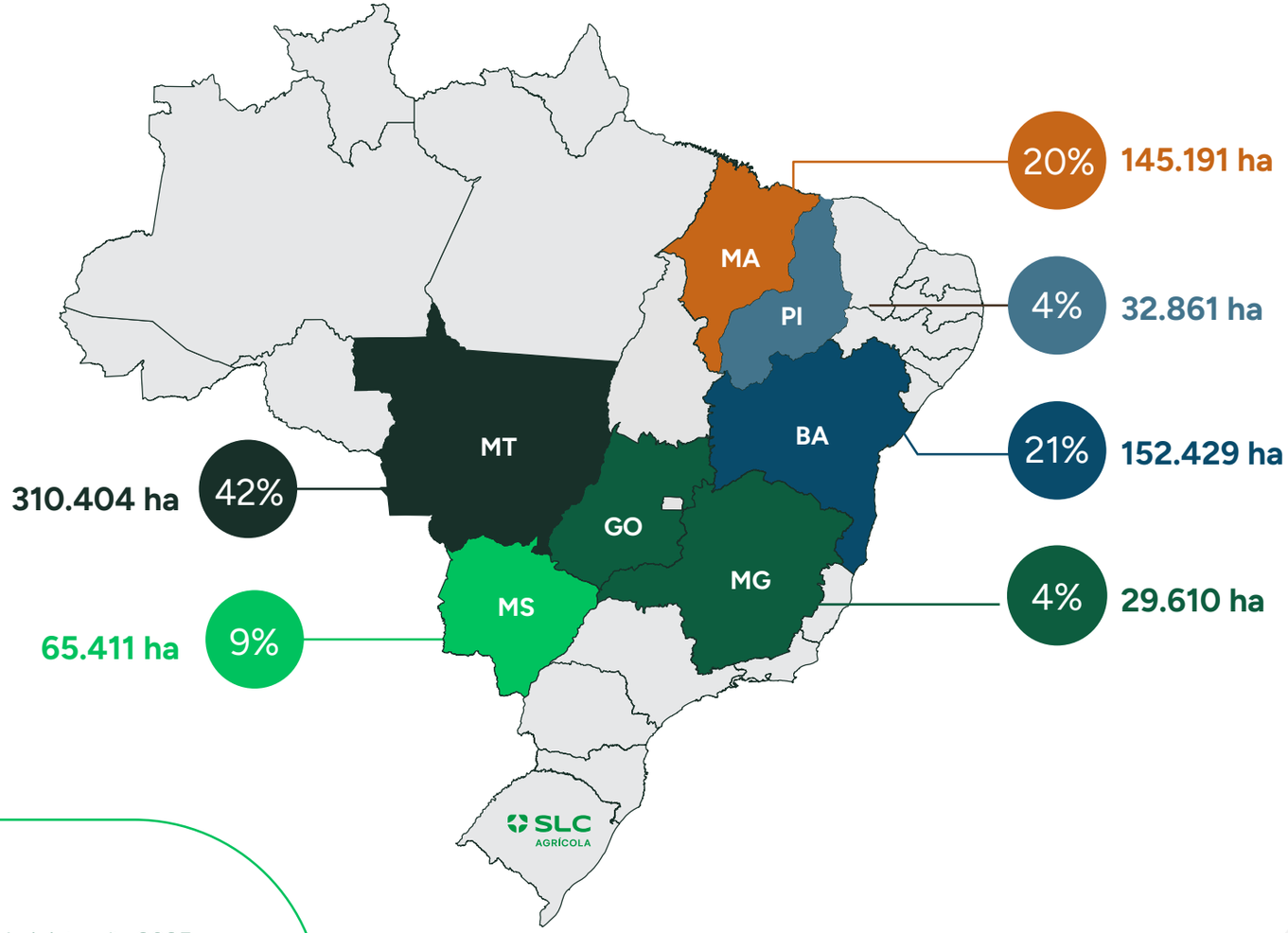
Ações pós-bonificação



*O grupo de acionistas representado por Guilherme Mognon Scheffer possui 5,37% do nosso capital social, correspondente a 26.764.762 ações. Esse montante está representado no quadro acima dentro de "*free float*".

Capilaridade estratégica

Localização das unidades de produção e matriz



Área plantada das fazendas operadas (1ª e 2ª safras) – *forecast* ano-safra 2024/2025: 735.906 hectares

	MT	310.404
1.	Pampeira	32.174
2.	Piracema	17.636
3.	Pirapora	17.401
4.	Próspera	30.363
5.	Plantore	30.366
6.	Paiaguás	63.165
7.	Perdizes	31.016
8.	Pioneira	65.199
9.	Preciosa	23.084
	MS	**65.411**
10.	Pantanal	43.457
11.	Planalto	21.954
	GO & MG	**29.610**
12.	Pamplona	29.610

	BA	152.429
13.	Panorama	18.093
14.	Paladino	26.145
15.	Paysandu	41.488
16.	Piritini	20.160
17.	Palmares	28.975
18.	Parceiro	17.567
	MA	**145.191**
19.	Parnaíba	51.562
20.	Palmeira	31.295
21.	Planeste	62.334
	PI	**32.861**
22.	Parnaguá	25.606
23.	Paineira	7.255

Área irrigada (ha)	Plantada	Física
1. Palmares	2.379	1.550
2. Pamplona	6.710	3.355
3. Paysandu	11.333	7.224
4. Piritini	4.518	3.896
Total	**24.939**	**16.025**
% área plantada:	**3,4%(1)**	**3,3%(2)**

(1) Considerando área plantada total de 1ª e 2ª safras.
(2) Considerando apenas área física própria de 1ª safra.

Nosso sonho grande

"Impactar positivamente gerações futuras, sendo líder mundial em eficiência no negócio agrícola e respeito ao planeta."

Nossos valores

INTEGRIDADE

A **Integridade**, guiada por uma conduta ética, coerente e inquestionável, somada à

PAIXÃO PELO QUE FAZ

Paixão pelo que faz e ao compromisso com a máxima qualidade, gera

RELAÇÕES DURADOURAS

Relações Duradouras e respeitosas entre todas as partes interessadas, produzindo

RESULTADOS SUSTENTÁVEIS

Resultados Sustentáveis – economicamente viáveis, socialmente justos e ambientalmente responsáveis.



Ativos intangíveis

Temos décadas de atuação e compromisso com o desenvolvimento sustentável não só dos nossos negócios, mas do agronegócio nacional, com geração de valor para toda a nossa cadeia produtiva e nossos públicos de relacionamento. Nessa ambição, detemos como diferenciais competitivos:

- **Marca e reputação:** Nossa marca inspira tradição aliada à inovação para promoção de impacto positivo. Trabalhamos com foco contínuo em Cultivar & Evoluir, com reconhecimento de clientes, fornecedores e mercado em geral de nossa eficiência produtiva.

- **Cultura:** ancorada em nosso Sonho Grande, nossa cultura empresarial resulta da solidez e do compromisso com práticas seguras e inovadoras no agronegócio, sempre em busca de resultados crescentes para nossos acionistas, de relações duradouras com nossos fornecedores, de aproximação com nossas equipes e contribuição com o progresso socioeconômico no entorno de nossas operações.

- **Pessoas:** investimos na oferta de ambientes de trabalho propícios ao desenvolvimento de nossas equipes, nas mais diversas funções e atividades prestadas, pois reconhecemos o diferencial de times motivados e felizes com o ambiente laboral.

- **Eficiência:** nossas produtividades são acima da média nacional por nosso extenso conhecimento do setor agrícola, pelo uso de tecnologias, domínio de plantio direto e promoção de agricultura regenerativa, respeitando e promovendo a saúde do solo. Mantemos ainda estruturas que qualificam as operações, a exemplo dos Centros de Inteligência Agrícola, de Suprimentos e de Sementes, bem como o Centro de Operações Mecanizadas. Adotamos total mecanização nos processos de plantio e colheita, com a maior parte dos maquinários próprios e todos dotados de telemetria, o que nos permite colher no tempo ideal e de forma a garantir a máxima produtividade e qualidade.

- **Experiência e capilaridade:** nossa trajetória de décadas de atuação nos confere o conhecimento necessário para uma expansão qualificada e bem planejada. Estamos presentes em oito estados do Brasil – ingressamos no Pará em 2025 –, capilaridade que nos protege de intempéries climáticas. Além disso, atuamos com diferentes culturas e ciclos de variedades, minimizando a exposição a riscos concentrados.

- **Tecnologia:** Na fase 3, nossa estratégia está fortemente alicerçada em inovação para promoção do agronegócio com sustentabilidade e eficiência. Somos *early user* de novas tecnologias e estamos em busca de inovação no campo para impulsionar os nossos negócios e resultados.

Rebranding

Na comemoração de 80 anos do Grupo SLC, todas as empresas passaram por um *rebranding* de marca, aprimorando nossa comunicação visual, já expressa neste documento. Todo esse processo foi conduzido de modo a manter nossa essência, que nos diferencia no setor.

Trajetória – 80 anos do Grupo SLC no setor agrícola



1945 **Fundação da SLC,** com uma pequena oficina de reparo de implementos agrícolas



1965 **SLC produz** a primeira colheitadeira automotriz do Brasil



1977 **Fundação da SLC Agrícola**, marcando o início de nossa história



1979 **John Deere compra participação de 20%** no negócio de máquinas agrícolas da SLC



1999 **SLC vende 100%** do negócio de máquinas agrícolas à John Deere



2007 **Abertura de capital** (fomos a primeira empresa do setor do agronegócio a ingressar na bolsa de valores)



2013 **Formação de *joint venture*** por meio da qual passamos a deter 50% da Fazenda Pioneira



2021 **Incorporação das operações** agrícolas da Terra Santa Agro, com arrendamento de cinco fazendas no Mato Grosso | **Fim do ciclo de abertura de áreas para lavoura,** uma demonstração de nosso compromisso com a conservação do meio ambiente



2024 **Criação de *joint venture* (Fazenda Preciosa)** em associação com a Agropecuária Rica, Grupo RZK

2025

- Aquisição da Sierentz e das terras da Fazenda Paladino, da Agrícola Xingu.
- Compra de participação acionária minoritária de 47,8% do capital da SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A, passando a deter 100% das ações.
- Celebração de acordo de associação com fundos de investimentos administrados pelo banco BTG Pactual para aquisição de terras e projetos de irrigação. Detemos 50,01% e os FIPs 49,99%.

Realizamos, por meio do acordo de associação, contrato de parceria rural por 18 anos, correspondendo a aproximadamente 19% da produção agrícola.

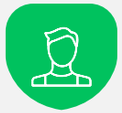


Principais indicadores

Sociais internos

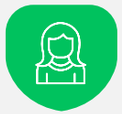
Número de colaboradores

2023	2024	2025	Variação 2025/24
5.757	6.065	6.729	10,9%



Homens

2023	2024	2025	Variação 2025/24
5.100	5.251	5.755	9,6%



Mulheres

2023	2024	2025	Variação 2025/24
657	814	974	19,7%

Frentes ambientais

	Aplicação localizada de defensivos	Plantas de cobertura[1]	Plantio direto, cultivo mínimo e preparo reduzido (área física plantada de 1ª safra)	Defensivos biológicos
Safra 2022/23	R$ 82 milhões economizados	211.884 ha	93% da área física plantada	3.681.989 ha
Safra 2023/24	R$ 86 milhões economizados	220.939 ha	96% da área física plantada	5.164.086 ha
Safra 2024/25	R$ 58 milhões economizados	249.246 ha	94% da área física plantada	5.323.978 ha
Variação safras 2024/25 e 2023/24	-32,6%	12,8%	-2p.p.	3,1%

1 Referem-se às plantações de 2ª safra localizadas principalmente em determinadas áreas da Bahia e do Piauí, onde não é eficaz realizar o plantio de 2ª safra de algodão e soja. Sendo assim, utiliza-se do plantio de cobertura durante a 2ª safra para proteger o solo que receberá posteriormente o plantio da 1ª safra de algodão e soja.

Área plantada

Área total

Safra 2022/23
674.384 ha

Safra 2023/24
661.342 ha

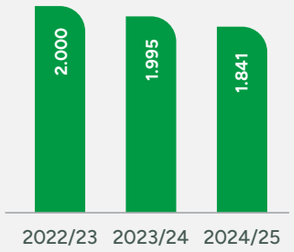
Safra 2024/25
735.906 ha

Variação safras 2024/25 e 2023/24
11,3%

Produtividade (kg/ha)

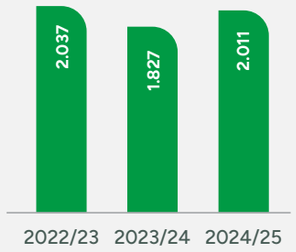
Algodão em pluma 1ª safra

Variação 2024/25 x 2023/24
-7,7%



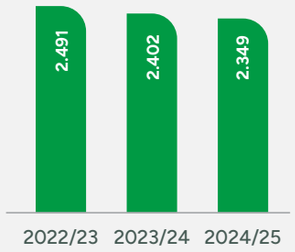
Algodão em pluma 2ª safra

Variação 2024/25 x 2023/24
10,1%



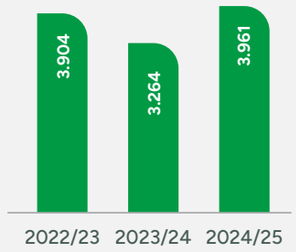
Caroço de algodão (caroço mais semente)

Variação 2024/25 x 2023/24
-2,02%



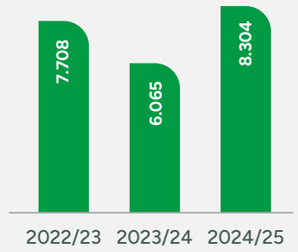
Soja (comercial mais semente)

Variação 2024/25 x 2023/24
21,4%



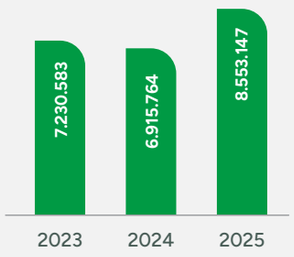
Milho 2ª safra

Variação 2024/25 x 2023/24
17,1%

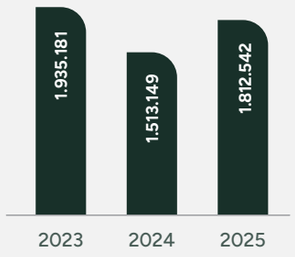


Destaques financeiros (R$ mil)

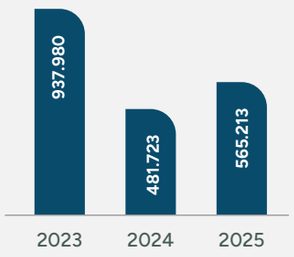
Receita líquida



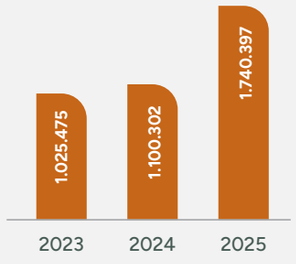
Resultado operacional

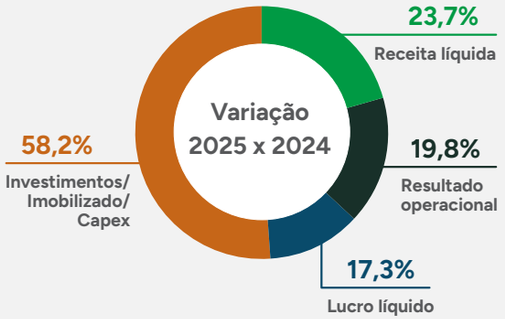


Lucro líquido



Investimentos/Imobilizado/Capex





Reconhecimentos

- **Melhores Empresas para Trabalhar:** o Great Place to Work Brasil nos reconheceu como uma das Melhores Empresas para Trabalhar nos *rankings* Agro e Rio Grande do Sul.

- **Prêmio Top Ser Humano 2025 | ABRH-RS:** fomos premiados na categoria Organização com o *case* Programa Semear: Diversidade e Inclusão para Colher Impacto Social.

- **Institutional Investor:** lideramos o *ranking* da Institutional Investor, sendo reconhecidos pela nossa atuação com investidores no mercado latino-americano na categoria Agronegócio e Small-Cap. Além disso, três de nossas lideranças foram destacadas individualmente: Aurélio Pavinato, Diretor-Presidente, como Melhor CEO; Ivo Brum, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, como Melhor CFO; e Alisandra Reis, Coordenadora de RI, como Melhor Profissional de RI. Além disso, fomos reconhecidos pela excelência em práticas socioambientais e de governança (ESG), pela atuação da equipe de RI e pelas práticas de relacionamento com investidores.

- **Prêmio Apimec Ibri:** conquistamos o reconhecimento de Melhor Prática e Iniciativa de RI – Small/Middle Cap na 6ª edição do prêmio promovido pela Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais do Brasil (Apimec Brasil) e pelo Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (Ibri). Na ocasião, nossa Coordenadora de Relações com Investidores, Alisandra Reis, foi eleita a Melhor Profissional de Relações com Investidores – Small/Middle Cap.

- **Prêmio Exportação RS:** fomos reconhecidos como Destaque Setorial – Agro na 53ª edição do Prêmio Exportação RS, promovido pela ADVB-RS.

- **Innoweeks 2025:** conquistamos, no evento promovido pela SAP, quatro prêmios – Melhor Projeto, Best Project Strategy (Melhor Estratégia de Projeto), Best Design (Melhor Design) e Best AI Integration (Melhor Integração com Inteligência Artificial).

- **Melhores do ESG:** pelo 4º ano consecutivo figuramos no Prêmio Melhores do ESG, concedido pela Revista Exame, um dos principais reconhecimentos de empresas comprometidas com a sustentabilidade.









Ao longo do ano, fomos agraciados com outros importantes reconhecimentos, destacados em: https://www.slcagricola.com.br/a-slc-agricola/reconhecimentos



03 Semeando o futuro

- Governança corporativa
- Estratégia sustentável
- Gestão ambiental
- Certificações e qualidade

Governança corporativa

Com presença no Novo Mercado da B3 e ações negociadas desde 2007 sob o *ticker* SLCE3, somos uma companhia de capital aberto que tem como compromisso a adoção das mais elevadas práticas de governança corporativa e de sustentabilidade, o que nos credencia também a, pelo terceiro ano consecutivo, figurar no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE). Também integramos o Ibovespa, que reúne as empresas mais relevantes da B3, o IGPTW, que reconhece boas práticas empresariais em gestão e desenvolvimento de pessoas, e estamos no IBRX 100, que avalia as 100 ações mais negociadas.

No início de 2026, passamos a figurar na carteira do Índice de Dividendos da B3 (IDIV), que reflete o desempenho médio das cotações de ativos que se destacaram na remuneração aos investidores por meio da distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio. Nossa inclusão é resultado de uma trajetória marcada por disciplina financeira, governança corporativa e geração consistente de valor no longo prazo.

Adicionalmente, nossas ações estão disponíveis sob o *ticker* SLCJ no mercado de balcão norte-americano, via ADR Nível 1.

IBOVESPA B3 IDIV B3 IGPTW B3 ISE B3



Aumento de capital e dividendos

Em dezembro de 2025, por unanimidade, nosso Conselho de Administração aprovou um aumento de capital de R$ 914,2 milhões por meio de bonificação de ações (saiba mais na página 82)

Estrutura de governança

Nossa instância máxima de deliberação é a Assembleia Geral de Acionistas, que se reúne ordinariamente uma vez por ano e, extraordinariamente, quando convocada, seguindo o determinado em nosso Estatuto Social e na legislação pertinente. Nossa estrutura de governança engloba ainda Conselho de Administração (CA), com seis membros, dos quais quatro independentes, sendo uma mulher; Diretoria-Executiva, com profissionais qualificados e com ampla experiência em suas áreas de atuação; Conselho Fiscal, de caráter não permanente e cuja instalação ocorre a pedido da Assembleia de Acionistas, o que não ocorreu no ano; além de seis comitês de assessoramento formados por membros especialistas: Comitê de ESG; Comitê de Gestão de Riscos; Comitê de Auditoria Estatutário (CAE); Comitê Gestor do Plano de Opções de Ações e de Ações Restritas; Comitê de Política de Divulgação das Informações; e Comitê de Gestão de Pessoas.

Quatro membros independentes qualificam a atuação e decisões do Conselho de Administração

Para orientar e qualificar as tomadas de decisão, mantemos Auditoria Interna que, de forma independente, verifica o cumprimento de nossas práticas e políticas, além de uma série de regimentos e políticas, disponíveis para consulta em nossa página de Relações com Investidores, na qual compartilhamos também a composição e os currículos de nossos conselheiros da administração e diretores, avisos e fatos relevantes, entre outras informações institucionais e financeiras.



*Diretor não estatutário.

Ética e integridade

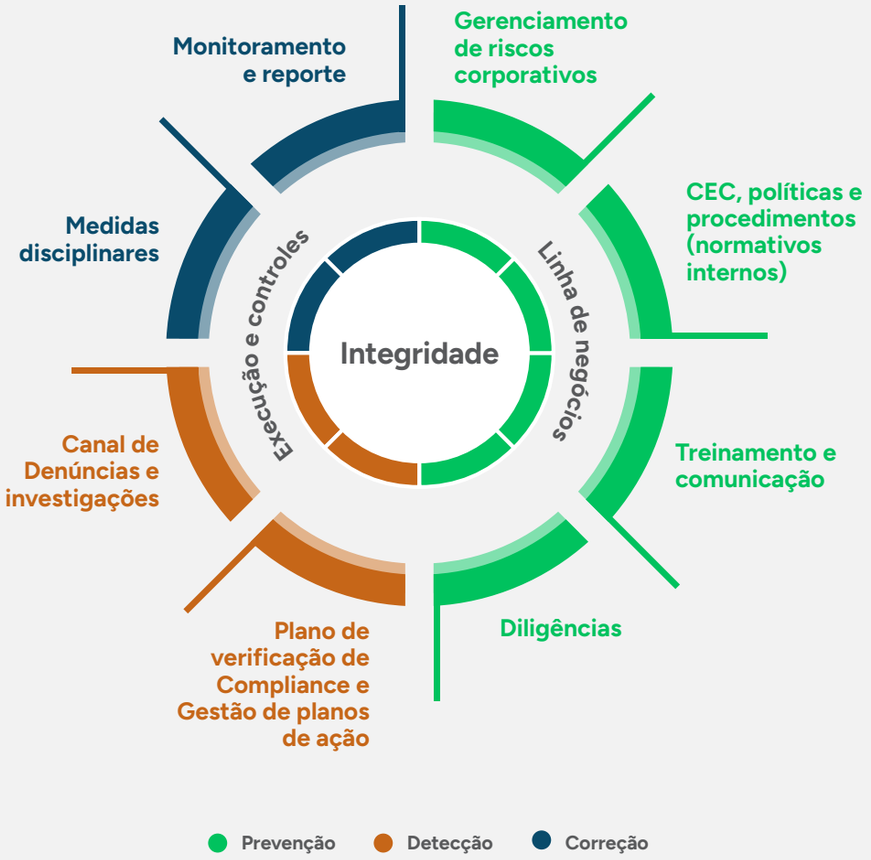
O bom resultado alcançado em décadas de nossa trajetória tem como alicerce uma atuação ética e íntegra, indispensável em todos os nossos relacionamentos. Acreditamos que "Todos sabemos o que é certo e o que é errado, Ética é o que é certo", posicionamento formalizado em nosso Código de Ética e Conduta, documento que reúne as diretrizes comportamentais a serem seguidas por todos os nossos colaboradores. O documento trata, entre outros, de prevenção de conflitos de interesses, tema reforçado em nossa Política de Transações com Partes Relacionadas e Administração de Conflitos de Interesses; de princípios e critérios ESG, conduta pessoal e mecanismos de *compliance*. Para garantir a integridade com nossos parceiros comerciais, desde 2023 mantemos também Código de Ética e Conduta para Terceiros.

Pautado pelo nosso Sonho Grande e estruturado em conformidade com a Lei Anticorrupção (12.846/2013) e com nossa Política de Compliance, há ainda nosso Programa de Integridade. De responsabilidade da área de Compliance, que reporta para o Conselho de Administração, por meio do Comitê de Auditoria Estatutário, o programa visa à adoção de medidas para reduzir nossa exposição a riscos. Por meio dele, além de outras iniciativas, realizamos treinamentos e comunicamos todo o nosso time acerca de nosso compromisso com o respeito, os direitos humanos, a transparência e a honestidade. Em 2025, foram 6.869 colaboradores (90% dos elegíveis) capacitados em formato *e-learning* em temas relativos ao Código de Ética e Conduta; à Compliance na Relação com Fornecedores; à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD); e no Dia a Dia com Ética. Também promovemos ações de capacitação em formato presencial nas unidades e de forma virtual por meio das plataformas Microsoft Teams, Zoom ou em formato *e-learning*, sendo os cursos disponibilizados no Success Factors, nossa plataforma de educação.

Capacitamos **54 turmas em 2025, totalizando mais de 55 horas** de treinamentos presenciais e *on-line*



Programa de Integridade



Premissas:

- Comprometimento e apoio da alta administração
- Atendimento dos requisitos regulatórios
- Mitigação de riscos nos negócios
- Disseminação da cultura de Controles Internos e Compliance
- Inibição de atos ilícitos
- Redução de perdas financeiras
- Prevenção de danos à reputação
- Monitoramento contínuo

Acreditamos na força colaborativa e, para criar um ambiente de trabalho saudável e livre de discriminação, assédio, fraudes, entre outros, ofertamos aos nossos públicos um Canal de Denúncias, meio para comunicações de eventuais irregularidades, ações em desacordo com a legislação e os nossos princípios éticos, bem como sugestões. Há garantia de anonimato e não retaliação, e é possível acompanhar os desdobramentos do relato, tirar dúvidas, adicionar provas e informações em ambientes seguros. Em 2025, foram recebidos 360 relatos, 5% menos que em 2024.

Também integramos iniciativas externas com foco em *compliance* e integridade, como o Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, do qual somos signatários desde 2021, e o Pacto Empresarial contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Brasileiras. Ainda com foco em contribuir para o combate a atos ilícitos, como extorsão e suborno, em 2024 ingressamos na Plataforma de Ação Contra Corrupção do Pacto Global.

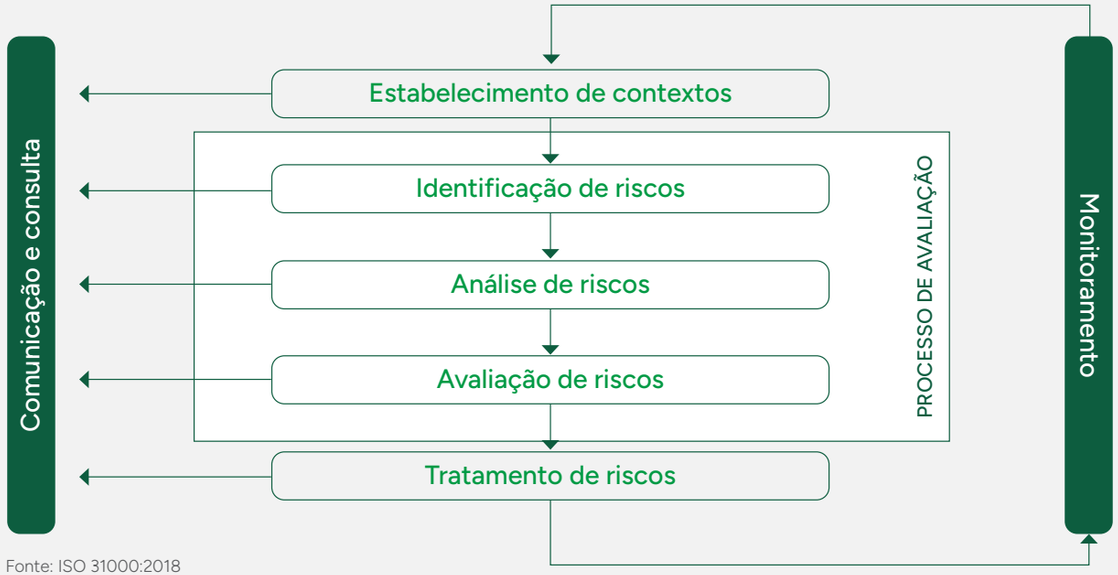
Gestão de riscos

Para minimizar nossa exposição aos mais diversos riscos, mantemos Matriz de Riscos Corporativa e Política de Gerenciamento de Riscos, que segue a ISO 31000 e o modelo do Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway (COSO). Assim, adotamos três linhas de defesa, prevendo que a gestão dos riscos seja de responsabilidade compartilhada e realizada por gestores e responsáveis diretos pelos processos, bem como por:

- **Conselho de Administração**, que aprova as políticas e diretrizes, bem como avalia a estrutura operacional e os controles internos;
- **Comitê de Auditoria Estatutário**, que assessora o Conselho, monitorando a qualidade do gerenciamento de riscos e recomendando alterações, quando necessário;
- **Diretoria-Executiva**, cuja atribuição é definir a estrutura para o gerenciamento de riscos, supervisionar o processo de avaliação e disseminar a cultura de gestão de riscos em todos os níveis.

Mantemos ainda um Comitê de Gestão de Riscos para gerenciar e implantar a política de Gestão de Riscos de mercado, no âmbito de controle da margem Ebitda.

Processo de gerenciamento de riscos

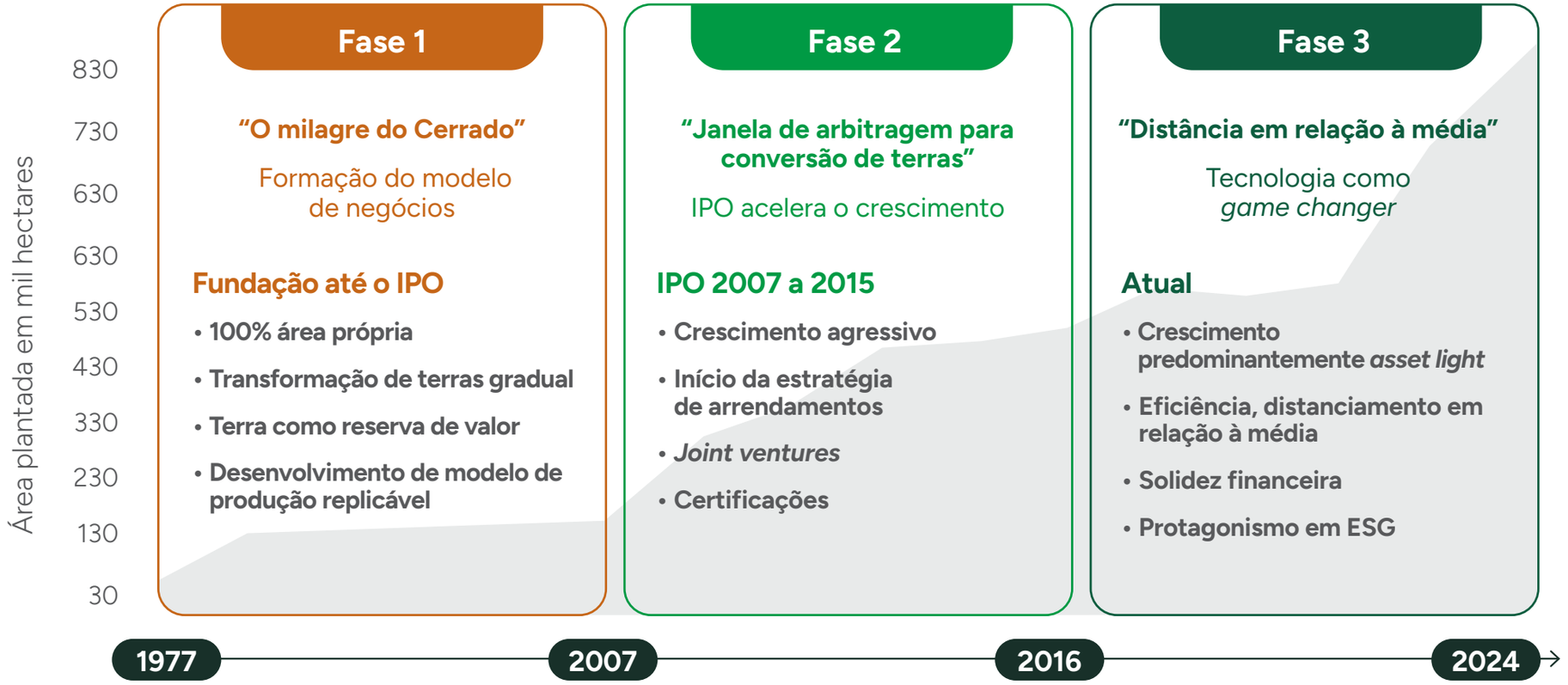


Fonte: ISO 31000:2018

Os riscos são categorizados em Estratégicos, Operacionais, Financeiros, Compliance e ESG, sendo a definição e priorização de controle e mitigação definida em análise de grau de impacto (baixo, médio, alto) e probabilidade de ocorrência (baixa, média e alta).

Estratégia sustentável

Nossa estratégia é de longo prazo e revisitada anualmente para garantir que estamos no rumo certo para sua execução, aproveitando com excelência as principais oportunidades do agronegócio brasileiro nas últimas décadas, com estruturação em três fases:



Estamos na fase 3, em que inovação e tecnologia são pilares fundamentais para nos diferenciar em qualidade e eficiência, e na qual nosso desenvolvimento sustentável está baseado nos seguintes objetivos estratégicos, que direcionam nossos projetos e alocação de capital:

Crescimento predominantemente *asset light*: investimos em crescimento de área plantada e em negócios que demandem menos alocação de capital e/ou tenham um retorno mais elevado a partir de produtos com maior valor agregado, como no caso da SLC Sementes. Em nosso crescimento, priorizamos, portanto, modelos de arrendamento ou formação de *joint ventures*. Na safra 2024/25, 57% da área plantada foi oriunda de arrendamentos e *joint ventures*. Os dois grandes avanços nesse pilar, em 2025, foram:

- Aquisição da empresa Sierentz Agro Brasil Ltda, que atua na produção de soja, milho e outros produtos agrícolas, além de criação de gado em sistema de Integração Lavoura-Pecuária (ILP). A operação abrange 100% das áreas arrendadas no Maranhão, Piauí e Pará, totalizando aproximadamente 96 mil hectares físicos. A negociação foi realizada pelo valor de US$ 129 milhões, possibilitando aumento do potencial de nossa área plantada de 735,9 mil hectares, na safra 2024/25, para um total previsto de 837,2 mil hectares na safra 2025/26.
- Acordo de associação, celebrado com Fundos de Investimentos em Participações (FIPs) administrados pelo BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, visando à aquisição e ao arrendamento de terras agrícolas, a investimentos em sistemas de irrigação, infraestrutura e celebração de contratos de parceria rural. A operação prevê a constituição de Sociedade(s) de Propósito Específico (SPEs), na qual detemos 50,01% de participação. Nossa subscrição de capital foi realizada por meio da contribuição de ativos, incluindo a Fazenda Piratini, na qual estamos desenvolvendo projeto de irrigação, enquanto os demais sócios aportarão capital em dinheiro, proporcional às respectivas participações, totalizando R$ 1,033 bilhão (R$ 914 milhões à vista e R$ 119 milhões no segundo semestre de 2026). O pagamento da parcela inicial do preço foi realizado no fechamento, no valor de R$ 913.783.148, permanecendo a parcela remanescente a ser paga no segundo semestre de 2026, conforme previsto nos instrumentos contratuais.

Eficiência, distanciamento em relação à média: somos reconhecidos por nossa eficiência e alcance de produtividades superiores às médias nacionais e, em alguns casos, acima de nossas projeções – na safra 2024/25, destacamos os seguintes resultados:

Soja comercial – a área plantada alcançou 3.961 kg/ha, 21,4% superior ao ano anterior e apenas 0,4% inferior ao projeto inicial. Em relação à média nacional, segundo dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) de fevereiro de 2025, ultrapassamos 9,4%.

Algodão 2ª safra – conquista de produtividade de 2.011 kg/ha, resultado 5,3% acima do projetado e 2,9% acima da média nacional, conforme informações de fevereiro da Conab.

Milho 2ª safra – alcance de produtividade recorde de 8.304 kg/ha, 10,1% superior ao projetado e 27,8% mais que a média nacional, conforme dados da Conab de fevereiro.

Esse bom desempenho resulta da adoção de tecnologias, foco em áreas mais maduras e em agricultura regenerativa, que contribuem para aumentar a resiliência climática, reduzir custos operacionais e fortalecer a competitividade do agronegócio. Com esse compromisso estratégico, detemos a maior área com certificação regenagri das Américas e investimos no uso de biológicos e, no caso de defensivos químicos, com aplicação localizada. Na safra 2024/25, economizamos R$ 58 milhões com usos de novas tecnologias. Em 2024/25, nosso pacote de defensivos biológicos representava 17,7% do total.

Solidez financeira: com décadas de conhecimento do setor de *commodities* e suas implicações, adotamos política de crescimento contracíclico e, assim, realizamos investimentos quando os valores das *commodities* estão mais pressionados, já que, quando o ciclo de preços das *commodities* está alto, as opções de novos negócios ficam mais restritas. Além disso, nossa estratégia é de crescimento predominantemente em *asset light*, e adotamos gestão de caixa sólida e responsável, com ciclos de investimentos para garantir nosso crescimento e, posteriormente, de consolidação com vistas ao retorno do capital investido. Somos cuidadosos com nosso perfil de dívida e, embora nossa dívida líquida ajustada tenha sido superior na comparação entre 2025 e 2024 – como resultado dos investimentos estratégicos, desembolsos relacionados ao custeio da safra e pagamento de dividendos referente aos exercícios de 2024 e 2025 –, seguimos trabalhando para alongar ainda mais a dívida: ao fim de 2025, nosso perfil de endividamento era de 78% no longo prazo, com *duration* de 1.180 dias, o que proporciona um cronograma de amortização confortável. A relação Dívida líquida/Ebitda finalizou o período em 1,97 vezes.

Protagonismo em ESG: para nos consolidarmos como referência na agenda ESG no agronegócio, assumimos compromisso públicos, com metas definidas em oito objetivos estratégicos, além de indicadores socioambientais, considerados na remuneração variável anual de Coordenadores, Gerentes e Diretores, incluindo o Diretor-Presidente:

Atingir 90% dos colaboradores com Ensino Fundamental completo (base de out/23), com **resultado de 115% em 2025.**

Ter 15,36% de mulheres nas unidades de produção agrícola até 31/12/2025, sendo ao fim do período a **participação feminina nas nossas unidades produtivas de 11,54%.**

Alcançar a presença de 70 mulheres em cargos de liderança – ao fim de 2025, **eram 72.**

Formar 197 participantes no programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA)* – o resultado foi de **197 formados em 2025**.

*Contempla os ensinos Médio e Fundamental.

Novos negócios

Em nossa estratégia de crescimento, seguimos atentos a oportunidades de novos negócios e aquisições, como a da Sierentz Agro em 2025 e do novo projeto de irrigação. Temos buscado também aumento na venda direta de nosso algodão, realizando, em 2025, aproximação com potenciais clientes na Índia – em que o produto nacional ainda é pouco conhecido – e na Turquia. Outro movimento do ano foi com vistas ao aumento de clientes na venda de caroço de algodão. A SLC Sementes realizou em 2025 uma forte revisão do seu planejamento estratégico, visando um crescimento sustentável, com horizonte de, até 2030, alcançar as avenidas de crescimento e de agregação de valor ao produto para prover ainda mais diferenciação de mercado.

Agenda ESG

Revisamos em 2025 nossa Política de Sustentabilidade, com inclusão mais clara de aspectos de respeito aos direitos humanos e das nossas responsabilidades com a proteção do meio ambiente e da sociedade do entorno de nossas operações. Mantemos também, desde 2020, um Comitê de ESG, que responde diretamente ao Conselho de Administração e acompanha, bimestralmente, as evoluções de nossos oito objetivos estratégicos na Agenda ESG, com metas finais de longo prazo a eles atreladas.



Objetivo estratégico	Meta	Prazo[2]	Progresso em 2025	Meios para alcance
Ser carbono neutro nos escopos 1 e 2 até 2030	Tornar nossas operações neutras em emissões líquidas de carbono, considerando os escopos 1 e 2	**2030**	0,123 tCO_2e/ton produto[2]	Com a ampliação de práticas de agricultura regenerativa e de baixo carbono, proteção das áreas verdes e da biodiversidade e incorporação de biomassa no negócio. Vide o plano de descarbonização na página 36.
Certificação de fazendas	Certificar 100% de nossas fazendas no Sistema de Gestão Integrado (ISO 14001, ISO 45001 e ISO 16001)	**2030**	Ao fim de 2025, detínhamos 69% das fazendas certificadas, o que corresponde a 18 fazendas (do total de 26), além da matriz.	Estamos realizando diagnósticos detalhados em cada unidade, elaborando planos de ação específicos e conduzindo auditorias internas e externas para garantir que todas as práticas e todos os processos estejam em conformidade com os requisitos de certificação.
Incentivos à educação para todos os nossos colaboradores	Ter 100% dos colaboradores com Ensino Fundamental completo	**2030**	82,4%	Engajando os colaboradores a se inscrever no EJA e fortalecendo parcerias com secretarias de educação municipais. Em 2025, formamos 107 colaboradores no Ensino Fundamental, sendo que a meta era 104.
Ambiente seguro para todos	Ter zero acidente com afastamento	**2030**	2,86 TFA (Número de acidentes com afastamento x 1.000.000 / Horas-homem trabalhadas)	Reduzindo a cada ano a taxa de frequência de acidentes com afastamento e investindo na disseminação de uma cultura comportamental cada vez mais forte e voltada à segurança.
Estrutura e incentivo às comunidades locais	Implementar o programa "Semeando Sustentabilidade"[1] em 100% dos municípios onde atuamos	**2030**	Em 2025, o programa foi implementado em Formosa do Rio Preto (BA), Santa Rita de Trivelato (MT) e Chapadão do Sul (MS).	Para esse ciclo, está prevista a participação de mais seis municípios, ampliando gradualmente o alcance da iniciativa, que evoluiu de cinco municípios em 2024 (22%) para oito em 2025 (35%), com meta de alcançar 14 municípios em 2026 (54%) e cobrir o total dos 26 municípios até 2030.
Expansão da economia circular nas fazendas	Implantar o Programa de Economia Circular em 100% das fazendas	**2032**	A iniciativa foi implementada em 31% das fazendas, o que corresponde a oito fazendas (do total de 26).	Com o aumento do número de fazendas, o prazo da meta foi ajustado, e o plano de ação passou a prever a implementação da Economia Circular em uma média de três unidades por ano. Em 2025, a iniciativa alcançou 31% das fazendas, e deve avançar para 42% em 2026 (11 de 26). A implementação seguirá de forma progressiva até atingir 100% das unidades em 2032, totalizando 26 fazendas.
Uso de biológicos	Aumentar a representatividade do uso de bioinsumos	**2032**	17,7%	Aumentando ano a ano a representatividade dos biológicos conforme o histórico do gráfico de Biológicos na página 35.
Zerar o desmatamento	Permanecer operando apenas em áreas abertas antes de 08/2021	**2021**	Meta plenamente atingida desde 08/2021.	2025: 100% de área aberta antes de 08/2021.

1. O programa busca promover a educação ambiental, em linha com as disposições da Lei 9.795/99, para alunos do Ensino Fundamental 2 (do 5º ao 9º ano) da rede pública.
2. A alteração do ano-alvo se deve ao aumento do número de fazendas e colaboradores.

Tecnologia e inovação

Mantemos uma consistente jornada de inovação, com estruturas e programas dedicados a promover um ecossistema no qual tecnologia, automação e inteligência artificial estão intimamente ligadas aos negócios e às atividades que promovemos. Nesse sentido, 23 das nossas 26 fazendas são conectadas com sinal 4G, o que configura, além de acesso a ferramentas tecnológicas, mais conforto e bem-estar aos colaboradores que atuam no campo.

Desde 2024, mantemos o programa Multiplicadores da Inovação, com colaboradores que atuam de forma a disseminar o valor da inovação. São profissionais treinados constantemente para o compartilhamento e incentivo à inovação como impulsionadora de valor nos negócios. Em 2025, foram 15 multiplicadores formados, totalizando 27 desde o início do programa.

Em 2025, reforçando a relevância do tema, desmembramos o tema de Tecnologia para uma diretoria específica, a Diretoria de Tecnologia. Há ainda uma gerência dedicada à Agricultura Digital, um *head* de Estratégia e Inovação, um Comitê de Inovação, além de estruturas como o SLC Digital Labs, nossa "fábrica" de desenvolvimento de *softwares* e o Centro de Inteligência Agrícola (CIA), responsável por processos de agricultura de precisão, controles de sistemas de gestão e tecnologias para automação. Por meio do CIA, otimizamos a produção, obtemos economia e aperfeiçoamos a tomada de decisão amparados pela coleta e análise apurada de dados de cada uma das nossas propriedades. Destaque para dois projetos: o de início da operação de cinco *drones* modelo Pelican 2, totalmente elétricos, autônomos e que possibilitam aplicações noturnas; e implantação de um sistema interno para melhorar a eficiência na gestão e operação de *drones* e aviões agrícolas (SiGA). Já para segurança e proteção de dados, há repositório interno (Data Lake) que, com mais de 400 *dashboards* de diversas áreas de negócio, possui várias barreiras de controle. Também mantemos 100% dos nossos dados em nuvem (*cloud*), o que permite a rápida expansão e integração das empresas adquiridas, e investimos continuamente em IoT (Internet das Coisas/Internet of Things), inteligência artificial, com agentes treinados nas nossas atividades, bem como em automação para mais eficiência e ganho de produtividade.

SLC Digital Labs

Em 2025, nosso SLC Digital Labs, que é responsável pelo desenvolvimento de novas soluções de *software* e Inteligência Artificial (IA), investiu em ampliar o desenvolvimento de soluções customizadas visando maior aderência ao negócio e à redução de custos. O principal marco do ano foi o projeto de telemetria própria, que propôs a adoção de uma solução totalmente sob medida, desenvolvida para atender às nossas necessidades específicas. Além dos ganhos técnicos e de *performance*, o projeto trouxe uma importante redução de custos, reforçando o valor da inovação alinhada à estratégia.

Além da telemetria, o departamento avançou de forma consistente em projetos de IA e Ciência de Dados, aplicando modelos analíticos e soluções inteligentes com o objetivo de apoiar a tomada de decisão. Essas iniciativas reforçam o papel do SLC Digital Labs como um motor de inovação, conectando tecnologia de ponta a resultados concretos no campo e na gestão do negócio.



Semeando o futuro

Pelican Spray

Ação pioneira em 2025 foi o uso de um *drone* agrícola autônomo e 100% elétrico, modelo Pelican 2, fornecido pela empresa americana Pyka. O Pelican está sendo utilizado com vistas a melhorar nossa eficiência operacional, reduzindo a utilização de combustível e de emissões de carbono. Entre os diferenciais, estão a possibilidade de aplicação noturna, com excelente encaixe para utilização de defensivos biológicos, com ótimo rendimento operacional em dois turnos, operado de forma simples, remota e que proporciona segurança para os operadores aeroagrícolas.

Pelos benefícios, oficializamos em fevereiro de 2026 um novo pedido de *drones* autônomos Pelican 2. A previsão é de que os equipamentos estejam em plena operação até o fim da safra 2025/26, em agosto de 2026, nos permitindo avançar nos objetivos de eficiência e na agenda ESG, com a união de tecnologia e sustentabilidade.



Destaques

Redução de CO_2: na safra 2024/25, o Pelican operou em 10.419 hectares na Fazenda Paiaguás, reduzindo o consumo em 9.377 litros de combustível e evitando a emissão de 23,8 toneladas de CO_2 equivalente (tCO_2e).

Assertividade da aplicação: possui alta assertividade de aplicação, evidenciada pela uniformidade da faixa de deposição, coeficientes de variação (CV). Possui indicadores similares aos demais equipamentos (pulverizadores terrestres e aviões agrícolas).

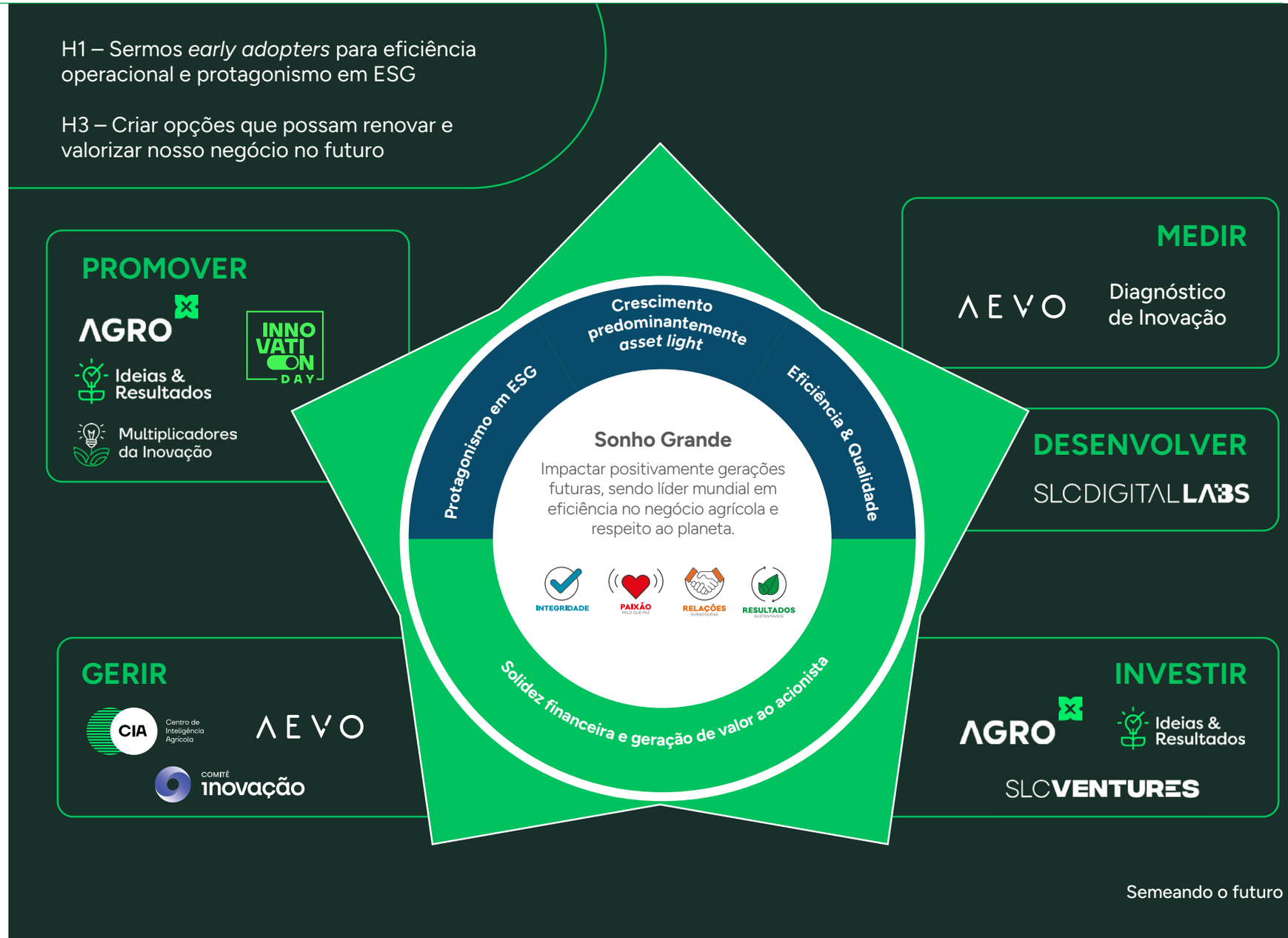
Horizonte SLC

Nosso ambiente de inovação Horizonte SLC tem uma estratégia conectada aos pilares do negócio e nos direciona a ter a tecnologia como *game changer*. Para garantir que a inovação esteja contemplada em todas as decisões e na produção agrícola, nos organizamos em três horizontes:

H1, inovação ligada ao nosso negócio diretamente, com investimentos em provas de conceito, sistemas, tecnologias, processos e pessoas, com o compromisso em sermos "*early adopters*" para continuar garantindo eficiência operacional e protagonismo em ESG;

H2, inovação para impulsionar novos negócios, com responsabilidade principal da área de Novos Negócios;

H3, com foco em criar opções que possam valorizar e renovar o negócio no futuro, com investimentos em ecossistema de inovação aberto e em outras empresas.



Diretamente ligado ao H1, mantemos:

Programa Ideias & Resultados

Impulsionamos a inovação em todas as áreas e em todas as nossas equipes, reconhecendo o tema como um valor e atributo das competências requeridas e avaliadas nos colaboradores. Um dos meios para tal é o programa Ideias & Resultados, de intraempreendedorismo e estímulo à inovação por meio da contribuição interna a partir de ideias que tragam soluções inovadoras, eficientes e disruptivas.

As ideias, submetidas por meio de um *site* e de um *chatbot* batizado de Polianna, são avaliadas pelo nosso Comitê de Inovação. Se aprovadas, são submetidas à prova de conceito (POC), sendo os resultados divulgados no Innovation Day.

Até o seu quinto ciclo, em 2025, o programa já impulsionou, no consolidado, mais de R$ 730 mil investidos em 39 provas de conceito (POC), das quais 66% foram convertidas em ações concretas (*rollout*). Em 2025, foram 66 ideias, das quais cinco aprovadas para POC.

Caderno de campo digital

Um destaque de inovação a partir do **Ideias & Resultados** é o Caderno de campo digital, plataforma de integração unificada de dados, mapas e arquivos utilizados no campo e que possibilita a interação e colaboração dos usuários de produção.

Sistema de Gestão Agrícola (SiGA)

Por meio do SLC Digital Labs, em parceria com o time de Agricultura Digital, desenvolvemos o Sistema de Gestão Aeroagrícola (SiGA), plataforma *web* de apoio, monitoramento e controle das operações aéreas aplicadas à agricultura. A plataforma tem como principal diferencial a integração de dados de operações aéreas, climáticos e de nosso ERP, fornecendo mapas interativos, indicadores e relatórios que permitem uma avaliação detalhada da qualidade e eficiência das operações aéreas realizadas. Além disso, é a primeira ferramenta que permite a visualização das operações realizadas pelo Pelican, o *drone* elétrico autônomo que temos em operação em algumas fazendas.

Outros benefícios da utilização do SiGA são a redução de custos associada à utilização de uma plataforma própria, menor tempo de resposta a ocorrências que afetem a qualidade de uma operação, o aumento da rastreabilidade das nossas operações e, consequentemente, da produtividade de nossas lavouras.
No aspecto financeiro, a substituição da plataforma comercial anteriormente utilizada pelo desenvolvimento do SiGA resultou em ganhos relevantes de eficiência. A solução contratada apresentava custo anual aproximado de R$ 1,2 milhão, enquanto o investimento realizado para o desenvolvimento da plataforma própria foi de cerca de R$ 400 mil. A iniciativa contribuiu, assim, para a otimização da nossa estrutura de custos.



AgroX

O AgroX é nosso programa de conexão com *startups*, desafiadas a contribuir com soluções que incrementem nossos negócios a partir de temas levantados por diversas áreas. O programa de inovação aberta foca, assim, na implementação de inovações, além de identificar oportunidades para o desenvolvimento de possíveis novos negócios. Em 2025, as *startups* mais aderentes aos desafios lançados em 2024 tiveram a oportunidade de apresentar suas soluções para nosso time em um evento batizado de Demoday. Foram cinco iniciativas, três já aprovadas para implantação e duas com a fase-piloto estendida para resultados mais conclusivos do impacto da solução.

Piloto	Parceiro	Resultado
E-commerce e Programa de Pontos SLC Sementes	PCA	Extensão do piloto
Monitoramento da qualidade da solda	Pix Force	Extensão do piloto
Contagem de plantas	Taranis	*Rollout*
Automação de reserva de fardos	Vent Digital	*Rollout*
Otimização do teste pré-colheita	Sensix	*Rollout*

Desde a sua criação em 2019, com cinco ciclos concluídos, o AgroX já acumula:



SLC Ventures

VENTURE BUILDER VENTURE CAPITAL

Criada em 2021, a SLC Ventures é nosso veículo de valorização e renovação de negócio a partir de inovação, contemplando duas frentes. A primeira, a Venture Builder, visa à aceleração de projetos de novos produtos, serviços e modelos de negócio desenvolvidos em parceria com *startups*. A segunda é a Venture Capital, plataforma para aceleração e aquisição de participação em *startups* com objetivos estratégicos e financeiros, por meio da qual já aportamos os seguintes investimentos:

Aegro, que desenvolve ferramentas para a gestão de fazenda;

Pink Farms, de fazendas verticais;

AgroAdvance, que visa à transformação de pessoas e empresas do agronegócio por meio da democratização de metodologias de ensino inovadoras;

Sensix, de uso de inteligência artificial para reduzir o uso de produtos químicos na lavoura;

Grão Direto, plataforma de comercialização digital que conecta compradores e vendedores de grãos;

Produzindo Certo, que combina evidências de campo, dados e tecnologia para apoiar produtores e empresas na adoção de práticas socioambientais responsáveis. Para tanto, mantém plataforma que já monitora mais de 8,5 milhões de hectares em todo o Brasil, integrando informações sobre uso do solo, conformidade ambiental, rastreabilidade e indicadores de sustentabilidade. O aporte na Produzindo Certo foi realizado em 2025.

Parcerias estratégicas

Atuamos como codesenvolvedores com empresas renomadas, em parcerias estratégicas de inovação e promoção de agricultura regenerativa e práticas ESG. Com a Moray, o destaque é o Leopard, robô autônomo de monitoramento e detecção de pragas, doenças, ervas daninhas, com inteligência artificial embarcada, em operações diurnas e/ou noturnas. Em 2025, estava em fase de desenvolvimento e evolução da densidade amostral e autonomia no campo.

Já com a Fluere, *deeptech* da Cerensa voltada à inteligência climática, realizamos no ano a maior operação automatizada de mensuração de carbono realizada no agronegócio brasileiro, cobrindo 736 mil hectares. A parceria teve início em 2021, por meio do AgroX, com proposta da Fluere, que evoluiu para uma solução operacional robusta de MRV (monitoramento, reporte e verificação), com automação de dados e acompanhamento das emissões em paralelo à produção agrícola. Com análises por cultura, safra e hectare, e uso de inteligência preditiva por lavoura, o sistema oferece uma visão técnica integrada e geração de dados auditáveis, compatíveis com os protocolos internacionais GHG Protocol e FLAG. A solução garante ainda interoperabilidade com ERPs, sistemas de gestão agrícola, medidores e outras fontes de dados.

Gestão ambiental

Temos como compromisso adotar a correta gestão ambiental e contribuir com a preservação, mitigação e adaptação às mudanças do clima. Mantemos uma série de iniciativas e compromissos nesse sentido, com destaque para a meta de, até 2030, alcançarmos neutralidade nos escopos 1 e 2. Outro forte exemplo é nossa Política de Desmatamento Zero a partir da qual, desde 2021, publicamente decretamos[1] não realizar conversões de áreas de vegetação nativa para atividades agropastoris, bem como de não adquirir, arrendar ou estabelecer *joint ventures* em imóveis que tenham vegetação nativa convertida após a data de 31 de agosto de 2021 – em áreas localizadas no Bioma Amazônico, a data de corte é ainda mais restritiva, de 22 de julho de 2008.

A atuação com sistema de Integração Lavoura-Pecuária (ILP) também expressa nosso cuidado com a terra. Visamos combinar diferentes tipos de produção com a atividade pecuária, o que traz benefícios ambientais, já que o uso de pastagens para alimentar o gado, com forragens como a braquiária, por exemplo, contribui para o aumento da fertilidade do solo.



Preservação

Ao fim de 2025, mantínhamos em nossas fazendas 131,9 mil hectares de áreas de mata nativa preservadas, o equivalente a 35,7% das nossas terras, percentual superior ao exigido pela legislação.

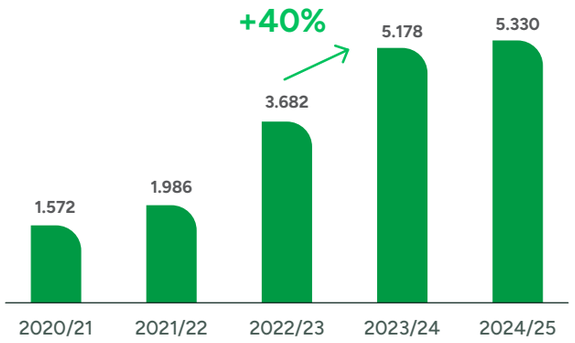
1. Com exceções de supressões de fragmentos isolados de vegetação; para extração de cascalho e instalação de redes de investimentos incentivados ligados diretamente ao nosso negócio.

Agricultura regenerativa

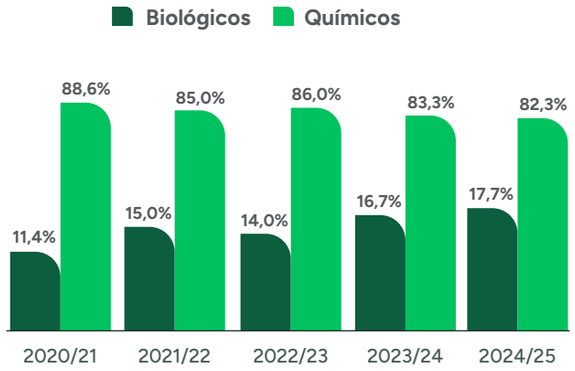
Além da adoção de sistemas de Integração Lavoura-Pecuária, nossa jornada de agricultura regenerativa está expressa na rotação de culturas agrícolas; na aplicação localizada de defensivos, que demandam menos água e protegem mais o solo; no uso de plantas de cobertura, com plantio direto e gestão integrada de pragas e doenças; além de utilizarmos defensivos biológicos. Em 2025, contávamos com 14 biofábricas em nossas fazendas para produção *on farm*. Com essas práticas, alcançamos ao longo dos últimos anos produtividades de soja e algodão superiores às médias nacionais e, na safra 2024/25, plantamos 735,9 mil hectares com pelo menos uma prática de agricultura regenerativa.

Biodefensivos

Hectares aplicados com biológicos
(milhões)



% de uso de biológicos *versus* químicos



Nossa estratégia com foco em agricultura regenerativa visa à maior produtividade e à resiliência climática, com redução de custos e fortalecimento de nossa competitividade, o que foi reconhecido externamente, no artigo Agricultura Regenerativa, Resiliência Climática e Produtividade: Lições do Caso SLC Agrícola, da Fama re.capital. Com base em dados científicos e públicos sobre nossas práticas, o documento demonstra que nossas fazendas com adoção de práticas regenerativas apresentaram ao longo dos anos menor variação de produtividade, inclusive em anos críticos de seca, evidenciando maior estabilidade. Além disso, nossas práticas foram destaque e constaram de publicação do Guia de Agricultura Regenerativa – Princípios, Práticas e Acesso a Financiamento, realizado pela Rede Brasil do Pacto Global. Além disso, temos a maior área das Américas certificada com o selo regenagri.

Economia Circular

Somos signatários do Movimento Conexão Circular do Pacto Global e mantemos, desde 2021, um Programa de Economia Circular, com vistas a zerar, até 2032, o volume de resíduos destinados a aterros sanitários, bem como promover o uso de biofertilizantes nas lavouras por meio de compostagens realizadas em nossas ecofábricas. Assim, realizamos a reciclagem e reutilizamos resíduos orgânicos provenientes de nossas atividades agrícolas. Até 2025, o programa foi implementado em 11 fazendas, um aumento de quatro fazendas em relação a 2024.

Essas ações também alcançaram reconhecimento externo em 2025: nosso *case* Programa de Economia Circular na SLC Agrícola – Transformando Resíduos em Solos Vivos foi destaque na categoria Economia Circular, no Movimento Conexão Circular.

Descarbonização

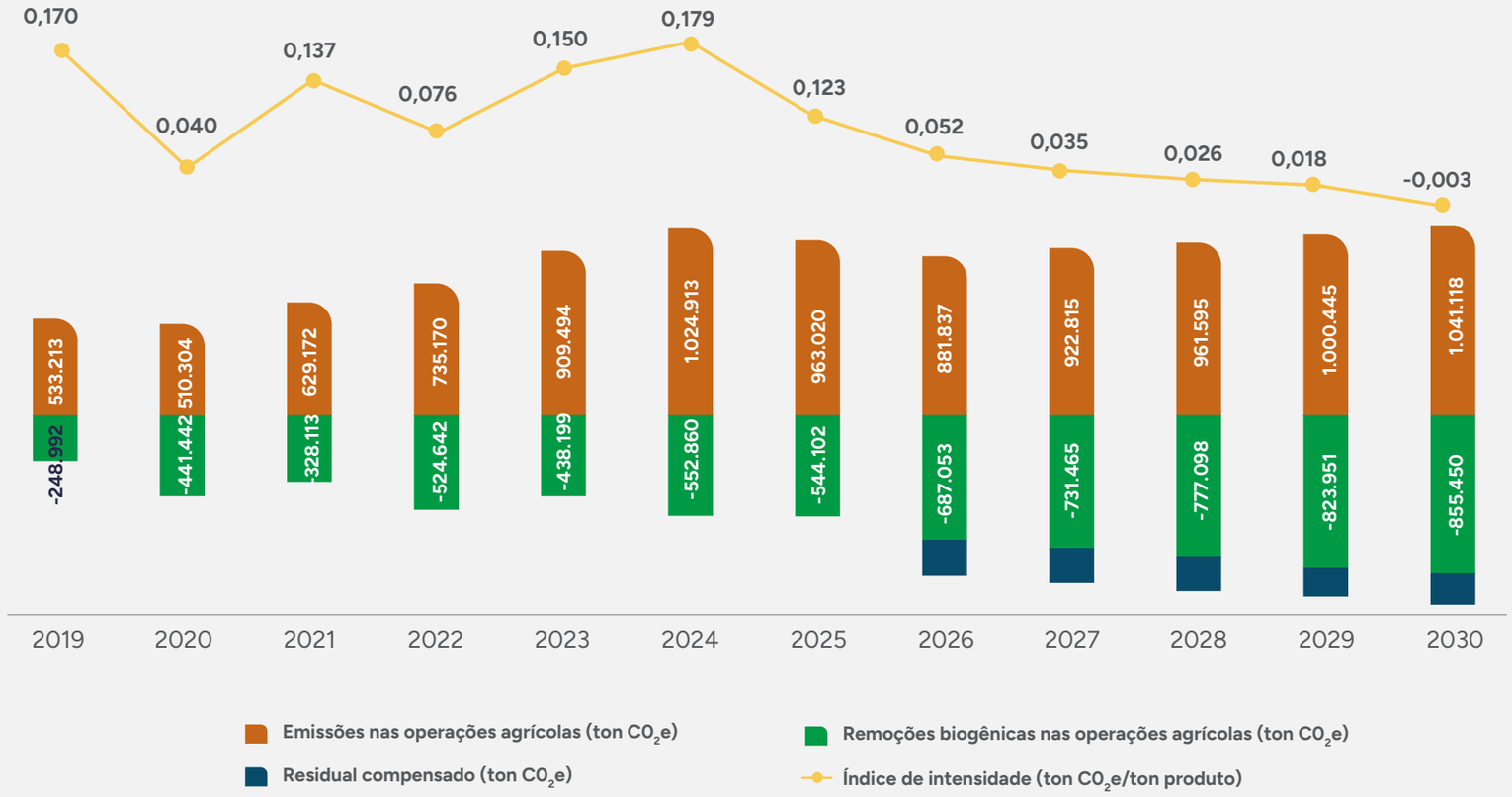
Com meta pública de alcance de neutralidade nos escopos 1 e 2 até 2030, mantemos uma Jornada de Descarbonização amparada por redução das emissões, das remoções – com incorporação de carbono – e ações de compensação. No primeiro item, o avanço em 2025 se deu com aquisição de certificados de energia limpa, os I-RECs, consolidando consumo advindo 100% de fontes renováveis de geração. Possuímos ainda 22 usinas fotovoltaicas, com capacidade total de geração de 306 kWp.

Já na parte de oportunidades, seguimos desenvolvendo projetos REDD+ em áreas próprias; assim como projetos ALM de incremento de estoque de carbono no solo agricultável.

Outro destaque de 2025 está na parceria firmada com a MyCarbon na ação BRA-3C (Brazilian Regenerative Agriculture for Cerrado's Carbon Credits), cujo objetivo é gerar créditos de carbono a partir de práticas agrícolas sustentáveis. O projeto, que será adotado na região do Matopiba, nos estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e da Bahia, tem duração total de 40 anos, englobando geração de crédito de carbono e monitoramento contínuo.

Ainda, para consolidação de nosso papel como protagonista em práticas ESG e para contribuir globalmente com a minimização das mudanças climáticas, trabalhamos no ano na correlação das nossas estratégias ESG com as Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs) do Brasil.

Projeção do Plano de Descarbonização



Gestão de recursos hídricos e efluentes

Adotamos rigorosos processos de gestão de recursos hídricos, com pluviômetros digitais e estações meteorológicas nas nossas unidades produtivas, majoritariamente abastecidas com água pluvial. A irrigação só é realizada quando o volume de chuvas é insuficiente para garantir nossas operações – na safra 2024/25, a prática foi adotada em 3,4% de nossa área plantada.

O insumo, contudo, é essencial para a produção agrícola, razão pela qual estamos investindo para aumentar o acesso à água nas fazendas Pamplona (GO), Piratini, Paysandu, Palmares e Paladino (BA), que sofrem com maior escassez de chuva. Aplicamos nessas unidades, em 2025, R$ 83,4 milhões em aquisição de novos pivôs, obras de infraestrutura dos sistemas, instalações elétricas e hidráulicas, além da perfuração de poços artesianos. O investimento tem como objetivo potencializar nossa produção e produtividade, reduzir os riscos climáticos, viabilizar duas safras por ano agrícola – especialmente no cultivo de algodão – e valorizar a terra, com retorno superior ao investimento. Também permite ampliarmos a área plantada, maximizar o uso da terra, diversificar culturas e garantir maior estabilidade produtiva.

Na Fazenda Paysandu (BA), por exemplo, áreas de algodão irrigado alcançaram 362 arrobas por hectare – duas vezes mais que as áreas de sequeiro, que renderam 188 arrobas. A soja também apresentou ganhos: 70,01 sacas por hectare nas áreas irrigadas, acima das 65,52 sacas no sequeiro.

Por meio do acordo de associação celebrado com fundos de investimento em participações administrados pelo BTG Pactual, seguiremos investindo, entre outros, em irrigação: com os novos aportes, na Fazenda Piratini, até 2026, a previsão é de atingirmos 13.204 hectares, dos quais 6.303 hectares adicionais já em implantação. Na Fazenda Paladino, o sistema de irrigação deverá cobrir 14.730 hectares entre 2028 e 2030, a depender da obtenção de licenças ambientais e de energia elétrica.

Já para uma gestão sustentável de efluentes, detemos nove Estações de Tratamento de Esgoto (ETE) para efluentes biológicos que, após o processo, são utilizados para umidificação de estradas de acesso. Em 2025, investimos na décima ETE, que será instalada durante 2026. Nas localidades sem ETE, utilizamos fossas, filtros e sumidouros para garantir o tratamento adequado.





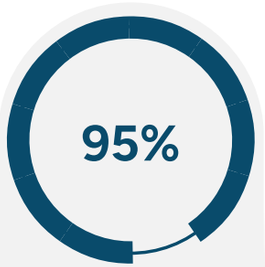
Questionários CDP – Carbon Disclosure Project

Desde 2021, respondemos aos questionários do CDP nos temas de Mudanças climáticas, Florestas e Segurança hídrica, de forma a medir e gerenciar nossas ações.

Como decorrência, temos registrado bons desempenhos, com posição de liderança em alguns temas: no ciclo de 2025, alcançamos a A-list nos programas de Segurança hídrica e Florestas e B+ no programa de Mudanças climáticas.

Categoria	2021	2022	2023	2024
Mudanças climáticas	**D** (Divulgação: transparência)	**B-** (Gestão: ação coordenada em questões climáticas)	**A-**	**B+** (Gestão: gerenciam ativamente riscos e oportunidades climáticas, com políticas, processos e planos estruturados. Já implementam ações concretas de mitigação e adaptação, mas ainda têm espaço para avançar em ambição, escopo ou comprovação de resultados)
Floresta	**C** para soja (Conscientização: conhecimento dos impactos sobre as questões florestais)	**B** para produtos da pecuária e **B-** para soja (Gestão: ação coordenada em questões florestais)	**B** para produtos da pecuária e **B** para soja	**A list** (Nível máximo do CDP, atribuído a empresas que adotam política de desmatamento zero robusta e aplicada; que monitoram e controlam toda a cadeia relevante (inclusive riscos indiretos), atuando de forma transparente e alinhada às melhores práticas globais)
Segurança hídrica	**D** (Divulgação: transparência sobre questões hídricas)	**B-** (Gestão: ação coordenada em questões de água)	**B**	**A list** (Nível máximo do CDP, atribuído a empresas que demonstram liderança, transparência e ações concretas para garantir o manejo sustentável da água. As organizações listadas demonstram alta *performance* na mitigação de riscos hídricos, eficiência no uso e proteção dos recursos)

Certificações e qualidade



Algodão

BCI Better Cotton Initiative

ABR ALGODÃO BRASILEIRO RESPONSÁVEL RESPONSIBLE BRAZILIAN COTTON

20 das 21 fazendas elegíveis



Soja

RTRS

18 das 20 fazendas elegíveis



Milho

RTRS

18 das 20 fazendas elegíveis



Agricultura regenerativa

regenagri

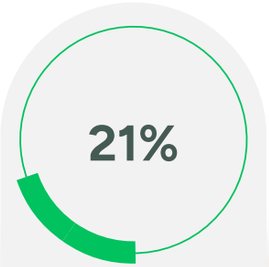
10 das 20 fazendas elegíveis



SGI

SGI Sistema de Gestão Integrado
ISO 9001 | ISO 14001 | ISO 45001 | NBR 16001

18 das 26 fazendas elegíveis



ISO 9001

ISO 9001

6 das 26 fazendas elegíveis

Com a manutenção das certificações, que demonstram a sustentabilidade de nossas operações, registramos receitas adicionais na venda dos produtos. Em 2025, essas receitas foram de cerca de R$ 44 milhões, R$ 4 milhões acima de 2024, assim divididas:

RTRS: R$ 37 milhões

3S: R$ 5,9 milhões

Renovabio: R$ 574 mil

regenagri: R$ 945 mil

Soja – 3S: 12 fazendas
Soja – 2BSvs: 14 fazendas
Milho – Renovabio: 1 fazenda

Para garantir a qualidade, eficiência e integração de aspectos ambientais, sociais e de saúde e segurança em nossas atividades, produtos e serviços dispomos de um Sistema de Gestão Integrado (SGI), que padroniza políticas e processos. Pela relevância do tema, buscamos reconhecidas certificações – nosso SGI é é certificado pelas normas ISO 14001 (Sistema de Gestão Ambiental), ISO 45001 (Segurança e Saúde Ocupacional) e NBR 16001 (Responsabilidade Social) – e temos como meta ESG expandir o SGI para todas as fazendas até 2030. Em 2025, a certificação englobava 18 fazendas e nossa matriz. Também somos certificados na ISO 9001 (Sistema de Gestão da Qualidade) nas fazendas Pamplona (GO), Planalto (MS) Planeste (MA), Planorte (MT), Paiaguás (MT), Panorama (BA) e em nossa matriz.

Sistema de Gestão



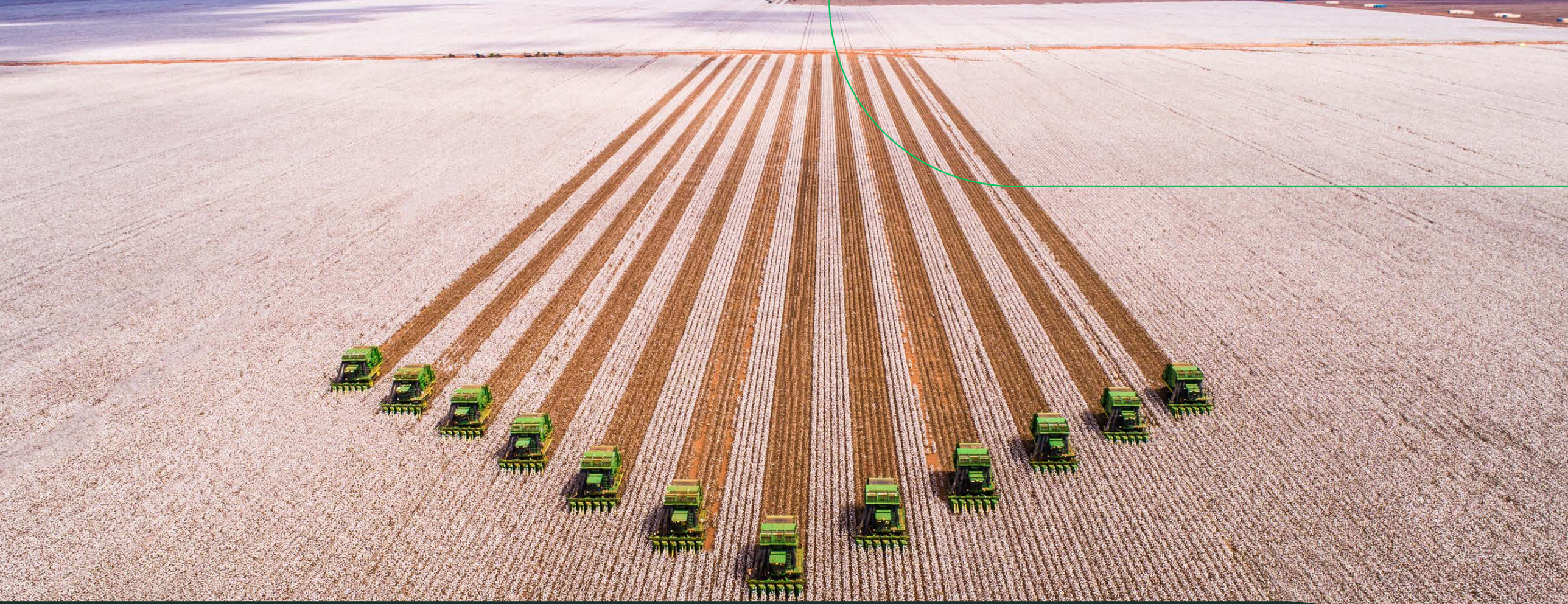
Detemos atestados de qualidade também nos produtos que cultivamos, como a soja e o milho, certificados pela Round Table on Responsible Soy (RTRS Certified Soy) e pela 2BSvs. São 18 fazendas com o selo RTRS, sendo um total de área de 312.178 hectares de soja e 107.440 hectares de milho certificados. Adicionalmente, nossa soja é certificada pela Soluções para Suprimentos Sustentáveis (3S) e nosso milho consta do programa de fornecimento da cadeia de produção pelo RenovaBio.

Já nosso algodão tem as certificações Algodão Brasileiro Responsável (ABR) e Better Cotton Initiative (BCI), enquanto, na atividade pecuária, as fazendas Paiaguás, Perdizes, Planorte, Pantanal e Planalto detêm certificação do Sistema Brasileiro de Identificação Individual de Bovinos e Búfalos (Sisbov). Ainda, desde 2024, a SLC Sementes é certificada nos processos de produção de sementes de algodão na Bahia pela ISO 9001, atestando padronização, monitoramento e controle rigoroso de documentação. Já em 2025, a SLC Sementes aumentou seu escopo da certificação ISO 9001, incluindo etapas estratégicas da produção de sementes de soja na Fazenda Paiaguás (MT). A SLC Sementes manteve, assim, a rastreabilidade total da origem das sementes, um reconhecimento que reforça o compromisso com a excelência e qualidade das sementes.

regenagri

Destaque no regenagri

Pelo terceiro ano consecutivo, fomos reconhecidos como a empresa das Américas com a maior área certificada no plantio de soja, algodão e milho pelo programa regenagri de agricultura regenerativa. No período, obtiveram a conquista as Fazendas Panorama (BA), Parnaíba (MA), Paiaguás (MT) e Perdizes (MT). Elas se somam às fazendas Planalto (MS), Pamplona (GO), Palmares (BA), Pantanal (MS), Planeste (MA) e Planorte (MT), que já contavam com a certificação. No total, as fazendas somam 325 mil hectares certificados, representando um crescimento de 79% em comparação ao ciclo anterior, quando detínhamos 181.527 hectares certificados. Seguimos, assim, confiantes no objetivo de, até 2030, alcançar 550 mil hectares com o reconhecimento pela adoção de práticas sustentáveis na agricultura, expressas em práticas que promovem o aumento da matéria orgânica do solo, o incentivo à biodiversidade, a redução das emissões de Gases do Efeito Estufa e o sequestro de carbono.



04 Colhendo resultados

- Panorama de mercado
- Desempenho das operações
- Desempenho financeiro
- Indicadores de retorno
- Dividendos
- Mercado de capitais

Panorama de mercado






Variação nos preços de *commodities* selecionadas (dez/2020 a dez/2025)



Fonte: Bloomberg

Algodão



Ano marcado por estabilidade de preços, com Brasil ganhando relevância como fornecedor global

O mercado de algodão em 2025 foi marcado por **estabilidade de preços**, em um contexto de ajuste gradual entre oferta e demanda globais.

Oferta global

Houve redução da área plantada nos Estados Unidos, impactada por questões climáticas, enquanto o Brasil manteve produção elevada e ampliou a sua participação no comércio internacional.

Demanda e indústria têxtil

A demanda global permaneceu moderada ao longo do ano, refletindo um ambiente macroeconômico mais restritivo, com juros elevados e consumo ainda cauteloso nos principais mercados.

Estoques

Os estoques globais se mantiveram controlados, contribuindo para limitar movimentos mais bruscos de queda nos preços, mesmo diante de um crescimento modesto do consumo.

Exportações brasileiras

O Brasil seguiu ganhando relevância como fornecedor global, com exportações consistentes e diversificação de destinos, especialmente para a Ásia.

Resumo

O algodão teve um ano moderado, com fundamentos e perspectivas de melhora condicionadas à recuperação econômica global.

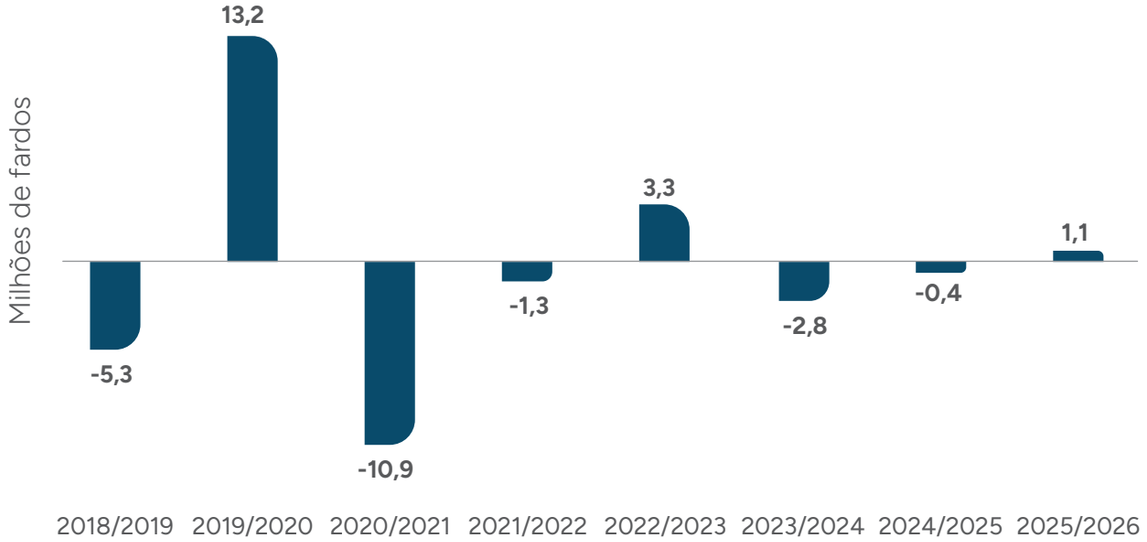
Preços do algodão no mercado internacional x Brasil



Fonte: Bloomberg

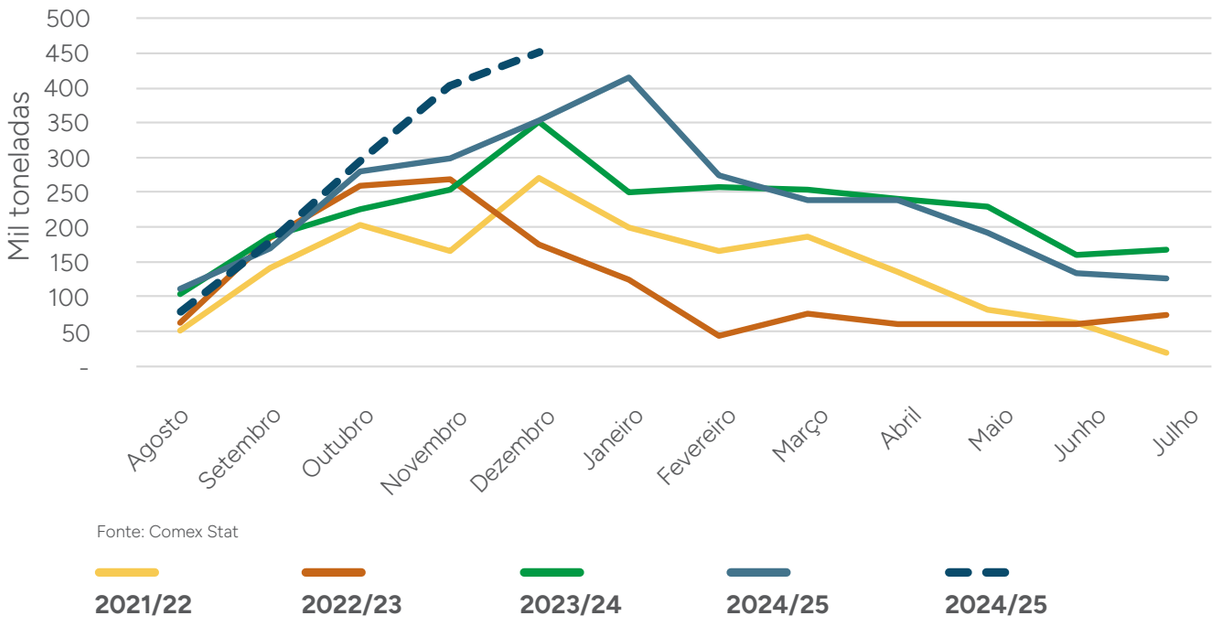
Algodão - ICE Algodão - Esalq

Algodão – oferta e demanda mundial



Fonte USDA: Fev/2026

Algodão – exportações brasileiras por ano-safra



Fonte: Comex Stat



Em 2025, batemos recordes de exportação de algodão, com **369 mil toneladas exportadas, demonstrando** a nossa forte competitividade e capacidade de execução no mercado global.

Soja



Crescimento da produção nacional com expansão da área plantada em 2025

O ano de 2025 foi marcado por volatilidade elevada no mercado de soja, refletindo principalmente fatores climáticos, geopolíticos e ajustes no balanço global de oferta e demanda.

Oferta e produção

A produção brasileira voltou a crescer em relação ao ciclo anterior, impulsionada pela expansão de área plantada e por condições climáticas mais favoráveis em regiões-chave do Cerrado. O Brasil consolidou sua posição como maior produtor e exportador global.

Demanda e exportações

As exportações brasileiras atingiram níveis recordes ao longo do ano, sustentadas pela forte demanda chinesa e pela competitividade do produto brasileiro em relação ao ofertado pelos Estados Unidos. O basis (prêmio portuário) e o câmbio foram fatores adicionais de suporte.

Preços

Os preços internacionais apresentaram oscilações relevantes, com momentos de pressão mais baixa associados ao avanço da colheita na América do Sul e à expectativa de boa safra norte-americana. No mercado doméstico, os preços foram parcialmente compensados por prêmios positivos e pelo câmbio.

Balanço global

O balanço mundial encerrou o ano próximo do equilíbrio, com estoques finais apertados, o que manteve o mercado sensível a qualquer evento climático ou geopolítico.

Resumo

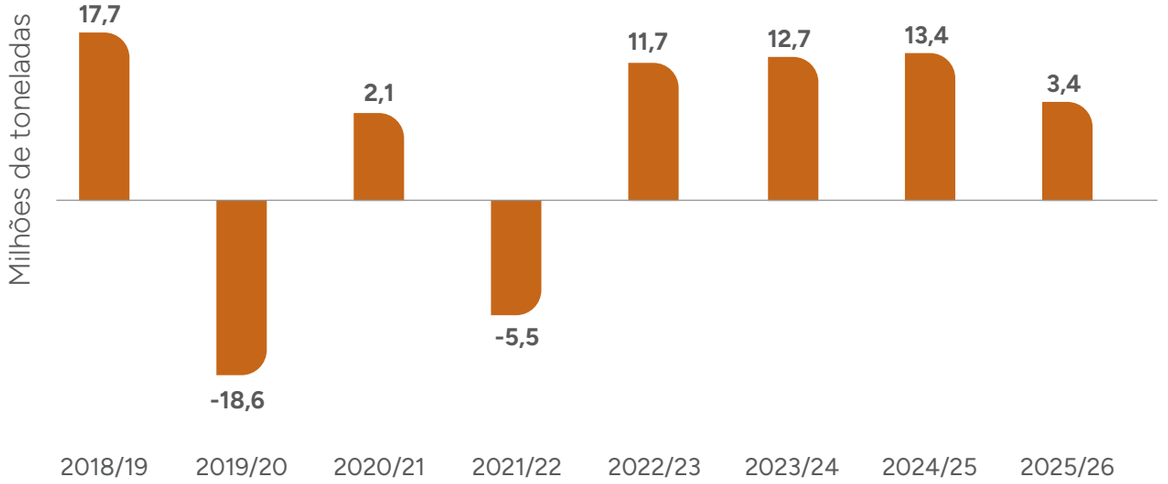
O ano foi positivo em volume e exportações, mas desafiador em termos de preços, exigindo disciplina comercial e foco em eficiência.

Preços da soja no mercado internacional x Brasil



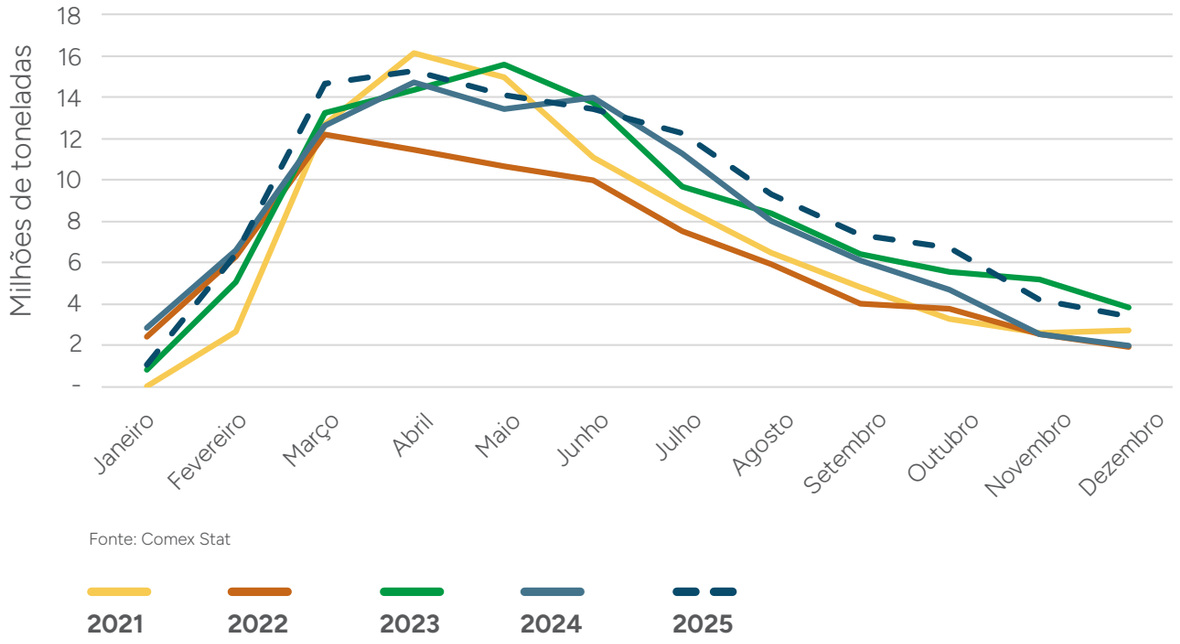
Fonte: Bloomberg

Soja – oferta e demanda mundial



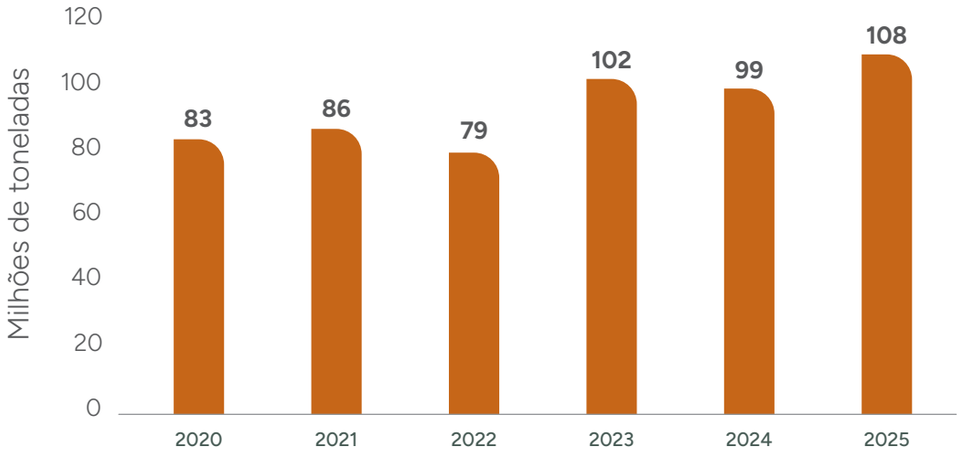
Fonte USDA: Fev/2026

Soja - exportações brasileiras mensais



Fonte: Comex Stat

Soja - acumulado de exportações de janeiro a dezembro



Fonte: Come Stat

Milho



Destaque para expansão do consumo interno, com preços relativamente firmes

O mercado de milho em 2025 foi caracterizado por uma dinâmica distinta entre os mercados interno e externo, com destaque para a crescente demanda doméstica.

Produção e safras

O Brasil colheu uma safra robusta, com destaque para a segunda safra (safrinha), apesar de desafios climáticos pontuais. A produção total foi suficiente para atender tanto o mercado interno quanto as exportações.

Demanda doméstica

O grande destaque do ano foi a expansão do consumo interno, especialmente pela indústria de etanol de milho, que continuou em forte crescimento e se consolidou como importante pilar de sustentação de preços.

Exportações

As exportações brasileiras recuaram em relação aos picos de anos anteriores, em função da maior atratividade do mercado doméstico e da concorrência internacional, especialmente dos Estados Unidos.

Preços

Os preços no mercado interno permaneceram relativamente firmes ao longo do ano, sustentados pela demanda industrial, mesmo diante de um cenário internacional mais pressionado.

Resumo

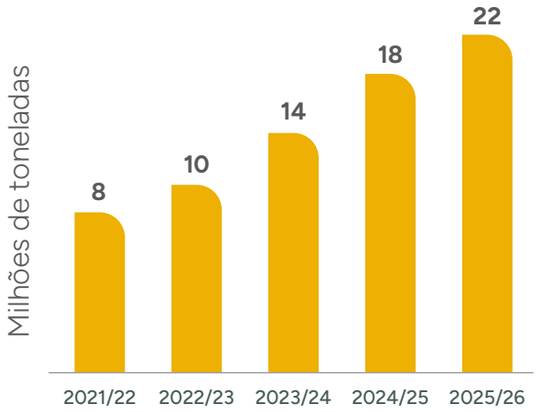
O milho apresentou um ano de equilíbrio saudável, com menor dependência do mercado externo e crescente relevância do consumo doméstico.

Preços do milho no mercado internacional x Brasil



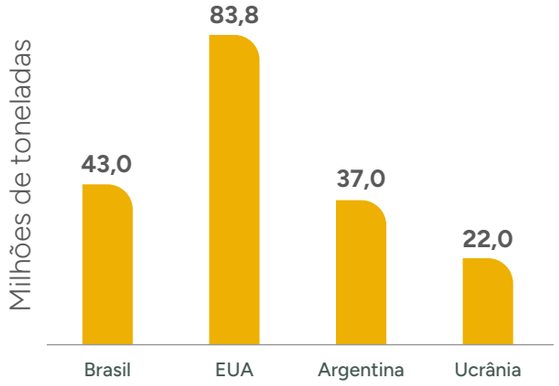
Fonte: Bloomberg

Milho para etanol



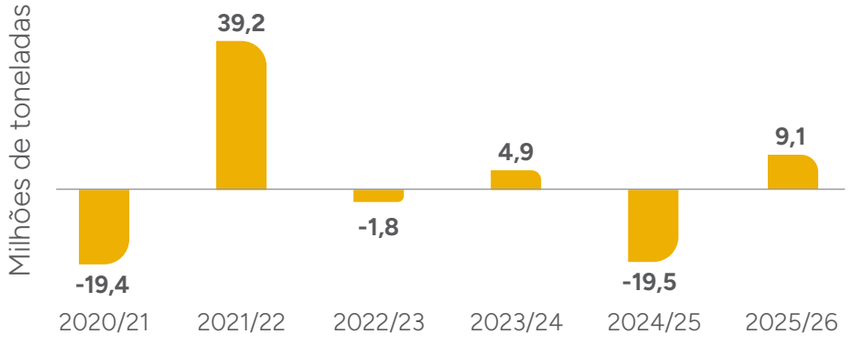
Fonte: UNEM, ANP

Exportações globais de milho em 2025/2026, principais países exportadores



Fonte: USDA

Milho - balanço global de oferta e demanda



Fonte USDA: Fev/2026

Desempenho das operações

Performance operacional safra 2024/25

Área plantada

O quarto trimestre de 2025 foi marcado pela fase final de beneficiamento do algodão em pluma.

Área plantada por cultura safra 2023/24 realizada x 2024/25 realizada

	Área plantada realizada (a)	Área plantada realizada (b)	Participação	Δ%
	2023/24	2024/25[1]	2024/25	b x a
***Mix* de culturas**	ha		%	
Algodão	**188.734**	**178.803**	**24,3%**	**-5,3%**
Algodão em pluma 1ª safra	106.698	95.460	13,0%	-10,5%
Algodão em pluma 2ª safra	82.036	83.343	11,3%	1,6%
Soja (comercial + soja semente)	**320.009**	**377.531**	**51,3%**	**18,0%**
Milho 2ª safra	**95.167**	**122.748**	**16,7%**	**29,0%**
Outras culturas[2]	57.432	56.824	7,7%	-1,1%
Área total	**661.342**	**735.906**	**100,0%**	**11,3%**

1. Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.
2. Outras culturas: semente de braquiária (11.645 ha), semente de crambe (46 ha), semente de crotalária (1.800 ha), feijão (1.409 ha), gergelim (5.089 ha), semente de milheto (13.893 ha), milho 1ª safra (356 ha), milho semente (727 ha), semente de nabo forrageiro (2.086 ha), pecuária (5.594 ha), sorgo (7.566 ha), trigo (6.410 ha) e semente de trigo mourisco (203 ha), totalizando 56.824 ha.

Produtividades

Produtividade orçada *versus* realizada - safra 2024/25

	Safra 2023/24	Safra 2024/25	Safra 2024/25	Δ%	Δ%
Produtividade (kg/ha)	**Realizado (a)**	**Orçado (b)**	**Realizado (c)**	**(c) x (a)**	**(c) x (b)**
Algodão em pluma 1ª safra	1.995	2.041	1.841	7,7%	9,8%
Algodão em pluma 2ª safra	1.827	1.910	2.011	10,1%	5,3%
Caroço de algodão (caroço + semente)	2.402	2.431	2.349	-2,2%	-3,4%
Soja (comercial + semente)	3.264	3.976	3.961	21,4%	-0,4%
Milho 2ª safra	7.093	7.542	8.304	17,1%	10,1%

Soja comercial

A soja atingiu a produtividade de 3.961 kg/ha, 21,4% maior que na safra 2023/24 e 0,4% inferior ao projeto inicial. Em relação à média nacional, (segundo dados da Conab de fevereiro/2026), ultrapassamos 9,4%, apesar do atraso no início do plantio.

Semente de soja

Em 2025, o volume de distribuição de sementes foi de 55.639 *big bags* (venda para terceiros, vendas *intercompany* e consumo interno), 0,6% inferior à nossa estimativa inicial e 13,8% superior ao ano anterior.

Algodão 1ª safra

A colheita encerrou em setembro, com produtividade de 1.841 kg/ha, ficando abaixo do projeto em 9,8%. A produção foi impactada por um período de menores chuvas na Bahia, onde possuímos 41% da área de algodão safra.

Algodão 2ª safra

A colheita foi finalizada em setembro, com produtividade de 2.011 kg/ha, resultado 5,3% acima do projetado.

Semente de algodão

No ano de 2025, o volume de distribuição (venda para terceiros, vendas *intercompany* e consumo interno) atingiu 5.190 *big bags*, 10,5 % inferior à nossa estimativa inicial e 9,7% inferior ao ano anterior.

Milho 2ª safra

Encerramos a colheita do milho em setembro, atingindo uma produtividade recorde de 8.304 kg/ha, 10,1% superior ao projetado e 17,1% acima da safra 2023/24. Em relação à média nacional, a produtividade atingida foi 27,8% superior, segundo dados da Conab de fevereiro de 2026. Nossas áreas receberam precipitações acima do esperado em maio e junho, o que colaborou para que as áreas que ficaram fora da janela ideal de plantio expressassem todo o seu potencial.

Custos de produção safra 2024/25

Composição do custo de produção orçadas safra 2024/25

%	Algodão	Soja	Milho	Média realizada 2024/25	Média realizada 2023/24
Custos variáveis	**81,1**	**69,9**	**78,5**	**76,6**	**79,1**
Sementes	10,1	13,5	17,8	12,3	13,5
Fertilizantes	20,3	17,9	29,1	20,3	20,5
Defensivos	23,2	15,8	14,1	19,3	19,9
Pulverização aérea	2,3	2,2	2,1	2,3	2,1
Combustíveis e lubrificantes	3,3	4,2	4,3	3,8	3,7
Mão de obra	1,1	1,1	0,7	1,0	0,8
Beneficiamento	9,3	2,6	3,1	6,1	6,2
Manutenção de máquinas e implementos	5,3	5,0	3,4	5,0	4,2
Outros	6,2	7,6	3,9	6,5	8,2
Custos fixos	**18,9**	**30,1**	**21,5**	**23,4**	**20,9**
Mão de obra	7,6	10,0	7,3	8,5	7,6
Depreciações e amortizações	4,1	7,6	4,6	5,5	5,1
Depreciação do direito de uso – arrendamentos	3,4	8,0	5,9	5,4	4,7
Outros	3,8	4,5	3,7	4,0	3,5

Os custos por hectare realizados na safra 2024/25 apresentaram um aumento de 7,0% em relação ao orçado, devido principalmente ao aumento do volume de defensivos. A seguir, apresentamos o custo por hectare:

Custo de produção orçados *versus* realizados em R$/ha na safra 2024/25

Total (R$/ha)	Orçado 2024/25[1]	Realizado 2024/25[1]	Δ%
Algodão em pluma 1ª safra	12.876	14.187	10,2%
Algodão em pluma 2ª safra	11.663	13.167	12,9%
Soja (comercial + semente)	4.659	4.709	1,1%
Milho 2ª safra	3.967	4.316	8,8%
Custo médio total	**6.550[2]**	**7.008[2]**	**7,0%**

1. Os valores podem sofrer alteração até o final do beneficiamento do algodão e da comercialização dos grãos.
2. Valor ponderado pelas áreas da safra 2024/25, para evitar alterações oriundas de variações no *mix* de produtos.

A seguir, demonstramos o custo unitário por cultura. O algodão segunda safra, a soja e o milho apresentaram queda no custo unitário de 3,9%, 27,5% e 17,5%, respectivamente, resultado da maior produtividade obtida na safra 2024/25 em comparação à safra 2023/24. Já o algodão primeira safra apresentou aumento no custo unitário, reflexo da menor produtividade obtida na safra 2024/25.

Custo unitário safra 2024/25

	Produtividade realizado (Kg/ha) 2023/24	Custo realizado (R$/ha) 2023/24	Custo realizado (R$/Kg) 2023/24 (a)	Produtividade realizado (Kg/ha) 2024/25	Custo realizado (R$/ha) 2024/25	Custo realizado (R$/Kg) 2024/25(b)	Δ% b x a
Algodão em pluma 1ª safra	1.995	13.967	**7,00**	1.841	14.187	**7,71**	10,1%
Algodão em pluma 2ª safra	1.827	12.443	**6,81**	2.011	13.167	**6,55**	-3,9%
Soja (comercial + sementes)	3.264	5.349	**1,64**	3.961	4.709	**1,19**	-27,5%
Milho 2ª safra	7.093	4.495	**0,63**	8.304	4.316	**0,52**	-17,5%

Performance operacional safra 2025/26

Área plantada

Em relação à área de plantio divulgada no 3T25, houve um aumento de 1.445 hectares. Esse incremento decorreu de ajustes realizados ao longo do plantio e da colheita da soja, além da inclusão das áreas de silvicultura, destinadas ao cultivo de eucalipto e mogno, e do incremento da área de sorgo.

A área estimada para a safra 2025/26 é de 837,2 mil hectares, representando um crescimento de 13,8% em relação à safra 2024/25. O aumento da área plantada reflete a aquisição da Sierentz Agro Brasil Ltda, divulgada via fato relevante no dia 6 de março de 2025. A seguir, demonstramos a nossa estimativa atual de área plantada para a safra 2025/26:

Área plantada por cultura safra 2024/25 realizada x 2025/26 *forecast*

	ha			%		
	2024/25	2025/26[1]		Participação	Δ%	
***Mix* de culturas**	**Área plantada realizada (a)**	**Área plantada 3T25 (b)**	**Área plantada *Forecast* 4T25 (c)**	**2025/26**	**c x a**	**c x b**
Algodão	**178.803**	**198.657**	**192.084**	**22,9%**	**7,4%**	**-3,3%**
Algodão em pluma 1ª safra	95.460	101.736	107.464	12,8%	12,6%	5,6%
Algodão em pluma 2ª safra	83.343	96.921	84.620	10,1%	1,5%	-12,7%
Soja (comercial + soja semente)	**377.531**	**431.206**	**424.672**	**50,7%**	**12,5%**	**-1,5%**
Milho 2ª safra	**122.748**	**158.706**	**157.370**	**18,8%**	**28,2%**	**-0,8%**
Outras culturas[2]	56.824	47.185	63.073	7,5%	11,0%	33,7%
Área total	**735.906**	**835.754**	**837.199**	**100,0%**	**13,8%**	**0,2%**

1. Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.
2. Outras culturas (semente de braquiária, 11.330 ha; semente de crambe, 66 ha; semente de crotalária, 1.236 ha; eucalipto, 3.901 ha; feijão, 123 ha; gergelim, 317 ha; semente de milheto, 3.733 ha; milho 1ª safra, 221 ha; milho semente, 693 ha; mogno, 159 ha; semente de nabo forrageiro, 1.081 ha; pecuária, 8.341 ha; sorgo, 24.105 ha; trigo, 7.617 ha; e semente de trigo mourisco, 150 ha) somam o total de 63.073 ha.

Crescimento de
100 mil hectares
na safra 2025/26

Produtividades

As produtividades estimadas para a safra 2025/26 refletem a nossa expectativa em relação ao potencial produtivo das lavouras, considerando sua evolução histórica (curva de tendência) e a maturidade das áreas.

Produtividade orçada *versus forecast* - safra 2025/26

	Safra 2024/25	Safra 2025/26	Δ%
Produtividade (kg/ha)	**Orçado (a)**	**Orçado (b)**	**(b) x (a)**
Algodão em pluma 1ª safra	2.041	2.066	1,2%
Algodão em pluma 2ª safra	1.910	1.982	3,8%
Caroço de algodão (caroço + semente)	2.431	2.491	2,5%
Soja (comercial + semente)	3.976	4.036	1,5%
Milho 2ª safra	7.542	7.738	2,6%

Soja

Até o dia 6 de março, estávamos com 53,9% da área total colhida. Estimamos fechar a colheita de toda a área com uma produtividade de 4.036 kg/ha, superior em 1,5% ao projeto inicial.

Semente de soja

Para 2026, a expectativa de venda para terceiros, vendas *intercompany* e consumo interno é de 72.000 *big bags*, representando um aumento de 28,6% em relação ao ano anterior.

Algodão 1ª safra

As áreas estão passando da fase de desenvolvimento vegetativo para florescimento e apresentam bom potencial produtivo.

Algodão 2ª safra

O plantio do algodão 2ª safra teve início a partir da colheita da soja precoce, em janeiro de 2026. Neste ano, o mês de janeiro foi chuvoso e consequentemente dificultou o avanço do plantio do algodão 2ª safra. Concluímos o plantio no primeiro decêndio de fevereiro, dentro da época historicamente ideal. Decidimos reduzir 12,3 mil hectares da área inicial projetada, em relação à área divulgada no 3T25, que ficaria fora da janela ideal, passando para outras culturas, como por exemplo, algodão 1ª safra, milho e sorgo. A área restante ficou dentro da janela ideal da cultura e, portanto, nossa expectativa é atingir o projeto.

Semente de algodão

Para 2026, a expectativa de venda para terceiros, somada ao consumo interno, é de 6.280 *big bags*, aumento de 8,3% em relação ao ano anterior.

Milho 2ª safra

O plantio do milho 2ª safra iniciou na segunda quinzena de janeiro de 2026, acompanhando o avanço da colheita da soja precoce e o término do plantio do algodão 2ª safra. Até o dia 6 de março, estávamos com 72,3% da área de 157 mil hectares plantada. Nossa expectativa é finalizar todo o plantio até o dia 15 de março. Assim como janeiro e fevereiro, o início de março tem sido muito chuvoso, o que atrapalhou as atividades de plantio. As previsões de chuva têm mostrado alongamento de período chuvoso, o que pode nos favorecer, mesmo com o atraso no plantio. A nossa estimativa atual de produtividade é atingir o projeto inicial.

Custos de produção safra 2025/26

Composição do custo de produção orçadas na safra 2024/25

%	Algodão	Soja	Milho	Média orçada 2025/26	Média realizada 2024/25
Custos variáveis	**79,9**	**70,8**	**78,4**	**76,1**	**75,5**
Sementes	9,3	13,9	17,9	12,2	12,7
Fertilizantes	22,3	18,6	31,0	22,0	21,5
Defensivos	20,9	17,7	13,4	18,7	18,4
Pulverização aérea	2,1	1,6	1,8	1,8	1,8
Combustíveis e lubrificantes	3,6	3,9	4,0	3,8	3,9
Mão de obra	0,9	0,6	0,5	0,7	0,8
Beneficiamento	9,9	2,4	2,6	6,0	5,9
Manutenção de máquinas e implementos	4,9	4,2	3,2	4,4	4,5
Outros	6,0	7,9	4,0	6,5	6,0
Custos fixos	**20,1**	**29,2**	**21,6**	**23,9**	**24,5**
Mão de obra	8,2	9,7	7,5	8,8	8,4
Depreciações e amortizações	5,4	8,3	5,4	6,5	7,1
Depreciação do direito de uso – arrendamentos	3,0	7,1	5,4	4,9	5,4
Outros	3,5	4,1	3,3	3,7	3,6

Os custos médios totais por hectare, orçados para a safra 2025/26, foram ajustados em relação ao 3T25 para refletir o aumento da área plantada. Em relação à safra anterior, estimamos um aumento de 9,2%. Os principais fatores que suportam esse incremento no custo por hectare se referem ao aumento do volume de fertilizantes, devido à necessidade de reposição de nutrientes no solo e à melhoria/reforço no pacote de defensivos.

Para a safra 2025/26, 57,1% dos custos estarão indexados ao dólar, ante 56,8% em relação à safra 2024/25. A taxa de câmbio utilizada para a precificação foi de R$ 5,45/USD, representando uma variação positiva de 0,9% em relação à safra 2024/25. A inflação considerada para a nova safra foi de 4,85%.

A seguir, apresentamos o detalhamento do custo por hectare:

Custo de produção orçados em R$/ha - safra 2024/25 x safra 2025/26

Total (R$/ha)	Orçado 2024/25	Orçado 2025/26[1]	Δ%
Algodão em pluma 1ª safra	12.876	13.846	7,5%
Algodão em pluma 2ª safra	11.663	12.849	10,2%
Soja (comercial + semente)	4.659	5.181	11,2%
Milho 2ª safra	3.967	4.346	9,6%
Custo médio total	**6.421[2]**	**7.052[2]**	**9,2%**

1. Os valores podem sofrer alteração até o final do beneficiamento do algodão e da comercialização dos grãos.
2. Ponderado pelas áreas da safra 2025/26, para evitar alterações oriundas de variações no *mix* de produtos.

Desempenho financeiro

A partir do terceiro trimestre de 2025, nossas demonstrações consolidadas passaram a incorporar os dados contábeis da **Sierentz Agro Brasil Ltda**, adquirida em **1º de julho de 2025**.

Nesse trimestre, passamos a divulgar o valor de sementes de forma segregada, com linha específica para a venda desse produto. Até então, receita de semente de soja era classificada com a soja comercial e, no caso da semente de algodão, com o caroço de algodão.

Essa decisão está alinhada às melhores práticas de transparência, permitindo mais clareza na avaliação dos resultados de semente e na comparação com outros *players* de mercado.

A receita líquida no trimestre cresceu 15,0%, impulsionada principalmente pelo maior volume faturado e pelo aumento dos preços do milho, do caroço de algodão e do rebanho bovino. Nesse período, foram faturadas 626 toneladas de algodão em pluma, 1.530 toneladas de soja, 63.058 toneladas de milho e 2.044 cabeças de gado, referentes à operação de aquisição da Sierentz Agro Brasil.

Na comparação anual, a receita líquida apresentou **alta de 23,7%,** refletindo a melhor produtividade da safra 2024/25 na comparação com a safra 2023/24, especialmente para soja e milho, além da valorização dos preços do milho, do caroço de algodão e do rebanho bovino.

Com esse desempenho, **alcançamos recordes históricos de volume e de receita faturada em 2025**.

Receita e volume faturado

Receita líquida

(R$ mil)	2024	2025	AH
Receita líquida	**6.915.764**	**8.553.147**	**23,7%**
Algodão em pluma	3.568.362	3.344.618	-6,3%
Caroço de algodão	281.169	386.901	37,6%
Soja	1.848.303	2.749.065	48,7%
Milho	523.883	1.035.234	97,6%
Rebanho bovino	202.280	383.851	89,8%
Sementes	286.840	296.096	3,2%
Outras	90.072	129.120	43,4%
Resultado de *hedge*	114.855	228.262	98,7%

Volume faturado

(Toneladas)	2024	2025	AH
Quantidade faturada	**2.523.945**	**3.592.361**	**42,3%**
Algodão em pluma	364.238	369.328	1,4%
Caroço de algodão	414.413	414.257	0,0%
Soja (comercial + semente)	987.505	1.445.837	46,4%
Milho	658.470	1.211.592	84,0%
Outras	99.319	151.347	52,4%

Volume faturado (sementes)

(Big Bags)	2024	2025	AH
Quantidade faturada	**31.928**	**31.699**	**-0,7%**
Sementes	31.928	31.699	-0,7%

Volume faturado (gado)

(Cabeças)	2024	2025	AH
Quantidade faturada	**42.621**	**63.480**	**48,9%**
Rebanho bovino	42.621	63.480	48,9%

A Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos (VVJAB) das lavouras de soja, algodão e milho reflete a expectativa de margem bruta dessas culturas, calculadas pelo valor de mercado, deduzidos os custos de produção e os custos de oportunidade das terras próprias, em relação às lavouras em fase de transformação biológica relevante, no ponto de colheita e no momento da colheita. Em relação ao rebanho bovino, a VVJAB é calculada pelo valor de mercado, deduzidos os custos de produção do rebanho na data do balanço.

O cálculo da Variação do Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas (VRLPA) reflete as mudanças de preços do estoque de produtos agrícolas. Diferentemente do VVJ dos ativos biológicos, que utiliza preços de mercado, o VRL dos produtos agrícolas considera também os contratos a termo vendidos. O preço utilizado para a avaliação do VRLPA é o preço médio entre volumes vendidos e a vender dos estoques, descontado dos impostos, dos gastos logísticos e das demais despesas diretas necessárias para a *performance* de contratos com clientes.

Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos e Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas

(R$ mil)	2024	2025	AH
VVJAB[1] e VRLPA[2]	**887.863**	**1.206.067**	**35,8%**
Algodão em pluma	797.753	532.375	-33,3%
Caroço de algodão	108.925	39.667	-63,6%
Soja	6.861	512.465	n.m.
Milho	(51.848)	129.561	n.m.
Rebanho bovino	26.172	(8.001)	n.m.

1. Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos (VVJAB).
2. Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas (VRLPA).

Em 2025 as principais variações ocorreram nas culturas do algodão, da soja e do milho.

O algodão apresenta VRLPA positivo, compensado pela reversão do VRLPA, motivado pelo ajuste de preço *versus* o que foi marcado no estoque de setembro de 2025.

A soja e o milho apresentam variação superior, em função do maior volume de estoque e de margens superiores, resultantes da recuperação da produtividade na safra 2024/25 na comparação com a safra 2023/24.

O milho apresenta elevação na reversão, em razão das vendas realizadas no período, cujas margens foram superiores às da safra 2023/24.

O rebanho bovino refere-se à marcação do valor justo dos ativos biológicos, inferior ao observado no mesmo período do ano anterior, em função do aumento de custos.

Custo dos produtos vendidos

O custo dos produtos vendidos em 2025 aumentou 17,7% na comparação com 2024. Destaca-se o crescimento do volume faturado em 41,9% - relacionado à recuperação da produtividade da soja e do milho na safra 2024/25 na comparação com a safra 2023/24 -, que apresentou **recorde histórico de produtividade**. A soja e o milho, especialmente, apresentaram **forte queda do custo unitário**, resultante de produtividades superiores às da safra anterior. O algodão, o caroço de algodão e o rebanho bovino apresentaram custos superiores.

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

(R$ mil)	2024	2025	AH
Custo dos produtos vendidos	**(4.769.682)**	**(5.613.074)**	**17,7%**
Algodão em pluma	(2.204.939)	(2.343.345)	6,3%
Caroço de algodão	(216.722)	(229.100)	5,7%
Soja	(1.520.934)	(1.772.371)	16,5%
Milho	(424.994)	(678.447)	59,6%
Rebanho bovino	(184.773)	(343.489)	85,9%
Sementes	(93.363)	(84.832)	-9,1%
Outros	(123.957)	(161.490)	30,3%

Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos

(R$ mil)	2024	2025	AH
Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos	**(726.219)**	**(1.217.211)**	**67,6%**
Algodão em pluma	(879.462)	(518.969)	-41,0%
Caroço de algodão	(77.824)	(42.018)	-46,0%
Soja	204.853	(510.740)	n.m.
Milho	35.710	(157.247)	n.m.
Rebanho bovino	(9.496)	11.763	n.m.

A Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos no custo (RVJAB) é a reversão do reconhecimento da Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos na receita (VVJAB). A RVJAB é reconhecida no resultado à medida que os produtos são faturados em regime de competência. Uma RVJAB negativa significa que o reconhecimento da VVJAB foi positivo.

As principais variações ocorreram nas culturas do algodão, da soja e do milho. O algodão apresenta RVJAB inferior na comparação com o mesmo período do ano anterior, refletindo a realização por meio das vendas, cujas margens foram inferiores às da safra 2023/24. A soja apresenta variação superior devido à realização de vendas com margens mais elevadas, bem como em razão da recuperação da produtividade na safra 2024/25 em relação à safra 2023/24. O milho apresenta elevação na reversão, em função das vendas realizadas no período, cujas margens foram superiores às da safra 2023/24.

Resultado bruto por cultura

Nessa seção, com o objetivo de proporcionar uma melhor compreensão, os resultados de *hedge* de câmbio e de preço são alocados às culturas de algodão, soja, milho e rebanho bovino.

Algodão em pluma e caroço de algodão

Lucro bruto – algodão em pluma

Algodão em pluma		2024	2025	AH
Quantidade faturada	Ton.	364.238	369.328	1,4%
Receita líquida	R$/mil	3.568.362	3.344.618	-6,3%
Resultado de *hedge*	R$/mil	92.514	189.964	105,3%
Receita líquida ajustada pelo resultado de *hedge*	R$/mil	3.660.876	3.534.582	-3,4%
Preço unitário	R$/ton.	10.051	9.570	-4,8%
Custo total	R$/mil	(2.204.939)	(2.343.345)	6,3%
Custo unitário	R$/ton.	(6.054)	(6.345)	4,8%
Resultado bruto unitário	**R$/ton.**	**3.997**	**3.225**	**-19,3%**
Resultado bruto	**R$/mil**	**1.455.937**	**1.191.237**	**-18,2%**
Margem bruta	**%**	**39,8%**	**33,7%**	**-6,1 p.p.**

O resultado bruto unitário do algodão em pluma, no acumulado de 2025, apresentou redução de 19,3%, devido à queda dos preços da *comodity* e ao aumento do custo unitário. O preço do algodão segue pressionado devido à instabilidade macroeconômica e à expectativa de maior volume disponível em relação as últimas safras. O aumento do custo unitário é explicado pela menor produtividade obtida na combinação das safras 2024/25 e 2023/24, quando comparada às safras 2023/24 e 2022/23. No ano, 60% do algodão em pluma faturado corresponde à safra 2023/24, sendo o restante referente à safra 2024/25.

Mesmo em um ambiente de preços pressionados, o algodão segue demonstrando resiliência, e encerra o ano com uma margem bruta consistente de 33,7%.

Lucro bruto – caroço de algodão

Caroço de algodão (comercial + semente)		2024	2025	AH
Quantidade faturada	Ton.	414.413	414.257	0,0%
Receita líquida	R$/mil	281.169	386.901	37,6%
Preço unitário	R$/ton.	678	934	37,8%
Custo total	R$/mil	(216.722)	(229.100)	5,7%
Custo unitário	R$/ton.	(523)	(553)	5,7%
Resultado bruto unitário	**R$/ton.**	**155**	**381**	**145,8%**
Resultado bruto	**R$/mil**	**64.447**	**157.801**	**144,9%**
Margem bruta	**%**	**22,9%**	**40,8%**	**17,9 p.p.**

O resultado bruto unitário do caroço de algodão cresceu 145,8% no acumulado do ano, alavancado principalmente pela elevação dos preços faturados. Esse aumento está relacionado à valorização do milho ao longo de 2025, que estimulou a substituição do milho pelo caroço na nutrição animal. Além disso, a maior demanda por milho – impulsionada sobretudo pelo setor de etanol e pela indústria de rações – tornou o caroço de algodão uma alternativa mais competitiva.

Com o forte avanço do resultado bruto unitário – motivado pela valorização dos preços faturados e pela competitividade crescente do caroço de algodão em relação ao milho – a operação alcançou uma **excelente margem bruta de 40,8% em 2025**, refletindo a combinação de demanda aquecida e sólida dos preços.

Soja

Lucro bruto – soja

Soja		2024	2025	AH
Quantidade faturada	Ton.	987.505	1.445.837	46,4%
Receita líquida	R$/mil	1.848.303	2.749.065	48,7%
Resultado de *hedge*	R$/mil	39.624	4.394	-88,9%
Receita líquida ajustada pelo resultado de *hedge*	R$/mil	1.887.927	2.753.459	45,8%
Preço unitário	R$/ton.	1.912	1.904	-0,4%
Custo total	R$/mil	(1.520.934)	(1.772.371)	16,5%
Custo unitário	R$/ton.	(1.540)	(1.226)	-20,4%
Resultado bruto unitário	**R$/ton.**	**372**	**678**	**82,3%**
Resultado bruto	**R$/mil**	**366.993**	**981.088**	**167,3%**
Margem bruta	**%**	**19,4%**	**35,6%**	**16,2 p.p.**

No acumulado do ano, o resultado bruto unitário cresceu 82,3%, impulsionado **pelo recorde de volume faturado, que atingiu 1.445.837 toneladas**, em função da melhor produtividade da safra 2024/25 em relação à safra anterior. Essa maior produtividade possibilitou uma redução relevante do custo unitário em 20,4%, impactando positivamente o resultado da cultura, cuja margem no ano foi de 35,6%, 16,2 p.p. superior a 2024, apesar da retração dos preços da soja ao longo de 2025.

Milho

Lucro bruto – milho

Milho		2024	2025	AH
Quantidade faturada	Ton.	658.470	1.211.592	84,0%
Receita líquida	R$/mil	523.883	1.035.234	97,6%
Resultado de *hedge*	R$/mil	(13.284)	27.727	n.m.
Receita líquida ajustada pelo resultado de *hedge*	R$/mil	510.599	1.062.961	108,2%
Preço unitário	R$/ton.	775	877	13,2%
Custo total	R$/mil	(424.994)	(678.447)	59,6%
Custo unitário	R$/ton.	(645)	(560)	-13,2%
Resultado bruto unitário	**R$/ton.**	**131**	**317**	**142,0%**
Resultado bruto	**R$/mil**	**85.605**	**384.514**	**349,2%**
Margem bruta	**%**	**16,8%**	**36,2%**	**19,4 p.p.**

No acumulado de 2025, o milho apresentou crescimento de 142% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Em ambos os períodos, o desempenho foi estimulado por preços mais elevados e pela redução do custo unitário.

Os preços superiores refletem a forte demanda no mercado interno, principalmente dos segmentos de etanol e produção de proteínas. Pelo lado dos custos, destaca-se a expressiva queda do custo unitário, em razão da produção recorde da safra 2024/25, que totalizou 1.211.592 toneladas, e da **produtividade histórica recorde de 8.304 kg/ha**.

Nesse contexto, a incorporação da Sierentz contribuiu com um faturamento de 245.847 toneladas de milho no ano de 2025.

Rebanho bovino

Lucro bruto – rebanho bovino

Rebanho bovino		2024	2025	AH
Quantidade faturada	CB	42.621	63.480	48,9%
Receita líquida	R$/mil	202.280	383.851	89,8%
Resultado de *hedge*	R$/mil	(3.999)	6.177	n.m.
Receita líquida ajustada pelo resultado de *hedge*	R$/mil	198.281	390.028	96,7%
Preço unitário	R$/CB	4.652	6.144	32,1%
Custo total	R$/mil	(184.773)	(343.489)	85,9%
Custo unitário	R$/CB	(4.335)	(5.411)	24,8%
Resultado bruto unitário	**R$/CB**	**317**	**733**	**131,2%**
Resultado bruto	**R$/mil**	**13.508**	**46.539**	**244,5%**
Margem bruta	**%**	**6,8%**	**11,9%**	**5,1p.p.**

No acumulado do ano, o resultado bruto unitário apresentou evolução em relação ao período anterior, refletindo principalmente a elevação dos preços unitários. Esse movimento decorre da oferta mais restrita, da menor produção nacional e dos recordes de exportação. A margem bruta no ano apresentou evolução de 5,1 p.p, encerrando o período em 11,9%.

Sementes

O produto sementes faz parte da nossa operação agrícola e, portanto, não possui segregação de registros contábeis. A operação de sementes possui **possui quatro formas formas de distribuição**:

Consumo interno: sementes produzidas pela SLC Sementes e que são consumidas na nossa operação. Nesse caso, as operações ocorrem por meio de transações de transferências de estoque a **valor de custo do grão**.

Venda para terceiros: sementes produzidas pela SLC Sementes e que são vendidas para produtores.

Venda vertical: produção de sementes realizada para um *player* específico do mercado, que é o responsável pela comercialização e venda ao cliente final. Nesse modelo, a companhia atua exclusivamente como prestadora do serviço produtivo, em uma estrutura equivalente a um contrato de industrialização por encomenda, conhecido no mercado como *full tolling*.

Vendas *intecompany*: sementes produzidas pela SLC Sementes e vendidas a **valor de mercado** para SLC Centro-Oeste, Pioneira, Preciosa e Sierentz, transações eliminadas na visão consolidada.

Dessa forma, para melhor apresentar o resultado de sementes, a seguir demonstramos a versão consolidada e, na sequência, a versão controladora. Ambas não consideram o consumo interno. Por ser uma operação cujas vendas ocorrerem em período específico do ano, os comentários serão com base na *performance* anual.

Sementes – venda para terceiros – posição consolidada

Na tabela da página a seguir, apresentamos as vendas de sementes para terceiros/produtores. **Não estão refletidas as operações de consumo interno e as vendas *intercompany***. A venda para terceiros apresentou evolução de 5,7%, refletindo nossos esforços na expansão desse canal de comercialização. As margens melhoraram com a redução do custo do grão de soja, visto que em 2025 a produtividade dos campos próprios foi muito superior aos resultados de 2024.

Lucro bruto – sementes (soja, algodão e braquiária) – resultado consolidado (venda para terceiros)

Sementes		2024	2025	AH
Quantidade total	BB	31.928	31.699	-0,7%
Quantidade faturada terceiros	BB	29.793	31.481	5,7%
Quantidade faturada vertical	BB	2.135	218	89,8%
Receita líquida	R$/mil	286.840	296.096	3,2%
Preço unitário	R$/BB	8.984	9.341	4,0%
Custo total	**R$/mil**	**(93.363)**	**(84.832)**	**-9,1%**
Custo unitário	R$/BB	(2.924)	(2.676)	-8,5%
Resultado bruto unitário	**R$/BB**	**6.060**	**6.665**	**10,0%**
Resultado bruto	**R$/mil**	**193.477**	**211.264**	**9,2%**
Margem bruta	**%**	**67,5%**	**71,3%**	**3,8p.p.**

Na tabela abaixo, evidenciamos os volumes faturados e os registros contábeis das vendas realizadas para terceiros e vendas *intercompany*, visão controladora. A diferença entre a tabela "Lucro bruto – sementes (soja, algodão e braquiária) – resultado consolidado (venda para terceiros)" e a tabela "Sementes – venda para terceiros e vendas *intercompany*" corresponde às eliminações realizadas na posição consolidada.

Sementes – venda para terceiros e vendas *intercompany* – posição controladora

Volume faturado (terceiros e vendas *intercompany*)

(Big bag)	2024	2025	AH
Volume faturado	**39.744**	**44.163**	**11,1%**
Intercompany	7.816	12.464	59,5%
Venda para terceiros	31.928	31.699	-0,7%

Sementes – venda para terceiros e vendas *intercompany*

Sementes (terceiros e *intercompany*)		2024	2025	AH
Quantidade faturada total	**BB**	**39.744**	**44.163**	**11,1,**
Quantidade faturada terceiros	BB	31.928	31.699	-0,7%
Quantidade faturada *intercompany*	BB	7.816	12.464	59,5%
Receita líquida	**R$/mil**	**425.421**	**485.770**	**14,2%**
Preço unitário	R$/BB	10.704	10.999	2,8%
Custo total	**R$/mil**	**(138.184)**	**(163.441)**	**18,3%**
Custo unitário	R$/BB	(3.477)	(3.701)	6,4%
Resultado bruto unitário	**R$/BB**	**7.227**	**7.298**	**1,0%**
Resultado bruto	**R$/mil**	**287.237**	**322.329**	**12,2%**
Margem bruta	**%**	**67,5%**	**66,4%**	**-1,1p.p.**

Em 2025, **a margem bruta ficou levemente inferior** ao ano anterior, devido ao aumento dos custos, parcialmente compensado pelo aumento dos preços faturados. O *mix* de vendas *intercompany* tem uma participação relevante da semente de algodão, que tem um custo de produção superior ao da semente de soja.

Após o resultado bruto, há despesas que são vinculadas diretamente ao produto sementes. São elas: (i) **despesas administrativas**, relativas ao time interno dedicado exclusivamente ao negócio de sementes – em 2024 e 2025, representaram 0,6% e 1,0% da receita líquida de sementes; e (ii) **despesas com vendas**, que, em 2025, totalizaram R$ 252,1 milhões, queda de 0,1% em relação a 2024, quando foram no montante de R$ 242,3 milhões, ou seja, praticamente estáveis. Essas despesas compreendem basicamente frete, armazenagem e *royalties*.

Em síntese, o negócio de sementes apresentou, ao longo de 2025, crescimento em receita e resultado bruto, sustentado principalmente pelo ganho de eficiência operacional e aumento do volume faturado, mesmo diante de um ambiente de custos mais pressionado. A combinação entre expansão do volume total comercializado, diversificação por culturas e canais, e controle rigoroso das despesas, reforça a resiliência do segmento, que segue contribuindo de forma relevante para a estratégia de geração de valor da companhia.

Sementes – consumo interno

Consumo interno

(Big bag)	2024	2025	AH
Volume	**14.782**	**17.238**	**16,6%**
Semente de soja	11.606	14.153	21,9%
Semente de algodão	3.176	3.085	-2,9%

Esse modelo de distribuição da SLC Sementes refere-se às sementes produzidas que são utilizadas por nós em nossas operações agrícolas. Nessas situações, não há uma venda para o mercado, sendo as sementes apenas transferidas internamente entre as empresas do Grupo e registradas contabilmente pelo **custo de produção do grão**, sem geração de receita ou margem. O aumento da nossa área plantada foi o principal fator que aumentou o volume consumido.

Sementes – resumo

A seguir, demonstramos a distribuição das vendas/consumo por cultura:

Venda de sementes por cultura

(Big bag)	2024	2025	AH
Volume distribuído	**54.526**	**61.401**	**12,6%**
Semente de soja	48.900	55.639	13,8%
Semente de algodão	5.626	5.190	-7,7%
Semente de braquiária	-	572	n.m.

Em 2025, o volume total distribuído alcançou **61.401 *big bags***: 31.699 *big bags* vendidos para terceiros, 12.464 *big bags* em vendas *intercompany* e 17.238 *big bags* destinados ao consumo interno, refletindo um crescimento de 12,6% na comparação anual.

Em relação a nossa meta de venda de soja semente, encerramos o período praticamente em linha com o objetivo, apenas **0,6%** abaixo em relação à estimativa inicial e 13,8% acima do volume registrado no ano anterior, um importante incremento, visto o cenário de maior complexidade. No algodão semente, nossa *performance* ficou abaixo da meta em 10,5%, por ser um mercado em que ainda estamos em processo de desenvolvimento. Em linha com a nossa estratégia, nossos esforços têm sido de ampliação dos nossos canais de venda direta para terceiros, o que está refletido no aumento de 5,7% no volume faturado para terceiros. Além disso, ampliamos nossa participação nas regiões onde atuamos – segundo a pesquisa Farm Track Sementes de Soja da Kynetec, atingimos em 2025 o *market share* de 3%, um crescimento de 0,3 p.p. em relação a 2024.

Resultado bruto

Resultado bruto

(R$ mil)	2024	2025	AH
Resultado bruto	**2.307.726**	**2.928.929**	**26,9%**
Resultado bruto sem VVJAB, VRLPA e RVJAB	**2.146.082**	**2.940.073**	**37,0%**
Algodão em pluma	1.455.937	1.191.237	-18,2%
Caroço de algodão	64.447	157.801	144,9%
Soja	366.993	981.088	167,3%
Milho	85.605	384.514	349,2%
Rebanho bovino	13.508	46.539	244,5%
Sementes	193.477	211.264	9,2%
Outras	(33.885)	(32.370)	-4,5%
VVJAB[1] + VRLPA[2] - RVJAB[3]	161.644	(11.144)	n.m.

1. Variação do Valor Justo do Ativo Biológico (VVJAB).
2. Variação do Valor Realizável Líquido Produtos Agrícolas (VRLPA).
3. Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos (RVJAB).

No acumulado do ano, o resultado bruto totalizou R$ 2.928,9 milhões, representando um aumento de R$ 621 milhões em relação a 2024. Considerando os efeitos do Valor Justo dos Ativos Biológicos (VVJAB e RVJAB) e do VRLPA, as principais variações foram:

(a) Aumento do resultado bruto, com destaque para:

- **Soja,** com incremento de **R$ 614 milhões,** refletindo a melhor produtividade;
- **Milho,** com aumento de **R$ 298,9 milhões,** impulsionado pela combinação de maior produtividade e preços mais elevados;
- **Caroço de algodão,** com crescimento de **R$ 93,4 milhões**, em função de melhores preços;
- **Gado e outras,** com acréscimo de **R$ 34,5 milhões,** principalmente no gado, também devido aos preços mais altos;
- **Sementes,** que contribuiu com incremento de **R$ 17,7 milhões** em razão do aumento de preço e da queda do custo.

(b) Redução de R$ 264,7 milhões no resultado bruto do algodão, por preços pressionados e custos mais elevados.

(c) Redução de R$ 172,8 milhões relacionada aos efeitos líquidos de VVJAB e VRLPA, deduzidos de RVJAB. A realização do valor justo da soja apresentou forte redução na comparação entre os períodos, uma vez que, em 2024, a marcação positiva do valor justo reverteu a margem negativa registrada nos ativos biológicos em função da queda de produtividade da safra 2023/24.

Despesas com vendas

Despesas com vendas

(R$ mil)	2024	2025	AH
Frete	(163.797)	(233.803)	42,7%
Armazenagem	(79.255)	(98.949)	24,8%
Comissões	(23.007)	(17.298)	-24,8%
Classificação de produtos	(2.440)	(5.026)	106,0%
Despesas com exportação	(78.309)	(112.144)	43,2%
Royalties	(124.476)	(134.730)	8,2%
Outros	(23.824)	(30.362)	27,4%
Total	**(495.108)**	**(632.312)**	**27,7%**
% Receita líquida	**7,2%**	**7,4%**	**0,2p.p.**

No acumulado do ano, houve aumento de 27,7% na comparação com 2024, com destaque para as despesas com fretes, exportação e outros. As despesas com fretes foram impactadas principalmente pelo algodão e pelo milho. No caso do milho, oriundo da operação de aquisição da Sierentz, o frete já estava considerado na precificação, e a expedição desse volume foi concluída no quarto trimestre. As despesas com exportação foram superiores, apesar do menor volume faturado no período, em virtude do aumento no custo dos serviços.

As despesas com armazenagem foram superiores, pois possuem correlação direta com o volume de produção. A produção de soja, soja semente e milho na safra 2024/25 evoluíram substancialmente em comparação à safra 2023/24.

Já as despesas com *royalties* apresentaram incremento em relação a 2024, refletindo o *mix* de variedades utilizado e a taxa de câmbio mais elevada.

Despesas administrativas

Despesas administrativas

(R$ mil)	2024	2025	AH
Gastos com pessoal	(93.630)	(103.100)	10,1%
Honorários de terceiros	(23.173)	(36.010)	55,4%
Depreciações e amortizações	(28.097)	(30.639)	9,0%
Despesas com viagens	(4.833)	(6.247)	29,3%
Manutenção de *software*	(22.412)	(25.886)	15,5%
Propaganda e publicidade	(7.241)	(12.203)	68,5%
Despesas de comunicação	(7.480)	(7.400)	-1,1%
Aluguéis	(4.509)	(5.355)	18,8%
Contingências tributárias, trabalhistas e ambientais	(3.438)	(4.833)	40,6%
Energia elétrica	(372)	(133)	-64,2%
Impostos e taxas diversas	(2.424)	(3.371)	39,1%
Contribuições e doações	(7.228)	(14.994)	107,4%
Outros	(4.222)	(5.544)	31,3%
Subtotal	**(209.059)**	**(255.715)**	**22,3%**
% Receita líquida	-3,0%	-3,0%	-
Participação nos resultados	(58.211)	(62.954)	8,1%
Total	**(267.270)**	**(318.669)**	**19,2%**

As despesas administrativas, excluindo os valores relativos ao Programa de Participação nos Resultados (PPR), apresentaram um aumento de 22,3% no acumulado de 12 meses, em comparação ao mesmo período do ano anterior.

As principais variações observadas foram:

I. Gastos com pessoal: crescimento em razão dos ajustes no quadro de colaboradores, da evolução do Centro de Serviços Compartilhados (CSC) e da aquisição da Sierentz, que resultou na incorporação de aproximadamente 30 pessoas na matriz;

II. Honorários de terceiros: aumento relacionado principalmente a serviços de consultoria e assessoria fiscal e tributária, associados aos nossos novos projetos de crescimento;

III. Propaganda e publicidade: elevação das despesas em função das ações de *endomarketing*;

IV. Contingências tributárias, trabalhistas e ambientais: constituição de provisão para contingências trabalhistas;

V. Contribuições e doações: aumento no semestre, refletindo a maior participação em projetos sociais e culturais incentivados.

No exercício de 2025, registramos **despesas não recorrentes** (despesas com consultorias, assessorias e auditorias) vinculadas aos processos de aquisições realizados no período, que totalizaram **R$ 5,939 mil**.

Desconsiderando o PPR e as despesas não recorrentes, as despesas administrativas **representaram 2,9%** da receita líquida, uma redução de 0,2 p.p. em relação a 2024.

Adicionalmente, a incorporação da equipe da Sierentz contribuiu para o aumento das despesas administrativas, em função dos custos iniciais de integração. Como a empresa foi incorporada recentemente, ainda se encontra em fase de reorganização de processos e aculturamento operacional, o que naturalmente pressiona as despesas no curto prazo. No entanto, à medida que o processo de integração evolui, espera-se que, no médio e longo prazos, os custos se estabilizem e convirjam para níveis mais eficientes, refletindo sinergias e ganhos de escala.

Outras receitas(despesas) operacionais

(R$ mil)	2024	2025	AH
Outras receitas operacionais	**181.744**	**302.154**	**66,3%**
Venda de investimento	-	208.993	n.n.
Outras receitas	181.744	93.161	-48,7%
Outras despesas operacionais	**(189.972)**	**(444.857)**	**134,2%**
Custo de venda de investimentos	-	(304.473)	n.n.
Serviços de assessoria	-	(18.070)	n.m.
Outras despesas	(198.972)	(122.314)	-35,6%
Total receitas e despesas operacionais	**(8.228)**	**(142.703)**	**n.m**

Em outras receitas(despesas) operacionais estão registradas despesas acessórias e complementares às nossas operações. As principais variações referem-se ao resultado da venda de Investimento e gastos relacionados à nossa operação de associação com os FIPs administrados pelo BTG Pactual. O resultado da venda de investimento gerou uma variação negativa de R$ 95,5 milhões, associada à operação de aquisição da Sierentz. Adicionalmente, foram registradas despesas de R$ 18 milhões referentes aos serviços de assessoria prestados para a formação da transação de nossa associação com os FIPs administrados pelo BTG. No ano, temos um montante de R$ 113,6 milhões que compõe despesas extraordinárias. Ambas as despesas são **operacionais e não recorrentes**, não refletindo o desempenho recorrente das nossas operações.

Ebitda Ajustado

No acumulado do ano, o Ebitda Ajustado registrou aumento de 30,8%. Esse desempenho é sustentado principalmente pelo melhor resultado bruto das culturas, com destaque para a soja e o milho, que apresentaram ganhos de produtividade na safra 2024/25 em comparação com a safra 2023/24.

Para fins de apuração do Ebitda Ajustado, foi desconsiderado o custo da venda de Investimento relacionado à operação de aquisição da Sierentz Agro, conforme permitido pela instrução CVM nº 156/2022, conforme detalhado na Nota Explicativa 2.f. das demonstrações financeiras.

A divulgação transparente das despesas não recorrentes é fundamental para a adequada avaliação da capacidade recorrente de nossa geração de caixa operacional. Nesse contexto, em relação às operações de M&A realizadas em 2025, foram registradas **R$ 24,0 milhões em despesas não recorrentes**, assim detalhadas:

- **Despesas administrativas: R$ 5,9 milhões**, referentes a consultorias, assessorias e auditorias relacionadas aos processos de M&A realizados no período;

- **Outras receitas e despesas operacionais: R$ 18,1 milhões**, correspondentes a despesas relacionadas à transação de nossa associação com FIPs administrados pelo Banco BTG Pactual.

Reconciliação do Ebitda Ajustado

(R$ mil)	2024	2025	AH
Receita líquida	**6.915.764**	**8.553.147**	**23,7%**
(+/-) VVJAB e VRLPA	**887.863**	**1.206.067**	**35,8%**
(-) Custo dos produtos vendidos	**(5.495.901)**	**(6.830.285)**	**24,3%**
Custo dos produtos	(4.769.682)	(5.613.074)	17,7%
RVJAB	(726.219)	(1.217.211)	67,6%
Resultado bruto	**2.307.726**	**2.928.929**	**26,9%**
(-) Despesas com vendas	**(495.108)**	**(632.312)**	**27,7%**
(-) Gerais e administrativas	**(267.270)**	**(318.669)**	**19,2%**
Gerais e administrativas	(209.059)	(255.715)	22,3%
Participação nos resultados	(58.211)	(62.954)	8,1%
(-) Honorários da administração	**(23.968)**	**(22.684)**	**-5,4%**
(-) Outras receitas(despesas) operacionais	**(8.231)**	**(142.722)**	**n.m.**
(=) Resultado da atividade	**1.513.149**	**1.812.542**	**19,8%**
(+) Depreciação e amortização	286.202	380.591	33,0%
(+) Deprec. ativos de direitos de uso - IFRS 16	289.102	336.263	16,3%
Ebitda	**2.088.453**	**2.529.396**	**21,1%**
(-) VVJAB e VRLPA [1]	(887.863)	(1.206.067)	35,8%
(+) RVJAB [2]	726.219	1.217.211	67,6%
(+) Outras Transações - imobilizado [3]	109.808	28.696	-73,9%
(+) Ganhos/perdas transações c/ investimentos [4]	-	95.480	n.m.
Ebitda Ajustado [1,2,3]	**2.036.617**	**2.664.716**	**30,8%**
Margem Ebitda Ajustado [1,2,3]	**29,4%**	**31,2%**	**1,8p.p.**

1. Excluindo os efeitos da Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos (VVJAB) e Variação do Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas (VRLPA), pois não representam efeito caixa.
2. Excluindo os efeitos da Realização do Valor Justo os Ativos Biológicos (RVJAB), pois não representam efeito caixa.
3. Excluído a Baixa do Ativo Imobilizado; baixa de bens disponíveis para venda e mais-valia de investimentos sem efeito caixa.
4. Vide NE 2.f das demonstrações financeiras.

Resultado financeiro líquido ajustado

Dado que parte das nossas operações de endividamento está denominada em moeda estrangeira, essas operações se dividem entre aquelas "swapadas" para reais e aquelas enquadradas em "*hedge accounting*", utilizadas como instrumentos de proteção da receita contra a variação cambial – conforme previsto na Política de Gestão de Riscos de Mercado (*Hedge*).

Assim, quando analisamos os números de forma agregada, a variação cambial sobre a dívida em moeda estrangeira não impacta o resultado financeiro. Isso ocorre porque eventuais ganhos ou perdas cambiais são compensados por efeitos equivalentes no respectivo *swap*. No caso das operações enquadradas em *hedge accounting*, a variação cambial é inicialmente alocada no patrimônio líquido até a amortização da dívida; após isso, é reclassificada para o resultado, em receita de vendas.

Resultado financeiro líquido ajustado (com efeito de *swap*)

(R$ mil)	2024	2025	AH
Juros	(517.399)	(827.999)	60,0%
Variação cambial	(160.181)	75.379	n.m.
Variação monetária	10	2.585	n.m.
Ajuste a valor presente de arrendamentos (IFRS16)	(305.778)	(331.963)	8,6%
Ajuste a valor presente de títulos a pagar	(23.802)	(54.462)	128,8%
Outras receitas (despesas) financeiras	8.216	37.599	357,6%
Total	**(998.934)**	**(1.098.861)**	**10,0%**
% Receita líquida	**14,4%**	**12,8%**	**-1,6 p.p.**

No acumulado do ano, houve aumento de 10% em relação ao mesmo período anterior. As despesas com juros foram mais elevadas devido ao aumento da dívida líquida ajustada e da elevação do CDI no período. O ajuste a valor presente dos arrendamentos também registrou crescimento, refletindo a alta da taxa de juros, que impactou o recálculo dos contratos de arrendamento de terras. Da mesma forma, o ajuste a valor presente de títulos a pagar aumentou em razão da dívida contraída para aquisição de terras da Agrícola Xingu S.A. e da Sierentz Agro Brasil Ltda. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela variação cambial positiva no ano, principalmente relacionada aos fornecedores a pagar indexados ao dólar, beneficiados pela valorização do real em relação ao dólar no período. Por fim, outras receitas(despesas) financeiras apresentaram resultado positivo, em função da atualização pela taxa Selic aplicada aos créditos tributários de impostos a recuperar.



Resultado líquido

Resultado líquido

(R$ mil)	2024	2025	AH
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	**514.216**	**713.681**	**38,8%**
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro	(32.493)	(148.468)	356,9%
Lucro líquido consolidado do período	**481.723**	**565.213**	**17,3%**
Atribuído aos sócios da SLC Agrícola	509.410	555.573	9,1%
Atribuído aos sócios das *joint ventures*/sociedades	(27.687)	9.640	n.m.
Margem líquida	**7,0%**	**6,6%**	**0,4 p.p.**

No ano de 2025, o lucro líquido totalizou **R$ 565,2 milhões**, representando um aumento de R$ 83,5 milhões em relação a 2024. Os principais fatores que contribuíram para essa evolução foram:

- Aumento de R$ 621,2 milhões no lucro bruto, impulsionado principalmente pela melhora do resultado da soja;

- Esse efeito positivo foi parcialmente compensado pelos seguintes fatores:

- Aumento de R$ 137,2 milhões nas despesas com vendas;
- Crescimento de R$ 50,1 milhões nas despesas gerais e administrativas, sendo R$ 6,0 milhões de caráter **não recorrente**, pertinentes às despesas com transações de M&A realizadas em 2025;
- Elevação de R$ 134,5 milhões em outras receitas e despesas operacionais, das quais R$ 113,5 milhões são **não recorrentes**;
- Impacto negativo de R$ 99,9 milhões no resultado financeiro líquido, em virtude do aumento dos juros, parcialmente compensado pela variação cambial positiva;
- Aumento de R$ 116 milhões nos impostos sobre o lucro.

Análise do demonstrativo de fluxo de caixa

No acumulado do ano, registramos uma geração de caixa negativa de R$ 929,4 milhões, associada principalmente à realização de investimentos estratégicos relevantes, tais como:

(i) Pagamento de 60% da operação de aquisição da Sierentz (R$ 442,3 milhões, menos o valor de R$ 59 milhões de caixa da Sierentz), ou seja, R$ 383,2 milhões e a venda da empresa cindida da Sierentz para a Terrus, no valor de R$ 115,2 milhões;

(ii) Desembolso de R$ 180 milhões referente à última parcela da Fazenda Paysandu;

(iii) R$ 329,3 milhões da última parcela da aquisição da participação minoritária na SLC LandCo;

(iv) R$ 103 milhões pela aquisição da participação minoritária na SLC-MIT;

(v) R$ 361,5 milhões pela aquisição da Fazenda Paladino; e

(vi) R$ 95 milhões pela compra da Fazenda em Unaí/MG.

Fluxo de caixa resumido

(R$ mil)	2024	2025	AH
Caixa gerado nas operações	**2.306.554**	**2.771.643**	**20,2%**
Variações nos ativos e passivos	**(826.423)**	**(963.362)**	**16,6%**
Caixa líquido atividades de investimentos	**(843.113)**	**(1.810.196)**	**114,7%**
Em imobilizado	(809.765)	(876.462)	8,2%
Em intangível	(8.297)	(10.174)	22,6%
Compra de terras	-	(636.500)	n.m.
Aquisição Sierentz, líquido de caixa[1]	-	(383.177)	n.m.
Recebimento pela venda de investimento[2]	-	115.217	n.m.
Integralização de capital	(4.000)	(1.650)	-58,8%
Outros investimentos	(21.051)	(17.450)	-17,1%
Caixa livre apresentado	**637.018**	**(1.915)**	**n.m.**
Variação da conta de aplicações financeiras[3]	472	194	-58,9%
Aquisição de participação[4]	(169.641)	(432.321)	154,8%
Arrendamentos pagos[5]	(433.551)	(495.372)	14,3%
Caixa livre ajustado	**34.298**	**(929.414)**	**n.m.**

1. O valor de R$ 383,1 milhões da "aquisição Sierentz líquido de caixa" é composto por: (i) R$ 442,3 milhões referente ao pagamento da primeira parcela; (ii) R$ 59,1 referentes ao caixa da Sierentz adquirido com o ativo ou negócio (vide nota 2.f da DFP).
2. O valor de R$ 115,2 da linha "recebimento pela venda de investimento" é composto por: (i) R$ 112,3 recebido da Terrus S.A. referente a 60% do Enterprise Value da operação; (ii) R$ 2,9 milhões referente à implementação de cobertura de solo na respectiva área (vide nota 2.f da DFP).
3. As variações da referida conta não possuem efeito caixa.
4. Em 15 de outubro de 2024, adquirimos a participação minoritária da SLC LandCo Empr. Agrícola. A alteração no percentual de participação não resultou em perda de controle, sendo o valor desembolsado classificado como uma atividade de financiamento, de acordo com o CPC 03.42A. O valor de R$ 432,3 milhões da linha de "aquisição de participação" é composto por: (i) R$ 280,9 milhões referentes ao pagamento da segunda parcela da aquisição da participação minoritária na SLC LandCo, com R$ 48,4 milhões de imposto de renda pago sobre a operação; (ii) R$ 103 milhões relativos à aquisição da participação da SLC-MIT.
5. Em função da adoção do IFRS 16, o pagamento de arrendamentos passou a ser contabilizado no Demonstrativo de Fluxo de Caixa, na seção de Atividades de Financiamento. No entanto, deve ser considerado como um desembolso de caixa operacional. Detalhamento dos pagamentos (algodoeira, terras de cultura, prédios e máquinas e veículos), vide a nota explicativa 13 da DFP. A partir do 4T24, os valores de arrendamento foram segregados em principal e juros.

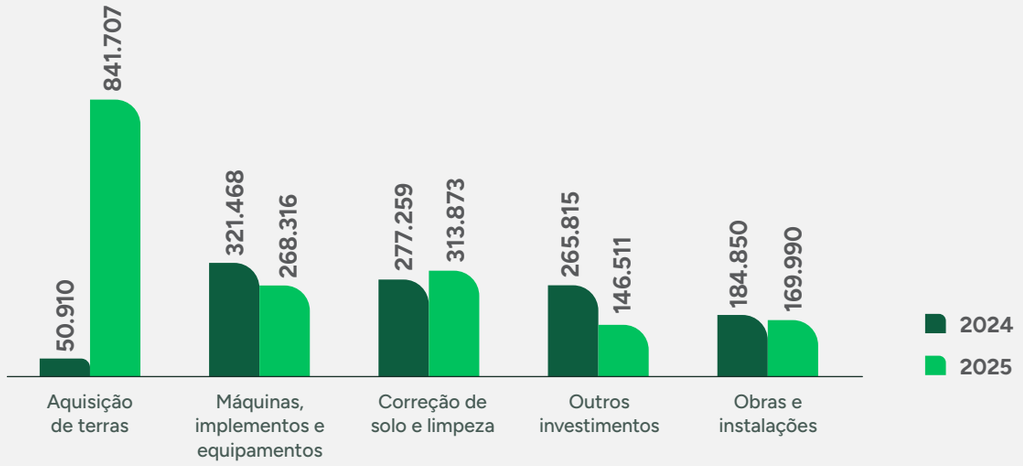
Imobilizado/Capex

Capex[1]

(R$ mil)	2024	2025	AH
Máquinas, implementos e equipamentos	321.468	268.316	-16,5%
Aquisição de terras	50.910	841.707	n.m.
Correção de solo	238.076	279.830	17,5%
Obras e instalações	184.850	169.990	-8,0%
Usina de beneficiamento de algodão	45.993	62.445	35,8%
Armazém de grãos	91.135	49.317	-45,9%
Limpeza de solo	39.183	34.043	-13,1%
Veículos	96.128	4.576	-95,2%
Software	8.297	9.448	13,9%
Benfeitorias em imóveis próprios	7	33	371,4%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.577	135	-91,4%
Prédios	7	862	n.m.
Outros	22.671	19.695	-13,1%
Total	**1.100.302**	**1.740.397**	**58,2%**

1.Vide Notas explicativas 14 e 15 da DFP.

Capex realizado 2024 *versus* 2025



No acumulado do ano, os investimentos totalizaram R$ 1,7 bilhão, representando um crescimento de 58,2% em relação a 2024. O principal destaque foi a aquisição de terras na Bahia e em Unaí - Minas Gerais, que somou R$ 841,7 milhões.

Adicionalmente, os investimentos em correção de solo cresceram 17,5%, alcançando R$ 279,8 milhões, enquanto os aportes em usinas de beneficiamento de grãos apresentaram aumento de 35,8%, totalizando R$ 62,4 milhões.



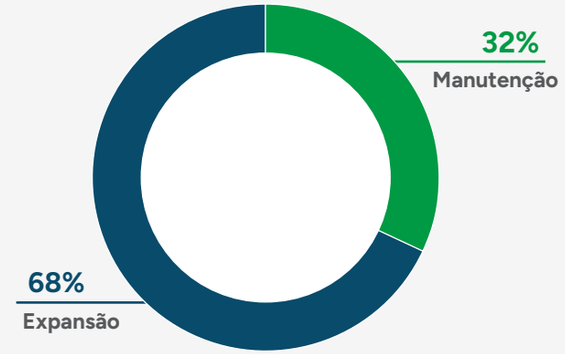
Irrigação

Seguimos investindo estrategicamente em sistemas de irrigação. No acumulado do ano, os investimentos somaram R$ 83,4 milhões. O projeto tem como objetivo mitigar riscos climáticos e viabilizar duas safras por ano agrícola, ampliando o potencial econômico-financeiro das operações.

Capex - expansão/ manutenção

No acumulado do ano, os investimentos em **expansão** corresponderam a 68% do Capex, totalizando R$ 1,184 bilhão. Desse montante, destacam-se R$ 841,7 milhões referentes à aquisição de terras da Fazenda Paladino, na Bahia e em Unaí/Minas Gerais, além dos investimentos em obras, armazéns, máquinas e implementos agrícolas e correção de solo. O Capex de **manutenção** representou 32% do total, somando R$ 556,4 milhões, reforçando o nosso compromisso com a preservação e o bom funcionamento de nossos ativos.

Capex realizado 2025 por tipo – expansão (novos investimentos) e manutenção



Endividamento

Encerramos o ano de 2025 com dívida líquida ajustada em R$ 5,2 bilhões, aumento de R$ 1,6 bilhão em relação a 2024. Esse crescimento decorre, principalmente, dos desembolsos relacionados ao custeio da safra, ao pagamento de dividendos referentes aos exercícios de 2024 e 2025 e aos investimentos estratégicos realizados. Os principais desembolsos do período foram:

- R$ 180 milhões referentes à última parcela da Fazenda Paysandu;
- R$ 329,3 milhões da última parcela da aquisição da participação minoritária na SLC LandCo;
- R$ 361,5 milhões pela aquisição da Fazenda Paladino;
- R$ 95 milhões pela compra da Fazenda em Unaí/MG;
- R$ 103 milhões pela aquisição da participação minoritária na SLC-MIT;
- R$ 383,2 milhões referentes à primeira parcela da aquisição da Sierentz Agro Brasil Ltda., líquidos do caixa da Sierentz no valor de R$59 milhões. Considerando o recebimento da Terrus, o valor líquido de impacto no caixa foi de R$ 268 milhões (vide nota explicativa da demonstração do fluxo de caixa);
- R$ 241 milhões referentes ao pagamento de dividendos do exercício 2024;
- R$ 400 milhões referentes ao pagamento antecipado de dividendos e JCP, pertinente ao exercício de 2025.

A partir de julho, a dívida bruta de R$ 658,7 milhões da Sierentz passou a ser incorporada ao nosso endividamento.

No 4T25, recebemos R$ 913,8 milhões referentes à integralização de capital dos FIPs administrados pelo BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, no âmbito da associação, o que se refere à primeira tranche de subscrição de capital, o que melhorou a posição de liquidez e reduziu a alavancagem. Dessa forma, a relação dívida líquida ajustada/Ebitda Ajustado recuou de 2,34x em 30/09 para 1,97x em 31/12/2025.

Na comparação com 2024, essa relação apresentou aumento, em 2025, passando de 1,80x para 1,97x, movimento explicado principalmente pelos investimentos estratégicos realizados ao longo do ano.

Em 2025, também utilizamos pela primeira vez a linha de crédito da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), com recursos destinados a apoiar inovação, pesquisa e desenvolvimento tecnológico. Os recursos apresentam condições mais favoráveis, com taxas inferiores às de mercado. O montante contratado foi de R$ 59,8 milhões, que serão utilizados para projetos de inovação.

A taxa média de juros da dívida também apresentou redução em relação à posição de 30/09, passando de 15,3% a.a. para 15,1% a.a. em 31/12/2025, refletindo uma gestão ativa e eficiente do perfil do endividamento.

Em relação ao terceiro trimestre de 2025, reduzimos a relação dívida líquida ajustada/Ebitda de **2,34x para 1,97x**.

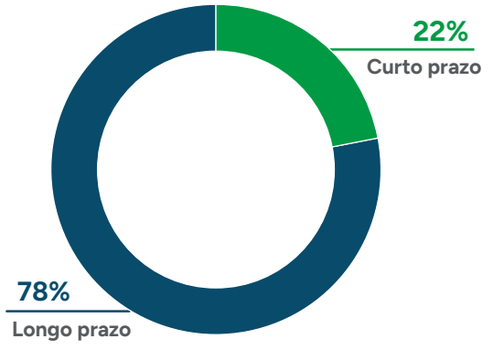
Dívida bruta

Linha de Crédito	Taxa média anual de juros[1]		Consolidado	
(R$ mil)	**2024**	**2025**	**2024**	**2025**
Endividamento moeda – real				
Aplicados no Imobilizado	**7,8%**	**11,1%**	36.585	214.136
Aplicados no capital de giro	**13,1%**	**15,5%**	5.588.046	7.358.595
Subtotal[2]	**13,1%**	**15,3%**	**5.624.631**	**7.572.731**
Endividamento moeda – dólar				
Aplicados no capital de giro		7,5%	-	206.948
Subtotal[3]	**-**	**7,5%**	**-**	**206.948**
Subtotal[4]			**5.624.631**	**7.779.679**
(-) Custos da transação CRA			(26.227)	(51.395)
Total			**5.598.404**	**7.728.284**
Total Endividamento sem CRA[5]	**13,1%**	**15,1%**	**5.624.631**	**7.779.679**
(+/-) Ganhos/perdas com derivativos vinculados a aplicações e dívidas[6]			30.809	113.701
(=) Dívida bruta (ajustada)			**5.655.440**	**7.893.380**
(-) Caixa			(1.981.162)	(2.649.368)
(=) Dívida líquida (ajustada) final			**3.674.278**	**5.244.012**
Ebitda Ajustado dos últimos 12 meses			2.036.617	2.664.715
Dívida líquida ajustada/Ebitda Ajustado			**1,80x**	**1,97x**

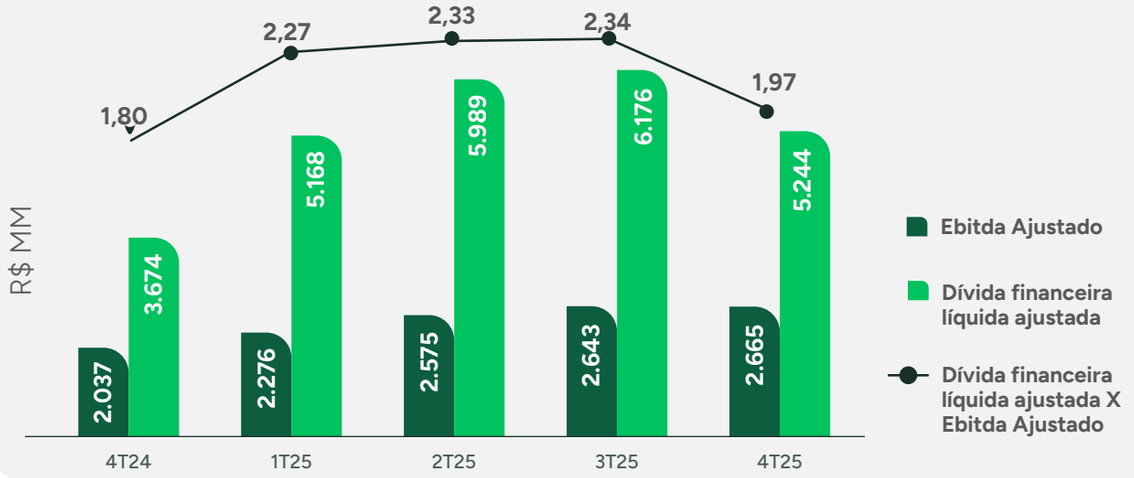
1. Taxa de juros final com *swap*.
2. Subtotal 1 – Total do endividamento fixado em reais.
3. Subtotal 2 – Total do endividamento fixado em dólar.
4. Subtotal 1 e 2 = Total geral do endividamento.
5. A dívida bruta ajustada não considera as custas de CRA, pois já foram pagas.
6. Operações com ganhos e perdas de derivativos (nota 25, letra "e" da DFP).

Em relação ao perfil de endividamento, houve uma evolução em relação ao terceiro trimestre de 2025, passando de 69% no longo prazo para 78% no quarto trimestre de 2025. Essa variação demonstra que estamos gerindo de forma estratégica nosso perfil da dívida, conforme pode ser verificado na figura "Perfil do endividamento bruto ajustado".

Perfil do endividamento bruto ajustado



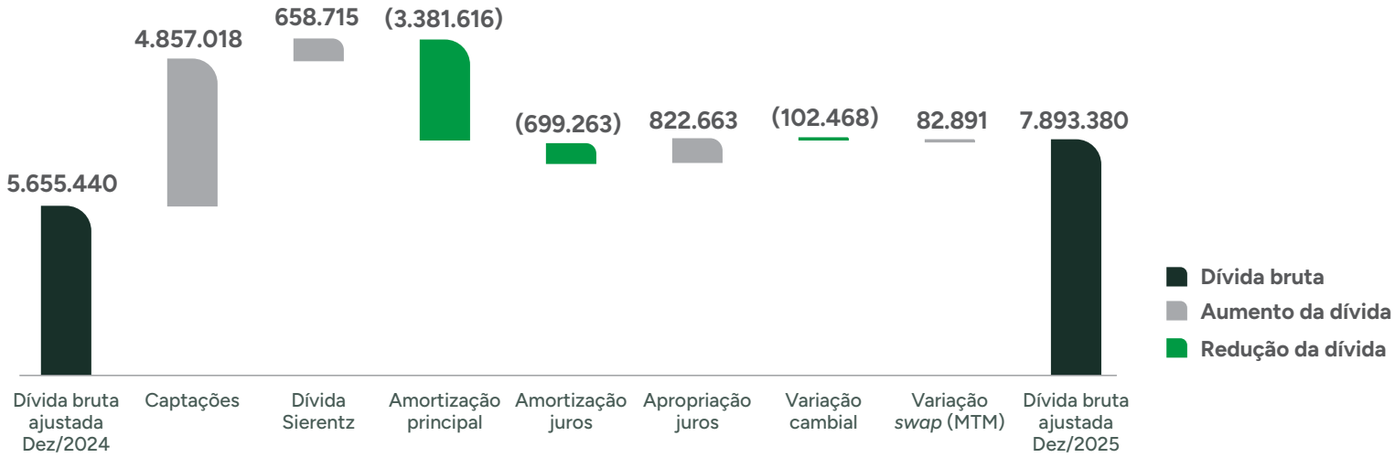
Evolução da relação dívida líquida x Ebitda Ajustado



Evolução do perfil do endividamento, com **78% da dívida no longo prazo em 2025**, *versus* **69% em 2024**.

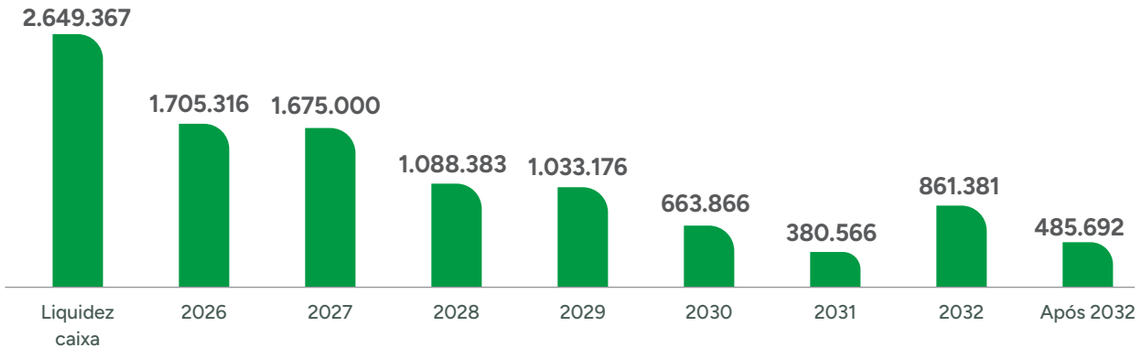
Movimentação da dívida bruta ajustada

(R$ mil)

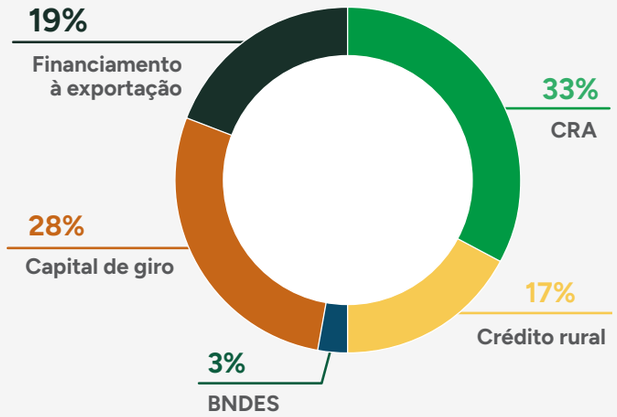


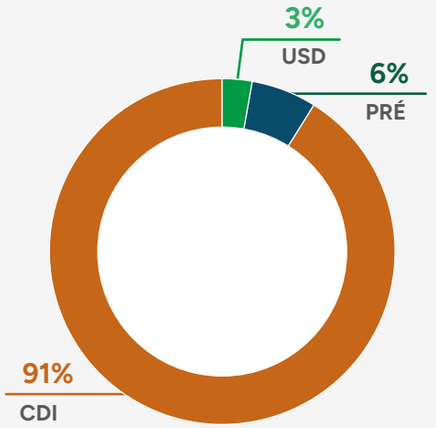
Cronograma de amortização da dívida bruta ajustada

(R$ mil)



Endividamento bruto ajustado por indexador e instrumento





Posição de *hedge*

Hedge cambial e de *commodities* agrícolas

As nossas receitas de vendas são geradas, principalmente, pela comercialização de *commodities* agrícolas como algodão, soja e milho, produtos que são cotados em dólares nas bolsas internacionais Chicago Board of Trade (CBOT) e Intercontinental Exchange Futures US (ICE). Dessa forma, temos uma exposição ativa à variação da taxa de câmbio e aos preços dessas *commodities*. Com o objetivo de proteção contra a variação da taxa de câmbio, utilizamos instrumentos de derivativos financeiros, cujo portfólio consiste basicamente em contratos de venda e compra a termo de moeda (NDF – Non Deliverable Forward). Em linha com nossa Política de Gestão de Risco – cujo objetivo é o alcance de uma margem operacional pré-estabelecida com a conjunção dos fatores preço, câmbio e custo –, a maior parte dos instrumentos de proteção contra a variação dos preços das *commodities* é realizada por meio de vendas antecipadas diretamente aos nossos clientes (*forward contracts*). Além disso, são utilizados contratos de futuros e de opções, negociados em ambiente de bolsa, e operações financeiras de *swaps* e opções com instituições financeiras.

A seguir, apresentamos nossa posição de *hedge* de *commodities* (em relação ao volume total de faturamento estimado) e de câmbio (em relação à receita total em dólar estimada) – aberta em *hedge* comercial e *hedge* financeiro – atualizada **até 9 de março:**

Posição atualizada de *hedge*

***Hedge* de câmbio – soja**

Ano agrícola	2024/25	2025/26	2026/27
%	100,0	63,5	2,3
R$/USD	5,6383	5,7700	5,4571
Compromissos %[1]	-	12,0	44,7

***Hedge* de *commodity* – soja**

Ano agrícola	2024/25	2025/26	2026/27
%	100,0	67,0	11,9
USD/bu[2]	11,48	11,17	11,67
Compromissos %[1]	-	7,8	18,1

***Hedge* de câmbio – algodão em pluma**

Ano agrícola	2024/25	2025/26	2026/27
%	99,5	68,1	-
R$/USD	6,0811	6,1005	-
Compromissos %[1]	-	5,5	34,1

***Hedge* de *commodity* – algodão em pluma**

Ano agrícola	2024/25	2025/26	2026/27
%	99,0	80,7	-
US¢/lb[2]	73,50	73,51	-
Compromissos %[1]	-	-	-

***Hedge* de câmbio – milho**

Ano agrícola	2024/25	2025/26	2026/27
-	-	-	-
-	-	-	-
%	100,0	61,9	3,5
R$/USD	5,7430	5,7298	5,4571
Compromissos %[1]	-	3,2	33,6

***Hedge* de *commodity* – milho**

Ano agrícola	2024/25	2025/26	2026/27
%	58,8	15,1	-
R$/saca[3]	51,48	58,76	-
%	41,2	28,7	-
USD/saca[3]	8,64	8,91	-
Compromissos %[1]	-	-	-

1. Compromissos com pagamentos de títulos fixados em dólar, *hedge* natural com pagamentos de terras e arrendamentos em sacas de soja.
2. Base FOB Porto - os preços em nossas unidades de produção são influenciados por despesas de transporte e possíveis descontos de qualidade.
3. Preço fazenda.

Indicadores de retorno

Entendemos que o cálculo de retorno sobre o patrimônio líquido e retorno sobre o capital investido deve considerar, além do resultado líquido do período, a apreciação anual líquida do valor das terras de nossa propriedade (com base no relatório independente da Deloitte Touche Tohmatsu Consultores Ltda., realizado todos os anos).

Retorno sobre patrimônio líquido (ROE)

(R$ milhões)	2021	2022	2023	2024	2025	Média 5 Anos
Lucro líquido consolidado[1]	1.131	1.336	938	482	565	890
Apreciação de terras líquida[2]	2.626	2.203	1.433	601	588	1.490
Subtotal	**3.757**	**3.539**	**2.371**	**1.083**	**1.153**	**2.381**
Patrimônio líquido[3]	8.443	11.765	13.544	12.907	15.045	12.341
Retorno s/ PL	**44,5%**	**30,1%**	**17,5%**	**8,4%**	**7,7%**	**21,6%**
CDI líquido[4]	**3,8%**	**10,5%**	**11,1%**	**9,2%**	**12,2%**	**9,4%**

1. Mesmo em períodos que contemplam resultados líquidos oriundos de venda de terras, nessa análise é considerado apenas o lucro da "operação agrícola", visto que os ganhos com apreciação de terras estão sendo considerados em linha específica.
2. Com base em laudo independente (Deloitte) atualizado em 2025. Valores líquidos de impostos ajustados pela participação na SLC LandCo (até 2023) e nos Fundos de Investimento em Participações (FIPs) em 2025.
3. Ajustado pela apreciação de terras.
4. CDI líquido: CDI acumulado de cada período, líquido de imposto de renda.

Retorno sobre capital investido (ROIC)

(R$ milhões)	2021	2022	2023	2024	2025	Média 5 Anos
Resultado operacional[1]	1.913	2.505	1.935	1.513	1.813	1.936
Alíquota de IRPJ	27,6%	26,3%	23,4%	6,3%	20,8%	20,9%
IR Ajustado	(528)	(659)	(452)	(96)	(377)	(422)
Resultado operacional ajustado	1.385	1.847	1.483	1.417	1.435	1.514
Apreciação de terras líquida[2]	2.626	2.203	1.433	601	588	1.490
Resultado operacional com terras	**4.011**	**4.050**	**2.916**	**2.018**	**2.023**	**3.004**
Capital investido	**10.836**	**14.103**	**16.418**	**16.581**	**20.289**	**15.645**
Dívida bruta (CP e LP)[4]	2.534	3.574	4.488	5.655	7.893	4.829
Caixa	140	1.237	1.615	1.981	2.649	1.524
Dívida líquida	2.393	2.338	2.874	3.674	5.244	3.304
Patrimônio Líquido[3]	8.443	11.765	13.544	12.907	15.045	12.341
Retorno sobre capital investido	**37,0%**	**28,7%**	**17,8%**	**12,2%**	**10,0%**	**21,1%**

1. Mesmo em períodos que contemplam resultados operacionais oriundos de venda de terras, nessa análise é considerado apenas o resultado da "operação agrícola", visto que os ganhos com apreciação de terras estão sendo considerados em linha específica.
2. Com base em laudo independente (Deloitte) atualizado em 2025. Valores líquidos de impostos ajustados pela participação na SLC LandCo (até 2023) e nos Fundos de Investimento em Participações (FIPs) em 2025.
3. Ajustado pela apreciação de terras.
4. Dívida bruta ajustada pelos ganhos e pelas perdas com derivativos.

Valor líquido dos ativos – NAV*

(R$ milhões)	4T25
Fazendas SLC Agrícola (líquido de impostos)[1]	11.537
Crédito relativo a prejuízo fiscal[2]	300
Infraestrutura	3.538
Contas a receber	440
Estoques	3.666
Ativos biológicos	2.243
Caixa e aplicações financeiras	2.354
Subtotal	**24.077**
Fornecedores	1.935
Títulos a pagar	738
Dívida bruta ajustada pelo resultado das operações com derivativos	7.588
Adiantamento de clientes	536
Subtotal	**10.797**
Valor líquido dos ativos	**13.280**
Valor líquido dos ativos por ação[3]	**26,6**

1. Com base em laudo de avaliação independente (Deloitte, 2025), líquido de impostos.
2. Prejuízo fiscal, relativo à subsidiária integral – SLC Centro-Oeste.
3. O valor líquido dos ativos por ação: considera a bonificação de ações a razão de 12,5%, aprovada em AGE do dia 30/12/2025.
*Todas as contas são ajustadas pela nossa participação nas subsidiárias/*joint ventures*.

Free Cash Flow Yield

		2021	2022	2023	2024	2025[5]	Média 5 anos
Nº total ações[1]	Un.	498.745.930	498.745.930	498.745.930	498.745.930	498.745.930	n/a
Preço ação 31/12[2]	R$ /ação	16,54	18,95	16,73	15,56	14,27	n/a
Market cap[3]	R$ Mil	8.249.258	9.451.235	8.344.019	7.760.487	7.115.608	8.184.121
Fluxo de caixa[4]	R$ Mil	(272.252)	994.689	428.718	34.298	(929.414)	51.208
Total	**%**	**-3,3%**	**10,5%**	**5,1%**	**0,4%**	**-13,1%**	**-0,1%**

1. Número total de ações emitidas.
2. Preço SLCE3 em 31 de dezembro de cada ano, ajustado pelo eventos societários.
3. *Market cap*: preço SLCE3 (ação) em 31 de dezembro de cada ano, multiplicado pelo total de ações emitidas.
4. Fluxo de caixa reportado anualmente.
5. Número total de ações e preço da ação SLCE3 em 2025: considera a bonificação de ações a razão de 12,5%, aprovada em AGE do dia 30/12/2025.

Índice de cobertura de juros

		2021	2022	2023	2024	2025[5]	Média 5 anos
LAJIR[1]	R$ Mil	1.913.367	2.505.293	1.935.181	1.513.149	1.812.542	1.935.906
Juros líquidos (despesas financeiras excl. AVP)[2]	R$ Mil	(177.408)	(419.045)	(428.272)	(693.156)	(766.898)	(496.956)
Total	**%**	**9,3%**	**16,7%**	**22,1%**	**45,8%**	**42,3%**	**27,2%**

1. LAJIR: resultado antes do resultado financeiro e dos tributos.
2. Juros líquidos: receita financeira, líquidas das despesas financeiras (excluídas as despesas financeiras de ajuste a valor presente).

Dividendos

Em 22 de dezembro de 2025, foi realizado o pagamento de R$ 380 milhões em dividendos intercalares, aprovados pelo Conselho de Administração em 4 de dezembro de 2025, com base no balanço de 30 de setembro de 2025. O valor distribuído correspondeu a R$ 0,86051967 por ação ordinária, excluídas as ações em tesouraria.

Em 23 de dezembro de 2025, efetuamos o pagamento de R$ 20 milhões a título de Juros sobre Capital Próprio (JCP), calculados até a data-base de 3 de dezembro de 2025, sobre o nosso patrimônio líquido. O montante correspondeu a R$ 0,0452915922536 por ação ordinária, excluídas as ações em tesouraria, e foi imputado ao cálculo do dividendo obrigatório do exercício de 2025, conforme previsto no nosso Estatuto Social.

O montante total pago foi de R$ 400 milhões, equivalente a R$ 0,91 por ação ordinária, o que representa um *dividend yield* de 5,6%. Essas distribuições resultaram em um *payout* superior ao histórico, atingindo 76% do lucro líquido ajustado da controladora no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, patamar significativamente superior à média dos últimos cinco anos de 56%. Nesse mesmo período, o total de dividendos pagos somou R$ 2,1 bilhões, com um *dividend yield* médio de 5,1%.

Dividend yield

		2021	2022	2023	2024	2025[4]	Média 5 anos
Dividendos e JCP (R$/Mil)[1]	R$ Mil	504.434	601.926	389.052	241.016	400.000	427.286
Dividendos e JCP/ação[2]	R$/ação	1,01	1,21	0,78	0,48	0,80	0,86
Preço ação 31/12 (3)	R$/ação	16,54	18,95	16,73	15,56	14,27	n/a
Total	**%**	**6,1%**	**6,4%**	**4,7%**	**3,1%**	**5,6%**	**5,2%**

1. Dividendos e JCP pagos.
2. Dividendos e JCP/ação pagos, divididos pelo total de ações emitidas em cada período.
3. Preço SLCE3 em 31 de dezembro de cada ano, ajustado pelo eventos societários.
4. Dividendos intercalares pagos em 22/12/2025, no valor de R$ 380 milhões, com base no balanço de 30 de setembro de 2025, correspondendo a R$ 0,86051967 por ação ordinária, excluídas as ações em tesouraria. Juros sobre Capital Próprio (JCP) pagos em 23/12/2025, no valor de R$ 20 milhões, calculados até a data-base de 3/12/2025 sobre nosso patrimônio líquido. O montante correspondeu a R$ 0,0452915922536 por ação ordinária, excluídas as ações em tesouraria. Dividendos e JCP/ação em 2025 consideram o capital social antes da bonificação, na quantidade de 443.329.716. Preço da ação em 31/12/2025 sem o efeito da bonificação.

Preço/Lucro

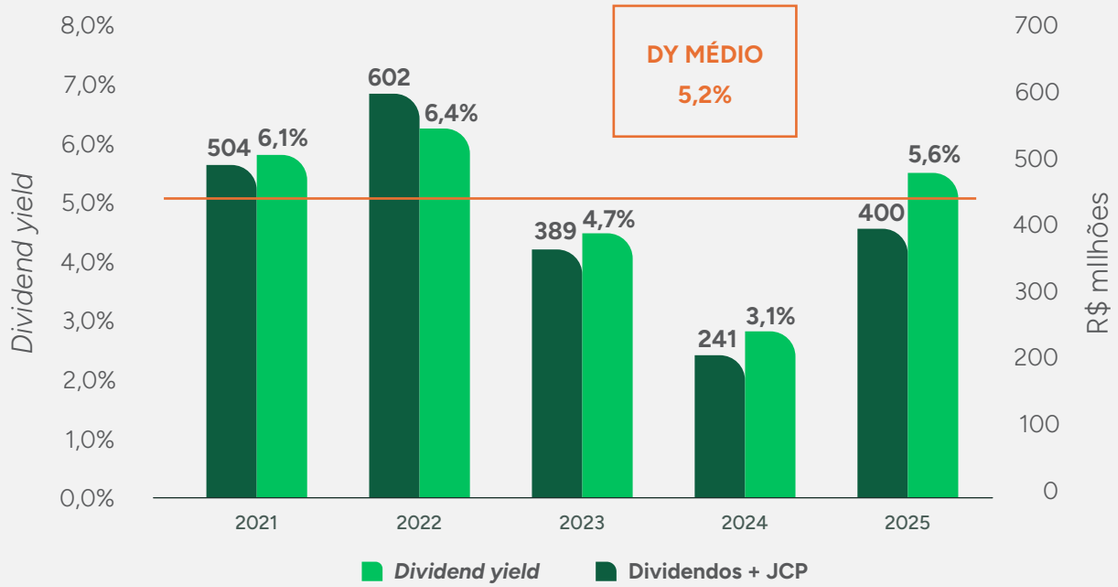
		2021	2022	2023	2024	2025[3]	Média 5 anos
Preço ação 31/12 [1]	R$/ação	16,54	18,95	16,73	15,56	14,27	n/a
Lucro por ação[2]	R$/ação	2,27	2,68	1,88	0,97	1,13	n/a
Total	**Razão**	**7,3**	**7,1**	**8,9**	**16,1**	**12,6**	**n/a**

1. Preço SLCE3 em 31 de dezembro de cada ano, ajustado pelo eventos societários.
2. Lucro por ação: lucro líquido realizado em cada ano, dividido pelo total de ações emitidas em cada período.
3. Preço da ação SLCE3 em 31/12/2025 e capital social em 2025: considera a bonificação de ações a razão de 12,5%, aprovada em AGE do dia 30/12/2025.

Dividendos e juros sobre capital próprio

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício da controladora	**555.573**	**509.410**
Apropriação da reserva de incentivos fiscais	(1.138)	(2.008)
Apropriação da reserva legal	(27.722)	(25.371)
Base de cálculo dos dividendos propostos	**526.713**	**482.031**
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	-	120.508
Juros sobre Capital Próprio	20.000	-
Dividendo intercalares	380.000	120.508
Dividendos distribuídos	**400.000**	**241.016**
% sobre o lucro líquido	**76%**	**50%**

HIstórico de dividendos e *dividend yield*



Dividend yield
média últimos 5 anos:
5,2%

Total de dividendos
pagos nos últimos 5 anos:
R$ 2,1 bilhões

IDIV B3

No inicio de 2026, fomos agraciados com a entrada no Índice de Dividendos da B3 (IDIV), indicador que reconhece a consistência da nossa política de remuneração aos acionistas, **sob a forma de dividendos e Juros sobre o Capital Próprio**. Esse é o resultado de uma trajetória marcada por disciplina financeira, governança corporativa e geração consistente de valor no longo prazo. Seguimos comprometidos em entregar resultados sólidos e sustentáveis, sempre com transparência e responsabilidade.

Mercado de capitais

Em 30 de dezembro de 2025, deliberamos, em Assembleia Geral Extraordinária, o aumento do capital social no valor total de R$ 914,2 milhões, elevando-o de R$ 2,012 bilhões para R$ 2,927 bilhões. O aumento foi realizado por meio de bonificação de ações, mediante capitalização do saldo da conta "Reserva de Expansão", à razão de 12,5%, o que resultou na emissão de 55.416.214 novas ações ordinárias. Dessa forma, em 31 de dezembro de 2025, o nosso capital social passou a ser representado por 498.745.930 ações ordinárias e sem valor nominal, com um *free float* de 44,1%.

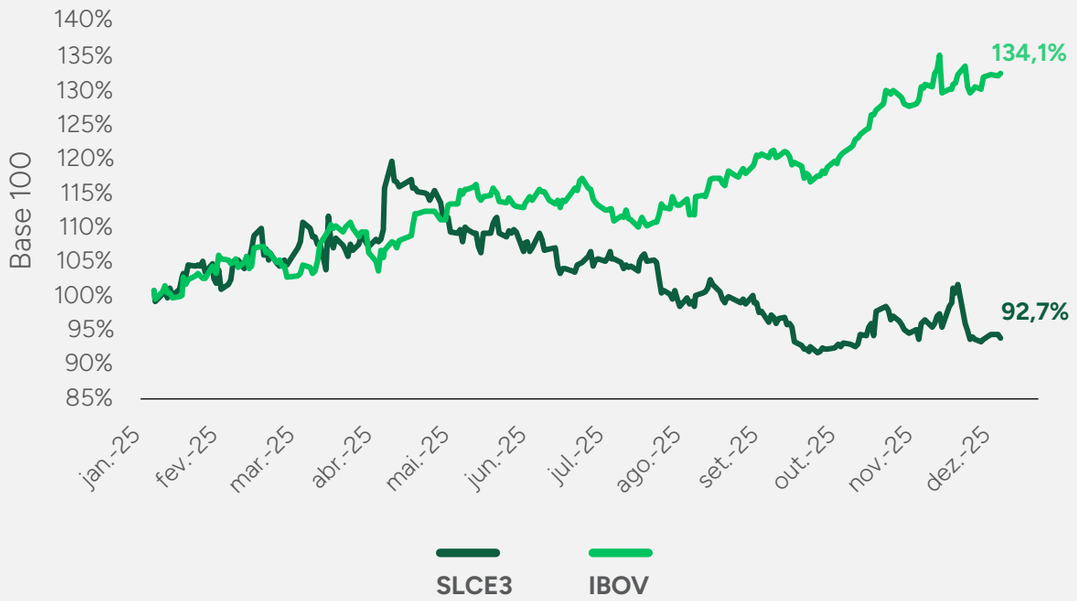
Nossas ações (SLCE3) são negociadas na B3, no mais alto segmento de governança corporativa, o Novo Mercado. Adicionalmente, possuímos ADRs Nível 1 negociados no mercado de balcão norte-americano, com o *ticker* "SLCJY". Nossa ação SLCE3 integra os seguintes índices: IBOVESPA B3, IDIV B3, IAGRO-FFS B3, IGPTW B3, ISE B3, ICON B3, IBRA B3, IGCT B3, ITAG B3, IBBR B3, IBEP B3, IBEW B3, IBLV B3, IBXX B3, IBBC B3, IBBE B3, IGCX B3, IGNM B3 e Small Caps (SMLL B3).

Em 22 de maio de 2025, comunicamos ao mercado o encerramento do Programa de Recompra de Ações, que foi aprovado pelo Conselho de Administração em 8 de novembro de 2023. O referido programa autorizou a aquisição de até 4.000.000 de ações ordinárias. Em razão do desdobramento de ações ocorrido em 13 de dezembro de 2023, a quantidade de ações foi ajustada para 8.000.000. Desse montante, foram adquiridas 1.107.100 ações ordinárias, correspondentes a 0,25% do nosso capital social na época, ao preço médio de R$ 19,05 por ação.

Em 30 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração aprovou um novo Programa de Recompra de Ações, divulgado por meio de fato relevante, para a recompra de até 10.000.000 de ações. As ações adquiridas serão mantidas em tesouraria para alienação e/ou cancelamentos. Comunicaremos nossos acionistas oportunamente sobre a conclusão do referido programa.

Entre janeiro e dezembro de 2025, a ação SLCE3 apresentou queda de 7,3%, enquanto o Ibovespa registrou alta de 34,1% no mesmo período, conforme demonstrado no gráfico ao lado.

Desempenho de ações da SLCE3 (base 100)



Em 2025, o volume médio diário negociado no mercado foi de R$ 40,5 milhões, representando redução de 9,7% em relação a 2024. No período, foram negociadas, em média, 2.261.601 ações por dia, queda de 7,4% no ano.



05 Semeando relações

- Gestão de colaboradores
- Gestão de fornecedores
- Gestão de clientes

Gestão de colaboradores

Nosso desenvolvimento sustentável é impulsionado pela força de nossas equipes, que cresce com nossos negócios: em 2025, nosso time era composto por 6.729 colaboradores, 10,95% mais que em 2024. Desse total, 5.755 eram homens e 974 mulheres, com atuação alinhada ao nosso propósito de alimentar o mundo e tornar a agricultura mais sustentável. Para isso, investimos na valorização de nossos colaboradores com oportunidades de crescimento. Mensuramos, por exemplo, nossa taxa de promoção interna, que considera as oportunidades para preencher as vagas de cargos de liderança em aberto. Em 2025, a meta era preencher 75% das vagas abertas com colaboradores internos, sendo atingida em sua totalidade (em 2024, a meta também era 75% e fechamos em 72%). Além disso, mantemos ações de qualidade de vida e segurança, bem como programas de capacitação.

Número de colaboradores por categoria funcional e gênero*

	2023			2024			2025		
	Homens	**Mulheres**	**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Total**
Diretoria									
Número	6	0	6	6	0	6	11	0	11
Percentual	100%	0%	100%	100%	0%	100%	100%	0	100%
Gerência									
Número	45	3	48	47	5	52	48	5	53
Percentual	93,7%	6,25%	100%	90,4 %	9,6%	100%	90,6%	9,4%	100%
Coordenação									
Número	309	52	361	328	62	390	371	67	438
Percentual	85,6%	14,4%	100%	84,1%	15,9%	100%	84,7%	15,3%	100%
Administrativo									
Número	461	331	792	457	361	818	502	406	908
Percentual	58,2%	41,8%	100%	55,9%	44,1%	100%	55,3%	44,7%	100%
Operacional									
Número	4.255	262	4.517	4.394	379	4.773	4.800	476	5.276
Percentual	94,2%	5,8%	100%	92,06%	7,9%	100%	90,9%	9,0%	100%
Trainee									
Número	24	9	33	19	7	26	23	20	46
Percentual	72,7%	27,3%	100%	73,1%	26,9%	100%	53,5%	46,5%	100%
Total									
Número	5.100	657	5.757	5.251	814	6.065	5.755	974	6.729
Percentual	88,6%	11,4%	100%	86,6%	13,4%	100%	85,5	14,5%	100%

* Em atendimento à alteração do Art. 133 da Lei 6.404 de 15/12/1976.

Diversidade e inclusão

Valorizamos a diversidade e acreditamos que um ambiente de trabalho com equidade, respeito e inclusão favorece o desenvolvimento profissional e pessoal dos profissionais e, consequentemente, de nossa empresa.

Por isso, desde 2015 mantemos o Programa Semear, que visa promover mais diversidade entre nossas equipes e foi criado com foco na inclusão de Pessoas com Deficiência (PcDs). Desde então, passou a englobar ações para atração e retenção de grupos de mulheres, de diferentes raças e etnias, do público LGBTQIAPN+ e profissionais acima dos 50 anos. Em 2025, destaques foram as seguintes ações:

Campanha de Letramento – Mês do Orgulho: conduzimos uma campanha corporativa voltada ao fortalecimento do respeito, da inclusão e da conscientização sobre temas LGBTQIAPN+;

Palestra Semear inclusão é plantar um futuro melhor: promovemos um encontro *on-line* aberto às unidades, com foco em letramento, cultura de inclusão e diálogo seguro sobre diversidade.

Fazendas – Formação de Facilitadores de Diversidade e Inclusão: realizamos mais uma turma dedicada à formação de colaboradores das unidades operacionais, ampliando a atuação local em iniciativas de inclusão.

Para garantir que a diversidade seja tratada como um compromisso em nossa gestão, a pauta está presente nos programas de desenvolvimento de nossa Academia de Líderes.

Além disso, em 2025, tínhamos a presença de 72 mulheres em cargos de liderança, acima de nossa meta, que era de 70 no ano.



Política de Diversidade, Equidade e Inclusão

Em 2025, adequamos a Política de Diversidade, Equidade e Inclusão para formalizar as diretrizes e regras de diversidade, equidade e inclusão e incentivar cada vez mais um ambiente de trabalho inclusivo e alinhado à estratégia e aos valores do nosso negócio. A referida política foi aprovada pelo Conselho de Administração em 11 de março de 2026.

Remuneração e benefícios

Nossas políticas e práticas de remuneração e benefícios são elaboradas em compromisso com a ética, sem distinções de gênero, cor, etnia ou quaisquer aspectos discriminatórios. Assim, são aplicadas de maneira uniforme em todas as nossas atividades e para todo o nosso quadro, assegurando tratamento justo e igualitário a todos.

Nossa remuneração é baseada em pesquisas de mercado promovidas regularmente, de modo a manter nossa competitividade no mercado – na tabela ao lado estão demonstradas as evoluções da nossa remuneração média anual, considerando o gênero de cada um dos grupos hierárquicos.

Também buscamos ofertar pacote atrativo de benefícios, com destaques ao Programa de Participação nos Resultados (PPR), oferecido a todos os contratados pelo regime de Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), e ao programa de previdência privada, de adesão voluntária.

	Remuneração média anual (em R$)		Evolução comparativa
	2024	2025	
Diretoria			
Mulher	-	-	-
Homem	2.487.062,00	2.771.637,82	11%
Proporção salarial mulher x homem	0,00	0,00	
Gerência			
Mulher	684.511,00	627.235,15	-8%
Homem	801.378,00	751.635,58	-6%
Proporção salarial mulher x homem	0,85	0,83	
Coordenação			
Mulher	171.383,00	185.939,67	8%
Homem	190.809,00	215.025,92	13%
Proporção salarial mulher x homem	0,90	0,86	-
Administrativo			
Mulher	86.742,00	97.787,29	13%
Homem	108.202,00	131.166,27	21%
Proporção salarial mulher x homem	0,80	0,75	
Operacional			
Mulher	45.084,00	44.155,56	-2%
Homem	62.006,00	54.890,58	-11%
Proporção salarial mulher x homem	0,73	0,80	
Trainee			
Mulher	92.269,00	52.778,39	-43%
Homem	81.523,00	59.214,81	-27%
Proporção salarial mulher x homem	1,13	0,89	

Saúde e segurança

Mantemos o Programa de Qualidade de Vida com ações nos pilares profissional, mental, cultural, físico e social, de modo a contribuir de forma integral para a saúde e segurança de nossos colaboradores. Também perseguimos zero acidente com afastamento – estabelecido como meta formal para alcance até 2029 –, de modo que investimos regularmente na consolidação da cultura de segurança, um valor inegociável em todas as nossas atividades. Nesse compromisso, seguimos em 2025 com o apoio de consultoria externa para revisar nossos programas de saúde e segurança e promover a reciclagem de conhecimentos no tema para nossas equipes. Atuamos também compartilhando experiências, visto que, no ano, seis de nossas fazendas atingiram a marca de zero acidente com afastamento – uma delas tem mantido o excelente desempenho há mais de três anos.

Gestão de fornecedores

Adotamos uma gestão estratégica em nossa cadeia de suprimentos, com parceria de longa data com grandes fornecedores e aquisição de nossos principais insumos (especialmente fertilizantes e defensivos) de forma a garantir não somente quantidade e qualidade, mas as melhores negociações. Em 2025, contribuiu nesse sentido a maior aproximação das nossas áreas de Suprimentos e de Inteligência de Mercado que, juntas, atuaram com base em análises de informações diversas e complementares: desde oscilação de preços de matérias-primas e melhores épocas para compras até avaliação de possíveis impactos geopolíticos na disponibilidade e no custo de aquisição de insumos.

Esse movimento, atrelado a um sistema de gerenciamento de estoques mínimo e máximo nas fazendas, garantindo o correto período de reposição, e ao monitoramento de uma série de indicadores em nosso Centro de Inteligência da Cadeia de Suprimentos, garantiu mais uma vez a assertividade em nossa compra e estocagem de insumos.

Responsabilidade na cadeia de suprimentos

Para garantir a legalidade e eficiência em todas as nossas relações com fornecedores, realizamos *due diligence* no fluxo de homologação, avaliando aspectos de qualidade, *compliance* e atendimento à legislação. Na atividade da pecuária, os critérios são ainda mais rigorosos, englobando itens socioambientais, como análise georreferenciada para garantir a não ocorrência de sobreposições com áreas indígenas e/ou quilombolas e de desmatamento ilegal, além de avaliação de práticas de bem-estar animal, direcionada pelo disposto em nossa Política de Pecuária. Já com vistas a estabelecer as regras que pautam uma atuação ética, justa, responsável e transparente nas relações comerciais, mantemos um Código de Ética e Conduta para Terceiros, de adesão obrigatória de nossos parceiros comerciais.



Reconhecimento

De forma a valorizar nossos parceiros comerciais, anualmente promovemos uma premiação dos melhores fornecedores, em diferentes categorias de compras. São avaliados, entre outros, aspectos comerciais e operacionais, reputação e práticas ESG, sendo os premiados identificados como *benchmark* em nossa cadeia de suprimentos.

Com foco em melhoria contínua, realizamos processo de avaliação IQF (Índice de Qualidade de Fornecedores), com *feedbacks* e capacitações – em 2025, treinamos 72% dos fornecedores classificados como críticos.

Gestão de clientes

Atendemos a cadeias produtivas variadas, que direcionam nossos produtos principalmente para os setores têxtil, de biocombustíveis, de nutrição animal e alimentação, ajudando a impulsionar o Brasil como fornecedor global de *commodities*, reconhecido por sua confiabilidade e estabilidade. Nesse cenário, acompanhamos a trajetória de alta demanda por soja, impulsionada especialmente pelo avanço dos biocombustíveis; a expansão do milho, estimulada pela produção de etanol e pela cadeia de proteína animal; bem como, embora mais contido, o crescimento de produção e exportação do algodão, no qual nos destacamos pela alta produtividade, uso eficiente de irrigação e independência de subsídios.

Nossa comercialização ocorre tanto por meio de *trading companies* quanto por venda direta, como na pecuária e em parte das sementes e do algodão em pluma. Essa estratégia qualifica nossos negócios, visto que a relação com *trading companies* traz mais liquidez, previsibilidade e transparência às negociações, minimizando riscos, enquanto a venda direta, especialmente do algodão em pluma, é financeiramente mais vantajosa, pois há um prêmio por qualidade.

Qualidade do algodão

Na venda direta do algodão em pluma, somos reconhecidos e bonificados pela qualidade do nosso produto e dos nossos seviços. O cuidado começa na Unidade de Beneficiamento do Algodão, no qual há o processo de separação do caroço e suas impurezas. Mantemos 16 algodoeiras estrategicamente distribuídas em cinco estados do Brasil, equipadas com tecnologia de ponta e foco em sustentabilidade, desempenhando um papel essencial na agregação de valor ao algodão em pluma e no fortalecimento da cadeia produtiva do produto.



Também investimos em inovação para garantir padronização, eficiência e qualidade aos nossos clientes. Exemplos de 2025 foram:

- **Projeto de controle de tamanhos dos fardinhos**, com vistas a garantir precisão e melhor atendimento às necessidades do cliente final ao minimizar variações de tamanho dos fardos, o que pode afetar o processo de estufagem nos containers;
- **Projeto de detecção automatizada** de contaminação do algodão por fragmentos de plástico, com uso de algoritmos personalizados em um sistema avançado de visão computacional;
- **Projeto de seleção do algodão por inteligência artificial**, que nos permite medições mais objetivas e rápidas para ofertar o produto de acordo com as características da fibra demandadas por cada cliente. Nesse projeto, além da Classificação Visual, regulamentada pelo Ministério da Agricultura e realizada por classificadores habilitados, que utilizam padrões universais (como os do USDA), e da Classificação HVI, um método que mede as características intrínsecas da fibra, com parâmetros avaliados com o apoio de equipamentos HVI, passamos a testar um *software* que permite cruzamentos de dados e a seleção otimizada dos lotes que serão destinados a cada um dos clientes.

Diferenciais SLC Sementes

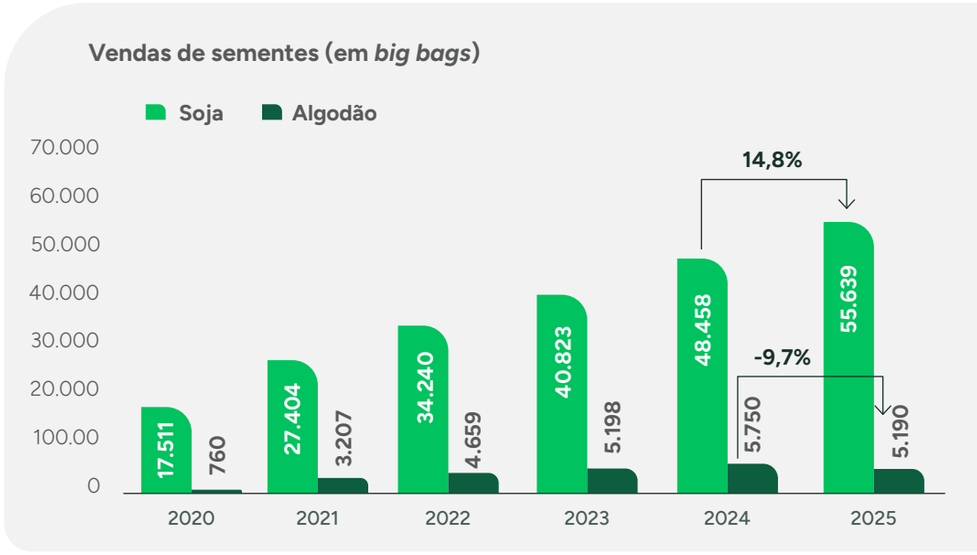
O cuidado com a eficiência, produtividade e uma relação de respeito e confiança são marcas da SLC Sementes. Em 2025, além de soja e algodão, a empresa ampliou seu portfólio com sementes de braquiárias. Os produtos são comercializados diretamente para produtores, revendas e obtentores (produção verticalizada), incluindo transações entre nossas empresas filiais, coligadas e controladas.

A SLC Sementes detém importantes certificações de mercado, e foi reconhecida em 2025 por garantir rastreabilidade completa da origem das sementes. Seu Laboratório de Análises de Sementes, localizado na Fazenda Panorama, na Bahia, é credenciado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), reforçando a credibilidade e a qualidade das avaliações internas, promovendo maior segurança aos clientes.

Ciente do diferencial de seus produtos, a SLC Sementes mantém programas como Garante e Garante +Mais, que asseguram índices de qualidade superiores a 90% e entrega no prazo, com reposição rápida em caso de inconformidade, garantindo segurança, agilidade e transparência.

Para facilitar e otimizar o acesso, a empresa conta com parcerias digitais, como a Grão Direto, plataforma de comercialização de grãos que oferece operações de barter, em que o pagamento das sementes é feito com a futura produção do cliente, com preços personalizados em tempo real; e a Farmtech, *fintech* especializada em crédito digital para o agronegócio, que permite obtenção de financiamento de forma ágil e *on-line*.

Com todos esses diferenciais e atenção ao cliente, a SLC Sementes conquistou, em 2025, a 6ª posição no *ranking* das 100 melhores empresas em satisfação do cliente no Brasil, segundo a pesquisa MESC (Melhores Empresas em Satisfação do Cliente). Em busca de melhoria contínua, a empresa planeja lançar nos próximos anos projetos de reconhecimento e fidelização.







06 Semeando conhecimento

- Desenvolvimento e crescimento profissional
- Gestão social

Desenvolvimento e crescimento profissional

Investimos em educação por meio de ações estruturadas em, entre elas, Academia de Líderes, com capacitações para atuais e futuros líderes; Academia de Negócios, para colaboradores das áreas de Suprimentos e Vendas; Academia de Aperfeiçoamento Agrícola, para profissionais técnicos; e treinamentos institucionais e para suprir necessidades específicas.

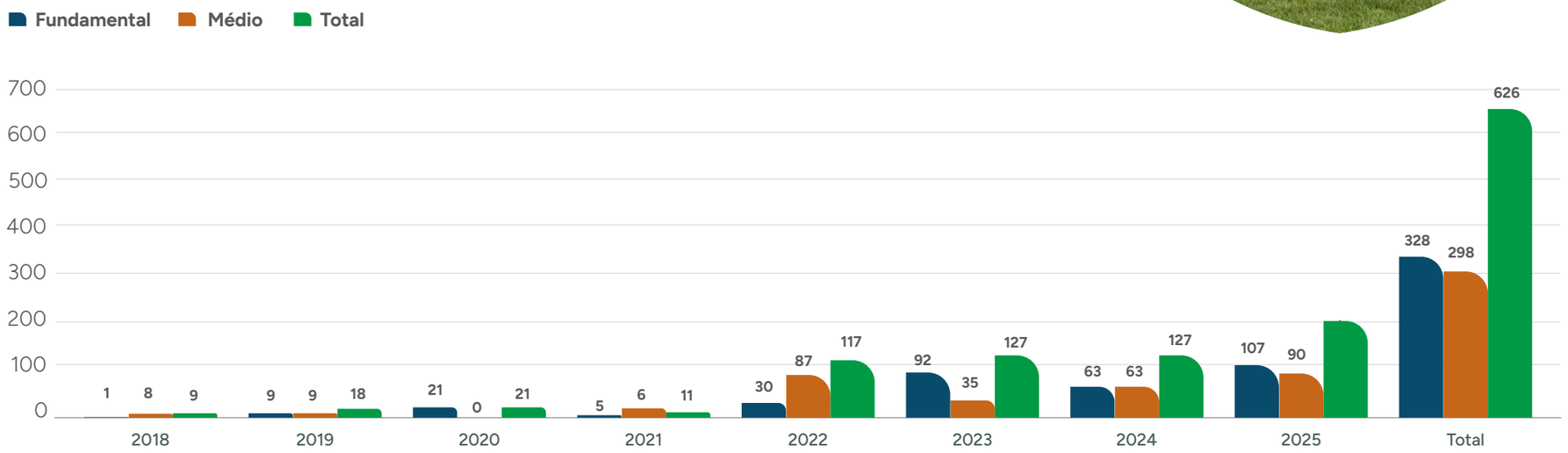
Ofertamos também auxílio-educação, destinando recursos de até 80% do valor de matrículas no ensino superior e em cursos de pós-graduação e idiomas – em 2025, foram R$ 540 mil investidos em bolsas para 189 colaboradores. Além disso, em linha com nossa meta de alcançar 100% dos colaboradores com o Ensino Fundamental completo até 2030, proporcionamos infraestrutura logística e rede 4G para colaborar com a educação escolar das equipes que atuam em nossas fazendas.

Em 2025, destacamos a maturidade de nossa Academia de Líderes, que atende aos mais diversos níveis de liderança, com módulos para cada nível hierárquico e para capacitar em diferentes demandas, e a formalização do Programa de Coordenador de Lavoura, cujo objetivo é ofertar treinamentos, especialmente em *soft skills*, para garantir a promoção assertiva de técnicos agrícolas nas lavouras.

Investimos no desenvolvimento qualificado de nossas equipes com treinamentos técnicos e institucionais



Formados Ensino Fundamental e Médio (histórico)



Gestão social

Nossa atuação social segue nossa Política de Sustentabilidade, revisada em 2025 e que orienta, entre outros "praticar a responsabilidade social, com foco nas comunidades onde atuamos, a partir de investimento social privado e projetos incentivados, com base na estratégia de atuação da Companhia e do Instituto SLC, contribuindo com a redução da desigualdade social, apoiando e desenvolvendo ações que fortaleçam a educação, preservando e valorizando a cultura e estimulando o envolvimento e o protagonismo da comunidade".

Nesse sentido, nossa atuação principal se dá por meio de investimentos privados e de incentivados fiscais, especialmente em projetos com foco em promover a educação, e em ações de voluntariado. Em 2025, foram **R$ 1.953.225,04** direcionados por meio de **leis de incentivos fiscais a 18 projetos**. Destaca-se também o Instituto SLC, criado em 2019 para conduzir nosso investimento social e que parte da convicção de que o progresso sustentável só se concretiza quando há acesso à educação de qualidade e formação integral dos indivíduos. No ano, promovemos, por meio do Instituto, **investimento direto de R$ 2.762.954,76 em projetos sociais, valor 3,5% superior ao de 2024.** Com as iniciativas realizadas com os aportes do Instituto, tivemos como resultado:



122
escolas atendidas

1.071
professores treinados

22.854
estudantes beneficiados

800
voluntários mobilizados

60
ações voluntárias realizadas

2.654
horas de trabalho voluntário

Voluntariado e educação

Nossas ações de voluntariado estão organizadas no **Grupo de Ação Socioambiental (GAS),** formado em 2025 por 832 colaboradores voluntários que expressaram toda a sua solidariedade em ações como mutirão de reformas em escolas, campanha de doação de material escolar, doação de sangue, oficinas esportivas, entre outros. Além disso, nossos voluntários seguiram atuando por meio do **AgroEduca**, iniciativa que visa contribuir para o desenvolvimento profissional de jovens das comunidades locais por meio da disseminação de conhecimento sobre o agronegócio e formação de agentes de transformação em sustentabilidade, tecnologia e recursos humanos. **Em 2025, participaram da iniciativa 268 voluntários, beneficiando 1.314 jovens.**



Semeando Sustentabilidade

Um dos nossos mais importantes programas sociais, **o Semeando Sustentabilidade** visa promover a educação ambiental entre alunos do Ensino Fundamental da rede pública de nossas áreas de atuação. Por sua relevância, buscamos a cada ano atender a mais localidades – em 2025, expandimos o programa para três munícipios, totalizando oito cidades com a ação. **No total, foram mais de 9,5 mil alunos impactados pela iniciativa.**



07 Sobre o relatório

- Materialidade
- Auditoria independente
- Aderência à Câmara de Arbitragem
- Aviso legal
- Demonstrações financeiras

Na presente data (11 de março de 2026), nós, a SLC Agrícola S.A. (B3; SLCE3; ADR's: SLCJY; Bloomberg: SLCE3BZ; *Refinitiv*: SLCE3.SA) divulgamos ao público em geral os resultados de nosso desempenho em 2025. Para transparência e acuracidade das informações prestadas, este documento foi elaborado a partir de entrevistas com nossas principais lideranças e apoio de nossas diversas áreas. Para garantir sua relevância, especialmente ao público investidor, nosso Relatório de Administração apresenta ainda informações de nossa estratégia e os resultados dos compromissos públicos que assumimos de forma voluntária.

As informações financeiras e operacionais estão de acordo com as normas internacionais de Contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS) e foram elaboradas em base consolidada. Os dados financeiros estão apresentados em milhares de reais, sendo exceções indicadas ao longo do documento.

Materialidade

Também para prestar contas de nossas atividades com transparência, este documento traz os resultados mais relevantes de nossa *performance* em temas resultantes de processo de materialidade promovido em 2021. Para tanto, consultamos na ocasião representantes do setor financeiro, do mercado de capitais, de agências reguladoras, bem como colaboradores, acionistas e investidores, fornecedores e clientes. Os temas, organizados na perspectiva da agenda ASG, são:

Ambiental

- Mudanças climáticas
- Sistema de Gestão Ambiental

Social

- Impactos socioeconômicos
- Desenvolvimento das pessoas
- Diversidade e inclusão
- Saúde e segurança

Governança

- Certificações e rastreabilidade dos produtos
- Ética e *compliance*
- Inovação e produtividade
- Gestão de riscos

Para seguirmos informando nosso desempenho, nossa gestão e estratégia em temas realmente importantes na ótica de nossos públicos, em 2025 promovemos novo processo de consulta, dessa vez sob a ótica da Dupla Materialidade, que afere a importância de temas sob duas perspectivas:

- **Materialidade financeira**, que avalia como determinados fatores afetam financeiramente uma empresa;
- **Materialidade de impacto**, que visa analisar como as atividades de uma empresa afetam o meio ambiente e a sociedade.

O resultado e mais detalhes desse processo serão divulgados em nossos relatórios de Administração e Integrado relativos aos resultados do ano de 2026.

Auditoria independente

Em atendimento à Resolução CVM 162/22, no exercício de 2025, nós, a SLC Agrícola S.A., contratamos a firma **ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S.S. LTDA** e entidades a ela vinculadas para a prestação de serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, no valor total de R$ 1.337.000,00 (um milhão, trezentos e trinta e sete mil).

Além dos serviços de auditoria das demonstrações financeiras, contratamos a prestação de serviços adicionais não relacionados à auditoria, tais como Emissão de relatório para Procedimentos Pré Acordados no valor de R$ 10.000,00 (dez mil reais) e Emissão de Carta Conforto para operação de CRA - Certificados de Recebíveis do Agronegócio no valor de R$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) e serviços de assessoria tributária no valor de R$ 221.143,58 (duzentos e vinte e um mil, cento e quarenta e três reais e cinquenta e oito centavos).

O valor total pago a título de honorários referentes a esses serviços não relacionados à auditoria foi de R$ 831.143,58 (oitocentos e trinta e um mil, cento e quarenta e três reais e cinquenta e oito centavos), representando 62,2% do montante pago pelos serviços de auditoria independente no período. Nossa Administração entende que tais serviços não comprometeram a independência dos auditores, em conformidade com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Com relação aos serviços de não auditoria, temos por procedimento a obtenção de aprovação prévia do Comitê de Auditoria, de forma a evitar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade dos auditores independentes.

A responsabilidade pelas definições inerentes aos procedimentos executados e sua aplicação são prerrogativas da nossa Administração. Assim, nosso entendimento e o dos auditores externos é a de que tais serviços não afetam a independência profissional.

Aderência à Câmara de Arbitragem

Estamos vinculados à Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, de acordo com a cláusula compromissória que consta em nosso Estatuto Social.

Aviso legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que atualmente temos acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do nosso Conselho de Administração e dos nossos Diretores. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “estima” ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

Parecer da Diretoria sobre as DFS

Em observância às disposições constantes no artigo 31 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, nossa Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras Padronizadas (Controladora e Consolidado) relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Porto Alegre/RS, 11 de março de 2026.

Aurélio Pavinato
Diretor Presidente

Ivo Marcon Brum
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Gustavo Macedo Lunardi
Diretor de Suprimentos e Produção de Sementes

Álvaro Luiz Dilli Gonçalves
Diretor de RH, Sustentabilidade e TI

Leonardo Celini
Diretor de Operações

Roberto Acauan de Araújo Jr.
Diretor de Vendas e Novos Negócios

Rafael Rosa
Diretor de Tecnologia

Declaração da Diretoria sobre o Relatório de Auditoria

Em observância às disposições constantes no artigo 31 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no parecer dos Auditores Independentes, datado em 11 de março de 2026, relativo às Demonstrações Financeiras Padronizadas (Controladora e Consolidado) do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Porto Alegre/RS, 11 de março de 2026.

Aurélio Pavinato
Diretor Presidente

Ivo Marcon Brum
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Gustavo Macedo Lunardi
Diretor de Suprimentos e Produção de Sementes

Álvaro Luiz Dilli Gonçalves
Diretor de RH, Sustentabilidade e TI

Leonardo Celini
Diretor de Operações

Roberto Acauan de Araújo Jr.
Diretor de Vendas e Novos Negócios

Rafael Rosa
Diretor de Tecnologia

Relatório Anual do Comitê de Auditoria Estatutário
Parecer do Comitê de Auditoria Estatutário

Introdução

Nosso Comitê de Auditoria Estatutário ("Comitê de Auditoria") foi aprovado pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 29 de abril de 2022 e implantado em reunião do Conselho de Administração em 11 de maio de 2022.

Durante o ano de 2025 o Comitê de Auditoria foi composto pelos Srs. Osvaldo Burgos Schirmer, membro independente do Conselho de Administração (Coordenador), João Carlos Sfreddo e Wladimir Omiechuk, ambos externos e independentes conforme a regra estabelecida no Estatuto Social da Companhia, todos com reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária.

De acordo com o seu Regimento Interno, o Comitê de Auditoria é um órgão estatutário de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração, de caráter permanente, submetido à legislação e à regulamentação aplicável, previsto nos artigos 34 e 35 do nosso Estatuto Social, tendo como principais atribuições:

I. opinar sobre a contratação ou destituição dos auditores independentes;

II. avaliar as informações trimestrais, demonstrações intermediárias e demonstrações financeiras;

III. acompanhar as atividades da nossa Auditoria Interna e nossa área de Controles Internos;

IV. avaliar e monitorar as exposições de risco;

V. avaliar, monitorar, e recomendar à administração a correção ou aprimoramento das nossas políticas internas, incluindo a política de transações com partes relacionadas;

VI. possuir meios para recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis a nós, além de regulamentos e códigos internos, inclusive com previsão de procedimentos específicos para proteção do prestador e da confidencialidade da informação; e

VII. assessorar o Conselho de Administração no monitoramento e controle de qualidade das demonstrações financeiras, nos controles internos, no gerenciamento de riscos e *Compliance*.

Atividades

Nosso Comitê de Auditoria reuniu-se por oito vezes no período de janeiro a dezembro de 2025, registrando-se a presença da totalidade dos membros em todas as reuniões. Em 11 de março de 2026 o Comitê de Auditoria apreciou e recomendou a aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, auditadas pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S LTDA.

Ao longo das reuniões realizadas no exercício de 2025, o Comitê de Auditoria esteve em contato com a Diretoria Financeira, Gerência Jurídica, Gerência de Auditoria Interna, Coordenação de *Compliance*, entre outras áreas de negócio, com o objetivo de aprofundar o entendimento sobre as nossas atividades, bem como promover discussões e avaliar situações que pudessem resultar em uma exposição elevada a riscos.

Adicionalmente, o Comitê de Auditoria realizou reuniões com a Auditoria Independente para apreciação das revisões trimestrais das nossas demonstrações financeiras.

Em cada reunião ordinária do Conselho de Administração, o Coordenador do Comitê de Auditoria apresentou as recomendações do órgão, para conhecimento e discussão com os conselheiros.

Temas discutidos

Abaixo seguem os principais temas abordados pelo Comitê de Auditoria ao longo de 2025 e as recomendações feitas pelo órgão:

1. Discussão e análise das nossas demonstrações financeiras trimestrais e anual, incluindo os Principais Assuntos de Auditoria (PAAs) do exercício de 2025, mediante reuniões com os auditores da KPMG Auditores Independentes LTDA no primeiro trimestre de 2025 e da Ernst & Young Auditores Independentes S/S LTDA, a partir do segundo trimestre de 2025;

2. Discussão e análise dos nossos resultados trimestrais e anual, mediante reuniões com a Diretoria Financeira, Gerência Financeira, Gerência Contábil, Gerência Fiscal e Gerência de Planejamento e Custos;

3. Acompanhamento das transações com partes relacionadas, mediante reuniões com a Gerência Contábil;

4. Acompanhamento do nosso Programa de Integridade, abrangendo os mecanismos de *compliance* e tratativas do Canal de Denúncias;

5. Acompanhamento dos trabalhos de Controles Internos, com a revisão das políticas internas aprovadas pelo Conselho de Administração;

6. Acompanhamento dos trabalhos da Auditoria Interna, com a aprovação do plano de trabalho da Auditoria Interna para o ano de 2025. Revisão dos trabalhos realizados em 2025, plano de atuação, além de discussões sobre os principais problemas apontados nos relatórios emitidos no período;

7. Acompanhamento dos planos de ação para os trabalhos da Auditoria Interna;

8. Validação da contratação de terceiros para apoio na condução dos trabalhos da Auditoria Interna. Recomendação para a alteração dos auditores independentes.

9. Discussão sobre os principais impactos conhecidos da Reforma Tributária nas nossas atividades.

10. Revisão trimestral e discussões sobre o Canal de Denúncias.

Conclusão

Nosso Comitê de Auditoria Estatutário, neste quarto ano de atuação, teve a oportunidade de revisar as demonstrações financeiras, reunir-se com os auditores independentes, acompanhar os trabalhos da Auditoria Interna e realizar recomendações de melhoria especialmente relacionado à às atividades de auditoria e controles internos.

Parecer do Comitê de Auditoria Estatutário

Os membros do nosso Comitê de Auditoria Estatutário, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto em seu Regimento Interno, procederam ao exame e análise das demonstrações financeiras, acompanhadas do parecer dos auditores independentes e do nosso Relatório Anual da Administração relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025.

Considerando as informações prestadas pela nossa administração e pelas empresas de auditoria independente KPMG Auditores Independentes LTDA. e Ernst & Young Auditores Independentes S/S LTDA, os membros do Comitê de Auditoria manifestaram estarem de acordo, por unanimidade, com as nossas posições patrimonial e financeira e de nossas controladas, e recomendaram a aprovação dos documentos pelo nosso Conselho de Administração para encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Porto Alegre, 11 de março de 2026.

Osvaldo Burgos Schirmer
Coordenador do Comitê de Auditoria Estatutário e membro do Conselho de Administração

João Carlos Sfreddo
Membro do Comitê de Auditoria Estatutário

Wladimir Omiechuk
Membro do Comitê de Auditoria Estatutário

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores
da **SLC Agrícola S.A.**
Porto Alegre – RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da SLC Agrícola S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Mensuração dos ativos biológicos

Conforme mencionado na nota explicativa 8, a Companhia e suas controladas mensuram seus ativos biológicos, que correspondem ao cultivo dos produtos agrícolas, principalmente soja, milho e algodão, com base no seu valor justo a partir da fase de pré-colheita. Essa mensuração é uma estimativa significativa e é baseada em diversas premissas e metodologias adotadas pela diretoria da Companhia, para as quais foram utilizadas informações internas e externas e técnicas de mensuração, principalmente relacionadas ao preço de mercado, à produtividade esperada e aos custos a incorrer. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía saldo de R$1.459.768 mil na Controladora e R$2.350.421 mil no Consolidado, na conta de ativos biológicos, no ativo circulante.

Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos valores dos ativos biológicos sobre o total de ativos e sobre o resultado do exercício, bem como devido ao nível de incerteza inerente à mensuração desse tipo de estimativa contábil, e o grau de julgamento necessário que deve ser exercido pela diretoria na determinação das premissas de cálculo do valor justo dos ativos biológicos, que se alteradas podem impactar de forma significativa o valor desses ativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: i) entendimento do desenho do processo de mensuração dos ativos biológicos; ii) a revisão da metodologia de cálculo utilizada pela Companhia e a inspeção física, por amostragem, de áreas plantadas, com a utilização dos nossos especialistas, para avaliar a existência dos ativos biológicos e suas condições físicas; iii) avaliamos as premissas do cálculo relacionadas ao preço de mercado, à produtividade esperada, aos custos a incorrer, dentre outras; iv) verificação amostral de evidências de custos incorridos ao longo do exercício; v) e examinamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre o assunto nas notas explicativas das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e as premissas de mensuração dos ativos biológicos adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 8, são aceitáveis em relação aos requerimentos previstos no Pronunciamento Técnico CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola (IAS 41 – Agriculture), no contexto das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Contabilidade de *hedge* (“*hedge accounting*”)

Conforme descrito nas notas explicativas 22.g) e 25, a Companhia e suas controladas contratam instrumentos financeiros derivativos para proteção aos riscos de variação de câmbio e de variação do preço dos produtos agrícolas, em relação às receitas futuras consideradas de alta probabilidade de ocorrência, sendo registrados conforme uma estrutura de contabilidade de *hedge* (“*hedge accounting*”). Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía o montante de R$218.863 mil, líquido de impostos diferidos, registrado no patrimônio líquido (individual e consolidado), em “Outros resultados abrangentes”.

Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à grande quantidade de operações contratadas, da complexidade na mensuração do valor justo das operações e no cálculo da efetividade de *hedge*. Além disso, a designação dos instrumentos financeiros como contabilidade de *hedge* e a mensuração de sua efetividade requerem o cumprimento de certas obrigações formais, dentre elas a necessidade de uso de estimativas sobre as projeções de receitas futuras prováveis.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: i) entendimento do desenho do processo de gerenciamento de riscos e da estrutura de contabilidade de *hedge*, incluindo a análise da política aplicada pela Companhia; ii) recálculo por amostragem da mensuração do valor justo de operações designadas como instrumento de *hedge*, com o envolvimento de especialistas em instrumentos financeiros derivativos; iii) confronto do

valor registrado pela Companhia com as informações fornecidas pelas instituições financeiras para as transações em aberto na data-base, através de procedimentos de envio de cartas de confirmação às respectivas contrapartes nas operações; iv) exame da documentação de designação das operações, inclusive se o instrumento de hedge e objeto de *hedge* se qualificam para serem designados para *hedge accounting* de fluxo de caixa, além da revisão dos testes de efetividade; v) análise das projeções de receitas futuras prováveis, com base na análise dos contratos firmes de venda e nas estimativas de vendas; vi) e examinamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre o assunto nas notas explicativas das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos aceitável a política de contabilidade de hedge da Companhia em relação aos requerimentos previstos no Pronunciamento Técnico CPC 48 – Instrumentos Financeiros (IFRS 9 – *Financial Instruments*) para suportar os julgamentos, estimativas e informações incluídas nas notas explicativas no contexto das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Combinação de negócios

A controlada da Companhia, SLC Agrícola Centro-Oeste S.A., adquiriu o controle da Sierentz Agro Brasil Ltda. em 01 de julho de 2025, conforme descrito na nota explicativa 2.f).

A aplicação do método de aquisição em uma combinação de negócios requer, entre outros procedimentos, que a Companhia determine a data de aquisição efetiva do controle, o valor justo da contraprestação transferida, o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos e a apuração do ágio por expectativa de rentabilidade futura ou ganho por compra vantajosa na operação. Tais procedimentos envolvem um elevado grau de subjetividade e a necessidade de que sejam desenvolvidas estimativas de valores justos, baseadas em cálculos e premissas relacionados ao desempenho futuro do negócio adquirido e que podem estar sujeitos a um elevado grau de incerteza. Nesse sentido, esse assunto foi considerado como um principal assunto de auditoria devido à subjetividade e julgamento na identificação e mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos e do valor do ágio auferido nessa aquisição.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: i) leitura dos documentos que formalizaram a operação, como contratos e atas, e a obtenção das evidências que fundamentaram a determinação da data de aquisição do controle acionário da adquirida e a determinação do valor justo da contraprestação transferida; ii) envolvimento dos nossos profissionais especialistas em avaliação de projeções para nos auxiliar na análise das premissas e metodologias utilizadas para determinação e mensuração do valor justo dos ativos identificados e passivos assumidos; iii) avaliação da razoabilidade das premissas utilizadas e cálculos efetuados, confrontando, quando disponível, com informações de mercado; iv) e a análise das divulgações incluídas pela diretoria na nota explicativa 2.f) às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e as premissas utilizados pela diretoria na contabilização da combinação de negócios, assim como as respectivas divulgações efetuadas nas notas explicativas, são aceitáveis em relação aos requerimentos previstos no Pronunciamento Técnico CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios (IFRS 3 – *Business Combinations*), no contexto das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório datado em 12 de março de 2025, sem modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre/RS, 11 de março de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/F

Arthur Ramos Arruda
Contador CRC RS-096102/O

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 *(Em milhares de reais)*

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	**5**	1.824.250	1.272.533	2.647.586	1.979.575
Contas a receber de clientes	**6**	173.115	185.921	248.085	251.157
Adiantamentos a fornecedores		26.976	29.014	35.652	30.551
Estoques	**7**	2.538.860	2.725.850	3.722.611	3.780.562
Ativos biológicos	**8**	1.459.768	1.271.240	2.350.421	1.785.392
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	**9.a**	58.228	73.781	106.947	83.284
Tributos a recuperar	**9.b**	64.821	82.870	183.978	123.794
Títulos a receber	**10**	-	-	84.366	23.176
Operações com derivativos	**25**	267.558	187.460	408.226	286.904
Créditos com partes relacionadas	**16**	86.730	89.215	216	384
Outras contas a receber		38.287	29.600	8.864	15.836
Despesas antecipadas		39.077	19.440	47.153	27.245
Ativos mantidos para venda		1.230	1.510	1.578	2.397
Total do ativo circulante		**6.578.900**	**5.968.434**	**9.845.683**	**8.390.257**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Não circulante					
Aplicações financeiras	**5**	1.782	1.587	1.782	1.587
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	**9a**	12.642	11.580	12.755	11.580
Tributos a recuperar	**9.b**	225.047	169.104	384.991	258.392
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**20**	-	-	295.230	351.448
Operações com derivativos	**25**	151.481	226.688	181.721	298.888
Títulos a receber	**10**	-	-	107.588	521
Adiantamentos a fornecedores		-	-	32.755	30.288
Outros créditos		1.478	1.421	60.094	61.078
Despesas antecipadas		7.122	636	10.662	668
		399.552	**411.016**	**1.087.578**	**1.014.450**
Investimentos	**11**	5.965.551	4.545.068	6.189	4.457
Propriedades para investimento	**12**	-	-	53.182	58.683
Ativo de direito de uso	**13**	3.194.555	3.678.663	2.763.422	2.567.191
Imobilizado	**14**	2.024.809	1.818.579	7.111.885	5.417.528
Intangível	**15**	59.243	74.179	473.493	121.776
		11.244.158	**10.116.489**	**10.408.171**	**8.169.635**
Total do ativo não circulante		**11.643.710**	**10.527.505**	**11.495.749**	**9.184.085**
Total do ativo		**18.222.610**	**16.495.939**	**21.341.432**	**17.574.342**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações financeiras.

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 *(Em milhares de reais)*

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	17	1.390.346	1.316.454	2.004.563	1.888.315
Empréstimos e financiamentos	18	1.007.892	1.581.512	1.591.681	1.685.130
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	20	124.874	-	133.841	1.716
Impostos, taxas e contribuições diversas		14.009	11.336	19.752	16.246
Obrigações sociais e trabalhistas		95.387	85.244	133.955	111.208
Adiantamentos de clientes		460.375	403.472	450.508	531.616
Débitos com partes relacionadas	16	5.159	522	139	104
Passivo de arrendamentos com partes relacionadas	13	74.237	74.195	3.923	618
Passivo de arrendamentos com terceiros	13	182.193	181.068	249.790	248.995
Operações com derivativos	25	135.576	567.131	159.003	794.133
Títulos a pagar	21	-	389.736	590.158	612.844
Provisões para riscos ambientais, cíveis, trabalhistas e tributários	19	3.536	5.956	3.623	13.741
Dividendos a pagar		329	120.857	9.441	120.857
Outras contas a pagar		101.150	106.469	115.523	119.982
Total do passivo circulante		**3.595.063**	**4.843.952**	**5.465.900**	**6.145.505**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	18	5.479.912	3.183.898	6.136.603	3.913.274
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	326.237	96.485	420.140	172.793
Passivo de arrendamento com partes relacionadas	13	2.133.073	2.408.521	12.457	2.099
Passivo de arrendamento com terceiros	13	1.493.062	1.636.434	3.151.720	2.815.335
Operações com derivativos	25	148.080	321.958	190.903	415.806
Títulos a pagar	21	-	-	207.965	-
Provisões para riscos ambientais, cíveis, trabalhistas e tributários	19	5.026	-	77.136	-
Perda de investimento em controlada	11	10.961	6.790	-	-
Outras obrigações		93	231	23.173	4.988
Total do passivo não circulante		**9.596.444**	**7.654.317**	**10.220.097**	**7.324.295**
Patrimônio líquido					
Capital social	22.a	2.926.680	2.012.522	2.926.680	2.012.522
Reserva de capital	22.b	117.357	(240.778)	117.357	(240.778)
(-) Ações em tesouraria	22.c	(31.666)	(48.580)	(31.666)	(48.580)
Reservas de lucros	22.d	710.489	1.591.319	710.489	1.591.319
Ajustes de avaliação patrimonial	22.g	1.308.243	683.187	1.308.243	683.187
Total atribuível aos acionistas da Companhia		**5.031.103**	**3.997.670**	**5.031.103**	**3.997.670**
Participação dos acionistas não controladores		**-**	**-**	**624.332**	**106.872**
Total do patrimônio líquido		**5.031.103**	**3.997.670**	**5.655.435**	**4.104.542**
Total do passivo e do patrimônio líquido		**18.222.610**	**16.495.939**	**21.341.432**	**17.574.342**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos resultados

Em 31 dezembro de 2025 e 2024 *(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)*

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	**30**	**6.275.201**	**5.379.884**	**8.553.147**	**6.915.764**
Variação do valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas	**8.c**	1.071.746	793.335	1.206.067	887.863
Custo dos produtos vendidos	**31**	**(5.105.527)**	**(4.309.691)**	**(6.830.285)**	**(5.495.901)**
Custo dos produtos		(4.043.166)	(3.629.126)	(5.613.074)	(4.769.682)
Realização do valor justo dos ativos biológicos		(1.062.361)	(680.565)	(1.217.211)	(726.219)
Resultado bruto		**2.241.420**	**1.863.528**	**2.928.929**	**2.307.726**
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	**31**	(534.437)	(481.249)	(632.312)	(495.108)
Despesas gerais e administrativas	**31**	(286.640)	(253.849)	(341.353)	(291.238)
Resultado de equivalência patrimonial	**11**	287.010	338.416	(19)	(3)
Outras receitas operacionais	**32**	64.496	135.964	302.154	181.744
Outras despesas operacionais	**32**	(59.796)	(125.255)	(444.857)	(189.972)
		(529.367)	**(385.973)**	**(1.116.387)**	**(794.577)**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		**1.712.053**	**1.477.555**	**1.812.542**	**1.513.149**
Receitas financeiras	**23**	415.035	432.733	608.181	577.834
Despesas financeiras	**23**	(1.451.829)	(1.396.290)	(1.707.042)	(1.576.767)
Resultado financeiro		**(1.036.794)**	**(963.557)**	**(1.098.861)**	**(998.933)**
Resultado antes dos impostos		**675.259**	**513.998**	**713.681**	**514.216**
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	**20**	(149.843)	54.968	(209.830)	(1.556)
Diferido	**20**	30.157	(59.556)	61.362	(30.937)
Lucro líquido do exercício		**555.573**	**509.410**	**565.213**	**481.723**
Atribuível a:					
Acionistas controladores		555.573	509.410	555.573	509.410
Acionistas não controladores			-	9.640	(27.687)
Total		**555.573**	**509.410**	**565.213**	**481.723**
Resultado por ação atribuível aos acionistas da Companhia ao fim do exercício (expresso em reais por ação):					
Lucro líquido básico por ação (R$)	**22.f**			**1,11955**	**1,02918**
Lucro líquido diluído por ação (R$)	**22.f**			**1,11921**	**1,02826**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 *(Em milhares de reais)*

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	**31/12/2024**	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Lucro líquido do exercício	**555.573**	**509.410**	**565.213**	**481.723**
Ajustes de avaliação patrimonial a serem reclassificados para o resultado em exercícios subsequentes:				
Derivativos – *hedge* de fluxo de caixa	764.440	(849.659)	1.052.021	(1.151.133)
Derivativos – *hedge* de fluxo de caixa reflexo de controladas	158.570	(162.634)	-	-
Imposto de renda e contribuição social	(259.909)	288.884	(357.686)	391.384
Subtotal	**663.101**	**(723.409)**	**694.335**	**(759.749)**
Ajustes de avaliação patrimonial não reclassificados para o resultado em exercícios subsequentes:				
Ajuste de custo atribuído ao ativo imobilizado em controlada	(5.312)	-	(10.624)	-
Total de ajustes de avaliação patrimonial do exercício, líquido de tributos	**657.789**	**(723.409)**	**683.711**	**(759.749)**
Resultado abrangente do exercício:	**1.213.362**	**(213.999)**	**1.248.924**	**(278.026)**
Atribuível a:				
Acionistas controladores	1.213.362	(213.999)	1.213.362	(213.999)
Acionistas não controladores	-	-	35.562	(64.027)
Total	**1.213.362**	**(213.999)**	**1.248.924**	**(278.026)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 *(Em milhares de reais)*

		Reservas de capital				Reservas de lucros								
	Capital social	Ágio/ deságio na emissão de ações	Opções outorgadas reconhecidas	Reserva aquisição investimento	Ações em tesouraria	Reserva de investimento incentivada	Reserva legal	Reserva para expansão	Reserva de retenção de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total da participação dos acionistas da Companhia	Participação dos acionistas não controladores em controladas	Total do patrimônio líquido
Saldos em 1 de janeiro de 2024	**2.012.522**	**15.387**	**87.461**	**65.856**	**(57.707)**	**91.982**	**244.548**	**1.053.294**	**5.628**	**1.408.087**	**-**	**4.927.058**	**314.808**	**5.241.866**
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**-**	(111.652)	**(111.652)**
Ágio/deságio na venda de ações	-	(2.828)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**(2.828)**	-	**(2.828)**
Remuneração baseada em ações reconhecidas no exercício	-	-	17.512	-	-	-	-	-	-	-	-	**17.512**	-	**17.512**
Remuneração baseada em ações exercidas no exercício	-	-	(9.236)	-	18.415	-	-	-	-	-	-	**9.179**	-	**9.179**
Recompra de ações	-	-	-	-	(9.288)	-	-	-	-	-	-	**(9.288)**	-	**(9.288)**
Ágio na transação de capital	-	(414.930)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**(414.930)**	-	**(414.930)**
Perdas não realizadas com instrumentos de *hedge*, líquidos dos efeitos tributários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(723.409)	-	**(723.409)**	(36.340)	**(759.749)**
Realização da depreciação do custo atribuído ao imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.162)	1.162	**-**	-	**-**
Realização do custo atribuído ativo imobilizado – reflexa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(51)	51	**-**	-	**-**
Ajuste custo atribuído ativo imobilizado em controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(278)	278	**-**	-	**-**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	509.410	**509.410**	(27.687)	**481.723**
Destinação proposta														
Constituição de reservas	-	-	-	-	-	204.946	25.371	45.196	(5.628)	-	(269.885)	**-**	-	**-**
Dividendos adicionais aprovados	-	-	-	-	-	-	-	(194.526)	-	-	-	**(194.526)**	(32.257)	**(226.783)**
Dividendos mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(120.508)	**(120.508)**	-	**(120.508)**
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	120.508	-	-	(120.508)	**-**	-	**-**
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**2.012.522**	**(402.371)**	**95.737**	**65.856**	**(48.580)**	**296.928**	**269.919**	**1.024.472**	**-**	**683.187**	**-**	**3.997.670**	**106.872**	**4.104.542**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 *(Em milhares de reais)*

		Reservas de capital				Reservas de lucros							
	Capital social	Ágio/deságio na emissão de ações e transações de capital	Opções outorgadas reconhecidas	Reserva aquisição investimento	Ações em tesouraria	Reserva de investimento incentivada	Reserva legal	Reserva para expansão	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total da participação dos acionistas da Companhia	Participação dos acionistas não controladores em controladas	Total do patrimônio líquido
Saldos em 1 de janeiro de 2025	**2.012.522**	**(402.371)**	**95.737**	**65.856**	**(48.580)**	**296.928**	**269.919**	**1.024.472**	**683.187**	**-**	**3.997.670**	**106.872**	**4.104.542**
Aumento de capital	914.158	-	-	-	-	-	-	(914.158)	-	-	**-**	913.783	**913.783**
Recompra de participação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**-**	(103.000)	**(103.000)**
Ganho em variação na participação	-	367.075	-	-	-	-	-	-	(36.512)	-	**330.563**	(330.563)	**-**
Perda em variação na participação	-	(12.832)	-	-	-	-	-	-	2.042	-	**(10.790)**	10.790	**-**
Ágio/deságio na venda de ações	-	(2.888)	-	-	-	-	-	-	-	-	**(2.888)**	-	**(2.888)**
Remuneração baseada em ações reconhecidas no exercício	-	-	14.707	-	-	-	-	-	-	-	**14.707**	-	**14.707**
Remuneração baseada em ações exercidas no exercício	-	-	(7.927)	-	16.914	-	-	-	-	-	**8.987**	-	**8.987**
Ganhos/perdas não realizados com instrumentos de *hedge*, líquidos dos efeitos tributários	-	-	-	-	-	-	-	-	663.101	-	**663.101**	31.234	**694.335**
Realização da depreciação do custo atribuído ao imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	(866)	866	**-**	-	**-**
Realização custo atribuído ativo imobilizado – vendas	-	-	-	-	-	-	-	-	(58)	58	**-**	-	**-**
Custo atribuído ativo imobilizado em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	2.661	(2.661)	**-**	-	**-**
Ajuste custo atribuído ativo imobilizado em controlada – reflexa	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.312)	-	**(5.312)**	(5.312)	**(10.624)**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	555.573	**555.573**	9.640	**565.213**
Destinação proposta:													
Constituição de reservas	-	-	-	-	-	1.133	17.527	135.176	-	(153.836)	**-**	-	**-**
Dividendos intercalares e Juros sobre Capital Próprio (JCP)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(400.000)	**(400.000)**	(9.112)	**409.112**
Dividendos adicionais aprovados	-	-	-	-	-	-	-	(120.508)	-	-	**(120.508)**	-	**(120.508)**
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**2.926.680**	**(51.016)**	**102.517**	**65.856**	**(31.666)**	**298.061**	**287.446**	**124.982**	**1.308.243**	**-**	**5.031.103**	**624.332**	**5.655.435**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 *(Em milhares de reais)*

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais:					
Lucro antes dos impostos		675.259	513.998	713.681	514.216
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	**31**	262.931	209.722	380.591	286.202
Depreciação de direito de uso	**31**	413.301	376.315	336.263	289.102
Equivalência patrimonial	**11**	(287.010)	(338.416)	19	3
Juros, variação cambial e atualização monetária		586.606	732.375	696.587	828.933
Remuneração baseada em ações		14.707	12.064	14.707	12.064
Variação do valor justo dos ativos biológicos		75.610	62.115	117.737	105.434
Variação do valor realizável líquido dos produtos agrícolas	**7**	(84.995)	(174.885)	(106.593)	(267.078)
Provisão programa de participação dos resultados e contingências trabalhistas		51.291	50.397	66.339	60.973
Realização do ajuste a valor presente – títulos a pagar	**21**	-	-	54.462	23.802
Realização do ajuste a valor presente dos arrendamentos	**13**	396.472	339.047	331.963	305.778
Provisão para perda de impostos a recuperar	**32**	(564)	5.774	25.487	9.109
Provisão de perdas esperadas		-	-	-	408
Valor justo propriedade para investimento	**12**	-	-	(1.360)	(16.430)
Perdas com transações com investimentos	**2.f**	-	-	95.480	-
Outras transações – imobilizado	**32**	12.809	93.030	28.696	109.808
Outros ajustes		(13.154)	36.705	17.583	44.230
		2.103.263	**1.918.241**	**2.771.642**	**2.306.554**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Variação nos ativos e passivos:					
Contas a receber de clientes		12.806	(80.548)	50.147	(107.463)
Estoques e ativos biológicos		(100.531)	(53.774)	(219.177)	(183.201)
Impostos a recuperar		(47.808)	(116.066)	(111.254)	(146.471)
Aplicações financeiras		(194)	(472)	(194)	(472)
Outras contas a receber		(16.250)	(2.992)	49.790	44.947
Adiantamento a fornecedores		2.038	(21.673)	1.482	(21.453)
Fornecedores		29.693	400.817	(158.034)	369.025
Obrigações fiscais e sociais		(73.044)	(15.159)	(130.621)	(21.149)
Obrigações com controladas		7.122	(50.148)	35	(2.435)
Operações com derivativos		264.000	(294.125)	301.304	(359.428)
Títulos a pagar		-	-	198.806	(2.034)
Adiantamentos de clientes		56.903	153.909	(87.516)	177.546
Arrendamentos (operacionais) a pagar		-	-	-	(16.762)
Outras contas a pagar		13.430	5.989	(34.795)	(5.070)
Caixa gerado nas atividades operacionais		**2.251.428**	**1.843.999**	**2.631.615**	**2.032.134**
Dividendos recebidos		448.136	289.081	-	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	**20**	-	(68.949)	(55.119)	(132.131)
Juros sobre arrendamentos pagos	**13.e**	(82.052)	(56.934)	(75.114)	(49.781)
Juros sobre empréstimos pagos	**18**	(565.958)	(317.711)	(693.101)	(370.091)
Fluxo de caixa gerados pelas atividades operacionais		**2.051.554**	**1.689.486**	**1.808.281**	**1.480.131**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:					
Aquisição de imobilizado		(557.238)	(598.849)	(876.462)	(809.765)
Aquisição de intangível		(8.906)	(8.278)	(10.174)	(8.297)
Compra de terras		-	-	(636.500)	-
Aquisição Sierentz, líquido de caixa	**2.f**	-	-	(383.177)	-
Recebimento pela venda de investimento		361.500	-	115.217	-
Integralização de capital	**11**	(1.191.558)	(27.700)	(1.650)	(4.000)
Adiantamento para futuro aumento de capital		(5.000)	-	-	-
Outros investimentos		(103)	(113)	(17.450)	(21.051)
Fluxo de caixa aplicados às atividades de investimento		**(1.401.305)**	**(634.940)**	**(1.810.196)**	**(843.113)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:					
Alienação e recompra de ações		7.912	(2.937)	7.912	(2.937)
Pagamento de dividendos e Juros sobre Capital Próprio		(638.311)	(385.755)	(638.311)	(423.837)
Empréstimos e financiamentos tomados	**18**	4.440.884	2.166.909	4.827.012	2.741.276
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	**18**	(2.766.915)	(1.794.205)	(3.387.778)	(1.965.981)
Integralização de capital		-	-	913.783	900
Aquisição de participação		(432.321)	(169.641)	(432.321)	(169.641)
Arrendamentos pagos	**13.e**	(599.898)	(551.605)	(495.372)	(433.551)
Derivativos pagos atrelados à dívida	**18**	(109.883)	(12.651)	(124.999)	(17.375)
Fluxo de caixa gerado (aplicadas) nas atividades de financiamentos		**(98.532)**	**(749.885)**	**669.926**	**(271.146)**
Aumento no caixa e equivalentes de caixa		**551.717**	**304.661**	**668.011**	**365.872**
Caixa e equivalentes de caixa – no início do exercício		1.272.533	967.872	1.979.575	1.613.703
Caixa e equivalentes de caixa – no final do exercício		1.824.250	1.272.533	2.647.586	1.979.575

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações do valor adicionado

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 *(Em milhares de reais)*

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	**31/12/2024**	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Receitas				
Receita de contrato com cliente	6.390.715	5.472.255	8.752.577	7.066.779
Outras receitas operacionais	37.545	122.823	(59.214)	125.799
Receitas referentes à construção de ativos próprios	424.689	426.931	658.804	687.910
Variação do valor justo dos ativos biológicos	986.751	618.450	1.099.474	620.785
Variação do valor realizável líquido dos produtos agrícolas	84.995	174.885	106.593	267.078
	7.924.695	**6.815.344**	**10.558.234**	**8.768.351**
Insumos adquiridos de terceiros				
Matérias-primas consumidas	(1.962.405)	(1.962.797)	(3.015.754)	(2.792.313)
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos	(58.863)	(96.107)	(107.567)	(130.086)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.038.434)	(1.542.546)	(2.813.357)	(2.142.448)
Realização do valor justo dos ativos biológicos	(1.062.361)	(680.565)	(1.217.211)	(726.219)
	(5.122.063)	**(4.282.015)**	**(7.153.889)**	**(5.791.066)**
Valor adicionado bruto	**2.802.632**	**2.533.329**	**3.404.345**	**2.977.285**
Retenções				
Depreciação e amortização	(262.931)	(209.722)	(380.591)	(286.202)
Depreciação de direito de uso	(413.301)	(376.315)	(336.263)	(289.102)
Valor adicionado líquido produzido	**2.126.400**	**1.947.292**	**2.687.491**	**2.401.981**
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado da equivalência patrimonial	287.010	338.416	(19)	(3)
Receitas financeiras	415.035	432.733	608.181	577.834
Outras	655	569	943	767
	702.700	**771.718**	**609.105**	**578.598**
Valor adicionado total a distribuir	**2.829.100**	**2.719.010**	**3.296.596**	**2.980.579**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	**31/12/2024**	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Distribuição do valor adicionado	**2.829.100**	**2.719.010**	**3.296.596**	**2.980.579**
Impostos, taxas e contribuições	**15.694**	**(64.146)**	**37.527**	**(47.557)**
Federais	14.216	(65.379)	11.116	(68.633)
Estaduais	(424)	102	23.866	19.713
Municipais	1.902	1.131	2.545	1.363
Pessoal	**596.874**	**595.615**	**835.356**	**770.796**
Remuneração	393.560	421.088	551.607	539.532
Benefícios	173.368	150.976	243.004	200.371
FGTS	29.946	23.551	40.745	30.893
Remuneração de capitais de terceiros	**1.660.959**	**1.678.131**	**1.858.500**	**1.775.617**
Juros	792.157	742.086	926.863	850.399
Aluguéis	14.917	76.502	19.238	80.707
Outras	853.885	859.543	912.399	844.511
Remuneração de capitais próprios	**555.573**	**509.410**	**565.213**	**481.723**
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	400.000	120.508	409.112	145.858
Lucros retidos do exercício	155.573	388.902	146.461	363.552
Participação de acionistas não controladores	-	-	9.640	(27.687)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

1. Contexto operacional

A SLC Agrícola S.A., fundada em 1977, a seguir denominada como "Controladora", "SLC" ou "Companhia", e suas controladas (conjuntamente referidas como "o Grupo" ou "Consolidado"), possui sede localizada na Avenida Doutor Nilo Peçanha, 2900/301, na cidade de Porto Alegre, RS, Brasil, e tem como objeto social as atividades de agricultura e pecuária; produção e comercialização de sementes e mudas; beneficiamento e comercialização de seus produtos, podendo exportá-los e importar bens para seu uso e consumo próprio; fornecimento de bens e produtos agropecuários primários e mercadorias em geral aos seus funcionários; prestação de serviços de recepção, limpeza, secagem e armazenamento de cereais de terceiros; prestação de serviços com máquinas e implementos agrícolas para terceiros; comércio, importação e exportação de produtos agrícolas; atividade agroindustrial de industrialização de cana-de-açúcar, de produção própria e adquirida de terceiros; fabricação e comércio de açúcar, álcool e seus derivados; atividade de armazém geral; fabricação de óleo vegetal bruto, comestível ou não; comercialização de energia; e serviços de análises e certificação de sementes.

Em 1º de setembro de 2025, a Companhia e suas controladas iniciaram o cultivo da safra 2025/26, operando com 26 unidades de produção, com área planejada de 837.20 mil hectares, entre áreas próprias e arrendadas de terceiros e partes relacionadas, localizadas em oito estados brasileiros: Bahia, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará e Piauí.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem às disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76, com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e também conforme as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* ("IFRIC").

A Administração da Companhia entende que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão, conforme previsto no OCPC 7 – Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral. As políticas contábeis consideradas imateriais não foram incluídas nas demonstrações financeiras.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 11 de março de 2026.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Combinação de negócios;
- Os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo;
- Os ativos biológicos, não classificados como plantas portadoras, mensurados pelo valor justo, utilizando a abordagem de renda e de mercado, deduzido das despesas com vendas e custos a incorrer a partir da transformação biológica relevante das culturas e do desmame ou aquisição do rebanho bovino;
- Os produtos agrícolas após a colheita, mensurados pelo valor realizável líquido;
- Propriedades para investimento, mensuradas pelo valor justo; e
- Transações de pagamento baseado em ações, mensuradas a valor justo na data de outorga.

c) Moeda funcional e transações e saldos em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio de moeda funcional em vigor na data do balanço.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa qualificadas.

d) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento do Grupo na investida.

Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

e) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis, para a contabilização de certos ativos, passivos, receitas e despesas.

Estimativas e exercício do julgamento são revisitados de maneira contínua e os resultados desse processo são reconhecidos tempestivamente e em quaisquer períodos futuros afetados. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas, quando de sua efetiva realização.

As informações sobre julgamentos, estimativas e premissas contábeis que podem resultar em efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir:

Notas	Natureza
2.f	Mensuração do valor justo na combinação de negócios
7	Mensuração do valor realizável líquido dos produtos agrícolas
8	Mensuração do valor justo de ativos biológicos
12	Mensuração do valor justo de propriedades para investimento
13	Taxa de desconto aplicada na mensuração do passivo de arrendamento
14 e 15	Seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e intangível
15	Recuperabilidade de ativos com vida útil indefinida – ágio por expectativa de rentabilidade futura
19	Provisão para riscos ambientais, cíveis, trabalhistas e tributários e ativos e passivos contingentes
20	Imposto de renda e contribuição social diferidos
25	Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros
28	Mensuração do valor justo das transações de pagamento baseado em ações na data de outorga

f) Combinação de negócios e ágio

Combinações de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócios, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa, quando incorridos.

A Companhia determina que adquiriu um negócio quando o conjunto adquirido de atividades e ativos inclui, no mínimo, um *input* – entrada de recursos e um processo substantivo que, juntos, contribuam significativamente para a capacidade de gerar *output* – saída de recursos. O processo adquirido é considerado substantivo se for essencial para a capacidade de desenvolver ou converter o *input* – entrada de recursos adquirido em *outputs* – saídas de recursos; e os *inputs* – entradas de recursos adquiridos incluírem tanto a força de trabalho organizada com as habilidades, os conhecimentos ou a experiência necessários para executar esse processo; ou se for fundamental para a capacidade de continuar a produzir *outputs* e ser considerado único ou escasso ou não pode ser substituído sem custo, esforço ou atraso significativos na capacidade de continuar produzindo *outputs* – saída de recursos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 48 (IFRS 9) na demonstração do resultado.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

Aquisição da Sierentz Agro Brasil Ltda.

Em 6 de março de 2025, conforme divulgado ao mercado, a Companhia celebrou contrato vinculante de compra e venda de quotas para a aquisição, por meio de sua subsidiária integral SLC Agrícola Centro Oeste S.A. ("Compradora"), de 100% (cem por cento) da empresa Sierentz Agro Brasil Ltda. ("Sierentz").

A operação da Sierentz é 100% em áreas arrendadas, localizadas nos estados do Maranhão (MA), Piauí (PI) e Pará (PA), totalizando aproximadamente 96 mil hectares físicos, sendo, no Maranhão, em torno de 68 mil hectares; no Piauí, 18 mil hectares; e, no Pará, 10 mil hectares. Parte dessas áreas tem aptidão para a realização de segunda safra, totalizando um potencial de aproximadamente 135 mil hectares plantados.

Ainda, conforme informado em Fato Relevante, 31.882 mil hectares físicos possuíam proposta vinculante para aquisição dos direitos de operação pela Terrus S.A., operacionalizada por meio de uma cisão parcial da Sierentz. Com essa cisão parcial, a parcela cindida foi incorporada em uma nova empresa, vendida a Terrus S.A., conforme detalhado na seção: "Cisão parcial dos ativos adquiridos da Sierentz Agro Brasil Ltda.".

Em 1 de julho de 2025, todas as condições precedentes usuais para aquisição da Sierentz foram superadas, incluindo sua submissão à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

Conforme Fato Relevante, divulgado em 1 de julho de 2025, o preço de compra inicialmente estimado era de USD 135.245 (R$ 737.231), composto pelo: (a) valor do negócio; (b) capital de giro base; (c) dívida líquida base; (d) reembolso do avião e reembolso de Capex; (e) reembolso de culturas de cobertura; e (f) ajuste de *Property Plant and Equipment* (PP&E) mais ou menos o capital de giro, menos a dívida líquida, com base no balanço a ser apurado em 30 de junho de 2025.

Em concordância com o contrato, em 1 de julho de 2025 foi realizado o pagamento da primeira parcela, correspondente a 60% do valor da transação, no montante de USD 81.147 (R$442.339) na data do desembolso. Como o valor total da transação foi reduzido, o valor pago a maior será descontado da segunda parcela, a ser paga em abril de 2026. A terceira parcela será quitada em abril de 2027.

Em 23 de dezembro de 2025, as partes acordaram o ajuste de preço, sendo a conclusão final do preço de compra, no valor de US$ 129.000, definitivo e fixo, não estando sujeito a qualquer outro ajuste.

Os valores reconhecidos relacionados aos ativos adquiridos e aos passivos assumidos identificáveis, na data de aquisição posteriormente cindidos, estão demonstrados na tabela a seguir.

Ativo	Valor justo
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	59.162
Contas a receber de clientes	47.075
Adiantamentos a fornecedores	5.240
Estoques	218.645
Ativos biológicos	124.568
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	24.312
Tributos a recuperar	48.887
Operações com derivativos	4.118
Outras contas a receber	5.728
Despesas antecipadas	1.009
Total do ativo circulante	**538.744**
Não circulante	
Tributos a recuperar	52.654
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.761
Outros créditos	57.257
	118.672
Ativo de direito de uso (i)	498.130
Imobilizado (i)/(ii)	694.046
Intangível	108
	1.192.284
Total do ativo não circulante	**1.310.956**
Total do ativo	**1.849.700**

Passivo	Valor justo
Circulante	
Fornecedores	50.321
Empréstimos e financiamentos	446.398
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	25.134
Impostos, taxas e contribuições diversas	1.702
Obrigações sociais e trabalhistas	13.917
Adiantamentos de clientes	6.407
Passivo de arrendamentos com terceiros (i)	8.784
Operações com derivativos	970
Contas a pagar – transação Sierentz (iii)	13.825
Outras contas a pagar	13.829
Total do passivo circulante	**581.287**
Empréstimos e financiamentos	212.317
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.016
Passivo de arrendamento com terceiros (i)	629.373
Operações com derivativos	14.676
Provisões para riscos ambientais, cíveis, trabalhistas e tributários	2.118
Contas a pagar – transação Sierentz (iii)	39.729
Outras contas a pagar	18.398
Total do passivo não circulante	**930.627**
Acervo líquido adquirido	**337.786**
Total	**1.849.700**

(i) Em 1 de julho de 2025, o passivo de arrendamento da adquirida, composto por 16 contratos, foi remensurado de modo a refletir as condições de mercado atuais e considerar os custos de abertura das áreas arrendadas, necessários para tornar em plenas condições operacionais as áreas alocadas. Ao fim desse processo, foram identificados cinco contratos que apresentam obrigações contratuais superiores aos valores praticados no mercado, com custos a maior entre 1,5 e 5,8 sacas. Foi apurado montante total de menos valia de R$ 41.228, alocada em benfeitorias – investimento de solo.

Conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 15 – Combinação de Negócios, em conjunto com o CPC 06 (R2) – Arrendamentos, os contratos de arrendamento da empresa adquirida foram mensurados como se fossem novos contratos na data da aquisição. Dessa forma, o passivo de arrendamento foi reconhecido ao valor presente dos pagamentos remanescentes do arrendamento, calculado com base na taxa incremental de financiamento da adquirente.

A Companhia procedeu à remensuração dos arrendamentos, alterando a taxa média de desconto de 5,40% para 14,97%, o que resultou em um ajuste a valor presente de R$ 372.277. Em decorrência dessa remensuração, o ativo de direito de uso, anteriormente registrado em R$ 875.602, passou a R$ 498.130, enquanto o passivo de arrendamento foi ajustado de R$ 1.010.434 para R$ 638.157.

A variação na taxa de desconto decorre da revisão da metodologia de cálculo da taxa incremental de financiamento. Anteriormente, era utilizada uma taxa média ponderada baseada nos contratos vigentes de empréstimos e financiamentos, que eram dolarizados refletindo o custo histórico consolidado da Companhia.

Na remensuração, a taxa passou a representar a melhor estimativa nas condições atuais de mercado, considerando como referência BRL/CDI pré divulgado pela CETIP/B3, ajustado por interpolação do risco de crédito específico da SLC e pelos efeitos de colateral. Assim, a nova taxa reflete de forma mais aderente o custo de captação compatível com prazo, risco e garantias similares aos contratos assumidos na data da transação.

(ii) O ativo imobilizado da adquirida na data da aquisição era composto majoritariamente por tratores, colheitadeiras, veículos, máquinas e equipamentos, benfeitorias e aeronaves. Para a avaliação do imobilizado foi aplicado o método comparativo direto de dados de mercado e o método de quantificação do custo, conforme prescrições e diretrizes da NBR 14653. O primeiro consiste em analisar as condições de mercado e transações comparáveis ao ativo que está sendo avaliado e, assim, determinar o valor justo no qual os dados confiáveis e disponíveis sobre as vendas podem ser identificados. Já o segundo método consiste em avaliar os valores associados para substituição, reposição ou reprodução dos ativos, aliado à aplicação de depreciação técnica para identificação dos respectivos valores justos. O ajuste a valor justo alocado ao imobilizado foi de R$ 121.330. O valor da mais valia será depreciado pelo prazo da sua vida útil remanescente.

(iii) As partes envolvidas na combinação de negócios estabeleceram que os valores decorrentes de decisões judiciais transitadas em julgado relacionadas a processos ativos protocolados ou créditos fiscais originados até a data de aquisição serão reconhecidos como ativos supervenientes.

Esses valores serão registrados quando houver decisão final irrecorrível e efetivo recebimento ou utilização econômica pela Companhia, desde que aprovados pelas respectivas autoridades competentes. O montante reconhecido deverá ser líquido dos custos incorridos na recuperação dos referidos ativos.

Tal quantia será devida quando o valor agregado dos ativos supervenientes atingir ou exceder o valor de um milhão de dólares (USD 1.000.000,00) ou no caso de a cesta de indenização ser acionada ("Cesta de Ativos Supervenientes");

A Sierentz possui saldos registrados na rubrica de tributos a recuperar que totalizavam R$ 53.554 em 1 de julho de 2025. Conforme previsto em contrato, quando houver sua utilização efetiva, serão pagos pela Sierentz aos vendedores. Em função disso, foram registrados na Sierentz, na rubrica de “contas a pagar – transação Sierentz”, os valores a pagar do mesmo montante, resultando em um passivo líquido de R$ 53.554.

A mensuração dos valores justos dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos foi realizada de forma preliminar, devendo sua finalização ocorrer dentro do período de até doze meses após a data de aquisição, conforme previsto no CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios (IFRS 3).

Dessa forma, o valor do ágio da transação é como segue:

	1/07/2025
Valor justo da contraprestação transferida	442.339
Valor justo da contraprestação a pagar	260.853
Valor justo dos ativos e passivos assumidos	(337.786)
Valor do ágio por expectativa de rentabilidade futura	**365.406**

	1/07/2025
Valor justo da contraprestação transferida	442.339
Valor de caixa e equivalentes de caixa	(59.162)
Valor da contraprestação para fins de fluxo de caixa	**383.177**

O ágio apurado, no montante de R$ 365.406, representa o benefício econômico futuro esperado das sinergias decorrentes da aquisição, como a soma de *expertise* de ambas as empresas no planejamento e na operação agrícola, uma vez que houve a retenção de praticamente todo o time operacional da Sierentz, a utilização mais eficiente de máquinas e unidades de beneficiamento de algodão, o compartilhamento de estruturas administrativas, áreas comerciais (vendas, logística e suprimentos) e tecnologia de informação, entre outros ganhos de eficiência operacional.

A Administração da adquirente considera a combinação de negócios envolvendo a Sierentz como uma única Unidade Geradora de Caixa (UGC), seguindo o expediente prático do Pronunciamento Técnico CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Dessa forma, os ativos cindidos da Sierentz não configuram UGCs independentes, o que impossibilita a alocação proporcional do ágio apurado na aquisição. A cisão parcial dos ativos não impactou o valor do ágio reconhecido na combinação de negócios.

A contraprestação considerada para fins de Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) corresponde ao valor efetivamente pago pela transação, deduzido do valor de caixa adquirido com o ativo ou negócio. Essa abordagem visa refletir o impacto líquido da transação no caixa da companhia, evidenciando apenas o desembolso real que afetou os fluxos de caixa da empresa.

Caso a aquisição tivesse ocorrido no início do exercício, estima-se que a receita líquida e o lucro líquido consolidado da Companhia teriam sido de R$ 9.081.510 e R$ 551.527, respectivamente. No entanto, considerando a data efetiva da aquisição, os efeitos reconhecidos nas demonstrações contábeis do período foram de R$ 362.529 em receita líquida e prejuízo de (R$ 27.948) no resultado líquido, atribuíveis à entidade adquirida.

Cisão parcial dos ativos adquiridos da Sierentz Agro Brasil Ltda.

Em 1 de julho de 2025, a Companhia realizou cisão parcial dos ativos da Sierentz. O contrato de compra e venda de quotas e outras avenças com a Terrus S.A. foi celebrado no dia 4 de julho de 2025, no valor de R$ 190.104, representada por 31.882 mil hectares. O preço de aquisição é equivalente à soma do *Enterprise Value* mais o capital de giro mais a dívida líquida mais ou menos o ajuste de *Property Plant and Equipment* (PP&E). A primeira parcela foi recebida na data de 4 de julho de 2025, no montante de R$ 115.217, equivalente a 60% do *Enterprise Value* mais o valor de R$ 2.887, referente à implementação de cobertura de solo na respectiva área. As demais parcelas serão a prazo com vencimento em 30/04/2026 e 30/04/2027, convertidas em dólar e corrigidas pela *US Treasury Bonds Rate*.

O preço de aquisição estava sujeito a reajustes, para mais ou para menos, em decorrência da soma dos seguintes itens: (i) dívida líquida, (ii) capital de giro e (iii) Ajuste do PP&E, sendo todos valores apurados em 1 de julho 2025, resultando em R$ 18.889.

Na tabela abaixo são demonstrados os ativos e passivos identificáveis e assumidos da Sierentz após a cisão.

Ativo	Valor justo	Cisão	Valor justo pós-cisão
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	59.162	-	59.162
Contas a receber de clientes	47.075	-	47.075
Adiantamentos a fornecedores	5.240	-	5.240
Estoques	218.645	(15.073)	203.572
Ativos biológicos (culturas e rebanho)	124.568	(8.925)	115.643
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	24.312	-	24.312
Tributos a recuperar	48.887	-	48.887
Operações com derivativos	4.118	-	4.118
Outras contas a receber	5.728	-	5.728
Despesas antecipadas	1.009	-	1.009
Total do ativo circulante	**538.744**	**(23.998)**	**514.746**
Não circulante			
Tributos a recuperar	52.654	-	52.654
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.761	-	8.761
Outros créditos	57.257	-	57.257
	118.672	**-**	**118.672**
Ativo de direito de uso	498.130	(82.032)	416.098
Imobilizado	694.046	(352.011)	342.035
Intangível	108	(25)	83
	1.192.284	**(434.068)**	**758.216**
Total do ativo não circulante	**1.310.956**	**(434.068)**	**876.888**
Total do ativo	**1.849.700**	**(458.066)**	**1.391.634**

Passivo	Valor justo	Cisão	Valor justo pós-cisão
Circulante			
Fornecedores	50.321	-	50.321
Empréstimos e financiamentos	446.398	-	446.398
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	25.134	-	25.134
Impostos, taxas e contribuições diversas	1.702	-	1.702
Obrigações sociais e trabalhistas	13.917	(1.219)	12.698
Adiantamentos de clientes	6.407	-	6.407
Passivo de arrendamentos com terceiros	8.784	-	8.784
Operações com derivativos	970	-	970
Contas a pagar – transação Sierentz	13.825	-	13.825
Outras contas a pagar	13.829	-	13.829
Total do passivo circulante	**581.287**	**(1.219)**	**580.068**
Empréstimos e financiamentos	212.317	-	212.317
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.016	(14.016)	-
Passivo de arrendamento com terceiros	629.373	(138.358)	491.015
Operações com derivativos	14.676	-	14.676
Provisões para riscos ambientais, cíveis, trabalhistas e tributários	2.118	-	2.118
Contas a pagar – transação Sierentz	39.729	-	39.729
Outras contas a pagar	18.398	-	18.398
Total do passivo não circulante	**930.627**	**(152.374)**	**778.253**
Acervo líquido adquirido	**337.786**	**(304.473)**	**33.313**
Total	**1.849.700**	**(458.066)**	**1.391.634**

Essa transação gerou uma perda de capital, no valor de R$ 95.480, conforme demonstrado no quadro a seguir, reconhecido no grupo de "Outras receitas e despesas operacionais" no resultado (vide nota 32).

	4/07/2025
Valor de venda de investimento	190.104
Valor de venda de investimento – capital de giro e *PP&E*	18.889
Custo da venda de investimento	(304.473)
Perdas com transações com investimentos	**(95.480)**

3. Políticas contábeis

As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, sendo apresentadas nas notas explicativas, exceto as abaixo:

a) Demonstrações do valor adicionado e dos fluxos de caixa

O Grupo elaborou Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado (NBC TG 09), as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras, conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira suplementar.

O Grupo elaborou Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa (IAS 7), utilizando o método indireto.

b) Redução ao valor recuperável

Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados e que possam ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido ao Grupo sob condições que o Grupo não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

O Grupo considera evidências de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado, tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o seu vencimento, individualmente significativos, identificados como não tendo sofrido perda de valor, são avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

O CPC 48 (IFRS 9) exige que a Companhia realize uma avaliação de risco de perdas esperadas em créditos, com base na experiência histórica e avaliação do crédito com a contraparte, registrando os efeitos, quando houver. A Companhia avaliou seus ativos financeiros e estabeleceu os valores encontrados como imateriais.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não os ativos biológicos, propriedades para investimento, estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação, para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

c) Normas novas ou revisadas

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas ainda não em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais:

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará;
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras; e
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

A Companhia ainda está no processo de avaliação de todos os impactos do novo padrão.

Os impactos materiais iniciais já identificados sobre as demonstrações financeiras do Grupo são os seguintes:

- As diferenças de variação cambial serão classificadas na categoria da demonstração do resultado (receita e a despesa) em que estiverem os itens que deram origem a tais diferenças de câmbio;
- Serão incluídas novas divulgações, compreendendo: (a) medidas de desempenho definidas pela administração (*Management-defined performance measures* - MPMs); (b) despesas específicas por natureza, caso as despesas sejam apresentadas por função na categoria operacional da demonstração do resultado; e (c) conciliação, para cada linha da demonstração do resultado, entre os valores reapresentados de acordo com a IFRS 18 e os montantes anteriormente apresentados de acordo com a IAS 1 (CPC 26 (R1); e
- Os juros recebidos e os juros pagos passarão a ser classificados, respectivamente, nas atividades de investimento e atividades de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa, conforme o CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

CBPS 1 e CBPS 2 (IFRS S1 e S2) – Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade e ao Clima

Em conformidade com a Resolução CVM nº 193/2023, que estabelece a obrigatoriedade de divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade e ao clima, a Companhia esclarece que não realizou a adoção antecipada dos Pronunciamentos CBPS 1 (Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade) e CBPS 2 (Divulgação de Informações Relacionadas ao Clima).

CBPS 1 – Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade:

- Estabelece princípios gerais para divulgação de riscos e oportunidades de sustentabilidade; e
- Exige informações sobre governança, estratégia, gestão de riscos, métricas e metas.

CBPS 2 – Divulgação Relacionada ao Clima:

- Complementa o CBPS 1 com foco em riscos e oportunidades climáticos;
- Segue a estrutura do TCFD (governança, estratégia, riscos e métricas); e
- Inclui divulgação de emissões de GEE (escopos 1, 2 e 3) e planos de transição.

A Companhia encontra-se em processo de avaliação dos potenciais impactos decorrentes da adoção das normas CBPS 1 e CBPS 2, com o suporte de consultoria especializada, cujo plano de trabalho e cronograma de implementação estão em andamento.

Considerando o estágio atual do projeto, ainda não foram concluídas análises que permitam a mensuração confiável dos impactos financeiros decorrentes da adoção das referidas normas, não sendo possível, nesse momento, estimar seus efeitos sobre as demonstrações financeiras.

Outras normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21); e
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).

4. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

			31/12/2025		31/12/2024	
			Controladora		Consolidado	
Atividade principal	**Empresas**	**Localização**	**Diretas %**	**Indiretas %**	**Diretas %**	**Indiretas %**
Cultura de soja, milho, algodão e rebanho	Fazenda Pioneira Empreendimentos Agrícolas S.A.	Rio Grande do Sul - RS	50,00	-	50,00	-
Cultura de algodão e soja	SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A.(1)	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	52,20	-
Cultura de soja, milho, algodão e rebanho	Fazenda Perdizes Empreendimentos Agrícolas Ltda.(1)	Rio Grande do Sul - RS	-	100,00	-	52,20
Cultura de soja, milho, algodão e rebanho	SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
Cultura de soja, milho, algodão e rebanho	Sierentz Agro Brasil Ltda.(2)	Rio Grande do Sul – RS	22,29	77,71	-	-
Cultura de soja e milho	Fazenda Preciosa Empreendimentos Agrícolas S.A.	Rio Grande do Sul - RS	55,00	-	55,00	-
Cultura de soja, milho e algodão	Fazenda Piratini Empreendimentos Agrícolas Ltda.(3)	Rio Grande do Sul – RS	50,00	-	-	100,00
Cultura de soja, milho e algodão	SLC Jaborandi S.A.(3)	Rio Grande do Sul – RS	50,00	-	-	-
Cultura de soja, milho e algodão	Fazenda Paladino Empr. Agrícolas Ltda.(3)(4)	Rio Grande do Sul – RS	50,00	-	-	-
Cultura de soja, milho e algodão	SLC São Desidério S.A.(3)	Rio Grande do Sul – RS	-	50,00	-	-
Holding imobiliária	Paladino Participações S.A.(5)	Rio Grande do Sul - RS	50,00	-	-	-
Participação em outras sociedades ou empreendimentos comerciais e imobiliários	SLC Investimentos Agrícolas Ltda.(6)	Rio Grande do Sul - RS	-	-	100,00	-
Holding de instituições não financeiras	SLC Ventures Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
Compra e venda de imóveis, arrendamento, construção e administração de imóveis	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
	Fazenda Planorte Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
	Fazenda Pamplona Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
	Fazenda Planalto Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
	Fazenda Palmares Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
	Fazenda Parnaguá Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
	Fazenda Paysandu Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
	Fazenda Paiaguás Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
	SLC Perdizes Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
	Fazenda Pamplona Minas Gerais Empr. Agr. Ltda.(4)	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	-	-
	SLC LandCo Empreendimentos Agrícolas S.A.(6)	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	18,77	81,23
	Fazenda Planeste Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	-	100,00	-	100,00
	Fazenda Panorama Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	-	100,00	-	100,00
	Fazenda Palmeira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	-	100,00	-	100,00
	Fazenda Parceiro Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	-	100,00	-	100,00
	Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	6,45	93,55	6,45	93,55

(1) Em abril de 2025, a SLC Agrícola adquiriu a parcela minoritária, referente a 47,8%, da SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A., controladora da Fazenda Perdizes Empreendimentos Agrícolas Ltda., passando a ter, de forma direta e indireta, 100% do controle de ambas (vide nota 11.c).
(2) Combinação de negócio (nota 2.f), por meio de sua subsidiária integral SLC Agrícola Centro Oeste S.A. ("Compradora"), que adquiriu 100% da empresa Sierentz Agro Brasil Ltda. Em 1º de outubro de 2025 a SLC Agrícola realizou aporte de capital na Sierentz, alterando assim a composição societária da empresa, que passou a ser 22,29 % de participação direta da SLC Agrícola (vide nota 11.g).
(3) Em dezembro 2025, as empresas Fazenda Piratini Empreendimentos Agrícolas S.A. e Fazenda Paladino Empreendimentos Agrícolas S.A., passaram por processo de cisão, sendo as parcelas cindidas incorporadas pelas empresas SLC Jaborandi S.A. e SLC São Desidério S.A., respectivamente (nota 11.f)
(4) As empresas Fazenda Paladino Empreendimentos Agrícolas Ltda. e Fazenda Pamplona Minas Gerais Empreendimentos Agrícolas Ltda. foram constituídas em 5 de fevereiro de 2025 e 5 de março de 2025, respectivamente (nota 11.a e b).
(5) A empresa Paladino Participações, foi constituída em outubro de 2025 (nota 11.f).
(6) Em junho de 2025, foi aprovada a incorporação reversa da SLC Investimentos Agrícolas Ltda, por sua controlada SLC LandCo Empreendimentos Agrícolas S.A. (nota 11.d).

5. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Política Contábil

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Itens classificados como caixa e equivalentes de caixa são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

Composição

		Controladora		Consolidado	
	Rendimentos	**31/12/2025**	**31/12/2024**	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Disponibilidades em R$	-	997	1.020	3.084	1.171
Disponibilidades câmbio[1]	-	21.510	88.270	40.003	90.810
CDB-DI	100,58% do CDI[2]	1.801.688	1.183.243	2.231.053	1.875.684
Operação compromissada	86,94% do CDI[2]	55	-	373.446	11.910
Caixa e equivalentes de caixa		**1.824.250**	**1.272.533**	**2.647.586**	**1.979.575**
Aplicações financeiras – não circulante	86,39% do CDI[2]	1.782	1.587	1.782	1.587
Total		**1.826.032**	**1.274.120**	**2.649.368**	**1.981.162**

(1) Valores em reais, convertido pelo dólar Ptax de compra do dia 31 de dezembro de 2025.
(2) Rendimento médio em 31 de dezembro de 2025.

Operações financeiras contratadas pela Companhia estão representadas por aplicação em certificados de depósitos bancários e compromissadas, a preços e taxas de mercado, atualizadas pelos rendimentos auferidos até a data de 31 de dezembro de 2025, não excedendo o valor de negociação.

As aplicações financeiras no não circulante possuem caráter de reciprocidade (operações caucionadas).

A exposição do Grupo a risco de taxa de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 25.

6. Contas a receber de clientes

Política Contábil

Incluem os recebíveis de venda de produtos agrícolas, reconhecidos inicialmente na transferência do controle aos clientes, ou seja, na data em que a Companhia satisfizer a obrigação de performance ao transferir a mercadoria.

Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	**31/12/2024**	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Mercado interno	90.066	64.622	115.889	75.784
Exportação indireta	365	3.406	459	4.380
Exportação direta	82.684	117.893	131.737	170.993
Total	**173.115**	**185.921**	**248.085**	**251.157**

A composição do saldo de clientes, segmentada por faixas de vencimento em 31 de dezembro de 2025, está apresentada conforme segue:

	Controladora	Consolidado
Aging	**31/12/2025**	**31/12/2025**
A vencer	149.738	216.796
Até 30 dias	21.301	28.540
31 a 60 dias	1.079	1.079
61 a 90 dias	997	1.666
Acima de 90 dias	-	4
Total	**173.115**	**248.085**

A Companhia entende que o risco de inadimplência em relação as contas a receber não é relevante, razão pela qual não constituiu provisão para perda de crédito no contas a receber de clientes.

A exposição do Grupo aos riscos de crédito e moeda relacionados a contas a receber de clientes são divulgados na nota explicativa 25.f.

7. Estoques

Política Contábil

Com base no Pronunciamento Técnico CPC 16 (R1), que corresponde nas normas internacionais à IAS 2, a Companhia mensura seus estoques ao fim de cada período. Essa norma proporciona orientação sobre a determinação do valor de custo dos estoques e sobre o seu subsequente reconhecimento como despesa em resultado, incluindo qualquer redução ao valor realizável líquido. Também proporciona orientação sobre o método e os critérios usados para atribuir custos aos estoques.

Conforme esse pronunciamento, os estoques de produtos agrícolas após a colheita são mensurados pelo valor realizável líquido, e suas alterações são reconhecidas no resultado do período em que tenha sido verificada essa alteração.

Os estoques de insumos (sementes, adubos, fertilizantes, defensivos agrícolas), combustíveis, lubrificantes, embalagens e material de acondicionamento, peças de reposição e outros estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Produtos agrícolas	1.483.106	1.562.333	1.992.725	2.082.980
Produtos agrícolas – custos de formação	1.021.239	1.135.578	1.434.572	1.548.215
Produtos agrícolas – ajuste ao valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas	461.867	426.755	558.153	534.765
Sementes, adubos, fertilizantes e defensivos agrícolas	927.939	1.055.635	1.533.187	1.547.419
Embalagens e material de acondicionamento	27.539	24.502	40.773	34.855
Peças de reposição	54.134	41.547	89.680	57.732
Combustíveis e lubrificantes	15.351	15.178	27.817	23.255
Outros estoques	30.791	26.655	38.429	34.321
Total	**2.538.860**	**2.725.850**	**3.722.611**	**3.780.562**

O item 20 do CPC 16 (IAS 2) trata do custo dos produtos agrícolas oriundos de ativo biológico, e determina que os estoques que compreendam o produto agrícola que a entidade tenha colhido, proveniente dos seus ativos biológicos, devem ser mensurados no reconhecimento inicial pelo seu valor justo deduzido dos gastos estimados na venda no momento da colheita. Esse é o custo dos estoques naquela data para aplicação desse pronunciamento. A rubrica "Produtos agrícolas – ajuste ao valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas" registra essa mensuração, e a movimentação está apresentada abaixo:

	Controladora		
	Produtos agrícolas – ativo biológico	**Produtos agrícolas – valor realizável líquido**	**Total**
Saldos em 1 de janeiro de 2024	**510.898**	**(51.121)**	**459.777**
Movimentação decorrente da colheita	472.658	-	**472.658**
Realização do valor justo dos ativos biológicos[1]	(680.565)	-	**(680.565)**
Valor realizável líquido dos produtos agrícolas[2]	-	174.885	**174.885**
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**302.991**	**123.764**	**426.755**

	Controladora		
	Produtos agrícolas – ativo biológico	**Produtos agrícolas – valor realizável líquido**	**Total**
Saldos em 1 de janeiro de 2025	**302.991**	**123.764**	**426.755**
Movimentação decorrente da colheita	1.012.478	-	**1.012.478**
Realização do valor justo dos ativos biológicos[1]	(1.062.361)	-	**(1.062.361)**
Valor realizável líquido dos produtos agrícolas[2]	-	84.995	**84.995**
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**253.108**	**208.759**	**461.867**

	Consolidado		
	Produtos agrícolas – ativo biológico	**Produtos agrícolas – valor realizável líquido**	**Total**
Saldos em 1 de janeiro de 2024	**707.837**	**(101.682)**	**606.155**
Movimentação decorrente da colheita	387.751	-	**387.751**
Realização do valor justo dos ativos biológicos[1]	(726.219)	-	**(726.219)**
Valor realizável líquido dos produtos agrícolas[2]	-	267.078	**267.078**
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**369.369**	**165.396**	**534.765**

	Consolidado		
	Produtos agrícolas – ativo biológico	**Produtos agrícolas – valor realizável líquido**	**Total**
Saldos em 1 de janeiro de 2025	**369.369**	**165.396**	**534.765**
Combinação de negócio (nota 2.f)[3]	-	20.814	**20.814**
Movimentação decorrente da colheita	1.113.192	-	**1.113.192**
Realização do valor justo dos ativos biológicos[1]	(1.217.211)	-	**(1.217.211)**
Valor realizável líquido dos produtos agrícolas[2]	-	106.593	**106.593**
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**265.350**	**292.803**	**558.153**

(1) Realização pelo faturamento dos produtos.
(2) Efeito do VRLPA na demonstração do resultado do exercício, na linha de variação do valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas.
(3) Conforme divulgado na Nota Explicativa 2.f, o valor total adquirido na rubrica de estoques é de R$ 203.572, dos quais R$ 20.814 correspondem ao valor realizável líquido dos produtos agrícolas.

O cálculo da Variação do Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas ("VRLPA") reflete as mudanças de preços do estoque de produtos agrícolas, diferentemente do ajuste a valor justo dos ativos biológicos, que utiliza preços de mercado. O valor realizável líquido dos produtos agrícolas considera também os contratos a termo. O preço utilizado para a avaliação do VRLPA é o preço médio entre volumes vendidos e a vender dos estoques, descontado dos impostos, gastos logísticos e demais despesas diretas estimados necessários para a performance de contratos com clientes.

8. Ativo biológico

Os ativos biológicos da Companhia são formados por culturas temporárias e por rebanho bovino, assim representados:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo biológico – culturas em formação (a)	1.427.890	1.225.637	2.220.487	1.700.088
Ativo biológico – rebanho bovino (b)	31.878	45.603	129.934	85.304
Total	**1.459.768**	**1.271.240**	**2.350.421**	**1.785.392**

a) Ativo biológico – culturas em formação

Política Contábil

Com base no Pronunciamento Técnico CPC 29 (R2), que corresponde nas normas internacionais à IAS 41, a Companhia mensura seus ativos biológicos ao fim de cada período a partir de transformação biológica relevante.

As culturas são substancialmente formadas por soja, milho, algodão e outras de menor relevância, cujos produtos agrícolas após a colheita são vendidos a terceiros. Os ativos biológicos de culturas são mensurados pelos custos incorridos com a formação das safras até o ponto de transformação biológica significativa, quando passam a ser avaliados pelo valor justo, deduzindo-se as despesas de vendas e os custos de produção incorridos e a incorrer.

O CPC 46, no item 72, para aumentar a consistência e a comparabilidade nas mensurações do valor justo, estabelece uma hierarquia de valor justo. A mensuração a valor justo do ativo biológico das culturas inclui preços cotado em mercado ativo, ajustados para refletir novas informações, o que resulta na classificação como nível 3.

Essa mensuração é baseada em diversas premissas adotadas pela Administração da Companhia, para as quais foram utilizadas informações internas e externas, principalmente relacionadas a: volume de produtividade, rentabilidade, custos necessários para colocação em condição de venda, preços e taxa de desconto.

O valor justo dos ativos biológicos é determinado utilizando-se abordagem de renda, em que se converte valores futuros (fluxos de caixa descontado para um único valor presente descontado), considerando basicamente:

(a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada (hectares plantados multiplicados pela estimativa de produtividade) e do (ii) preço de mercado da *commodity* (preços fazenda); e

(b) Saídas de caixa representadas pelo custo total de produção para a safra, como: (i) sementes, fertilizantes, defensivos agrícolas, depreciações e mão de obra aplicada às culturas.

Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina os fluxos de caixa descontados a serem gerados e traz os correspondentes montantes a valor presente, considerando uma taxa de desconto compatível com o custo médio ponderado do capital.

Para a determinação do valor justo dos ativos biológicos, a Companhia adota a técnica de avaliação de preços observáveis sobre abordagem de renda e inicia a mensuração a valor justo no momento da transformação biológica relevante, representada pelo estádio fenológico de cada cultura, sendo a partir do R5 para soja – que correspondem ao enchimento de grãos até atingirem o seu tamanho potencial; R2 para o milho – estádio "grão bolha d'água"; e C1 para o algodão – em que ocorre inicialmente o rompimento da primeira bola (maçã ou botão), localizada no primeiro ramo, em capulho. A Companhia registra o valor justo das culturas, líquido das despesas de vendas e dos custos de descaroçamento e beneficiamento, no caso do algodão em caroço.

As variações no valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos, e tem como contrapartida a conta "Variação do valor justo dos ativos biológicos", no resultado do exercício.

A aplicação do CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, no item 66, aborda que, se a entidade tiver um contrato oneroso, a obrigação presente de acordo com o contrato deve ser reconhecida e mensurada como provisão. A Companhia captura os efeitos existentes nos seus contratos na mensuração a valor justo dos seus ativos biológicos, considerando em sua premissa de preço o valor dos seus contratos, quando onerosos.

Composição

Os ativos biológicos da Companhia são formados por culturas temporárias e por plantel de rebanho bovino, assim representados:

	Controladora				
	Soja	**Algodão**	**Milho**	**Outras culturas[2]**	**Total**
Saldos em 1 de janeiro de 2024	**586.563**	**479.811**	**69.806**	**25.570**	**1.161.750**
Gastos com plantio	1.172.533	1.560.878	315.745	100.380	3.149.536
Variação do valor justo[1]	71.342	553.948	(19.066)	-	606.224
Colheitas – produtos agrícolas	(1.058.240)	(2.225.779)	(300.424)	(107.430)	(3.691.873)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**772.198**	**368.858**	**66.061**	**18.520**	**1.225.637**
Ativo biológico – custos de formação	662.233	368.858	66.061	18.520	1.115.672
Ativo biológico – ajuste ao valor justo	109.965	-	-	-	109.965

	Controladora				
	Soja	**Algodão**	**Milho**	**Outras culturas[2]**	**Total**
Saldos em 1 de janeiro de 2025	**772.198**	**368.858**	**66.061**	**18.520**	**1.225.637**
Gastos com plantio	1.287.285	1.811.195	330.734	120.144	3.549.358
Variação do valor justo[1]	403.417	460.538	141.053	-	1.005.008
Colheitas – produtos agrícolas	(1.663.522)	(2.117.575)	(456.335)	(114.681)	(4.352.113)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**799.378**	**523.016**	**81.513**	**23.983**	**1.427.890**
Ativo biológico – custos de formação	704.395	523.016	81.513	23.983	1.332.907
Ativo biológico – ajuste ao valor justo	94.983	-	-	-	94.983

	Consolidado				
	Soja	**Algodão**	**Milho**	**Outras culturas[2]**	**Total**
Saldos em 1 de janeiro de 2024	**832.550**	**515.235**	**80.783**	**11.219**	**1.439.787**
Gastos com plantio	1.725.680	2.284.993	453.460	145.185	**4.609.318**
Variação do valor justo[1]	(1.389)	652.646	(56.645)	-	**594.612**
Colheitas – produtos agrícolas	(1.436.818)	(2.986.378)	(388.019)	(132.414)	**(4.943.629)**
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**1.120.023**	**466.496**	**89.579**	**23.990**	**1.700.088**
Ativo biológico – custos de formação	965.195	466.496	89.579	23.990	**1.545.260**
Ativo biológico – ajuste ao valor justo	154.828	-	-	-	**154.828**

	Consolidado				
	Soja	**Algodão**	**Milho**	**Outras culturas[2]**	**Total**
Saldos em 1 de janeiro de 2025	**1.120.023**	**466.496**	**89.579**	**23.990**	**1.700.088**
Combinação de negócios (nota 2.f)	3.023	5.413	82.601	2.294	93.331
Gastos com plantio	2.140.571	2.471.593	510.239	143.675	5.266.078
Variação do valor justo[1]	517.118	439.458	150.898	-	1.107.474
Colheitas – produtos agrícolas	(2.365.873)	(2.742.865)	(690.722)	(147.024)	(5.946.484)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**1.414.862**	**640.095**	**142.595**	**22.935**	**2.220.487**
Ativo biológico – custos de formação	1.254.352	640.095	142.595	22.935	2.059.977
Ativo biológico – ajuste ao valor justo	160.510	-	-	-	160.510

(1) Efeito do ativo biológico na demonstração do resultado do exercício, na linha de variação do valor justo dos ativos biológicos.
(2) Outras culturas compreendem as culturas de brachiaria, crotalária, nabo, milheto, trigo, milho semente, milheto, feijão, sorgo e crambe.

A seguir, apresentamos as principais premissas e estimativas adotadas para a determinação do valor justo dos ativos biológicos relativos às safras de 2024/25 e à safra 2023/24:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025[1]	**31/12/2024[2]**	**31/12/2025[1]**	**31/12/2024[2]**
Soja				
Área total colhida (ha)	252.542	219.725	377.531	320.009
Produtividade obtida (sc/ha)	65,63	57,62	65,38	53,79
Preço médio (R$/sc)[3]	R$ 103,37	R$ 95,57	R$ 100,51	R$ 92,76
Milho				
Área total colhida (ha)	72.486	67.761	123.104	95.425
Produtividade obtida (sc/ha)	143,23	120,91	137,08	117,21
Preço médio (R$/sc)[3]	R$ 43,97	R$ 39,75	R$ 40,93	R$ 37,52
Algodão				
Área total colhida (ha)	128.560	134.976	178.803	188.734
Produtividade obtida (@/ha)	317,30	321,93	304,32	312,50
Preço médio (R$/@)[3]	R$ 55,32	R$ 55,29	R$ 54,19	R$ 54,80

(1) Dados referentes à safra 2024/25.
(2) Dados referentes à safra 2023/24.
(3) Valor justo na data da apuração.

A produtividade obtida no término da colheita da soja na safra 2024/25 é superior à da safra 2023/24, que foi afetada pelas condições climáticas adversas no Mato Grosso.

A cultura de milho finalizou com volume superior ao da safra 2023/24. O resultado foi impulsionado por condições climáticas favoráveis, expansão da área plantada e aumento da produtividade.

A cultura de algodão finalizou a colheita com uma produtividade inferior à da safra 2023/24. A redução está relacionada principalmente com as condições climáticas (umidade) na Bahia, que afetaram a produtividade.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a cultura da soja encontrava-se em transformação biológica relevante e estava mensurada a valor justo. O quadro abaixo apresenta as principais premissas e estimativas consideradas na data da mensuração.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025[1]	31/12/2024[2]	31/12/2025[1]	31/12/2024[2]
Soja				
Área em ponto de colheita (sc/ha)	48.258	56.930	109.768	107.693
Produtividade estimada(sc/ha)	72,11	67,76	68,59	66,33
Preço médio (R$/sc)[3]	R$ 99,35	R$ 103,24	R$ 97,68	R$ 100,54

(1) Dados referentes à safra 2025/26.
(2) Dados referentes à safra 2024/25.
(3) Valor justo na data da apuração.

A safra 2025/26 está distribuída em 26 unidades de produção localizadas estrategicamente em oito estados brasileiros. Abaixo, apresentamos os ciclos das principais culturas da Companhia:

		Culturas		
Unidade	Localização	Soja	Algodão	Milho
Fazenda Palmeira	Tasso Fragoso – MA	10/10 a 15/04	10/12 a 30/08	1/02 a 15/07
Fazenda Parnaíba	Tasso Fragoso – MA	20/10 a 15/04	10/12 a 30/08	25/01 a 15/07
Fazenda Planeste	Balsas – MA	5/10 a 15/04	20/12 a 30/08	25/01 a 15/07
Fazenda Perpétua	Balsas – MA	10/10 a 15/04	10/12 a 30/08	1/02 a 15/07
Fazenda Potência	Balsas – MA	10/10 a 15/04	10/12 a 30/08	1/02 a 15/07
Fazenda Parnaguá	Santa Filomena – PI	1/11 a 15/04	15/11 a 30/08	1/12 a 15/07
Fazenda Paineira	Monte Alegre do Piauí – PI	1/11 a 15/04	Pesquisa	Não planta
Fazenda Parceiro	Formosa do Rio Preto – BA	1/11 a 30/04	15/11 a 30/08	Não planta
Fazenda Paladino	São Desidério – BA	1/11 a 30/04	15/11 a 30/08	Não planta
Fazenda Palmares	Barreiras – BA	30/09 a 30/04	15/11 a 30/08	Pesquisa
Fazenda Panorama	Correntina – BA	20/10 a 30/04	15/11 a 30/08	Pesquisa
Fazenda Paysandu	São Desidério – BA	30/09 a 30/04	15/11 a 30/08	Não planta
Fazenda Piratini	Jaborandi – BA	30/09 a 30/04	15/11 a 30/08	Não planta
Fazenda Pamplona	Cristalina – GO e Unaí – MG	25/09 a 15/04	5/11 a 30/08	20/01 a 15/07
Fazenda Pantanal	Chapadão do Sul – MS	20/09 a 25/03	5/12 a 30/08	10/01 a 10/07
Fazenda Planalto	Costa Rica – MS	20/09 a 25/03	5/12 a 30/08	20/01 a 10/07
Fazenda Porteira	Santana do Araguaia – PA	10/10 a 25/03	Não planta	20/01 a 15/07
Fazenda Pioneira	Querência – MT	10/10 a 25/03	20/12 a 30/08	20/01 a 15/07
Fazenda Preciosa	Querência – MT	10/10 a 25/03	Não planta	20/01 a 15/07
Fazenda Piracema	Nova Mutum –MT	20/09 a 20/03	20/12 a 30/08	10/12 a 10/07
Fazenda Pirapora	Santa Rita do Trivelato – MT	20/09 a 20/03	20/12 a 30/08	1/02 a 10/07
Fazenda Paiaguás	Diamantino – MT	20/09 a 15/03	20/12 a 30/08	10/02 a 15/07
Fazenda Pampeira	Parecis – MT	20/09 a 20/03	20/12 a 30/08	10/12 a 10/07
Fazenda Perdizes	Porto dos Gaúchos – MT	20/09 a 15/03	20/12 a 30/08	1/02 a 10/07
Fazenda Planorte	Sapezal – MT	20/09 a 15/03	20/12 a 30/08	Pesquisa
Fazenda Próspera	Tabaporã – MT	20/09 a 20/03	20/12 a 30/08	1/02 a 10/07

As Fazendas Perpétua, Porteira e Potência, advindas da combinação de negócios com a Sierentz, foram incluídas e farão parte das áreas cultivadas pela Companhia da safra 2025/26.

Área plantada

A seguir, apresentamos o quadro comparativo da área plantada na safra 2024/25 e na safra 2023/24:

Culturas	Área	Área plantada safra 2024/25	Área plantada safra 2023/24
Algodão	ha	178.803	188.734
Soja (comercial + soja semente)	ha	377.531	320.009
Milho (1ª safra e 2ª safra)	ha	123.104	95.425
Outras culturas[1]	ha	68.468	57.174
Total		**747.906**	**661.342**

(1) As outras culturas compreendem as culturas de brachiaria, crambe, crotalaria, feijão, gergelim, milheto, milho semente, nabo, sorgo, trigo, e trigo mourisco, além de pecuária.

Apresentamos a área planejada para a safra 2025/26:

Culturas	Área	Área planejada safra 2025/26
Algodão	ha	192.084
Soja (comercial + soja semente)	ha	424.672
Milho (1ª safra e 2ª safra)	ha	157.591
Outras culturas[1]	ha	62.852
Total		**837.199**

(1) As outras culturas compreendem as culturas de brachiaria, crambe, crotalaria, feijão, gergelim, milheto, milho semente, nabo, sorgo, trigo e trigo mourisco, além de pecuária.

b) Ativo biológico – rebanhos

Política Contábil

Os ativos biológicos formados por plantel de rebanho bovino são formados por gado recria e gado engorda, e são avaliados pelo valor justo, pela metodologia de mercado, deduzindo-se as despesas de vendas e os custos de aquisição, desde o seu registro no estoque ou na época da desmama para os bezerros nascidos, até o momento do seu abate.

Em relação à hierarquia de valor justo, a mensuração do rebanho de gado bovino está classificada em nível 1 – preços cotados em um mercado ativo para ativos idênticos na data do exercício.

A Companhia considera os preços praticados no mercado de gado nas regiões considerando o mercado principal e por meio das métricas utilizadas no mercado. Dessa forma, a mensuração é baseada na arroba, no sexo e na faixa etária e nos custos necessários para colocação em condição de venda.

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

Composição

A Companhia possui rebanho de gado bovino na modalidade de recria e engorda, em áreas permanentes, e atua também com o projeto de Integração Lavoura Pecuária (ILP), com o objetivo de otimizar o uso do solo nos locais em que só é possível realizar uma safra (soja), utilizando o rebanho como segunda safra.

Em 31 de dezembro de 2025 o plantel de rebanho bovino estava distribuído nas Fazendas Paiaguás, Planorte, Perdizes, Pioneira, Pampeira, Planalto e Pantanal.

A movimentação do valor justo do rebanho bovino durante o exercício de 31 de dezembro de 2025 e 2024 é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 1 de janeiro de 2024	**31.009**	**48.753**
Custo com aquisições e tratos rebanho bovino	147.186	204.646
Variação do ajuste a valor justo[1]	12.226	26.173
Realização pela venda	(144.818)	(194.268)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**45.603**	**85.304**
Ativo biológico – custo rebanho	38.304	67.888
Ativo biológico rebanho – ajuste ao valor justo	7.299	17.416

	Controladora	Consolidado
Saldos em 1 de janeiro de 2025	**45.603**	**85.304**
Combinação de negócios (nota 2.f)	-	22.312
Custo com aquisições e tratos rebanho bovino	233.697	362.044
Variação do ajuste a valor justo[1]	(18.257)	(8.000)
Realização pela venda	(229.165)	(331.726)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**31.878**	**129.934**
Ativo biológico – custo rebanho	35.334	105.946
Ativo biológico rebanho – ajuste ao valor justo	(3.456)	23.988

(1) Efeito do ativo biológico na demonstração do resultado do exercício, na linha de variação do valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas.

c) Variação do valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas

O item 3 do CPC 29 (IAS 41) determina que essa norma deve ser aplicada para a produção agrícola, assim considerada aquela obtida no momento e no ponto de colheita dos produtos advindos dos ativos biológicos da entidade. Após este momento, o CPC 16 (R1) (IAS 2) – Estoques, ou outra norma mais adequada, deve ser aplicada.

Abaixo apresentamos a abertura da variação do valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas apresentada nas demonstrações dos resultados dos exercícios:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	**31/12/2024**	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Variação do valor justo – culturas em formação (8.a)	1.005.008	606.224	1.107.474	594.612
Variação do valor justo – rebanho bovino (8.b)	(18.257)	12.226	(8.000)	26.173
Valor realizável líquido dos produtos agrícolas (7)	84.995	174.885	106.593	267.078
Total	**1.071.746**	**793.335**	**1.206.067**	**887.863**

9. Tributos a recuperar

a) Imposto sobre a renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Imposto de renda	57.795	62.779	98.477	71.795
Contribuição social	13.075	22.582	21.225	23.069
Total	**70.870**	**85.361**	**119.702**	**94.864**
Parcela classificada no ativo circulante	58.228	73.781	106.947	83.284
Parcela classificada no ativo não circulante	12.642	11.580	12.755	11.580

Corresponde às antecipações de imposto de renda e contribuição social, que serão compensados com tributos da mesma natureza, além de saldo negativo de IRPJ e CSLL, os quais serão realizadas mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

(i) IRPJ/CSLL Isenção – crédito referente à exclusão da base de cálculo do IRPJ/CSLL das vendas isentas de ICMS

Em 30 de setembro de 2024, a Companhia reconheceu o montante de R$ 59.696, referente a créditos de IRPJ e CSLL decorrentes de ação transitada em julgado em 27 de setembro de 2024, que requeria a não tributação dos referidos tributos sobre subvenções de ICMS de vendas isentas, conforme artigo 30 da Lei 12.973/14. O valor atualizado em 31 de dezembro de 2025 é de R$ 36.413. A Companhia fez a habilitação do crédito na Receita Federal do Brasil, e está compensando com tributos federais.

b) Demais tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
ICMS	242.777	196.433	343.159	267.543
Cofins	25.026	18.939	117.089	45.325
PIS	5.555	4.237	29.492	12.036
IRRF a recuperar	-	18.286	10.591	24.453
IRPJ/CSLL Redução da base de cálculo de ICMS	14.769	13.525	14.769	13.525
IRPJ/CSLL Selic Indébito	-	-	624	566
Outros	1.741	554	53.245	18.738
Total	**289.868**	**251.974**	**568.969**	**382.186**
Parcela classificada no ativo circulante	64.821	82.870	183.978	123.794
Parcela classificada no ativo não circulante	225.047	169.104	384.991	258.392

(i) ICMS, PIS e Cofins a compensar/recuperar

Referem-se a créditos gerados nas operações da Companhia e de suas controladas, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

Na combinação de negócios, foram incorporados créditos de ICMS de R$ 51.628 e de PIS e Cofins de R$ 1.926 (R$ 13.825 referem-se a créditos de curto prazo e R$ 39.729 a créditos de longo prazo) que compõem a "Cesta de Ativos Supervenientes" mencionada na Nota Explicativa 2.f. Em função disso, os mesmos valores foram registrados no passivo na rubrica de "títulos a pagar", refletindo a obrigação acordada. Até 31 de dezembro de 2025, foi compensado o montante de R$ 14.826, referente a crédito de ICMS.

A estimativa de realização dos impostos sobre as vendas ICMS, PIS e Cofins é avaliada pela Administração com base em projeções estimadas de vendas de produtos agrícolas, comercialização de créditos tributários de ICMS e em ressarcimento ou compensação de PIS e Cofins com outros tributos gerados pela operação do Grupo. Os prazos estimados de realização desses ativos estão descritos abaixo:

	Controladora			Consolidado		
Prazo de realização	**ICMS**	**Cofins**	**PIS**	**ICMS**	**Cofins**	**PIS**
Em até 1 ano	33.865	24.175	5.307	67.434	72.305	16.262
De 1 ano a 2 anos	60.987	-	-	67.616	2.404	10.217
De 2 anos a 3 anos	59.749	-	-	63.097	-	-
Acima de 3 anos	88.176	851	248	145.012	42.380	3.013
Total	**242.777**	**25.026**	**5.555**	**343.159**	**117.089**	**29.492**

Em 31 de dezembro de 2025, a controladora possui ajuste ao valor realizável de R$ 38.597 (R$ 39.161 em 31 de dezembro de 2024) e no consolidado de R$ 69.808 (R$ 44.321 em 31 de dezembro de 2024), referente a créditos tributários de ICMS, cuja perda é estimada pela não realização. A estimativa de recuperação dos créditos de ICMS foi baseada na projeção de débitos de ICMS e nas transferências de créditos de ICMS a terceiros. O valor foi registrado em "Outras despesas operacionais" na demonstração dos resultados.

(ii) IRRF a recuperar

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras. Ao longo do ano é compensado com o débito de IRPJ. Após o encerramento do exercício e transmissão da ECF, esses créditos são realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

(iii) IRPJ/CSLL Redução Base de Cálculo ICMS – crédito referente exclusão da base de cálculo do IRPJ/CSLL da redução da base de cálculo do ICMS

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia reconheceu o montante de R$ 11.556 de IRPJ e CSLL, referente a subvenção de redução de base de cálculo do ICMS, sendo R$ 9.936 de principal e R$ 1.620 de atualização pela taxa Selic. O período do levantamento desse crédito foi de janeiro de 2017 até junho de 2021. Esse processo transitou em julgado em 29 de julho de 2019, e a Companhia entrou com ação de repetição de indébito para liquidação por meio de precatório. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo atualizado é de R$ 14.769 (R$13.525 em 31 de dezembro de 2024).

(iv) IRPJ/CSLL Selic Indébito – não incidência de IRPJ e CSLL sobre valores relativos à atualização pela taxa Selic em indébitos tributários

Em 24 de setembro de 2021, o Superior Tribunal Federal (STF) julgou em decisão plenária, por unanimidade, a não incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores relativos à atualização pela taxa Selic, recebidos pelo contribuinte em razão de repetição de indébito tributário. A Companhia possui mandado de segurança, com o objetivo de reconhecimento do direito à não incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores decorrentes de atualização monetária e juros de mora, entre eles atualização pela taxa Selic, calculados sobre créditos fiscais em razão de repetição de indébito tributário.

O montante do benefício calculado e reconhecido em 31 de dezembro de 2025 é de R$ 624 (sendo esse valor nas controladas Fazenda Pioneira Empreendimentos Agrícolas S.A. e SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A.). A Companhia aguarda o trânsito em julgado dos processos das controladas para a efetiva compensação fiscal dos valores.

(v) Outros tributos a recuperar

O valor do crédito acumulado em 31 de dezembro de 2025 registrado na controladora é de R$ 1.741 (R$ 554 em 31 de dezembro de 2024) e de R$ 53.245 no consolidado (R$ 18.738 em 31 de dezembro de 2024). Grande parte desse valor, no consolidado, refere-se a outros tributos advindos da combinação de negócios com a Terra Santa Agro.

10. Títulos a receber

Política Contábil

Incluem os recebíveis de contas a receber de venda de terras e contas segregadas relacionados à combinação de negócio, reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Grupo se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia considera como contas segregadas as que não foram adquiridas na combinação de negócios com a Terra Santa Agro e Sierentz Agro Brasil Ltda., conforme Acordo de Associação celebrado entre as partes.

Composição

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, temos a seguinte composição da conta de títulos a receber:

	Consolidado	
	31/12/2025	**31/12/2024**
Valores a receber da venda de terras (a)	18.311	16.318
Títulos a receber – conta segregada – TSPA (b)	116	1.283
Cisão Sierentz – valores a receber da venda de investimento (nota 2.f)	97.974	-
Provisão ativa – contrapartida de contas segregadas passivas –TSPA (b)	66.604	5.088
Basket a receber – TSPA (b)	3.537	-
Basket a receber – Sierentz (c)	5.412	-
Outros	-	1.008
Total	**191.954**	**23.697**
Parcela classificada no ativo circulante	84.366	23.176
Parcela classificada no ativo não circulante	107.588	521

O movimento de títulos a receber é apresentado conforme abaixo:

	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2024	**27.590**
Rendimento de aplicação CDI	1.344
Variação das contas segregadas – TSPA[1]	(1.630)
Outros	(3.607)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**23.697**
Parcela classificada no ativo circulante	23.176
Parcela classificada no ativo não circulante	521

	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2025	**23.697**
Rendimento de aplicação CDI	1.994
Variação das contas segregadas - TSPA[1]	63.885
Variação das contas segregadas – Sierentz	5.412
Cisão Sierentz – venda de Investimento (nota 2.f)	190.104
Cisão Sierentz – capital de giro (nota 2.f)	18.889
Cisão Sierentz – valor recebido da venda de Investimento (nota 2.f)	(115.217)
Cisão Sierentz – variação monetária e cambial	4.198
Outros	(1.008)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**191.954**
Parcela classificada no ativo circulante	84.366
Parcela classificada no ativo não circulante	107.588

(1) A contrapartida dos passivos segregados (provisão para contingências) é provisionada no ativo. Quando os valores forem pagos pela SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa), serão ressarcidos aos antigos acionistas, sem prejuízo à Companhia.

a) Venda de terras nas controladas Fazenda Paiaguás e Fazenda Parceiro

As controladas Fazenda Paiaguás Empreendimentos Agrícolas Ltda. e Fazenda Parceiro Empreendimentos Agrícolas Ltda. realizaram a venda de 11.604 hectares de terras a terceiros no exercício de 2017, pelo montante total de R$ 176.654, tendo sido o valor de R$ 52.996 recebido naquele exercício e o restante depositado pelo comprador, em fevereiro de 2018, em uma conta garantida ("*Escrow Account*"), aplicado em títulos lastreados em Certificado de Depósitos Interbancários (CDI).

O contrato previa algumas formalizações documentais, como transferência de reservas, registros em cartório de imóveis com os desdobramentos de suas matrículas e liberação de hipotecas, entre outros ("Condições Precedentes").

A Fazenda Parceiro cumpriu com todas as condições precedentes, e todos os valores foram recebidos. Em 31 de dezembro de 2025, a Fazenda Paiaguás ainda possui condições precedentes a serem atendidas, tendo um saldo a receber no montante de R$ 18.311.

b) Contas segregadas relacionadas com a combinação de negócios – TSPA

As contas segregadas ativas (títulos a receber, impostos a recuperar, adiantamento a fornecedores, depósitos judiciais e propriedades para investimento) totalizavam R$ 82.078 na data do fechamento da transação da combinação de negócio. Em 31 de dezembro de 2025, esses ativos eram de R$ 55.688 (vide nota explicativa 21 – Títulos a pagar), que geram a necessidade da constituição de uma provisão passiva no mesmo valor, visto que, quando os ativos forem efetivamente realizados pela SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa), serão pagos aos antigos acionistas, sem benefício à Companhia.

As contas segregadas passivas (títulos a pagar e provisão para contingências) totalizavam R$ 28.250 na data do fechamento da transação de combinação de negócio. Em 31 de dezembro de 2025, esses passivos eram de R$ 66.604, que geram a necessidade da constituição de um ativo a receber no mesmo valor, visto que, quando os passivos forem efetivamente pagos pela SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa), serão recebidos dos antigos acionistas, sem prejuízo à Companhia.

O efetivo recebimento de ativos segregados gera um passivo a pagar para os antigos acionistas, denominado "*basket* a pagar". Por outro lado, o efetivo pagamento de passivos segregados gera um ativo a receber dos antigos acionistas, denominado "*basket* a receber". A liquidação financeira do saldo líquido de *basket* é realizada em 30 de abril de cada ano ou quando o saldo líquido atingir R$ 15.000, o que ocorrer primeiro.

Em 2025 houve quitação de parcelamento tributários, gerando um título a receber de R$ 1.104 distribuídos entre curto e longo prazos. Até 31 de dezembro de 2025 foi recebido R$ 824; o saldo restante de R$ 520 é corrigido mensalmente pela Selic e será recebido em 16 parcelas.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia reconheceu provisão no montante de R$ 3.017, registrada na rubrica de outras provisões, referente a honorários advocatícios. Conforme previsto contratualmente, tais valores serão reembolsados pela SLC Centro-Oeste quando de sua liquidação financeira, conforme previsto contratualmente.

c) Contas segregadas relacionadas com a combinação de negócios – Sierentz

Conforme descrito na nota explicativa 2.f, as partes envolvidas na combinação de negócios estabeleceram que quaisquer valores decorrentes de decisões judiciais transitadas em julgado relacionadas a ativos ou créditos fiscais originados de eventos anteriores à data de aquisição serão reconhecidos como ativos supervenientes.

Esses valores serão registrados quando houver decisão final irrecorrível e efetivo recebimento ou utilização econômica pela Companhia, desde que aprovados pelas respectivas autoridades competentes. O montante reconhecido deverá ser líquido dos custos incorridos na recuperação dos referidos ativos.

A variação de contas segregadas, registradas na rubrica de "Contas a Receber", finalizou o exercício com saldo de R$ 5.412, representada por pagamento de impostos e honorários.

11. Investimentos

Política Contábil

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial, conforme CPC 18 (R2) (IAS 28), para fins de demonstrações financeiras da controladora.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em cada uma de suas controladas. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil, e reconhece o montante na demonstração do resultado da controladora.

Composição

O total de investimentos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é composto pelo seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	**31/12/2024**	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Investimentos em controladas	5.896.046	4.486.466	-	-
Investimentos com controle compartilhado[1]	5.628	3.997	5.628	3.997
Ágio – investimento SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa Agro S.A.)	47.355	47.355	-	-
Subtotal	**5.949.029**	**4.537.818**	**5.628**	**3.997**
Adiantamento para futuro aumento de capital em controladas[2]	5.000	-	-	-
Outras participações societárias	561	460	561	460
Total	**5.954.590**	**4.538.278**	**6.189**	**4.457**
Parcela classificada no ativo não circulante	5.965.551	4.545.068	6.189	4.457
Parcela classificada no passivo não circulante	(10.961)	(6.790)	-	-

(1) A SLC Agrícola S.A. possui 33,33% de participação na empresa Hangar Capri Ltda., na qual possui controle compartilhado.
(2) Adiantamento para futuro aumento de capital aportado para a empresa SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A.

Os investimentos relevantes em controladas, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com saldo em 31 de dezembro de 2025, estão demonstrados no quadro a seguir:

Investimento	Capital social	Patrimônio líquido	Aumento/ (redução) de Investimento por incorporação/cisão	Lucro não realizado no patrimônio líquido em operações com partes relacionadas	Ajustes IFRS 16/CPC 06(R2) no patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	Lucro não realizado no exercício em operações com partes relacionadas	Ajustes IFRS 16/CPC 06(R2) do exercício	Mais-valia em combinação de negócios	Ágio investimento	Percentual de participação direta (%)	Resultado da equivalência patrimonial	Participação no patrimônio líquido
SLC Invest. Agrícolas Ltda.[1]	283.605	900.458	(900.458)	-	-	32.406	-	21.478	-	-	100,00%	53.884	-
Fazenda Parnaíba Emp. Agr. Ltda.	21.053	184.966	-	-	39.341	22.577	12.207	7.386	-	-	100,00%	42.170	224.306
Fazenda Planorte Emp. Agr. Ltda.	57.099	234.474	-	-	17.519	33.498	-	6.402	-	-	100,00%	39.900	251.993
Fazenda Pamplona Emp. Agr. Ltda.	31.766	168.097	-	-	17.010	16.641	-	6.476	-	-	100,00%	23.117	185.107
Fazenda Planalto Emp. Agr. Ltda.	9.137	236.550	-	-	27.550	24.991	-	6.269	-	-	100,00%	31.260	264.100
Fazenda Palmares Emp. Agr. Ltda.	109.800	288.130	-	-	15.009	16.757	-	2.790	-	-	100,00%	19.547	303.139
Fazenda Parnaguá Emp. Agr. Ltda.	34.291	49.279	-	-	26.807	6.415	-	2.569	-	-	100,00%	8.984	76.086
Fazenda Paiaguás Emp. Agr. Ltda.	20.347	220.626	-	-	58.652	37.979	-	28.375	-	-	100,00%	66.354	279.278
Fazenda Paysandu Emp. Agr. Ltda.	462.580	436.224	-	-	9.516	11.794	-	5.833	-	-	100,00%	17.627	445.740
SLC Perdizes Emp. Agr. Ltda.	77.163	123.197	-	-	1.516	20.507	-	1.017	-	-	100,00%	21.524	124.713
SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.	1.674.121	1.804.654	-	(40.795)	-	25.405	(3)	-	16.313	47.355	100,00%	9.171	1.827.527
SLC Ventures Ltda.	88.230	35.567	-	-	-	(26.795)	-	-	-	-	100,00%	(26.795)	35.567
Fazenda Preciosa Emp. Agr. S.A.[5]	2.000	(15.897)	-	(2.235)	-	(18.377)	(40)	-	-	-	55,00%	(8.332)	(10.961)
Fazenda Pioneira Emp. Agr. S.A.[5]	91.672	146.200	-	(9.460)	-	17.377	-	-	-	-	50,00%	9.308	63.641
SLC-MIT Emp. Agr. S.A.[4]	296.981	303.055	-	(17.850)	571	(43.358)	(2.296)	505	-	-	100,00%	(65.236)	285.776
SLC LandCo Emp. Agr. S.A [1]	277.154	833.780	734.224	-	43.450	60.014	-	19.757	-	-	100,00%	79.771	877.231
Fazenda Paineira Emp. Agr. Ltda.	69.811	247.537	-	-	4.855	7.580	-	1.719	-	269	6,45%	2.207	20.241
Fazenda Paladino Emp. Agr. Ltda.[2][7]	1.198	296.780	(360.412)	-	(134)	(12.137)	-	(401)	-	-	50,00%	(20.203)	148.323
Fazenda Pamplona Minas Gerais Emp. Agr. Ltda.[3]	95.001	89.480	-	-	(386)	(5.520)	-	(386)	-	-	100,00%	(5.906)	89.094
Sierentz Agro Brasil Ltda.[6]	92.142	191.285	-	-	-	(13.857)	-	-	-	-	22,29%	(6.797)	42.646
Fazenda Piratini Emp. Agr. S.A.[7]	3.722	256.282	82.167	-	(6.254)	(6.235)	-	(5.533)	-	-	50,00%	(4.223)	148.323
SLC Jaborandi S.A.[7]	164.132	247.641	84.067	-	-	-	-	-	-	-	50,00%	-	123.820
Paladino Participações S.A.[7]	11	299.514	-	-	-	(606)	-	-	-	-	50,00%	(303)	149.757
Controle compartilhado													
Hangar Capri Ltda.[8]	5.647	16.940	-	-	-	(56)	-	-	-	-	33,33%	(19)	5.628
Total												287.010	5.949.029

(1) Em 2 de junho de 2025, foi aprovada a incorporação reversa da SLC Investimento Agrícolas Ltda. pela sua controlada SLC LandCo Empreendimentos Agrícolas Ltda. (vide letra "d").
(2) Fazenda Paladino Empreendimentos Agrícolas é uma sociedade empresárias constituída em 5 de fevereiro de 2025 (vide letra "a").
(3) Fazenda Pamplona Minas Gerais Empreendimentos Agrícolas Ltda., é uma sociedade empresárias constituída em 5 de março de 2025 (vide letra "b").
(4) Em 22 abril de 2025, a Companhia adquiriu a parte minoritária da empresa SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A., passando a deter 100% do capital da empresa. (vide nota "c").
(5) A Companhia possui controle sobre a Fazenda Preciosa Empreendimentos Agrícolas S.A. e a Fazenda Pioneira Empreendimentos Agrícolas S.A. por ser a responsável pela gestão das atividades relevantes dessas empresas, estando exposta aos retornos variáveis do investimento em função de seu poder sobre ele.
(6) Em 1 de outubro de 2025, a SLC Agrícola adquiriu 22,29% de participação na empresa Sierentz Agro Brasil Ltda. (vide letra "g").
(7) A Fazenda Piratini Empreendimentos Agrícolas Ltda, a SLC Jaborandi S.A. a, Fazenda Paladino Empreendimentos Agrícolas Ltda. e a Paladino Participações são sociedades para fins específicos que possuem parceria com Fundos de Investimentos em Participações (FIPs), administrados pelo BTG Pactual (vide letra "f").
(8) A Companhia possui controle compartilhado da empresa Hangar Capri Ltda.

As principais movimentações nos investimentos em participações societárias permanentes diretas, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, são como segue:

Investimento	Saldos em 1/01/2024	Aumento de participação	Aumento/(redução) de investimento por cisão	Realização mais-valia	Dividendos	Equivalência patrimonial	Ganhos não realizados com instrumentos de *hedge*	Saldos em 31/12/2024
Fazenda Parnaíba Emp. Agr. Ltda.	186.898	-	-	-	-	40.418	-	**227.316**
Fazenda Planorte Emp. Agr. Ltda.	230.052	-	-	-	(29.000)	44.673	-	**245.725**
Fazenda Pioneira Emp. Agr. S.A.(1)	73.152	-	-	-	-	(18.712)	(8.510)	**45.930**
SLC-MIT Emp. Agr. S.A.(1)	101.466	-	-	-	(20.880)	(13.184)	(27.613)	**39.789**
SLC Invest. Agrícolas Ltda.	990.414	1.200	(42.932)	-	(72.000)	32.495	-	**909.177**
SLC Ventures Ltda.(2)	-	21.400	42.932	-	-	(25.867)	-	**38.465**
Fazenda Pamplona Emp. Agr. Ltda.	165.617	-	-	-	(8.200)	25.159	-	**182.576**
Fazenda Planalto Emp. Agr. Ltda.	239.465	-	-	-	(13.146)	36.948	-	**263.267**
Fazenda Palmares Emp. Agr. Ltda.	277.622	-	-	-	(9.000)	35.173	-	**303.795**
Fazenda Parnaguá Emp. Agr. Ltda.	68.259	-	-	-	(7.267)	10.002	-	**70.994**
Fazenda Paineira Emp. Agr. Ltda.	15.425	-	-	-	(77)	3.713	-	**19.061**
Fazenda Paiaguás Emp. Agr. Ltda.	224.968	-	-	-	(18.941)	55.927	-	**261.954**
SLC Perdizes Emp. Agr. Ltda.	117.975	-	-	-	(8.000)	22.216	-	**132.191**
SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.	1.568.815	-	-	(13.927)	(98.022)	96.093	(123.404)	**1.429.555**
SLC LandCo Emp. Agr. S.A (4)	-	112.552	-	-	(1.769)	4.398	-	**115.181**
Fazenda Paysandu Emp. Agr. Ltda.	151.885	110.000	-	-	-	(6.250)	-	**255.635**
Fazenda Preciosa Emp. Agr. S.A.(3)	-	1.100	-	-	-	(4.783)	(3.107)	**(6.790)**
Controle compartilhado								
Hangar Capri Ltda.(4)	-	4.000	-	-	-	(3)	-	**3.997**
Total	**4.412.013**	**250.252**	**-**	**(13.927)**	**(286.302)**	**338.416**	**(162.634)**	**4.537.818**

(1) A Companhia possui controle sobre a Fazenda Pioneira Empreendimentos Agrícolas S.A. e a SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A. por ser a responsável pela gestão das atividades relevantes dessas empresas, estando exposta aos retornos variáveis do investimento em função de seu poder sobre ele.
(2) A Companhia possui controle sobre a SLC Venture Ltda., empresa constituída a partir da cisão e posterior incorporação dos ativos conversíveis da empresa SLC Investimentos Agrícolas Ltda.
(3) Fazenda Preciosa Empreendimentos Agrícolas S.A. é uma sociedade empresária constituída em 19 de abril de 2024, que tem como atividade a produção agrícola no Estado do Mato Grosso.
(4) A Companhia possui controle compartilhado da empresa Hangar Capri Ltda.

Investimento	Saldos em 1/01/2025	Aumento de investimento por incorporação/cisão	Aumento/ (redução) de participação por aporte de capital	Realização mais-valia	Dividendos	Equivalência patrimonial	Ganhos não realizados com instrumentos de hedge	Ajuste sobre valor justo atribuído à propriedade para investimento	Venda de participação societária	Ganhos e perdas na participação societária	Saldos em 31/12/2025
SLC Invest. Agrícolas Ltda.[1]	909.177	(900.458)	-	-	(62.603)	53.884	-	-	-	-	**-**
Fazenda Parnaíba Emp. Agr. Ltda.	227.316	-	-	-	(45.180)	42.170	-	-	-	-	**224.306**
Fazenda Planorte Emp. Agr. Ltda.	245.725	-	-	-	(33.632)	39.900	-	-	-	-	**251.993**
Fazenda Pamplona Emp. Agr. Ltda.	182.576	-	-	-	(20.586)	23.117	-	-	-	-	**185.107**
Fazenda Planalto Emp. Agr. Ltda.	263.267	-	-	-	(30.427)	31.260	-	-	-	-	**264.100**
Fazenda Palmares Emp. Agr. Ltda.	303.795	-	-	-	(20.203)	19.547	-	-	-	-	**303.139**
Fazenda Parnaguá Emp. Agr. Ltda.	70.995	-	-	-	(3.893)	8.984	-	-	-	-	**76.086**
Fazenda Paiaguás Emp. Agr. Ltda.	261.954	-	-	-	(49.030)	66.354	-	-	-	-	**279.278**
Fazenda Paysandu Emp. Agr. Ltda.	255.635	-	172.478	-	-	17.627	-	-	-	-	**445.740**
SLC Perdizes Emp. Agr. Ltda.	132.191	-	-	-	(29.002)	21.524	-	-	-	-	**124.713**
SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.	1.429.555	-	350.000	(5.726)	(110.110)	9.171	113.953	-	-	40.684	**1.827.527**
SLC Ventures Ltda.	38.465	-	23.897	-	-	(26.795)	-	-	-	-	**35.567**
Fazenda Preciosa Emp. Agr. S.A.[5]	(6.790)	-	-	-	-	(8.332)	4.161	-	-	-	**(10.961)**
Fazenda Pioneira Emp. Agr. S.A.[5]	45.930	-	-	-	(2.062)	9.308	10.465	-	-	-	**63.641**
SLC-MIT Emp. Agr. S.A.[4]	39.789	-	279.209	-	-	(65.236)	32.014	-	-	-	**285.776**
SLC LandCo Emp. Agr. S.A.[1]	115.181	734.224	-	-	(51.945)	79.771	-	-	-	-	**877.231**
Fazenda Paineira Emp. Agr. Ltda.	19.060	-	-	-	(1.026)	2.207	-	-	-	-	**20.241**
Fazenda Pamplona Minas Gerais Emp. Agr. Ltda.[3]	-	-	95.000	-	-	(5.906)	-	-	-	-	**89.094**
Fazenda Paladino Emp. Agr. Ltda.[2]	-	(360.412)	361.501	-	-	(20.203)	-	-	-	167.437	**148.323**
Sierentz Agro Brasil Ltda.[6]	-	-	92.150	-	-	(6.797)	(2.023)	-	-	(40.684)	**42.646**
Fazenda Piratini Emp. Agr. S.A[7]	-	82.167	-	-	(7.048)	(4.223)	-	(14.548)	-	79.929	**143.325**
SLC Jaborandi S.A.[7]	-	84.067	98.448	-	-	-	-	(27.276)	-	(31.419)	**123.820**
SLC São Desidério S.A.[7]	-	360.412	10	-	-	-	-	-	(361.500)	1.078	**-**
Paladino Participações S.A.[7]	-	-	10	-	-	(303)	-	-	-	150.050	**149.757**
Controle compartilhado											
Hangar Capri Ltda. [8]	3.997	-	1.650	-	-	(19)	-	-	-	-	**5.628**
Total	**4.537.818**	**-**	**1.474.353**	**(5.726)**	**(466.747)**	**287.010**	**158.570**	**(41.824)**	**(361.500)**	**367.075**	**5.949.029**

(1) Em 2 de junho de 2025, foi aprovada a incorporação reversa da SLC Investimento Agrícolas Ltda. pela sua controlada SLC LandCo Empreendimentos Agrícolas Ltda. (vide letra "d").
(2) Fazenda Paladino Empreendimentos Agrícolas é uma sociedade empresárias constituída em 5 de fevereiro de 2025 (vide letra "a").
(3) Fazenda Pamplona Minas Gerais Empreendimentos Agrícolas Ltda. é uma sociedade empresárias constituída em 5 de março de 2025 (vide letra "b").
(4) Em 22 abril de 2025, a Companhia adquiriu a parte minoritária da empresa SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A., passando a deter 100% do capital da empresa. (vide nota "c").
(5) A Companhia possui controle sobre a Fazenda Preciosa Empreendimentos Agrícolas S.A. e a Fazenda Pioneira Empreendimentos Agrícolas S.A. por ser a responsável pela gestão das atividades relevantes dessas empresas, estando exposta aos retornos variáveis do investimento em função de seu poder sobre ele.
(6) Em 1º de outubro de 2025, a SLC Agrícola adquiriu 22,29% de participação na empresa Sierentz Agro Brasil Ltda. (vide letra "g").
(7) A Fazenda Piratini Empreendimentos Agrícolas Ltda, a SLC Jaborandi S.A., Fazenda Paladino Empreendimentos Agrícolas Ltda. SLC São Desidério S.A. e a Paladino Participações são sociedades para fins específicos que possuem parceria com Fundos de Investimentos em Participações (FIPs), administrados pelo BTG Pactual (vide letra "f").
(8) A Companhia possui controle compartilhado da empresa Hangar Capri Ltda.

A seguir, apresentamos as principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes, em 31 de dezembro de 2025:

Controladas diretas e indiretas							
Empresas	**Ativo circulante**	**Ativo não circulante**	**Passivo circulante**	**Passivo não circulante**	**Patrimônio líquido**	**Receitas**	**Despesas**
Controladas diretamente							
SLC Investimentos Agrícolas Ltda.	-	-	-	-	-	30.996	1.410
Fazenda Parnaíba Emp. Agr. Ltda.	12.333	185.744	480	12.631	184.966	28.636	(6.059)
Fazenda Planorte Emp. Agr. Ltda.	17.250	224.982	556	7.202	234.474	39.287	(5.789)
Fazenda Pamplona Emp. Agr. Ltda.	11.769	162.641	326	5.987	168.097	20.678	(4.037)
Fazenda Planalto Emp. Agr. Ltda.	15.587	230.240	468	8.809	236.550	29.964	(4.973)
Fazenda Palmares Emp. Agr. Ltda.	7.960	286.475	259	6.046	288.130	17.329	(572)
Fazenda Parnaguá Emp. Agr. Ltda.	9.233	41.075	127	902	49.279	7.776	(1.361)
Fazenda Paiaguás Emp. Agr. Ltda.	37.956	192.610	1.138	8.802	220.626	41.894	(3.915)
Fazenda Paysandu Emp. Agr. Ltda.	27.100	410.500	281	1.095	436.224	21.475	(9.681)
SLC Perdizes Emp. Agrícolas Ltda.	11.832	112.679	341	973	123.197	26.840	(6.333)
SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.	1.409.013	2.129.018	539.227	1.194.150	1.804.654	1.467.665	(1.442.260)
SLC Ventures Ltda.	51	40.774	5.258	-	35.567	-	(26.795)
Fazenda Preciosa Emp. Agr. S.A.	102.722	206.258	58.445	266.432	(15.897)	135.583	(153.960)
Fazenda Pioneira Emp. Agr. S.A.	325.489	389.250	229.234	339.305	146.200	408.214	(390.837)
SLC-MIT Emp. Agr. S.A.	218.630	227.958	124.341	19.192	303.055	621.145	(664.503)
Fazenda Paineira Emp. Agr. Ltda.	15.517	106.541	181	659	121.218	9.235	(1.655)
Fazenda Pamplona Minas Gerais Emp. Agr. Ltda.	5.862	175.157	91.162	377	89.480	16.401	(21.921)
SLC LandCo Emp. Agrícolas S.A.	10.842	849.834	20.430	6.466	833.780	85.422	(829)
Controladas indiretamente							
Fazenda Planeste Emp. Agr. Ltda.	20.660	130.298	469	4.849	145.640	21.842	4.309
Fazenda Piratini Emp. Agr. Ltda.	217.533	76.427	14.110	1.043	292.904	12.167	1.930
Fazenda Panorama Emp. Agr. Ltda.	15.358	108.481	202	2.619	121.018	30.064	(19.014)
Fazenda Palmeira Emp. Agr. Ltda.	5.742	30.023	172	485	35.108	12.686	(3.365)
Fazenda Parceiro Emp. Agr. Ltda.	15.517	106.541	181	659	121.218	8.012	(263)
Sierentz Agro Brasil Ltda.	507.951	937.389	436.450	817.605	191.285	368.066	(396.014)
Fazenda Paladino Emp. Agr. Ltda.	333.985	271.381	308.254	332	296.780	16.401	(42.605)
SLC Jaborandi S.A.	76.260	183.063	-	11.682	247.641	-	-
Paladino Participações S.A.	1.269	359.316	61.071	-	299.514	-	(606)
Controle compartilhado							
Hangar Capri Ltda.	132	16.881	126	3	16.884	880	(936)

a) Constituição Fazenda Paladino Empreendimentos Agrícolas Ltda.

A Fazenda Paladino Empreendimentos Agrícolas é uma sociedade empresária constituída em 5 de fevereiro de 2025, que possui como atividade a compra e venda de imóveis, arrendamento de imóveis, aluguel de imóveis próprios e gestão e administração de propriedade imobiliária.

Em março de 2025, foi celebrado o contrato de compra e venda imóveis rurais com a Agrícola Xingu S.A., tendo como o objeto a aquisição de 39.987 hectares físicos, correspondentes a uma área localizada no munícipio de São Desiderio, no Estado da Bahia. A área adquirida já era operada pela SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A., empresa do Grupo.

O valor total da transação foi de R$ 723.000, dos quais R$ 361.500 foram pagos em 14 de março de 2025, por meio de aumento de capital social aportado pela Controladora SLC Agrícola S.A. O valor remanescente será pago em março de 2026. O saldo a pagar está registrado na conta de títulos pagar e teve seu montante trazido a valor presente, vide nota 21.

A Fazenda Paladino é controlada integralmente pela SLC Agrícola S.A., sua única acionista.

b) Constituição Fazenda Pamplona Minas Gerais Empreendimentos Agrícolas Ltda.

A Fazenda Pamplona Minas Gerais Empreendimentos Agrícolas Ltda. é uma sociedade empresária constituída em 5 de março de 2025, que possui como atividade a compra e venda de imóveis, arrendamento de imóveis, empreendimentos agrícolas e serviços de agronomia e de consultoria às atividades agrícolas e pecuárias.

Em março de 2025, foi celebrado o contrato de compra e venda imóveis rurais com a Agrícola Xingu S.A., tendo como o objeto a aquisição 7.835 hectares físicos, correspondente a uma área localizada no munícipio de Unaí, no Estado de Minas Gerais. A área adquirida já era operada pela SLC Agrícolas S.A., por meio de uma de suas controladas, a Fazenda Pamplona Empreendimentos Agrícolas Ltda.

O valor total da transação foi de R$ 190.000, dos quais R$ 95.000 foram pagos em 14 de março de 2025, por meio de aumento de capital social aportado pela Controladora, SLC Agrícola S.A. O valor remanescente será pago após o cumprimento de condições precedentes e mediante a lavratura de escritura pública definitiva a favor da Companhia. O saldo a pagar está registrado na conta de títulos pagar e teve seu montante trazido a valor presente, vide nota 21.

A Fazenda Pamplona Minas Gerais é controlada integralmente pela SLC Agrícola S.A., sua única acionista.

c) Aquisição parcela minoritária SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A.

Em 22 de abril de 2025, a SLC Agrícola finalizou a aquisição de 47,8% da empresa SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A., da qual já detinha 52,2% de participação. Foi pago pela transação o montante de R$ 103.000, quitado na data do contrato de compra e venda de ações.

A transação gerou um ágio reconhecido no patrimônio líquido da controladora, no valor de R$ 12.832, originado da diferença entre o montante pago pela aquisição e os ativos líquidos da adquiridos.

A conclusão dessa transação permite maximizar o resultado econômico da operação agrícola. A área plantada da SLC- MIT na safra 2024/25 é de 54,8 mil hectares, consequentemente, 26,2 mil hectares (47,8%) passam a integrar o resultado econômico da controladora SLC Agrícola S.A.

d) Incorporação reversa SLC Investimento Agrícolas Ltda.

Em 2 de junho de 2025, foi aprovada a incorporação reversa da SLC Investimentos Ltda. por sua controlada, SLC LandCo Empreendimentos Agrícolas S.A. Antes da operação, a SLC Agrícola S.A. detinha 100% do capital da SLC Investimentos Ltda., a qual, por sua vez, era a controladora da SLC LandCo. Com a incorporação, a SLC LandCo passou a ser diretamente controlada pela SLC Agrícola S.A., que manteve, assim, a integralidade do controle da operação.

Em 1 de junho de 2025, foi finalizado o Laudo de Avaliação Patrimonial da SLC Investimentos Agrícolas Ltda., elaborado com base no balanço patrimonial de 31 de maio de 2025. O laudo apurou um acervo patrimonial líquido no montante de R$ 725.545. A avaliação foi conduzida por empresa especializada.

A operação integra o processo de reorganização societária do Grupo, com o objetivo de simplificar a estrutura societária, otimizar a gestão corporativa e fortalecer a eficiência operacional.

e) Cisão Parcial SLC LandCo Empreendimentos Agrícolas S.A.

Em 4 de novembro de 2025 foi aprovado, em assembleia, o Laudo de Avaliação Patrimonial para a cisão parcial da empresa.

O laudo foi elaborado com base no balanço patrimonial de 3 de novembro de 2025, e apurou um acervo líquido no montante de R$ 166.234, o qual foi vertido para a sociedade Fazenda Piratini Empreendimentos Agrícolas S.A., até então controlada diretamente pela SLC LandCo.

Em decorrência da cisão parcial, o capital social da SLC LandCo foi reduzido em R$ 166.234, valor correspondente à parcela cindida e transferida para a nova estrutura societária.

Após a conclusão da operação, a Fazenda Piratini Empreendimentos Agrícolas S.A. passou a ser controlada diretamente pela SLC Agrícola S.A., que se tornou sua única acionista.

O quadro abaixo demonstra os valores transferidos na cisão realizada no exercício:

Ativo não circulante	Valor cindido
Investimento	166.234
Acervo líquido cindido	**166.234**

f) Parceria com o Fundo BTG

Em 6 de novembro de 2025, conforme Fato Relevante divulgado ao mercado, a SLC Agrícola celebrou acordos de associação com Fundos de Investimento em Participações (FIPs) administrados pela BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. A parceria tem como objetivo viabilizar a aquisição e o arrendamento de terras agrícolas, o investimento em sistemas de irrigação e infraestrutura, além da celebração de contratos de parceria rural.

Em 29 de dezembro de 2025, após o cumprimento de todas as condições precedentes, foi divulgado novo Fato Relevante, informando a consumação da operação. Na mesma data, foram celebrados contratos de parceria rural entre as Sociedades de Propósito Específico (SPEs) envolvidas, a SLC Agrícola e a SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A. (empresa controlada integralmente pela SLC Agrícola). Os contratos têm por objeto a cessão, em regime de parceria, de imóveis destinados ao cultivo de grãos e fibras, com compartilhamento dos frutos obtidos.

A remuneração das SPEs corresponderá a aproximadamente 19% da produção agrícola nas áreas objeto das parcerias. A parceria tem prazo de 18 anos, podendo ser renovada de forma automática a cada três anos.

A participação da SLC Agrícola na operação ocorreu mediante contribuição de ativos pertencentes às empresas descritas a seguir, enquanto os FIPs aportaram recursos financeiros no montante total de R$ 913.783, conforme estabelecido contratualmente.

Adicionalmente, conforme estabelecido em contrato, está previsto um aporte complementar no montante de R$ 119.000, a ser realizado em duas parcelas: em 5 de março de 2026 foi recebido o valor de R$ 59.641, sendo o recebimento restante previsto para o segundo semestre de 2026.

Para viabilizar a estrutura da operação foi conduzida uma reorganização societária, envolvendo a constituição de sociedades de propósito específico (SPEs) e a realização das seguintes etapas:

(i) Cisão Parcial – Fazenda Piratini Empreendimentos Agrícolas Ltda.

Em 4 de novembro de 2025, foi aprovado, em assembleia, o Laudo de Avaliação Patrimonial para a cisão parcial da empresa, bem como sua transformação em sociedade anônima.

O laudo foi elaborado com base no balanço patrimonial de 3 de novembro de 2025, e apurou um acervo líquido de R$ 84.067, o qual foi incorporado pela SLC Jaborandi S.A. A avaliação foi conduzida por empresa especializada. Após a cisão, o acervo líquido remanescente é de R$ 82.167, e a estrutura acionária passa a ser de 100% da SLC Agrícola.

O quadro abaixo demonstra os valores transferidos na cisão realizada no exercício:

	Valor cindido
Ativo circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	500
Ativo não circulante	
Propriedades para investimento	84.625
Total ativo	**85.125**
Passivo não circulante	
Tributos diferidos	1.058
Total passivo	**1.058**
Acervo líquido cindido	**84.067**

Em 29 de dezembro, o FIP realizou um aporte de capital no montante de R$ 214.950, e a estrutura acionária da Fazenda Piratini passa a ser de 50%, mais uma ação da SLC Agrícola S.A., e 50% menos uma ação do FIP, sendo todas ações ordinárias, nominativas e com plenos direito de votos. De maneira a manter a igualdade de participações entre os acionistas, a diferença entre os valores aportados por cada investidor foi registrada em reserva de capital, na conta de ágio na emissão de ações, conforme previsto na legislação societária aplicável.

Em decorrência da alteração na estrutura de controle, a SLC Agrícola – até então única sócia – passou a reconhecer em seu patrimônio líquido o montante de R$ 79.929, correspondente ao efeito de ganhos e perdas na variação da participação societária.

(ii) Constituição – SLC Jaborandi S.A.

A empresa SLC Jaborandi S.A. foi constituída em 25 de novembro de 2025, tendo como objeto agricultura e pecuária, produção e comercialização de sementes e mudas, beneficiamento e comercialização de seus produtos, entre outros.

A empresa foi constituída a fim de receber a parcela cindida da Fazenda Piratini Empreendimentos Agrícolas S.A., bem como para viabilizar o aporte de capital realizado pelo Fundo de Investimento em Participações, no montante de R$ 75.750.

O capital social da SLC Jaborandi é dividido igualmente entre seus acionistas, 50% mais uma ação da SLC Agrícola e 50% menos uma ação do Fundo de Investimento em Participações (FIP), sendo todas ações ordinárias, nominativas e com plenos direito de votos. Para assegurar a igualdade de participação societária entre os acionistas, a diferença entre os valores aportados por cada investidor foi registrada em reserva de capital, na conta de ágio na emissão de ações, conforme previsto na legislação societária aplicável.

Com a diluição da participação da SLC Agrícola, que, na data de constituição da empresa, detinha 100% do seu capital social, foi reconhecido no patrimônio líquido, na conta de ganhos e perdas com participações societárias, o montante de R$ 31.419.

(iii) Cisão Parcial – Fazenda Paladino Empreendimentos Agrícolas Ltda.

Em 3 de dezembro de 2025, foi aprovado o Laudo de Avaliação Patrimonial para cisão parcial da empresa, além de sua transformação em sociedade anônima.

O acervo líquido apurado no laudo, com base no balanço patrimonial de 3 de novembro de 2025, foi de R$ 360.412, incorporado pela SLC São Desidério S.A. A avaliação foi conduzida por empresa especializada. Após a cisão o acervo líquido remanescente é de R$ 289.915, e a estrutura acionária passa a ser de 100% da SLC Agrícola.

O quadro abaixo demonstra os valores transferidos na cisão realizada no exercício:

	Valor cindido
Ativo circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	2.500
Ativo não circulante	
Propriedades para investimento	395.086
Total ativo	**397.586**
Passivo circulante	
Títulos a pagar	37.174
Total passivo	**37.174**
Acervo líquido cindido	**360.412**

Em 29 de dezembro, o FIP realizou um aporte de capital no montante de R$ 321.324, e a estrutura acionária da Fazenda Paladino passa a ser de 50% mais uma ação da SLC Agrícola S.A. e 50% menos uma ação do FIP, sendo todas ações ordinárias, nominativas e com plenos direito de votos. De maneira a manter a igualdade de participações entre os acionistas, a diferença entre os valores aportados por cada investidor foi registrada em reserva de capital, na conta de ágio na emissão de ações, conforme previsto na legislação societária aplicável.

Em decorrência da alteração na estrutura de controle, a SLC Agrícola – até então única sócia – passou a reconhecer em seu patrimônio líquido o montante de R$ 167.437, correspondente ao efeito de ganhos e perdas na variação da participação societária.

(iv) Constituição – SLC São Desidério S.A.

A empresa SLC São Desidério S.A. foi constituída em 2 de dezembro de 2025, tendo como objeto agricultura e pecuária, produção e comercialização de sementes e mudas, beneficiamento e comercialização de seus produtos, entre outros.

A empresa foi constituída a fim de receber a parte cindida da Fazenda Paladino Empreendimentos Agrícolas S.A.

Na data de constituição da empresa, a SLC Agrícola detinha 100% do capital social da empresa. Em 29 de dezembro, a SLC Agrícola vendeu 100% da sua participação societária na empresa para a Paladino Participações S.A., pelo montante de R$ 361.500. A venda foi reconhecida na conta de ganhos e perdas na variação da participação societária, no montante de R$ 1.078.

(v) Constituição – Paladino Participações S.A.

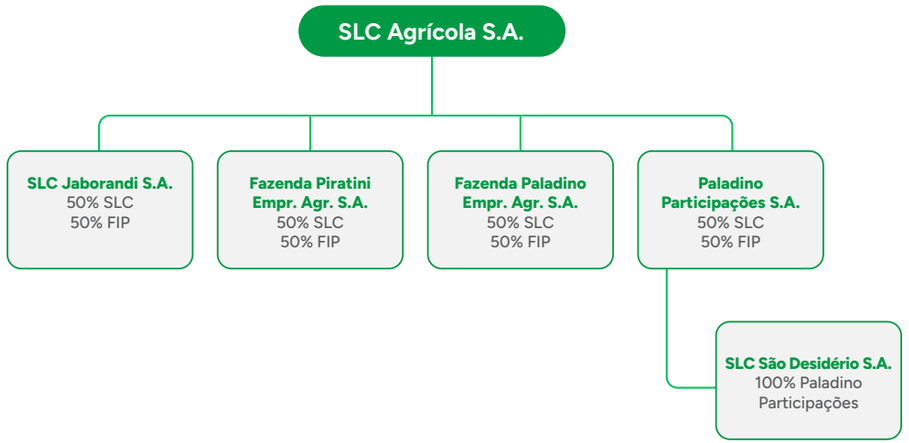
A empresa Paladino Participações S.A. foi constituída em 25 de novembro de 2025, tendo como objeto compra e venda de imóveis, aluguel de imóveis próprios e gestão e administração de propriedade imobiliária.

A empresa foi constituída para viabilizar o aporte de capital realizado pelo Fundo de Investimento em Participações, no montante de R$ 301.759. A estrutura acionária passa a ser de 50% da SLC Agrícola e 50% do Fundo de Investimento em Participações (FIP).

A diluição da participação da SLC Agrícola, que, na data de constituição da empresa, detinha 100% do seu capital social, foi reconhecida no patrimônio líquido, na conta de ganhos e perdas com participações societárias, no montante de R$ 150.874.

Com esses recursos, a Paladino Participações S.A. adquiriu 100% do capital social da SLC São Desidério S.A., cuja principal operação consiste em aproximadamente 21.471 hectares agricultáveis, passando a ser sua única acionista.

Abaixo demonstramos a estrutura societária após a parceria com os Fundos de Investimento em Participações:



O acordo de acionistas firmado entre a SLC Agrícola e os FIPs estabelece que a Companhia detém direitos substanciais de governança e de direção das atividades relevantes das sociedades de propósito específico, incluindo, entre outros:

(i) o direito de indicar 3 (três) dos 5 (cinco) membros do Conselho de Administração, enquanto o FIP indica 2 (dois);

(ii) a indicação do primeiro Presidente do Conselho de Administração;

(iii) o direito de indicação da maioria dos membros da Diretoria, desde que mantida participação econômica mínima prevista contratualmente; a

(iv) participação determinante nos processos decisórios estratégicos, por meio das regras de quórum e votação aplicáveis às matérias relevantes previstas no acordo de acionistas.

O acordo de acionistas define ainda o conceito de "controle" como o poder de dirigir, direta ou indiretamente, as políticas financeiras e operacionais da sociedade, seja por participação societária majoritária, seja por direitos contratuais que assegurem tal poder, definição que está compatível com os critérios estabelecidos no CPC 36 (R3)/IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas.

Dessa forma, considerando (i) a participação majoritária no capital votante, (ii) os direitos contratuais que conferem poder sobre as atividades relevantes e (iii) a capacidade de a SLC Agrícola afetar os retornos variáveis decorrentes de sua participação nessas empresas, a administração concluiu que a SLC Agrícola detém o controle sobre essas sociedades.

Em razão disso, essas empresas são consolidadas integralmente nas demonstrações financeiras da SLC Agrícola, sendo a participação dos Fundos de Investimento em Participações apresentada como participação de não controladores.

g) Aquisição participação Sierentz Agro Brasil Ltda.

Em 1º de outubro de 2025, a SLC Agrícola realizou um aporte de capital na empresa Sierentz Agro Brasil Ltda., no montante de R$ 92.150, por meio da integralização de ativos provenientes da Fazenda Palmeira.

Após o aporte, a SLC Agrícola passou a deter 22,29% do patrimônio da Sierentz Agro Brasil Ltda. Dessa forma, a composição societária da empresa passou a ser: 22,29% de participação da SLC Agrícola S.A. e 77,71% da SLC Centro-Oeste S.A., empresa controlada integralmente pela Companhia.

12. Propriedades para investimento

Política Contábil

Propriedades para investimento incluem terras de cultura e a infraestrutura nelas existentes e que são arrendadas para terceiros.

A Companhia realiza, anualmente, a avaliação do valor justo dos bens registrados como propriedades para investimento por meio de laudo especializado.

O valor justo dos imóveis foi determinado pelo método comparativo direto de dados de mercado, que consiste em determinar o valor de mercado de um bem por meio da comparação com outros similares, por meio de seus preços de venda, tendo em vista as suas características semelhantes. Nesse método, ajustes são procedidos com a utilização de fatores que visam corrigir eventuais diferenças entre os bens disponíveis no mercado e o bem objeto da avaliação. Para determinação do valor justo das propriedades para investimento a Companhia adota o "Nível 3". A variação do valor justo das propriedades para investimento foi registrada em contrapartida à demonstração do resultado do exercício, na rubrica de "Outras receitas operacionais".

A mensuração do valor justo das propriedades para investimento classificada no "Nível 3" da hierarquia do valor justo utiliza *inputs* não observáveis, os quais refletem premissas que a Companhia considera consistentes com aquelas que seriam utilizadas por participantes do mercado. As principais premissas incluem, entre outras, preços de mercado de terras comparáveis, localização, características físicas e agronômicas, acessibilidade, liquidez do mercado regional e condições de oferta e demanda.

A Companhia reconhece as transferências entre os níveis da hierarquia do valor justo na data do evento ou da mudança nas circunstâncias que deu origem à reclassificação. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não houve transferências entre os níveis da hierarquia do valor justo.

Composição

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro 2024 a composição de propriedade para investimento é a seguinte:

	Consolidado	
	31/12/2025	**31/12/2024**
Terras de cultura	6.750	7.500
Ganho no valor justo	46.432	51.183
Total	**53.182**	**58.683**

Movimentação de propriedades para investimento em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	Consolidado			
	Saldo em 1/01/2024	**Reclassificação[1]**	**Ajuste sobre o valor justo atribuído à propriedade para investimento**	**Saldo em 31/12/2024**
Terras de cultura	**88.441**	(80.941)	-	**7.500**
Prédios e benfeitorias	**3.164**	(3.164)	-	**-**
Correção e desenvolvimento do solo	**12.191**	(12.191)	-	**-**
Ganho no valor justo	**327.093**	(292.340)	16.430	**51.183**
Total	**430.889**	**(388.636)**	**16.430**	**58.683**

(1) Substancialmente os valores que foram reclassificados para o imobilizado e referem-se à proporção de terras arrendadas das Fazenda Palmares Empreendimentos Agrícola Ltda. e Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda., que passaram a ser cultivadas pela Companhia.

	Consolidado			
	Saldo em 1/01/2025	**Reclassificação[1]**	**Ajuste sobre o valor justo atribuído à propriedade para investimento**	**Saldo em 31/12/2025**
Terras de cultura	**7.500**	(750)	-	**6.750**
Ganho no valor justo	**51.183**	(6.111)	1.360	**46.432**
Total	**58.683**	**(6.861)**	**1.360**	**53.182**

(1) Reclassificação para o imobilizado devido a redução da área arrendada para terceiros.

Propriedades para investimento incluem terras de cultura e a infraestrutura nelas existentes e que são arrendadas para terceiros.

A Companhia realizou, em maio de 2025, a avaliação do valor justo dos bens registrados como propriedades para investimento por meio de laudo especializado realizado por avaliadores independentes. Alterações razoavelmente possíveis nas principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo das propriedades para investimento, tais como preços de mercado de terras e condições de liquidez, poderiam resultar em impactos relevantes no valor justo reconhecido nas demonstrações financeiras.

Receita de aluguel de propriedades para investimento – consolidado

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a receita de aluguel totalizou R$ 3.841 (R$ 3.871 em 31 de dezembro de 2024).

13. Ativo de direito de uso e passivo de arrendamentos

Política Contábil

A Companhia reconhece o passivo de arrendamento e o ativo de direito de uso na data do início da vigência do contrato de arrendamento. Os principais contratos da Companhia se referem a operações de arrendamento de terras, além de outros contratos de menor relevância, que envolvem o aluguel de algodoeiras, maquinários, veículos e imóveis.

Dos contratos que foram escopo do CPC 06 (R2) (IFRS 16), a administração da Companhia considerou como componente de arrendamento somente o valor mínimo fixo para fins de mensuração do passivo de arrendamento. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total de pagamentos futuros de arrendamento e aluguéis, líquidos de efeitos tributários, ajustado a valor presente, considerando a taxa nominal de desconto de cada contrato, calculada pela taxa incremental de captação na data de negociação.

A taxa incremental de captação, utilizada pela Companhia para desconto, é composta pela "curva ponderada do CDI/Pré", somado ao risco de crédito da Companhia e a um spread de risco do ativo subjacente.

Os contratos de arrendamento de terra são indexados pela cotação da saca de soja na região de cada unidade de produção, sendo os valores do ativo de direito de uso e passivo de arrendamento convertidos para reais utilizando-se a cotação da soja em cada região. Os valores dos pagamentos podem sofrer variação significativa até o momento do pagamento, em função da alteração do valor do mercado de soja em cada região.

Para os casos abaixo não foram mensurados o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento, por apresentarem incerteza na mensuração do valor (preço totalmente variável) e um valor mínimo a ser pago ou serem de curta duração:

(i) Contratos de parcerias: contratos que determinam que a Companhia pague ao arrendador, por ano/safra de vigência, percentual da produção auferida, sendo o preço totalmente variável;

(ii) Adicionais atrelados à produtividade: além do preço do arrendamento, alguns contratos preveem acréscimo do valor, por meio de adicional da produtividade, resultante da média aritmética da produtividade obtida com a exploração agrícola pela arrendatária. Contratos com esse tipo de característica são mensurados pelo montante fixo mínimo, sendo o adicional atrelado à produtividade considerado como totalmente variável; e

(iii) Outros arrendamentos de maquinários e equipamentos: contratos que possuem valor variável, com base na utilização dos ativos subjacentes, além de terem prazo de vigência inferior a um ano.

Composição

a) Composição dos ativos de direito de uso

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	**31/12/2024**	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Algodoeira	25.207	29.273	25.860	33.304
Terras de cultura	3.048.998	3.512.039	2.464.380	2.315.537
Prédios	7.886	8.892	57.453	8.892
Máquinas e veículos	112.464	128.459	215.729	209.458
Total	**3.194.555**	**3.678.663**	**2.763.422**	**2.567.191**

b) Movimentação dos ativos de direito de uso

	Controladora	Consolidado
Saldos em 1 de janeiro de 2024	**4.044.626**	**2.885.337**
Realização mais-valia	-	(1.298)
Adições/renovação de contratos	1.002.168	437.096
Remensuração de contratos	(982.747)	(415.632)
(-) Depreciação do ativo de direito de uso	(385.384)	(338.312)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**3.678.663**	**2.567.191**
Depreciação de direito de uso no exercício:		
Algodoeira	(5.002)	(6.660)
Terras de cultura	(336.642)	(260.053)
Prédios	(2.240)	(2.240)
Máquinas e veículos	(41.500)	(69.359)
Total do exercício	**(385.384)**	**(338.312)**

	Controladora	Consolidado
Saldos em 1 de janeiro de 2025	**3.678.663**	**2.567.191**
Combinação de negócios (nota 2.f)	-	416.098
Realização mais-valia	-	(886)
Adições/renovação de contratos	98.920	73.008
Remensuração de contratos	(83.329)	39.192
Baixa de arrendamento[1]	(136.280)	-
(-) Depreciação do ativo de direito de uso	(363.419)	(331.181)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**3.194.555**	**2.763.422**
Depreciação de direito de uso no exercício:		
Algodoeira	(6.075)	(8.037)
Terras de cultura	(301.466)	(232.035)
Prédios	(2.601)	(3.551)
Máquinas e veículos	(53.277)	(87.558)
Total do exercício	**(363.419)**	**(331.181)**

(1) Baixa de arrendamento de terras e máquinas que foram integralizados no conjunto de ativos aportados na Sierentz Agro Brasil Ltda. (vide nota 11.g).

c) Composição dos passivos de arrendamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	**31/12/2024**	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Algodoeira	29.748	31.951	31.870	36.833
Terras de cultura	3.723.762	4.124.141	3.150.981	2.801.245
Prédios	8.996	9.771	3.651	9.771
Máquinas e veículos	120.059	134.355	231.388	219.198
Total	**3.882.565**	**4.300.218**	**3.417.890**	**3.067.047**
Passivo circulante	**256.430**	**255.263**	**253.713**	**249.613**
Partes relacionadas (nota 16.b)	74.237	74.195	3.923	618
Terceiros (nota 24.b)	182.193	181.068	249.790	248.995
Passivo não circulante	**3.626.135**	**4.044.955**	**3.164.177**	**2.817.434**
Partes relacionadas (nota 16.b)	2.133.073	2.408.521	12.457	2.099
Terceiros (nota 24.b)	1.493.062	1.636.434	3.151.720	2.815.335

d) Movimentação dos passivos de arrendamentos

	Controladora	Consolidado
Saldos em 1 de janeiro de 2024	**4.581.519**	**3.275.943**
Realização mais-valia	-	(215)
Adições/renovação de contratos	1.002.168	437.096
Remensuração de contratos	(982.747)	(415.632)
Realização do AVP sobre passivo de arrendamento	339.047	305.778
(-) Pagamentos	(639.769)	(535.923)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**4.300.218**	**3.067.047**

	Controladora	Consolidado
Saldos em 1 de janeiro de 2025	**4.300.218**	**3.067.047**
Combinação de negócios (nota 2.f)	-	499.799
Realização mais-valia	-	(149)
Adições/renovação de contratos	98.920	73.008
Remensuração de contratos	(83.329)	39.192
Baixa de arrendamento[1]	(147.766)	-
Realização do AVP sobre passivo de arrendamento	396.472	331.963
(-) Pagamentos	(681.950)	(592.970)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**3.882.565**	**3.417.890**

(1) Baixa de arrendamento de terras e máquinas que foram integralizados no conjunto de ativos aportados na Sierentz Agro Brasil Ltda. (vide nota 11.g).

e) Pagamentos

Segue a abertura dos pagamentos do exercício por categoria de ativo arrendado:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	**31/12/2024**	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Algodoeira	6.922	6.811	8.555	8.369
Terras de cultura	605.373	579.972	469.726	439.602
Prédios	3.372	2.943	5.015	2.943
Máquinas e veículos	66.283	50.043	109.674	85.009
Total	**681.950**	**639.769**	**592.970**	**535.923**
Efeito caixa	**681.950**	**608.539**	**570.486**	**483.332**
Principal	599.898	551.605	495.372	433.551
Juros	82.052	56.934	75.114	49.781
Efeito não caixa	**-**	**31.230**	**22.484**	**52.591**
Principal	-	31.230	20.694	50.820
Juros	-	-	1.790	1.771

f) Impactos no Resultado

Política Contábil

Quando o Grupo atua como arrendador, determina, no início da locação, se cada arrendamento é um arrendamento financeiro ou operacional.

Para classificar cada arrendamento, o Grupo faz uma avaliação geral se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se for esse o caso, o arrendamento é um arrendamento financeiro, caso contrário, é um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, o Grupo considera certos indicadores, como se o prazo do arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente.

Composição

O montante de realização de ajuste a valor presente registrado no resultado financeiro do exercício representa R$ 396.472 na controladora e R$ 331.963 no consolidado (R$ 339.047 na controladora e R$ 305.778 no consolidado, para o exercício de 2024).

A Companhia possui contratos de arrendamentos de terras com suas controladas, conforme descrito na nota explicativa 16. As diferenças entre o resultado da controladora e do consolidado foram ajustadas no cálculo de equivalência patrimonial da controladora, de forma que o resultado do exercício da controladora e o resultado consolidado atribuído aos acionistas controladores fossem iguais, com base no previsto no ICPC 09 (R2) – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. O cálculo da equivalência patrimonial está demonstrado na nota explicativa 11.

g) Informações complementares

A Companhia, em conformidade com o CPC 06 (R2) (IFRS 16), na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, conforme vedação imposta pelo CPC 06 (R2) (IFRS 16).

Em 31 de dezembro de 2025, o fluxo contratual bruto dos contratos de arrendamento com direito ao crédito de PIS/Cofins é de R$ 6.961.474 na controladora e R$ 6.530.648 no consolidado (R$ 8.198.238 na controladora e R$ 5.720.408 no consolidado, em 31 de dezembro de 2024). O potencial crédito de PIS e Cofins sobre o fluxo contratual bruto, trazido a valor presente, é de R$ 340.039 na controladora e de R$ 322.893 no consolidado (R$ 402.705 na controladora e R$ 288.983 no consolidado, em 31 de dezembro de 2024).

Em atendimento à orientação das áreas técnicas da CVM, conforme requerido no ofício-circular CVM/SNC/SEP/nº 02/2019 com o objetivo de fornecer informação adicional aos usuários, são apresentados a seguir os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do ativo de direito de uso, do ajuste a valor presente e a depreciação do direito de uso considerando a projeção de inflação futura nos fluxos a serem descontados, incorporando a inflação obtida com a cotação de contratos futuros disponível na B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão.

	Controladora	
	Contraprestações sem inflação[1]	Contraprestações com inflação[2]
Ativo de direito de uso	3.194.555	4.501.649
Passivo de arrendamento – circulante	256.430	265.939
Passivo de arrendamento – não circulante	3.626.135	5.109.815

(1) Fluxo de caixa descontado sem considerar inflação futura projetada.
(2) Fluxo de caixa descontado considerando inflação futura projetada (Fonte: www.bmf.com.br/bmfbovespa).

	Consolidado	
	Contraprestações sem inflação[1]	Contraprestações com inflação[2]
Ativo de direito de uso	2.763.422	3.865.346
Passivo de arrendamento – circulante	253.713	263.121
Passivo de arrendamento – não circulante	3.164.177	4.425.904

(1) Fluxo de caixa descontado sem considerar inflação futura projetada.
(2) Fluxo de caixa descontado considerando inflação futura projetada (Fonte: www.bmf.com.br/bmfbovespa).

Segue abaixo o fluxo contratual bruto:

	Controladora		Consolidado	
	Contraprestações sem inflação[1]	Contraprestações com inflação[2]	Contraprestações sem inflação[1]	Contraprestações com inflação[2]
Até 1 ano	625.065	648.245	625.485	648.681
De 1 a 2 anos	613.992	686.499	617.241	690.132
De 2 a 3 anos	586.482	706.076	597.745	719.637
De 3 a 4 anos	536.011	690.581	514.578	662.967
De 4 a 5 anos	500.503	688.846	452.060	622.173
Acima de 5 anos	4.099.421	6.046.738	3.723.539	5.492.304
Total	**6.961.474**	**9.466.985**	**6.530.648**	**8.835.894**

(1) Fluxo de caixa descontado sem considerar inflação futura projetada.
(2) Fluxo de caixa descontado considerando inflação futura projetada (Fonte: www.bmf.com.br/bmfbovespa).

14. Imobilizado

Política Contábil

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável ("*impairment*") acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis; e
- Quaisquer outros custos para colocar os ativos nos locais e condições necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos ou perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

(iii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício com base na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que o Grupo obterá a propriedade do bem ao final do arrendamento. Os ativos terras e terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente são as seguintes:

Descrição	Taxa média	Vida útil
Correção e desenvolvimento do solo	14,29%	7 anos
Prédios e benfeitorias	4,45%	29 anos
Móveis e utensílios	10,00%	10 anos
Equipamentos e instalações de escritório	20,00%	5 anos
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	7,14%	14 anos
Veículos	7,69%	13 anos
Outros	20,00%	5 anos

Composição

a) Composição do ativo imobilizado

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 a composição do ativo imobilizado era a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	**31/12/2024**	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Terras de cultura	-	-	3.315.500	2.466.270
Correção e desenvolvimento do solo	517.686	452.084	1.052.113	790.417
Prédios e benfeitorias	422.694	413.475	797.295	632.288
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	728.141	650.978	1.409.647	1.048.834
Veículos	79.529	85.262	123.837	117.575
Móveis e utensílios	18.707	17.917	29.100	25.855
Equipamentos e instalações de escritório	22.574	28.225	35.871	41.139
Outros	8.902	6.674	18.512	14.950
Total imobilizado em operação	**1.798.233**	**1.654.615**	**6.781.875**	**5.137.328**
Imobilizado em andamento	226.576	163.964	330.010	280.200
Total	**2.024.809**	**1.818.579**	**7.111.885**	**5.417.528**

b) Movimentação do ativo imobilizado

	Controladora						
Custo do imobilizado líquido	**Saldo em 1/01/2024**	**Adições**	**Baixas**	**Transferências**	**Reclassificação[1]**	**Depreciação**	**Saldo em 31/12/2024**
Correção e desenvolvimento do solo	**382.978**	161.517	-	(247)	-	(92.164)	**452.084**
Prédios e benfeitorias	**351.111**	633	(146)	79.080	-	(17.203)	**413.475**
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	**568.821**	63.783	(7.466)	115.527	(1.614)	(88.073)	**650.978**
Veículos	**74.825**	87.322	(70.637)	317	(114)	(6.451)	**85.262**
Móveis e utensílios	**14.989**	4.427	(124)	971	-	(2.346)	**17.917**
Equipamentos e instalações de escritório	**30.394**	8.158	(258)	257	122	(10.448)	**28.225**
Outros	**4.885**	1.079	-	942	(184)	(48)	**6.674**
Total imobilizado em operação	**1.428.003**	**326.919**	**(78.631)**	**196.847**	**(1.790)**	**(216.733)**	**1.654.615**
Imobilizado em andamento	**97.576**	263.283	-	(196.847)	(48)	-	**163.964**
Total	**1.525.579**	**590.202**	**(78.631)**	**-**	**(1.838)**	**(216.733)**	**1.818.579**

(1) Valores reclassificados: R$ 9.882 para intangível, R$ 291 para estoque de combustíveis, R$ 38 para investimentos permanentes e R$ 66 de disponível para venda.

	Controladora						
Custo do imobilizado líquido	**Saldo em 1/01/2025**	**Adições**	**Baixas[1]**	**Transferências**	**Reclassificação[2]**	**Depreciação**	**Saldo em 31/12/2025**
Correção e desenvolvimento do solo	**452.084**	201.827	(26.287)	1.362	-	(111.300)	**517.686**
Prédios e benfeitorias	**413.475**	387	(47.731)	76.853	65	(20.355)	**422.694**
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	**650.978**	135.247	(84.777)	99.786	810	(73.903)	**728.141**
Veículos	**85.262**	1.799	(1.158)	239	-	(6.613)	**79.529**
Móveis e utensílios	**17.917**	3.737	(684)	469	45	(2.777)	**18.707**
Equipamentos e instalações de escritório	**28.225**	5.499	(1.290)	562	30	(10.452)	**22.574**
Outros	**6.674**	2.931	(80)	109	(575)	(157)	**8.902**
Total imobilizado em operação	**1.654.615**	**351.427**	**(162.007)**	**179.380**	**375**	**(225.557)**	**1.798.233**
Imobilizado em andamento	**163.964**	244.268	-	(179.380)	(2.276)	-	226.576
Total	**1.818.579**	**595.695**	**(162.007)**	**-**	**(1.901)**	**(225.557)**	**2.024.809**

(1) Baixa de ativos imobilizados no valor de R$ 56.765 e de R$ 98.448 que foram integralizados, respectivamente, no conjunto de ativos aportados na Sierentz Agro Brasil Ltda e SLC Jaborandi S.A. (vide nota 11.g e 11.f).
(2) Valores reclassificados: R$ 1.901 para estoque de combustíveis.

Custo do imobilizado líquido	Consolidado							
	Saldo em 1/01/2024	Adições[1]	Baixas	Transferências	Reclassificação[2]	Realização mais-valia[3]	Depreciação	Saldo em 31/12/2024
Terras de cultura[1]	**2.083.280**	50.910	(37.844)	3.209	366.715	-	-	**2.466.270**
Correção e desenvolvimento do solo	**613.121**	288.411	-	(1.864)	12.191	-	(121.442)	**790.417**
Prédios e benfeitorias	**533.164**	1.609	(150)	122.009	6.549	-	(30.893)	**632.288**
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	**862.913**	168.570	(13.851)	181.295	(1.623)	(17.173)	(131.297)	**1.048.834**
Veículos	**104.587**	96.127	(71.221)	804	(114)	(2.683)	(9.925)	**117.575**
Móveis e utensílios	**20.224**	7.810	(207)	1.325	-	(162)	(3.135)	**25.855**
Equipamentos e instalações de escritório	**41.837**	12.283	(469)	336	122	-	(12.970)	**41.139**
Outros	**10.278**	2.637	(8)	2.573	(393)	-	(137)	**14.950**
Total imobilizado em operação	**4.269.404**	**628.357**	**(123.750)**	**309.687**	**383.447**	**(20.018)**	**(309.799)**	**5.137.328**
Imobilizado em andamento	**126.288**	463.647	-	(309.687)	(48)	-	-	**280.200**
Total	**4.395.692**	**1.092.004**	**(123.750)**	**-**	**383.399**	**(20.018)**	**(309.799)**	**5.417.528**

(1) A SLC Agrícola adquiriu terras no total de 1.501 hectares, integradas à Fazenda Panorama, sem efeito caixa.
(2) Valores reclassificados: R$ 385.499 de propriedades para investimentos (vide nota 12); R$ 122 de intangível; R$ 393 para estoque de combustível; R$ 1.737 para disponível para venda; R$ 92 para intangível.
(3) Depreciação da mais-valia no exercício de itens oriundos da combinação de negócios com a SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa Agro S.A.), depreciados pelo prazo de sua vida útil, alocados no resultado.

Custo do imobilizado líquido	Consolidado								
	Saldo em 1/01/2024	Combinação de negócio (nota 2.f)	Adições[1]	Baixas	Transferências	Reclassificação[2]	Realização mais-valia[3]	Depreciação	Saldo em 31/12/2024
Terras de cultura[1]	**2.466.270**	-	842.051	-	(9.000)	16.179	-	-	**3.315.500**
Correção e desenvolvimento do solo	**790.417**	117.615	305.163	(6.314)	475	-	62	(155.305)	**1.052.113**
Prédios e benfeitorias	**632.288**	60.973	966	(71)	142.569	81	(18)	(39.493)	**797.295**
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	**1.048.834**	148.888	209.512	(10.620)	150.853	861	(13.779)	(124.902)	**1.409.647**
Veículos	**117.575**	14.700	3.850	(350)	239	-	(1.691)	(10.486)	**123.837**
Móveis e utensílios	**25.855**	720	6.164	(246)	579	45	(100)	(3.917)	**29.100**
Equipamentos e instalações de escritório	**41.139**	(942)	8.681	(262)	877	30	-	(13.652)	**35.871**
Outros	**14.950**	81	4.839	(78)	474	(1.464)	-	(290)	**18.512**
Total imobilizado em operação	**5.137.328**	**342.035**	**1.381.226**	**(17.941)**	**287.066**	**15.732**	**(15.526)**	**(348.045)**	**6.781.875**
Imobilizado em andamento	**280.200**	-	348.998	-	(287.066)	(12.122)	-	-	**330.010**
Total	**5.417.528**	**342.035**	**1.730.224**	**(17.941)**	**-**	**3.610**	**(15.526)**	**(348.045)**	**7.111.885**

(1) A SLC Agrícola adquiriu terras de 39.987 hectares integradas à Fazenda Paladino Empreendimentos Agrícolas; e 7.835 hectares à Fazenda Pamplona Minas Gerais, líquido do AVP. (vide nota 11.a e b).
(2) Valores reclassificados: R$ 1.568 para combustível, R$ 1.918 para o intangível, R$ 6.861 de propriedade para investimento para o imobilizado, R$ 235 do intangível para o imobilizado.
(3) Depreciação da mais-valia oriundos da combinação de negócios com a Sierentz Agro Brasil Ltda. (vide nota 2.f) e SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa Agro S.A.), depreciados pelo prazo de sua vida útil, alocados no resultado.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia identificou que não havia indícios de que o custo de seus ativos imobilizados não estava acima do valor recuperável, e consequentemente nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados foi necessária.

c) Imobilizado em andamento

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de imobilizado em andamento era no valor de R$ 226.576 na controladora e de R$ 310.010 no consolidado, substancialmente representado por obras em algodoeiras, reforma de hotel nas fazendas, reforma da pista de pouso, construção de poços artesianos, construção de armazéns, construção de alojamentos, integração de lavoura pecuária, projeto de irrigação, construção de usina fotovoltaica e outras benfeitorias nas unidades de produção.

O valor de juros capitalizados ao imobilizado em andamento no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi de R$ 9.632 (R$ 7.985 em 31 de dezembro de 2024). A taxa de capitalização utilizada na determinação do montante dos custos de empréstimos elegíveis à capitalização foi de aproximadamente 8,36% a.a.

d) Garantias

Em 31 de dezembro de 2025 existiam imobilizados dados em garantia, no montante de R$ 33.039 na controladora e no consolidado de R$ 33.753 (R$ 827 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2024).

15. Intangível

a) Composição do intangível

Em 31 de dezembro 2025 e 31 de dezembro de 2024, a composição do grupo de intangível era a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	**31/12/2024**	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Software	45.409	67.072	45.610	67.295
Implantação de novos sistemas	13.834	7.107	15.122	7.126
Goodwill	-	-	412.761	47.355
Total	**59.243**	**74.179**	**473.493**	**121.776**

b) Movimentação do ativo intangível

	Controladora					
Custo do intangível líquido	**Saldo em 1/01/2024**	**Adições**	**Transferências**	**Reclassificação[1]**	**Amortização**	**Saldo em 31/12/2024**
Software	**84.413**	40	6.892	48	(24.321)	**67.072**
Implantação de novos sistemas	**5.883**	8.238	(6.892)	(122)	-	**7.107**
Total	**90.296**	**8.278**	**-**	**(74)**	**(24.321)**	**74.179**

(1) Valor reclassificado para imobilizado.

	Controladora					
Custo do intangível líquido	**Saldo em 1/01/2025**	**Adições**	**Transferências**	**Reclassificação[1]**	**Amortização**	**Saldo em 31/12/2025**
Software	**67.072**	361	1.533	1.956	(25.513)	**45.409**
Implantação de novos sistemas	**7.107**	8.545	(1.533)	(285)	-	**13.834**
Total	**74.179**	**8.906**	**-**	**1.671**	**(25.513)**	**59.243**

(1) Valor reclassificado para imobilizado.

	Controladora					
Custo do intangível líquido	**Saldo em 1/01/2024**	**Adições**	**Transferências**	**Reclassificação[1]**	**Amortização**	**Saldo em 31/12/2024**
Software	**84.739**	40	6.892	92	(24.468)	**67.295**
Implantação de novos sistemas	**5.883**	8.257	(6.892)	(122)	-	**7.126**
Goodwill	**47.355**	-	-	-	-	**47.355**
Total	**137.977**	**8.297**	**-**	**(30)**	**(24.468)**	**121.776**

(1) Valor reclassificado para imobilizado.

	Controladora						
Custo do intangível líquido	**Saldo em 1/01/2025**	**Combinação de negócios (nota 2.f)**	**Adições**	**Transferências**	**Reclassificação[1]**	**Amortização**	**Saldo em 31/12/2025**
Software	**67.295**	83	341	1.553	1.968	(25.630)	**45.610**
Implantação de novos sistemas	**7.126**	-	9.834	(1.553)	(285)	-	**15.122**
Goodwill (c)	**47.355**	365.406	-	-	-	-	**412.761**
Total	**121.776**	**365.489**	**10.175**	**-**	**1.683**	**(25.630)**	**473.493**

(1) Valor reclassificado para imobilizado.

c) Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura (*Goodwill*)

Em 2021, foi reconhecido *goodwill* no montante de R$ 47.355, originado da aquisição da SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa Agro S.A.). No exercício corrente, foi apurado *goodwill* no valor de R$ 365.406, oriundo da combinação de negócios com a Sierentz, conforme detalhado na Nota Explicativa 2.f.

O ágio por expectativa de rentabilidade futura registrado pela Companhia reflete os benefícios econômicos esperados decorrentes das sinergias geradas nas combinações de negócios realizadas. É considerado pela Administração da Companhia como uma Única Unidade Geradora de caixa (UGC). O valor recuperável dessa UGC é determinado com base no valor em uso dos ativos.

O valor em uso é determinado por modelos de fluxos de caixa descontados a valor presente, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseados em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de cinco anos (mais perpetuidade) na UGC SLC Agrícola Centro Oeste e dez anos (mais perpetuidade) na UGC Sierentz, considerando as informações disponíveis no momento do cálculo. No caso da UGC Sierentz, o horizonte de dez anos foi adotado por se tratar de uma aquisição mais recente, enquanto na UGC SLC Centro-Oeste, como já se passaram cinco anos desde sua aquisição, o período considerado é menor.

As premissas-chave utilizadas nos cálculos do valor em uso, em 31 de dezembro de 2025, foram estimadas pela Administração com base em informações de mercado e de fontes internas, para refletir as condições econômicas atuais, e consideram:

- Volumes de vendas: a melhor estimativa da Administração, com base no desempenho passado, nas expectativas para o desenvolvimento do mercado, nas atuais tendências do setor, e as previsões de inflação para o longo prazo, o volume de vendas tem como premissa as metas de crescimento da produtividade baseadas em utilização de novas tecnologias, estimada em aproximadamente 1% ao ano;

- Preços de venda: determinado com base na projeção dos preços das *commodities* de acordo com o plano de negócios da Companhia para o ano de 2026, aprovado pelo Conselho de Administração, atualizado de acordo com os contratos de vendas firmados e com os valores de mercado atuais. Nos anos seguintes, a atualização dos preços ocorreu de acordo com a projeção de mercado (CBOT e NYSE);

- Margem bruta: a margem média atual aplicada sobre a receita estimada, considerando o mix de vendas;

- Outros custos operacionais: representados pelos custos fixos, estimados com base na estrutura atual dos negócios; e

- Taxa de desconto: estimada em 12,16% ao ano, depois dos impostos, que considera, entre outras variáveis, a estrutura de capital da Companhia e o custo de capital próprio e de terceiros. A taxa antes dos impostos é de 15,06%.

Em 31 de dezembro de 2025, o valor recuperável estimado foi superior ao seu valor contábil. A Administração identificou que a principal premissa para a qual alterações razoavelmente possíveis poderiam resultar em valor recuperável igual ao valor contábil seria na variação da produtividade. Nesse contexto, caso a produtividade estimada da SLC Agrícola Centro-Oeste fosse 10,13% menor e a da Sierentz fosse 8,71% inferior, o valor recuperável estimado resultaria em um ponto de equilíbrio.

16. Saldos e transações com partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os saldos e as transações da controladora com partes relacionadas eram os seguintes:

a) Saldos a receber com partes relacionadas

	Controladora	
	31/12/2025	**31/12/2024**
Controladas diretamente		
SLC-MIT Empr. Agr. S.A.	15.669	15.458
Fazenda Pioneira Empr. Agr. S.A.	2.755	4.397
Fazenda Preciosa Empr. Agr. S.A.	948	1
Fazenda Pamplona Empr. Agr. Ltda.	-	12
Fazenda Parnaíba Empr. Agr. Ltda.	-	15
Fazenda Palmares Empr. Agr. Ltda.	-	13
Fazenda Paiáguas Empr. Agr. Ltda.	-	14
Fazenda Planalto Empr. Agr. Ltda.	-	13
Fazenda Parnaguá Empr. Agr. Ltda.	-	13
Fazenda Planorte Empr. Agr. Ltda.	-	14
SLC Investimentos Agricolas Ltda.	-	14
SLC Perdizes Empr. Agr. Ltda.	-	14
SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.	43.405	55.826
SLC LandCo Emp. Agr. S.A.	-	2.525
Controladas indiretamente		
Fazenda Perdizes Empr. Agr. Ltda.	7.280	10.478
Fazenda Paineira Empr. Agr. Ltda.	-	12
Fazenda Parceiro Empr. Agr. Ltda.	-	12
Sierentz Agro Brasil Ltda.	16.457	-
Controladora		
SLC Participações S.A.	216	384
Total	**86.730**	**89.215**
Parcela classificada no ativo circulante	86.730	89.215

Em 2025 e 2024, o saldo a receber da controladora refere-se ao reembolso de despesas relacionadas à aeronave da Companhia, que é compartilhada com a SLC Participações S.A.

	Consolidado	
	31/12/2025	**31/12/2024**
Controladora		
SLC Participações S.A.	216	384
Parcela classificada no ativo circulante	216	384

b) Saldos a pagar com partes relacionadas

	Controladora					
	Passivo de arrendamentos		Débito com partes relacionadas		Total a pagar	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Controladas diretamente						
SLC-MIT Empr. Agr. S.A.	-	-	97	261	**97**	**261**
Fazenda Pioneira Empr. Agr. S.A.	-	-	-	183	**-**	**183**
Fazenda Parnaíba Empr. Agr. Ltda.	191.168	215.365	-	-	**191.168**	**215.365**
Fazenda Pamplona Empr. Agr. Ltda.	179.412	159.732	-	-	**179.412**	**159.732**
Fazenda Palmares Empr. Agr. Ltda.	91.238	87.755	-	-	**91.238**	**87.755**
Fazenda Paiaguás Emp. Agr. Ltda.	370.699	359.568	-	-	**370.699**	**359.568**
Fazenda Planalto Empr. Agr. Ltda.	260.373	232.989	-	-	**260.373**	**232.989**
Fazenda Parnaguá Empr. Agr. Ltda.	71.545	66.846	-	-	**71.545**	**66.846**
Fazenda Planorte Empr. Agr. Ltda.	342.632	318.194	-	-	**342.632**	**318.194**
Fazenda Paysandu Emp. Agr. Ltda.	148.999	143.977	-	-	**148.999**	**143.977**
Fazenda Pamplona Minas Gerais Emp. Agr. Ltda.	58.874	-	-	-	**58.874**	**-**
SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.	-	-	4.758	76	**4.758**	**76**
SLC LandCo Empr. Agr. S.A.	-	20.972	-	-	**-**	**20.972**
Controladas indiretamente						
Fazenda Perdizes Empr. Agr. Ltda.	-	-	6	-	**6**	**-**
Fazenda Paineira Empr. Agr. Ltda.	66.313	71.453	-	-	**66.313**	**71.453**
Fazenda Parceiro Empr. Agr. Ltda.	78.984	75.129	-	-	**78.984**	**75.129**
Fazenda Planeste Empr. Agr. Ltda.	223.640	264.046	-	-	**223.640**	**264.046**
Fazenda Piratini Empr. Agr. Ltda.	-	236.758	-	-	**-**	**236.758**
Fazenda Panorama Empr. Agr. Ltda.	115.447	131.868	-	-	**115.447**	**131.868**
Fazenda Palmeira Emp. Agr. Ltda.	-	95.347	-	-	**-**	**95.347**
Sierentz Agro Brasil Ltda.	-	-	159	-	**159**	**-**
Outras partes relacionadas						
SLC Máquinas Ltda.	7.986	2.717	139	**-**	**8.125**	**2.717**
Fundação SLC	-	-	-	2	**-**	**2**
Total	**2.207.310**	**2.482.716**	**5.159**	**522**	**2.212.469**	**2.483.238**
Parcela classificada no passivo circulante	74.237	74.195	5.159	522	79.396	74.717
Parcela classificada no passivo não circulante	2.133.073	2.408.521	-	-	2.133.073	2.408.521

Exceto pelas transações de arrendamentos, evidenciadas em colunas próprias, os valores registrados a pagar e a receber entre partes relacionadas são representados, substancialmente, por venda de sementes e outros insumos da Companhia com suas controladas.

	Consolidado					
	Passivo de arrendamentos		Débito com partes relacionadas		Total a pagar	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Outras partes relacionadas						
SLC Máquinas Ltda.	16.380	2.717	139	-	**16.519**	**2.717**
Fundação SLC	-	-	-	2	-	2
Mitsui & Co Ltd.	-	-	-	102	-	102
Total	**16.380**	**2.717**	**139**	**104**	**16.519**	**2.821**
Parcela classificada no passivo circulante	3.923	618	139	104	4.062	722
Parcela classificada no passivo não circulante	12.457	2.099	-	-	12.457	2.099

A Companhia possui arrendamentos de máquinas da SLC Máquinas Ltda., empresa do mesmo Grupo, cujo controle é exercido pela SLC Participações. A transação foi efetuada de acordo com termos negociados entre as partes. O arrendamento é realizado principalmente no Estado da Bahia, na Fazenda Panorama.

c) Transações com partes relacionadas

	Depreciação direito de uso CPC 06 (R2) (IFRS 16)		AVP-passivos arrendamento CPC 06(R2) (IFRS 16)	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Controladas diretamente				
Fazenda Parnaíba Empr. Agr. Ltda.	20.415	27.829	15.606	19.637
Fazenda Pamplona Empr. Agr. Ltda.	12.700	14.237	14.454	14.235
Fazenda Palmares Empr. Agr. Ltda.	10.518	9.061	8.093	7.099
Fazenda Paiaguás Emp. Agr. Ltda.	38.046	29.016	32.224	30.983
Fazenda Planalto Empr. Agr. Ltda.	15.250	20.757	20.983	20.831
Fazenda Parnaguá Empr. Agr. Ltda.	4.302	5.301	6.043	6.131
Fazenda Planorte Empr. Agr. Ltda.	17.927	22.891	27.762	28.067
SLC Landco Empr. Agr. S.A.[1]	(1.855)	10.201	(563)	1.712
Fazenda Piratini Empr. Agr. Ltda.	7.854	9.694	10.155	4.997
Fazenda Paysandu Emp. Agr. Ltda.	7.834	4.417	19.473	20.376
Fazenda Pamplona Minas Gerais Emp. Agr. Ltda.	-	-	5.843	-
Controladas indiretamente				
Fazenda Paineira Empr. Agr. Ltda.	3.061	3.699	8.243	9.922
Fazenda Parceiro Empr. Agr. Ltda.	3.130	2.045	11.126	5.982
Fazenda Planeste Empr. Agr. Ltda.	13.409	11.944	27.360	(1.338)
Fazenda Panorama Empr. Agr. Ltda.	17.591	11.871	12.298	(2.208)
Fazenda Palmeira Emp. Agr. Ltda.	2.512	2.429	7.298	3.102
Outras partes relacionadas				
SLC Máquinas Ltda.	1.622	248	633	123
Total	**174.316**	**185.640**	**227.031**	**169.651**

(1) O contrato de arrendamento da SLC LandCo teve seu indexador de preço alterado em 2025, gerando reversão do AVP.

	Vendas de mercadorias/ produtos/ imobilizado/ prestação de serviço		Compras de mercadorias/ produtos/aluguéis/TI corporativa/outras transações	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Controladas diretamente				
SLC-MIT Empr. Agr. S.A.	29.668	25.725	31.119	25.034
Fazenda Preciosa Empr. Agr. S.A.	15.177	8.184	859	-
Fazenda Pioneira Empr. Agr. S.A.	36.195	29.184	8	10
SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.	92.292	95.980	20.667	24.789
Controladas indiretamente				
Fazenda Perdizes Empr. Agr. Ltda.	19.191	17.573	11.023	-
Sierentz Agro Brasil Ltda.	54.189	-	21	-
Controladora				
SLC Participações S.A.	-	24.159	-	24.237
Outras partes relacionadas				
Fundação SLC[1]	-	-	32.483	31.623
Instituto SLC	-	-	2.828	3.103
Total	**246.712**	**200.805**	**99.008**	**108.796**

(1) Valores referem-se a plano de saúde coorporativo.

d) Contratos de arrendamento a pagar

O contrato de arrendamento rural tem por objeto a disponibilização das terras, instalações e demais bens pelo arrendador para que o arrendatário explore a atividade agrícola por meio do cultivo de algodão, soja, milho e outras culturas em contraprestação a um valor a título de preço de arrendamento.

A Companhia possui contratos de arrendamento com suas controladas, por um prazo mínimo de 20 anos, sendo que a renovação depende da vontade das partes, sendo que os arrendatários possuem preferência.

Em 31 de dezembro de 2025, o passivo de arrendamento com suas controladas pode ser assim demonstrado:

Fazenda	Localização	Valor contábil	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos	Acima de 5 anos
Parnaíba	Tasso Fragoso - MA	**191.169**	12.329	13.493	14.768	16.162	17.685	116.732
Planorte	Sapezal – MT	**342.632**	11.894	13.070	14.196	15.419	16.747	271.306
Pamplona	Cristalina – GO	**238.285**	6.857	7.562	8.254	9.011	9.840	196.761
Planalto	Costa Rica – MS	**260.372**	9.038	9.932	10.788	11.717	12.726	206.171
Palmares	Barreiras – BA	**91.237**	6.631	7.153	7.806	8.521	9.303	51.823
Parnaguá	Santa Filomena – PI	**71.546**	2.265	3.723	5.226	5.987	6.729	47.616
Parceiro	Formosa do Rio Preto – BA	**93.727**	1.430	1.640	1.871	2.737	3.709	82.340
Paiaguás	Diamantino – MT	**375.290**	13.857	15.278	16.666	17.839	18.119	293.531
Planeste	Balsas – MA	**223.641**	3.690	3.727	4.185	4.702	5.286	202.051
Panorama	Correntina – BA	**102.763**	2.337	2.459	2.471	2.112	2.376	91.008
Piratini	Jaborandi – BA	**1.336**	396	458	482	-	-	-
Paysandu	São Desiderio – BA	**148.999**	2.258	2.566	2.916	3.315	3.767	134.177
Paineira	Monte Alegre do Piauí – PI	**66.313**	1.255	1.117	1.273	1.451	1.653	59.564
Total		**2.207.310**	**74.237**	**82.178**	**90.902**	**98.973**	**107.940**	**1.753.080**
Parcela classificada no passivo circulante		74.237						
Parcela classificada no passivo não circulante		2.133.073						

O valor contábil representa o passivo de arrendamento com fluxo de pagamentos futuros ajustados a valor presente, considerando a taxa nominal de desconto. A Companhia optou pela utilização do expediente prático de utilizar a taxa de desconto única de acordo com os respectivos prazos para os contratos que apresentam características semelhantes. Por esse motivo, apresenta uma taxa média de 11,52%.

Os contratos de arrendamento rural celebrados preveem o preço do arrendamento convertido pelo valor da cotação de balcão da saca de soja de cada região no dia do pagamento, que é quitado anualmente em reais, conforme cláusula contratual. A fixação do preço da saca de soja deve ser estabelecida pelo arrendador com antecedência mínima de 15 dias, sem previsão de repactuação.

e) Honorários da Administração

A Companhia considera como pessoal-chave da Administração os conselheiros não remunerados, os conselheiros independentes remunerados e os diretores estatutários.

Os administradores são remunerados na forma de pró-labore e salários, pagos via folha de pagamento. O valor total da remuneração dos administradores, incluindo gratificações e outros benefícios, é apresentado em rubrica específica na demonstração do resultado e está detalhada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	**31/12/2024**	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Pró-labore	10.981	10.318	11.119	10.659
Gratificações	3.544	4.525	3.544	4.525
Encargos	4.387	4.156	4.414	4.230
Plano de opções de ações	3.423	4.380	3.423	4.380
Outros benefícios	184	172	184	174
Total	**22.519**	**23.551**	**22.684**	**23.968**

A Companhia não oferece benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo a seus administradores.

Em Assembleia Geral Ordinária, em 29 de abril de 2025, foi aprovada a remuneração anual global dos administradores da controladora, no montante de até R$ 23.017, com distribuição a ser realizada pelo Conselho de Administração.
As controladas, que são sociedades anônimas, também possuem aprovação de valores globais anuais para os seus administradores de forma independente.

17. Fornecedores

Política Contábil

A Companhia mantém controles internos para o registro e acompanhamento das operações com fornecedores. As obrigações são reconhecidas contabilmente no momento da emissão da nota fiscal ou documento equivalente, em conformidade com o regime de competência. Os saldos de fornecedores apresentados no balanço patrimonial referem-se a compromissos de curto prazo, liquidados conforme prazos contratuais estabelecidos.

Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	**31/12/2024**	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Fornecedores em moeda nacional	808.931	663.866	885.765	950.282
Fornecedores em moeda estrangeira	581.415	652.588	1.118.798	938.033
Total	**1.390.346**	**1.316.454**	**2.004.563**	**1.888.315**

A exposição do Grupo aos riscos de moeda relacionados a conta de fornecedores são divulgados na nota explicativa 25.c.

18. Empréstimos e financiamentos

Política Contábil

Os empréstimos e financiamentos contratados são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e, em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, conforme previsto contratualmente, acrescidos de encargos, juros calculados pela taxa efetiva, variações cambiais e amortizações apurados ao final de cada exercício.

Composição

A movimentação da dívida bruta do exercício de dezembro de 2025 e 2024 é demonstrada conforme abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 1 de janeiro de 2024	**4.012.943**	**4.393.379**
Empréstimos e financiamentos tomados	2.166.909	2.741.276
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(1.794.205)	(1.965.981)
Juros apropriados	481.377	547.703
Juros sobre empréstimos pagos	(317.711)	(370.091)
Variação cambial	216.097	252.118
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**4.765.410**	**5.598.404**

	Controladora	Consolidado
Saldos em 1 de janeiro de 2025	**4.765.410**	**5.598.404**
Combinação de negócio (nota 2.f)	-	658.715
Empréstimos e financiamentos tomados	4.440.884	4.827.012
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(2.766.915)	(3.387.778)
Juros apropriados	691.660	827.501
Juros sobre empréstimos pagos	(565.958)	(693.101)
Variação cambial	(77.277)	(102.469)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**6.487.804**	**7.728.284**

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, tínhamos a seguinte composição de empréstimos e financiamentos:

		Taxas médias anuais de juros		Controladora		Consolidado	
	Indexador	**31/12/2025**	**31/12/2024**	**31/12/2025**	**31/12/2024**	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Finame – BNDES	Pré	8,32%	7,80%	31.454	32.626	86.356	36.585
Finame – BNDES	*Swap* CDI	14,29%	-	70.659	-	107.809	-
Crédito rural	Pré	-	7,00%	-	5.980	-	11.928
Crédito rural	*Swap* CDI	11,21%	-	713.633	-	881.029	-
Crédito rural	CDI	15,59%	13,13%	453.160	-	453.160	113.403
Crédito rural	*Swap* CDI	10,39%	10,61%	726.937	1.193.888	913.661	1.410.718
Capital de giro	Pré	-	13,15%	-	102.609	-	102.609
Capital de giro	CDI	15,96%	13,29%	1.798.555	1.444.748	2.023.355	1.585.325
Capital de giro	*Swap* CDI	6,01%	6,02%	-	256.996	72.899	313.296
Capital de giro	US$	7,85%	-	-	-	98.809	-
Financiamento à exportação	Pré	10,50%	-	401.006	-	401.006	-
Financiamento à exportação	CDI	16,34%	13,34%	157.749	353.423	326.994	426.769
Financiamento à exportação	*Swap* CDI	5,03%	2,68%	568.757	62.594	578.329	72.752
Financiamento à exportação	US$	7,15%	-	-	-	108.139	-
Certificado de Recebíveis Agrícolas – CRA	CDI	15,60%	11,69%	1.593.173	1.333.888	1.708.162	1.551.246
Finep	TR + Pré	6,51%	-	19.971	-	19.971	-
Subtotal				**6.535.054**	**4.786.752**	**7.779.679**	**5.624.631**
(-) Custos da transação CRA				(47.250)	(21.342)	(51.395)	(26.227)
Total				**6.487.804**	**4.765.410**	**7.728.284**	**5.598.404**
Parcela classificada no passivo circulante				1.007.892	1.581.512	1.591.681	1.685.130
Parcela classificada no passivo não circulante				5.479.912	3.183.898	6.136.603	3.913.274

Finame – BNDES – Linhas de investimentos do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES). São garantidas por alienação fiduciária ou penhor dos bens financiados e por aval da Companhia nas empresas controladas. As amortizações são realizadas em base mensal, semestral e anual, após o período de carência, e se darão entre os períodos de 15/02/2026 e 15/07/2035.

Crédito Rural – Recursos destinados ao custeio e à comercialização de safra, cujas regras, finalidades e condições estão estabelecidas no Manual de Crédito Rural (MCR) elaborado pelo Banco Central do Brasil. São garantidos por aval da Companhia nas empresas controladas. A periodicidade das suas amortizações é anual e semestral, com vencimentos entre os períodos de 10/07/2028 e 28/02/2030.

Capital de giro – Linha com a finalidade de suprir a necessidade de caixa, as amortizações são realizadas em base semestral ou conforme prazo negociado, com vencimentos entre os períodos de 28/01/2026 e 8/01/2030.

Financiamento à Exportação – Financiamento das exportações com linhas de curto e longo prazo captado em reais, euro ou dólar indexado a taxa pré-fixada: Pré-Pagamento de Exportação (PPE), Nota de Crédito de Exportação (NCE) e Financiamento à Exportação (Finex). A periodicidade das suas amortizações é anual ou conforme prazo negociado, com vencimentos entre os períodos de 5/03/2026 e 17/01/2029. São garantidos por aval da Companhia para as empresas controladas ou com garantia "*clean*".

Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) – Recursos destinados para apoiar inovação, pesquisa e desenvolvimento tecnológico. As amortizações são realizadas em base mensal, após o período de carência, e se darão entre os períodos de 15/12/2028 a 15/12/2036.

Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) – Títulos de renda fixa, emitidos pela securitizadora em nome da SLC Agrícola, lastreados em recebíveis originados de negócios entre produtores rurais, ou suas cooperativas, e terceiros, abrangendo financiamentos ou empréstimos relacionados à produção, à comercialização, ao beneficiamento ou à industrialização de produtos, a insumos agropecuários ou máquinas e implementos utilizados na produção agropecuária. Os custos dessas transações, registrados na rubrica de empréstimos e financiamentos, totalizaram R$ 51.395 em 31 de dezembro de 2025 (R$ 26.227, em 31 de dezembro de 2024).

Em razão da combinação de negócios ocorrida com a Sierentz, parte dos empréstimos e financiamentos da Companhia passou a incluir novas cláusulas de *covenants*, provenientes dos contratos originalmente firmados pela adquirida. Abaixo seguem as informações das emissões:

a) Emissão em 22 de março de 2023 – Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA")

No dia 22 de março de 2023 a Sierentz Agro Brasil Ltda. constituiu sua emissão de CPR-Financeira (Cédula de Produto Rural Financeira), no valor total de R$ 75.000, série única, público composto exclusivamente por investidores profissionais, da Sierentz Agro Brasil Ltda., celebrado entre a emissora e a Virgo Securitizadora S.A. A CPR-F foi emitida ao custo de CDI + 3,80% ao ano, com vencimento do principal anual e a primeira parcela em 13 de março de 2024, com remuneração semestral. A emissão é com garantia corporativa por meio de aval e garantia real prestada por meio de cessão fiduciária de conta vinculada.

Essa operação prevê o cumprimento de compromissos financeiros (*covenants*) anuais na data-base de 31 de maio, conforme segue:

(i) Alavancagem líquida, conforme mensurado sobre as demonstrações financeiras ao fim do exercício social: dívida líquida financeira/Ebitda ajustado igual ou inferior a 4,0, sendo:

- Dívida financeira líquida: significa (+) endividamento total, (-) disponibilidades de caixa, títulos públicos, aplicações financeiras e equivalentes, (-) estoque, (-) ativo biológico;

- Ebitda: significa, com base nas demonstrações financeiras consolidadas da devedora relativas ao período de 12 (doze) meses imediatamente anteriores, o resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões, calculado nos termos da Resolução CVM nº 156, de 23 de junho de 2022, conforme alterada; e

(ii) Índice de Liquidez Corrente, conforme mensurado sobre as demonstrações financeiras ao fim do exercício social, igual ou inferior a 1,0, sendo:

- Índice de Liquidez Corrente: significa a divisão entre o ativo circulante e o passivo circulante da emissora. Para apuração do passivo circulante, deve ser considerada a exclusão dos efeitos do IFRS-16 (passivos de arrendamento/aluguéis).

b) Emissão em 14 de junho de 2024 – Cédula de Produto Rural Financeira ("CPR-F")

No dia 14 de junho de 2024, a Sierentz Agro Brasil Ltda. constituiu sua emissão de CPR-Financeira (Cédula de Produto Rural Financeira), no valor total de R$ 15.000, celebrado entre a emissora e o Banco ABC Brasil S.A. A CPR-F foi emitida ao custo de CDI + 1,86% ao ano, com vencimento do principal semestral e a primeira parcela em 3 de dezembro de 2025, com remuneração mensal. A emissão é com garantia real prestada por meio de cessão fiduciária de conta vinculada.

Esta operação prevê o cumprimento de compromissos financeiros (*covenants*) anuais na data-base de 31 de maio, conforme segue:

(i) Alavancagem líquida, conforme mensurado sobre as demonstrações financeiras anuais, relativas ao final de cada exercício social findo em maio de cada ano: dívida líquida financeira/Ebitda Ajustado igual ou inferior a 3,5, sendo:

- Dívida financeira líquida: significa (+) endividamento total, (-) disponibilidades de caixa, títulos públicos, aplicações financeiras e equivalentes, (-) estoque, (-) ativo biológico referente a safra do milho exclusivamente;

- Ebitda: significa, com base nas demonstrações financeiras consolidadas da devedora relativas ao período de 12 (doze) meses imediatamente anteriores, o resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões, excluindo a variação do ativo biológico referente à safra do milho, calculado nos termos da Resolução CVM nº 156, de 23 de junho de 2022, conforme alterada; e

(ii) Índice de Liquidez Corrente, conforme mensurado sobre as demonstrações anuais, relativas ao final de cada exercício social findo em maio de cada ano, igual ou inferior a 1,0, sendo:

- Índice de Liquidez Corrente: significa a divisão entre o ativo circulante e o passivo circulante da emitente. Para apuração do passivo circulante, deve ser considerada a exclusão dos efeitos do IFRS-16 (passivos de arrendamento/aluguéis).

c) Emissão em 19 de julho de 2024 – Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA")

No dia 19 de julho de 2024 a Companhia constituiu sua emissão de CPR-Financeira (Cédula de Produto Rural Financeira), no valor total de R$ 1.090.586, em três séries, para distribuição pública com esforços restritos, da SLC Agrícola S.A., celebrado entre a emissora e a Virgo Securitizadora S.A. A CPR-F foi emitida ao custo de CDI + 0,50% ao ano (1ª série), CDI + 0,60% ao ano (2ª série) e IPCA + 6,7469% ao ano, com vencimento do principal em 16 de julho de 2029 (1ª série) e 15 de julho de 2031 (2ª e 3ª séries), com remuneração anual. A emissão é com garantia "clean" e com elaboração dos relatórios de classificação de risco para a emissão efetuada pela Standard & Poor's. O *rating* inicial foi de "[brAA]" publicado no dia 15 de julho de 2024.

Essa operação prevê o cumprimento de compromissos financeiros (*covenants*) nas datas-base de encerramento de cada exercício social aplicáveis à Companhia, conforme segue:

(i) Alavancagem líquida, conforme mensurado sobre as demonstrações financeiras consolidadas, em 31 de dezembro de cada ano: dívida líquida financeira/Ebitda Ajustado igual ou inferior a 4,0, sendo:

- Dívida líquida financeira igual ao total de empréstimos e financiamentos no passivo circulante e não circulante subtraído pela soma de caixa e equivalentes de caixa mais aplicações financeiras no ativo circulante e não circulante, ajustado pela adição ou subtração, conforme aplicável, de ganhos/perdas c/derivativos vinculados a aplicações e dívidas; e

- Ebitda Ajustado igual ao resultado antes das receitas e despesas financeiras, ajustado pela depreciação e amortização; depreciação dos ativos de direito de uso – IFRS 16; variação do valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas; realização do valor justo dos ativos biológicos e "outras transações – imobilizado.

d) Emissão em 6 de novembro de 2024 – Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA")

No dia 6 de novembro 2024 a Companhia constituiu sua emissão de CPR-Financeira (Cédula de Produto Rural Financeira), no valor total de R$ 400.000, série única, público composto exclusivamente por investidores profissionais da SLC Agrícola S.A., celebrado entre a emissora e a Virgo Securitizadora S.A. A CPR-F foi emitida ao custo de CDI + 1,10% ao ano, com vencimento do principal em 22 de novembro de 2032, com remuneração semestral. A emissão é com garantia "clean" e com elaboração dos relatórios de classificação de risco para a emissão efetuada pela Standard & Poor's. O *rating* inicial foi de "[brAA]", publicado no dia 31 de outubro de 2024.

Essa operação prevê o cumprimento de compromissos financeiros (*covenants*) nas datas-base de encerramento de cada exercício social aplicáveis à Companhia, conforme segue:

(i) Alavancagem líquida, conforme mensurado sobre as demonstrações financeiras consolidadas, em 31 de dezembro de cada ano: dívida líquida financeira/Ebitda Ajustado igual ou inferior a 4,0, sendo:

- Dívida líquida financeira igual ao total de empréstimos e financiamentos no passivo circulante e não circulante subtraído pela soma de caixa e equivalentes de caixa mais aplicações financeiras no ativo circulante e não circulante, ajustado pela adição ou subtração, conforme aplicável, de ganhos/perdas com derivativos vinculados a aplicações e dívidas; e

- Ebitda Ajustado igual ao resultado antes das receitas e despesas financeiras, ajustado pela depreciação e amortização; depreciação dos ativos de direito de uso – IFRS 16; "variação do valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas; realização do valor justo dos ativos biológicos e "outras transações – imobilizado.

e) Emissão em 22 de setembro de 2025 – Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA")

No dia 22 de setembro de 2025, a Companhia constituiu sua emissão de CPR-Financeira (Cédula de Produto Rural Financeira), no valor total de R$ 900.000, série única, público composto exclusivamente por investidores profissionais, da SLC Agrícola S.A., celebrado entre a emissora e a Opea Securitizadora S.A. A CPR-F foi emitida ao custo de CDI + 0,40% ao ano, com vencimento do principal em 20 de setembro de 2032, com remuneração semestral. A emissão é com garantia "clean" e com elaboração dos relatórios de classificação de risco para a emissão efetuada pela Moody's Local Brasil. O *rating* inicial foi de "[AA.br]", publicado no dia 19 de setembro de 2025.

Essa operação prevê o cumprimento de compromissos financeiros (*covenants*) nas datas-base de encerramento de cada exercício social aplicáveis à Companhia, conforme segue:

(i) Alavancagem líquida, conforme mensurado sobre as demonstrações financeiras consolidadas, em 31 de dezembro de cada ano: dívida líquida financeira/Ebitda Ajustado igual ou inferior a 4,0, sendo:

- Dívida líquida financeira igual ao total de empréstimos e financiamentos no passivo circulante e não circulante subtraído pela soma de caixa e equivalentes de caixa mais aplicações financeiras no ativo circulante e não circulante, ajustado pela adição ou subtração, conforme aplicável, de ganhos/perdas com derivativos vinculados a aplicações e dívidas; e
- Ebitda Ajustado igual ao resultado antes das receitas e despesas financeiras, ajustado pela depreciação e amortização; depreciação dos ativos de direito de uso – IFRS 16; variação do valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas; realização do valor justo dos ativos biológicos e outras transações – imobilizado.

Em 31 de dezembro de 2025, data da última medição anual, a Companhia estava em cumprimento com as cláusulas de compromissos financeiros.

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos apresentam a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
Anos de vencimento	**31/12/2025**	**31/12/2024**	**31/12/2025**	**31/12/2024**
2026	1.007.892	1.581.512	1.591.681	1.685.130
2027	1.309.943	1.599.348	1.618.488	1.806.873
2028	958.150	221.973	1.025.362	538.017
Após 2028	3.211.819	1.362.577	3.492.753	1.568.384
Total	**6.487.804**	**4.765.410**	**7.728.284**	**5.598.404**

A exposição do Grupo ao risco de liquidez é divulgada na nota explicativa 25.g.

A seguir apresentamos as alterações do passivo, ações em tesouraria e participação de não controladores decorrentes da atividade de financiamento, incluindo as alterações decorrentes do fluxo de caixa e não caixa:

	Controladora						
	Empréstimos e financiamentos	**Ações em tesouraria**	**Dividendos**	**Arrendamentos passivo**	**Títulos a pagar**	**Operações de *swap* – *hedge accounting***	**Total**
Saldos em 1 de janeiro de 2025	**4.765.410**	**(48.580)**	**120.857**	**4.300.218**	**389.736**	**(47.138)**	**9.480.503**
Variações dos fluxos de caixa de financiamento:							
Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	4.440.884	-	-	-	-	-	**4.440.884**
Recursos provenientes da liquidação de derivativos	-	-	-	-	-	(109.883)	**(109.883)**
Ações exercidas	-	7.912	-	-	-	-	**7.912**
Pagamento de empréstimos	(2.766.915)	-	-	-	-	-	**(2.766.915)**
Pagamento de passivos de arrendamento	-	-	-	(599.898)	-	-	**(599.898)**
Pagamento aquisição participação societária	-	-	-	-	(432.321)	-	**(432.321)**
Dividendos e juros sobre o capital próprios pagos	-	-	(638.311)	-	-	-	**(638.311)**
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	**1.673.969**	**7.912**	**(638.311)**	**(599.898)**	**(432.321)**	**(109.883)**	**(98.532)**
Variação nos fluxos de caixa operacionais:							
Juros pagos	(565.958)	-	-	(82.052)	-	-	**(648.010)**
Total da variação nos fluxos de caixa operacionais	**(565.958)**	**-**	**-**	**(82.052)**	**-**	**-**	**(648.010)**
Variações não caixa no resultado do exercício:							
Variações cambiais	(77.277)	-	-	-	(27.776)	-	**(105.053)**
Variação do valor justo	-	-	-	-	-	144.909	**144.909**
Apropriação de juros	691.660	-	-	396.472	-	-	**1.088.132**
Ágio e deságio	-	4.219	-	-	-	-	**4.219**
Variações não caixa nos passivos:							
Compra aquisição participação societária	-	-	-	-	103.000	-	**103.000**
Dividendos aprovados	-	-	500.508	-	-	-	**500.508**
Juros sobre o capital próprio	-	-	20.000	-	-	-	**20.000**
Ações em tesouraria entregues	-	4.783	-	-	-	-	**4.783**
Impostos a pagar – Imposto de renda	-	-	(2.725)	-	(32.639)	-	**(35.364)**
Adições de novos contratos de arrendamento	-	-	-	98.920	-	-	**98.920**
Remensurações do passivo de arrendamento	-	-	-	(83.329)	-	-	**(83.329)**
Baixa do passivo de arrendamento	-	-	-	(147.766)	-	-	**(147.766)**
Total das variações não caixa do exercício	**614.383**	**9.002**	**517.783**	**264.297**	**42.585**	**144.909**	**1.592.959**
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**6.487.804**	**(31.666)**	**329**	**3.882.565**	**-**	**(12.112)**	**10.326.920**

	Consolidado							
	Empréstimos e financiamentos	**Arrendamentos passivo**	**Ações em tesouraria**	**Dividendos**	**Títulos a pagar**	**Operações de *swap* – *hedge accounting***	**Participação dos não controladores**	**Total**
Saldos em 1 de janeiro de 2025	**5.598.404**	**3.067.047**	**(48.580)**	**120.857**	**612.844**	**(30.809)**	**106.872**	**9.426.635**
Variações dos fluxos de caixa de financiamento:								
Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	4.827.012	-	-	-	-	-	-	**4.827.012**
Recursos provenientes da liquidação de derivativos	-	-	-	-	-	(124.999)	-	**(124.999)**
Ações exercidas	-	-	7.912	-	-	-	-	**7.912**
Pagamento de empréstimos	(3.387.778)	-	-	-	-	-	-	**(3.387.778)**
Pagamento de passivos de arrendamento	-	(495.372)	-	-	-	-	-	**(495.372)**
Pagamento de aquisição participação societária	-	-	-	-	(432.321)	-	-	**(432.321)**
Integralização de capital social	-	-	-	-	-	-	913.783	**913.783**
Dividendos e juros sobre o capital próprios pagos	-	-	-	(638.311)	-	-	-	**(638.311)**
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	**1.439.234**	**(495.372)**	**7.912**	**(638.311)**	**(432.321)**	**(124.999)**	**913.783**	**669.926**
Variação nos fluxos de caixa operacionais e investimentos:								
Juros pagos	(693.101)	(75.114)	-	-	-	-	-	**(768.215)**
Aquisição Sierentz, líquido de caixa	-	-	-	-	(383.177)	-	-	**(383.177)**
(-) Pagamento de terras	-	-	-	-	(636.500)	-	-	**(636.500)**
Total da variação nos fluxos de caixa operacionais e investimentos:	**(693.101)**	**(75.114)**	**-**	**-**	**(1.019.677)**	**-**	**-**	**(1.787.892)**
Variações não caixa no resultado do exercício:								
Variações cambiais	(102.469)	-	-	-	(20.436)	-	-	**(122.905)**
Variação do valor justo	-	-	-	-	54.462	141.296	-	**195.758**
Apropriação de juros	827.501	331.963	-	-	-	-	-	**1.159.464**
Ágio e deságio	-	-	4.219	-	-	-	-	**4.219**
Realização da mais-valia	-	(149)	-	-	-	-	-	**(149)**
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	9.640	**9.640**

	Consolidado							
	Empréstimos e financiamentos	**Arrendamentos passivo**	**Ações em tesouraria**	**Dividendos**	**Títulos a pagar**	**Operações de *swap* – *hedge accounting***	**Participação dos não controladores**	**Total**
Variações não caixa no ativo e passivo:								
Combinação de negócio (nota 2.f)	658.715	499.799	-	-	53.554	-	-	**1.212.068**
Compra de terras, líquido de AVP	-	-	-	-	841.707	-	-	**841.707**
Compra aquisição participação societária	-	-	-	-	103.000	-	(92.210)	**10.790**
Dividendos aprovados	-	-	-	509.620	-	-	(9.112)	**500.508**
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	20.000	-	-	-	**20.000**
Ações em tesouraria entregues	-	-	4.783	-	-	-	-	**4.783**
Perda na redução de participação em controlada	-	-	-	-	-	-	(330.563)	**(330.563)**
Custo atribuído ativo imobilizado em controlada	-	-	-	-	-	-	(5.312)	**(5.312)**
Ganhos/perdas não realizadas com instrumentos de *hedge*	-	-	-	-	-	-	31.234	**31.234**
Impostos a pagar – Imposto de renda	-	-	-	(2.725)	(32.639)	-	-	**(35.364)**
Adições e remensurações de contratos de arrendamento	-	112.200	-	-	-	-	-	**112.200**
Variação saldo de contas segregadas	-	-	-	-	(6.401)	-	-	**(6.401)**
Aquisição Sierentz, líquido de caixa	-	-	-	-	644.030	-	-	**644.030**
Pagamento em estoque	-	(22.484)	-	-	-	-	-	**(22.484)**
Total das variações não caixa do exercício	**1.383.747**	**921.329**	**9.002**	**526.895**	**1.637.277**	**141.296**	**(396.323)**	**4.223.223**
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**7.728.284**	**3.417.890**	**(31.666)**	**9.441**	**798.123**	**(14.512)**	**624.332**	**12.531.892**

19. Provisão para riscos ambientais, cíveis, trabalhistas e tributários

Política Contábil

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, sendo provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

Provisões são constituídas para todos os litígios referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar o litígio/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Composição

A Companhia registra provisões quando a Administração entende que existem riscos de perdas prováveis e que são suficientes para cobrir eventuais perdas com processos judiciais e administrativos que surgem no curso normal de seus negócios.

a) Provisões

A Companhia registra provisões para ações ambientais, cíveis, trabalhistas e tributárias classificadas como perda provável, as quais apresentaram a seguinte movimentação:

	Controladora					
	Saldo em 1/01/2024	**Adições**	**Reversões**	**Encargos**	**Pagamentos**	**Saldo em 31/12/2024**
Ambientais	**44**	-	-	3	-	**47**
Cíveis	**37**	2.511	-	14	-	**2.562**
Trabalhistas	**2.404**	4.698	(1.884)	176	(2.620)	**2.774**
Tributárias	**-**	607	(36)	2	-	**573**
Total	**2.485**	**7.816**	**(1.920)**	**195**	**(2.620)**	**5.956**

	Controladora					
	Saldo em 1/01/2025	**Adições**	**Reversões**	**Encargos**	**Pagamentos**	**Saldo em 31/12/2025**
Ambientais	**47**	-	-	6	-	**53**
Cíveis	**2.562**	6	(24)	227	-	**2.771**
Trabalhistas	**2.774**	2.762	(337)	381	(439)	**5.141**
Tributárias	**573**	-	-	24	-	**597**
Total	**5.956**	**2.768**	**(361)**	**638**	**(439)**	**8.562**
Parcela classificada no passivo circulante	5.956					3.536
Parcela classificada no passivo não circulante	-					5.026

	Consolidado					
	Saldo em 1/01/2024	Adições	Reversões	Encargos	Pagamentos[1]	Saldo em 31/12/2024
Ambientais	**1.287**	241	(802)	(1)	(448)	**277**
Cíveis	**4.278**	6.668	(1.430)	234	(90)	**9.660**
Trabalhistas	**4.743**	5.647	(4.557)	299	(2.901)	**3.231**
Tributárias	**3.286**	607	(2.672)	23	(671)	**573**
Total	**13.594**	**13.163**	**(9.461)**	**555**	**(4.110)**	**13.741**

(1) Do montante pago no exercício, o valor de R$ 732 refere-se a pagamento de ação cível e tributária da SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa Agro S.A.), que será indenizado pelo antigo acionista via *basket*, sem prejuízo financeiro à Companhia.

	Consolidado						
	Saldo em 1/01/2025	Combinação de negócios (nota 2.f)	Adições[1]	Reversões	Encargos	Pagamentos	Saldo em 31/12/2025
Ambientais	**277**	-	893	-	23	-	**1.193**
Cíveis	**9.660**	2.118	33.696	(489)	1.915	(15)	**46.885**
Trabalhistas	**3.231**	-	3.375	(618)	535	(541)	**5.982**
Tributárias	**573**	-	26.628	(938)	436	-	**26.699**
Total	**13.741**	**2.118**	**64.592**	**(2.045)**	**2.909**	**(556)**	**80.759**
Parcela classificada no passivo circulante	13.741						3.623
Parcela classificada no passivo não circulante	-						77.136

(1) Do montante adicionado no exercício, o valor de R$ 61.052 refere-se a processos a da SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa Agro S.A.), que, caso efetivado, será indenizado pelo antigo acionista via *basket*, sem prejuízo financeiro à Companhia.

Do saldo consolidado em 31 de dezembro de 2025, registrados nesta conta de provisões, R$ 66.604 referem-se a processos da SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa Agro S.A.) e, quando houver o efetivo pagamento, serão reembolsados à Companhia, conforme Acordo de Associação e Outras Avenças.

b) Passivos contingentes

A Companhia, tendo por base a natureza das ações nas quais está envolvida, e sustentada pela opinião de seus assessores jurídicos, divulga seus passivos contingentes para os quais possui expectativa de perda possível. Para essas ações, não foram constituídas provisões para eventuais perdas, conforme estabelece o CPC 25 (IAS 37), do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Abaixo segue a composição dos passivos contingentes da Companhia em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

	Controladora		Consolidado	
Natureza	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ambientais (i)	9.083	7.742	11.649	11.117
Cíveis (ii)	4.347	4.293	62.614	123.444
Trabalhistas (iii)	1.796	2.207	6.935	7.957
Tributários (iv)	42.135	53.618	345.329	174.344
Total	**57.361**	**67.860**	**426.527**	**316.862**

Nas causas possíveis estão contemplados os processos da SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa Agro S.A.), no montante de R$ 84.300 (R$ 155.596 em 31 de dezembro de 2024). Os antigos acionistas são responsáveis pela integridade dos passivos contingentes decorrentes de fatos geradores anteriores a 1 de julho de 2021.

Em 6 de agosto de 2024, a Companhia e as empresas do Grupo tiveram contra si ajuizada uma ação popular sob o argumento de que seriam pessoas jurídicas equiparadas à estrangeira. Esssa ação tem como objetivo buscar uma condenação das rés pela violação à soberania nacional, em razão da aquisição de propriedades rurais e celebração de contratos de arrendamento de propriedades rurais no País por estrangeiros, em contrariedade ao disposto no art. 190 CF/88, bem como nas leis 5.709/71 e 8.629/93. O processo está em fase inicial e foi proferida decisão do juízo da Vara Federal determinando a incompetência da Justiça Federal para análise do caso, estando pendente o julgamento do agravo, tendo sido apresentado recentemente pedido de desistência do autor, não sendo possível nesse momento mensurar eventual passivo contingente. O risco de perda está classificado como remoto.

(i) Ambientais

As ações ambientais estão relacionadas a autos de infração emitidos pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Imaba), pelo Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema) e pela Secretaria de Estado e Meio Ambiente (Sema).

(ii) Cíveis

As ações cíveis relacionam-se a pedidos de indenizações de fornecedores, danos causados a terceiros, litígio em questões contratuais e ações envolvendo questões imobiliárias.

(iii) Trabalhistas

As ações trabalhistas estão relacionadas a reclamações movidas, principalmente, por ex-empregados da Companhia, por empregados de empresas terceirizadas e pelo Ministério Público do Trabalho.

(iv) Tributárias

As ações tributárias são relacionadas às autuações referentes às esferas federal e estadual.

c) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais da Companhia em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, registrados na rubrica de "outras contas a receber" no ativo não circulante, apresentam a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
Natureza	**31/12/2025**	**31/12/2024**	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Cíveis	-	-	3.493	3.363
Trabalhistas	700	643	904	798
Tributários	777	777	3.607	986
Total	**1.477**	**1.420**	**8.004**	**5.147**

20. Tributos sobre o lucro

Política Contábil

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social, que para a atividade rural é de até 100% do lucro real anual e, nas demais atividades, está limitada a 30% do lucro real anual.

Para as empresas tributadas pelo lucro presumido, o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados pelo regime de caixa, com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre a base de presunção excedente de R$ 240 anuais para imposto de renda e 9% sobre a base de presunção para contribuição social sobre o lucro líquido.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, sobre as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e sobre qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas aplicáveis às diferenças temporárias quando revertidas, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido, a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas a posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto, tendo como base avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levaria a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente. Tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas, se aplicável.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes. Eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

A Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), por intermédio do Ato Declaratório Executivo 024273299, 024273281, 024218182, 024218737, 024244848, 024255390 e 024255393, concedeu incentivo fiscal de IRPJ para a SLC Agrícola S.A. (Fazenda Piratini, Fazenda Palmares I, Fazenda Palmares VI, Fazenda Paysandú II e Fazenda Paysandú III), com redução do IRPJ e de adicionais não restituíveis de 75% sobre o lucro da exploração das operações com agricultura irrigada, até o limite de produção estipulado no Ato Declaratório. Os valores apurados a título de incentivo são registrados na rubrica de IRPJ a recolher em contrapartida a resultado na rubrica de imposto de renda corrente.

Composição

Foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos apresentando a seguinte natureza:

	Controladora					
	31/12/2025			31/12/2024		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Ativos						
Diferenças temporárias:						
Provisão para participação nos resultados	11.169	4.021	**15.190**	10.259	3.693	**13.952**
Provisão para perdas tributárias	149	54	**203**	143	52	**195**
Operações com derivativos – swap	26.344	9.484	**35.828**	11.785	4.242	**16.027**
Operações com derivativos – NDF	-	-	**-**	162.262	58.256	**220.518**
Provisão para Senar	1.215	437	**1.652**	1.133	408	**1.541**
Provisão de royalties	17.672	6.362	**24.034**	21.342	7.683	**29.025**
Arrendamentos – ativo	1.014.902	365.365	**1.380.267**	1.086.278	391.060	**1.477.338**
Lucro não realizado nos estoques	15.737	5.665	**21.402**	12.686	4.567	**17.253**
Provisão para perdas créditos	9.649	3.474	**13.123**	10.287	3.703	**13.990**
Outras	10.899	3.922	**14.821**	4.602	1.655	**6.257**
Prejuízos fiscais e base negativa	-	-	**-**	51.274	18.617	**69.891**
Subtotal	**1.107.736**	**398.784**	**1.506.520**	**1.372.051**	**493.936**	**1.865.987**
Passivos						
Depreciação incentivada atividade rural	(295.295)	(106.306)	**(401.601)**	(284.500)	(102.420)	**(386.920)**
Ganho em aquisição de participação societária	(3.747)	(1.349)	**(5.096)**	(3.747)	(1.349)	**(5.096)**
Custo atribuído ativo imobilizado	(2.071)	(746)	**(2.817)**	(2.421)	(872)	**(3.293)**
Operações com derivativos – *commodities*	(5.187)	(1.867)	**(7.054)**	(34.301)	(12.348)	**(46.649)**
Operações com derivativos – NDF	(36.846)	(13.422)	**(50.268)**	-	-	**-**
Arrendamentos – passivo	(866.005)	(311.762)	**(1.177.767)**	(982.023)	(353.528)	**(1.335.551)**
Valor justo ativos biológicos	(86.159)	(31.017)	**(117.176)**	(105.061)	(37.822)	**(142.883)**
Provisão valor realizável líquido nos estoques	(52.190)	(18.788)	**(70.978)**	(30.941)	(11.139)	**(42.080)**
Subtotal	**(1.347.500)**	**(485.257)**	**(1.832.757)**	**(1.442.994)**	**(519.478)**	**(1.962.472)**
Total	**(239.764)**	**(86.473)**	**(326.237)**	**(70.943)**	**(25.542)**	**(96.485)**
Parcela classificada no passivo não circulante	(239.764)	(86.473)	(326.237)	(70.943)	(25.542)	(96.485)

	Consolidado					
	31/12/2025			31/12/2024		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Ativos						
Diferenças temporárias:						
Provisão para participação nos resultados	15.001	5.400	**20.401**	12.645	4.552	**17.197**
Provisão para perdas tributárias	149	54	**203**	143	52	**195**
Operações com Derivativos – *swap*	31.971	11.509	**43.480**	11.785	4.242	**16.027**
Operações com Derivativos – *commodities*	-	-	**-**	28	10	**38**
Operações com derivativos – NDF	-	-	**-**	220.922	78.731	**299.653**
Provisão para Senar	1.215	437	**1.652**	1.133	408	**1.541**
Arrendamentos - ativo	1.610.151	579.654	**2.189.805**	1.436.332	517.079	**1.953.411**
Provisão de *royalties*	17.672	6.362	**24.034**	21.342	7.683	**29.025**
Lucro não realizado nos estoques	15.737	5.665	**21.402**	12.686	4.567	**17.253**
Provisão para perdas créditos ICMS	17.452	6.283	**23.735**	11.577	4.168	**15.745**
Outras	25.351	9.126	**34.477**	7.974	2.871	**10.845**
Prejuízos fiscais e base negativa	322.238	117.982	**440.220**	367.793	135.009	**502.802**
Subtotal	**2.056.937**	**742.472**	**2.799.409**	**2.104.360**	**759.372**	**2.863.732**
Passivos						
Depreciação incentivada atividade rural	(470.377)	(169.213)	**(639.590)**	(401.065)	(144.261)	**(545.326)**
Ganho em aquisição de participação societária	(3.747)	(1.349)	**(5.096)**	(3.747)	(1.349)	**(5.096)**
Custo atribuído ativo imobilizado	(31.377)	(14.945)	**(46.322)**	(24.471)	(12.694)	**(37.165)**
Valor justo propriedades para investimento	(6.530)	(3.526)	**(10.056)**	(6.504)	(3.512)	**(10.016)**
Arrendamentos – passivo	(1.346.076)	(484.587)	**(1.830.663)**	(1.282.483)	(461.694)	**(1.744.177)**
Valor justo ativos biológicos	(112.463)	(40.487)	**(152.950)**	(135.401)	(48.745)	**(184.146)**
Operações com derivativos – swap	(1.686)	(607)	**(2.293)**	(4.082)	(1.470)	**(5.552)**
Operações com derivativos – *commodities*	(9.363)	(3.371)	**(12.734)**	(49.819)	(17.935)	**(67.754)**
Operações com derivativos – NDF	(61.498)	(22.757)	**(84.255)**	-	-	**-**
Realização mais-valia	(6.179)	(2.224)	**(8.403)**	(8.348)	(3.005)	**(11.353)**
Provisão valor realizável líquido nos estoques	(73.201)	(26.352)	**(99.553)**	(41.247)	(14.849)	**(56.096)**
Outras	(23.953)	(8.451)	**(32.404)**	(13.496)	(4.900)	**(18.396)**
Subtotal	**(2.146.450)**	**(777.869)**	**(2.924.319)**	**(1.970.663)**	**(714.414)**	**(2.685.077)**
Total	**(89.513)**	**(35.397)**	**(124.910)**	**133.697**	**44.958**	**178.655**
Parcela classificada no ativo não circulante	217.081	78.149	295.230	258.418	93.030	351.448
Parcela classificada no passivo não circulante	(306.594)	(113.546)	(420.140)	(124.721)	(48.072)	(172.793)

A Companhia e suas controladas, baseadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentadas em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceram créditos tributários sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional. O valor contábil do ativo diferido é revisado anualmente pela Companhia e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação à previsão inicial da Administração. O estudo técnico considera os investimentos e os incentivos que porventura as fazendas tenham direito.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios. Consequentemente, essas estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro, tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

a) Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas nominais desses tributos, estão reconciliados para o valor registrado como despesa de imposto de renda e contribuição social como segue:

	Controladora			
	31/12/2025		31/12/2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação sobre o lucro	**675.259**	**675.259**	**513.998**	**513.998**
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(168.815)	(60.773)	(128.500)	(46.260)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva:				
Resultado de equivalência patrimonial	72.899	26.244	76.865	27.672
Adições e exclusões permanentes	(1.795)	(327)	(2.437)	(470)
Subvenção para investimento – vendas isentas de ICMS	-	-	42.969	15.778
Juros sobre o capital próprio	5.000	1.800	-	-
Outros	6.093	(11)	8.686	1.109
Valor registrado no resultado	**(86.618)**	**(33.067)**	**(2.417)**	**(2.171)**
Total dos impostos e contribuições sobre a renda		**(119.686)**		**(4.588)**
Impostos correntes		(149.843)		54.968
Impostos diferidos		30.157		(59.556)
Taxa efetiva		**17,72%**		**0,89%**

	Consolidado			
	31/12/2025		31/12/2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação sobre o lucro	**713.681**	**713.681**	**514.216**	**514.216**
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(178.420)	(64.231)	(128.554)	(46.279)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva:				
Adições e exclusões permanentes	(15.231)	(5.164)	(9.254)	(2.925)
Juros sobre o capital próprio	5.000	1.800	-	-
Incentivos fiscais de controladas	6.228	-	2.903	-
Imposto de renda e contribuição social em empresas tributadas pelo regime de lucro presumido	35.085	12.758	42.672	15.196
Efeitos eliminação transações *intercompany*	26.007	9.362	16.168	5.820
Subvenção para investimento – vendas isentas de ICMS	-	-	42.969	15.778
Outros	13.777	4.561	9.079	3.934
Valor registrado no resultado	**(107.554)**	**(40.914)**	**(24.017)**	**(8.476)**
Total dos impostos e contribuições sobre a renda		**(148.468)**		**(32.493)**
Impostos correntes		(209.830)		(1.556)
Impostos diferidos		61.362		(30.937)
Taxa efetiva		**20,80%**		**6,32%**

b) Conciliação da variação do imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social, registrados em contas de ativo e passivo na controladora e no consolidado, têm a sua movimentação demonstrada como segue:

	Controladora			
	Saldo em 1/01/2024	**Reconhecidos no resultado do exercício**	**Reconhecido nos resultados abrangentes**	**Saldo em 31/12/2024**
Provisão valor realizável líquido nos estoques	**17.381**	(59.461)	-	**(42.080)**
Provisão para participação nos resultados	**21.930**	(7.978)	-	**13.952**
Provisão para perdas tributárias	**1.225**	(1.030)	-	**195**
Operações com derivativos – *commodities*	**(8.359)**	(38.290)	-	**(46.649)**
Operações com derivativos – NDF	**(18.880)**	(49.486)	288.884	**220.518**
Operações com derivativos – *swap*	**32.118**	(16.091)	-	**16.027**
Provisão para Senar	**1.886**	(345)	-	**1.541**
Provisão de royalties	**17.192**	11.833	-	**29.025**
Arrendamentos – ativo	**1.571.027**	(93.689)	-	**1.477.338**
Outras	**(2.267)**	8.524	-	**6.257**
Prejuízos fiscais e base negativa	**-**	69.891	-	**69.891**
Lucro não realizado nos estoques	**27.777**	(10.524)	-	**17.253**
Provisão para perdas créditos ICMS	**11.352**	2.638	-	**13.990**
Depreciação incentivada atividade rural	**(347.384)**	(39.536)	-	**(386.920)**
Ganho em aquisição de participação societária	**(5.096)**	-	-	**(5.096)**
Custo atribuído ativo imobilizado	**(3.918)**	625	-	**(3.293)**
Valor justo ativos biológicos	**(164.002)**	21.119	-	**(142.883)**
Arrendamentos – passivo	**(1.477.795)**	142.244	-	**(1.335.551)**
Total	**(325.813)**	**(59.556)**	**288.884**	**(96.485)**
Parcela classificada no passivo não circulante	(325.813)			(96.485)

	Controladora			
	Saldo em 1/01/2025	**Reconhecidos no resultado do exercício**	**Reconhecido nos resultados abrangentes**	**Saldo em 31/12/2025**
Provisão valor realizável líquido nos estoques	**(42.080)**	(28.898)	-	**(70.978)**
Provisão para participação nos resultados	**13.952**	1.238	-	**15.190**
Provisão para perdas tributárias	**195**	8	-	**203**
Operações com derivativos – *commodities*	**(46.649)**	39.595	-	**(7.054)**
Operações com derivativos – NDF	**220.518**	(10.877)	-	**(50.268)**
Operações com derivativos – *swap*	**16.027**	19.801	(259.909)	**35.828**
Provisão para Senar	**1.541**	111	-	**1.652**
Provisão de royalties	**29.025**	(4.991)	-	**24.034**
Arrendamentos – ativo	**1.477.338**	(97.071)	-	**1.380.267**
Outras	**6.257**	8.564	-	**14.821**
Prejuízos fiscais e base negativa	**69.891**	(69.891)	-	**-**
Lucro não realizado nos estoques	**17.253**	4.149	-	**21.402**
Provisão para perdas créditos ICMS	**13.990**	(867)	-	**13.123**
Depreciação incentivada atividade rural	**(386.920)**	(14.681)	-	**(401.601)**
Ganho em aquisição de participação societária	**(5.096)**	-	-	**(5.096)**
Custo atribuído ativo imobilizado	**(3.293)**	476	-	**(2.817)**
Valor justo ativos biológicos	**(142.883)**	25.707	-	**(117.176)**
Arrendamentos – passivo	**(1.335.551)**	157.784	-	**(1.177.767)**
Total	**(96.485)**	**30.157**	**(259.909)**	**(326.237)**
Parcela classificada no passivo não circulante	(96.485)			(326.237)

	Consolidado			
	Saldo em 1/01/2024	**Reconhecidos no resultado do exercício**	**Reconhecido nos resultados abrangentes**	**Saldo em 31/12/2024**
Provisão valor realizável líquido nos estoques	**34.577**	(90.673)	-	**(56.096)**
Provisão para participação nos resultados	**27.469**	(10.272)	-	**17.197**
Provisão para perdas tributárias	**1.225**	(1.030)	-	**195**
Operações com derivativos – *commodities*	**(11.067)**	(56.649)	-	**(67.716)**
Operações com derivativos – NDF	**(43.354)**	(48.377)	391.384	**299.653**
Operações com derivativos – *swap*	**32.290**	(21.815)	-	**10.475**
Provisão para Senar	**1.945**	(404)	-	**1.541**
Provisão de royalties	**17.192**	11.833	-	**29.025**
Outras	**(27.506)**	19.955	-	**(7.551)**
Arrendamentos – ativo	**2.065.773**	(112.362)	-	**1.953.411**
Lucro não realizado nos estoques	**27.777**	(10.524)	-	**17.253**
Prejuízos fiscais e base negativa	**337.328**	165.474	-	**502.802**
Arrendamentos – passivo	**(1.922.104)**	177.927	-	**(1.744.177)**
Provisão para perdas créditos ICMS	**11.972**	3.773	-	**15.745**
Depreciação incentivada atividade rural	**(444.007)**	(101.319)	-	**(545.326)**
Ganho em aquisição de participação societária	**(5.096)**	-	-	**(5.096)**
Custo atribuído ativo imobilizado	**(38.175)**	1.010	-	**(37.165)**
Valor justo propriedades para investimento	**(9.510)**	(506)	-	**(10.016)**
Valor justo ativos biológicos	**(219.993)**	35.847	-	**(184.146)**
Mais-valia	**(18.528)**	7.175	-	**(11.353)**
Total	**(181.792)**	**(30.937)**	**391.384**	**178.655**
Parcela classificada no ativo não circulante	254.080			351.448
Parcela classificada no passivo não circulante	(435.872)			(172.793)

	Consolidado					
	Saldo em 1/01/2025	**Combinação de negócios (nota 2.f)**	**Outros[1]**	**Reconhecidos no resultado do exercício**	**Reconhecido nos resultados abrangentes**	**Saldo em 31/12/2025**
Provisão valor realizável líquido nos estoques	**(56.096)**	(7.077)	-	(36.380)	-	**(99.553)**
Provisão para participação nos resultados	**17.197**	-	-	3.204	-	**20.401**
Provisão para perdas tributárias	**195**	-	-	8	-	**203**
Operações com derivativos – commodities	**(67.716)**	-	-	54.982	-	**(12.734)**
Operações com derivativos – NDF	**299.653**	-	-	(26.222)	(357.686)	**(84.255)**
Operações com derivativos – *swap*	**10.475**	3.919	-	26.793	-	**41.187**
Provisão para Senar	**1.541**	-	-	111	-	**1.652**
Provisão de royalties	**29.025**	-	-	(4.991)	-	**24.034**
Outras	**(7.551)**	3.707	(5.378)	11.295	-	**2.073**
Arrendamentos – ativo	**1.953.411**	344.940	-	(108.546)	-	**2.189.805**
Lucro não realizado nos estoques	**17.253**	-	-	4.149	-	**21.402**
Prejuízos fiscais e base negativa	**502.802**	-	-	(62.582)	-	**440.220**
Arrendamentos – passivo	**(1.744.177)**	(288.379)	-	201.893	-	**(1.830.663)**
Provisão para perdas créditos ICMS	**15.745**	-	-	7.990	-	**23.735**
Depreciação incentivada atividade rural	**(545.326)**	(38.738)	-	(55.526)	-	**(639.590)**
Ganho em aquisição de participação societária	**(5.096)**	-	-	-	-	**(5.096)**
Custo atribuído ativo imobilizado	**(37.165)**	(238)	-	(8.919)	-	**(46.322)**
Valor justo propriedades para investimento	**(10.016)**	-	-	10.584	(10.624)	**(10.056)**
Valor justo ativos biológicos	**(184.146)**	(9.373)	-	40.569	-	**(152.950)**
Mais-valia	**(11.353)**	-	-	2.950	-	**(8.403)**
Total	**178.655**	**8.761**	**(5.378)**	**61.362**	**(368.310)**	**(124.910)**
Parcela classificada no ativo não circulante	351.448					295.230
Parcela classificada no passivo não circulante	(172.793)					(420.140)

(1) O valor de R$ 5.378 é o imposto sobre a base de cálculo de R$ 15.814, referente ao recebimento de um processo de Funrural, envolvido no "*basket*" da Terra Santa S/A, que transitou no resultado e oferecemos a tributação. Como contrapartida, tiramos o efeito do imposto lançando diretamente na linha de IRPJ/CSLL diferido no resultado

c) Imposto de renda e contribuição social a pagar

O saldo de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a pagar em 31 de dezembro de 2025 e 2024 apresenta a seguinte movimentação:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 1 de janeiro de 2024	**79.226**	**92.829**
Imposto de renda e contribuição social corrente	54.968	(1.556)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(68.949)	(132.131)
Imposto de renda e contribuição social compensados	(65.245)	42.574
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**-**	**1.716**
Passivo circulante	-	1.716

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1 de janeiro de 2025	**-**	**1.716**
Combinação de negócio (nota 2.f)	-	25.134
Imposto de renda e contribuição social corrente	149.843	209.830
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(55.119)
Imposto de renda e contribuição social compensados	(24.969)	(47.720)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**124.874**	**133.841**
Passivo circulante	124.874	133.841

21. Títulos a pagar

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, tínhamos a seguinte composição da conta de títulos a pagar:

	Consolidado	
	31/12/2025	**31/12/2024**
Compra de terras	437.526	177.858
Provisão passiva – contrapartida de contas segregadas ativas – TSPA	55.688	39.037
Provisão passiva – contrapartida de contas segregadas ativas – Sierentz	35.744	-
Aquisição Sierentz Agro Brasil Ltda. (nota 2.f)	268.193	-
Aquisição participação societária – SLC LandCo Empr. S.A.[1]	-	389.736
Basket efetivo a pagar	972	6.213
Total	**798.123**	**612.844**
Parcela classificada no passivo circulante	590.158	612.844
Parcela classificada no passivo não circulante	207.965	-

(1) Em 15 de outubro de 2024, a Companhia adquiriu 18,77% da participação societária na empresa SLC LandCo Empreendimentos Agrícolas S.A.

A movimentação dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é demonstrada conforme abaixo:

	Controladora
Saldo em 1 de janeiro de 2025	**389.736**
Pagamento aquisição de participação – SLC LandCo Empr. S.A.	(280.912)
Variação cambial	(27.776)
Imposto de renda retido	(81.048)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**-**
Parcela classificada no passivo circulante	-

Os valores movimentados na controladora referem-se ao pagamento final da aquisição da participação minoritária do capital da SLC LandCo Empreendimentos Agrícolas S.A.

	Consolidado
Saldo em 1 de janeiro de 2024	**207.955**
Variação saldo de contas segregadas[1]	(2.033)
Distrato de aquisição de terras	(6.616)
AVP – terras, apropriado ao resultado	23.802
Aquisição participação societária – SLC LandCo Empr. S.A.	527.556
Variação Cambial – títulos a pagar	34.900
Pagamento de aquisição de participação	(172.720)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	612.844
Parcela classificada no passivo circulante	612.844

(1) A contrapartida dos ativos segregados (títulos a receber, tributos a recuperar, outros ativos e propriedades para investimento) é provisionada no passivo. Quando os valores forem recebidos pela SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa), serão repassados aos antigos vendedores, sem benefícios à Companhia.

	Consolidado
Saldo em 1 de janeiro de 2025	**612.844**
Contas segregadas - Combinação de negócio (nota 2.f)[1]	53.554
Variação das contas segregadas – Sierentz	(17.810)
Variação das contas segregadas – TSPA[2]	11.409
Aquisição Sierentz – combinação de negócios (nota 2.f)	703.192
Aquisição Sierentz – pagamento aquisição (nota 2.f)	(442.339)
Aquisição Sierentz – variações monetária e cambial	7.340
Pagamento de terras – Fazenda Paysandu	(180.000)
AVP – terras, apropriado ao resultado	2.142
Compra de terras – Fazenda Paladino[3]	723.000
AVP – compra de terras Fazenda Paladino	(56.450)
Pagamento de terras – Fazenda Paladino	(361.500)
AVP – terras, apropriado ao resultado	41.427
Compra de terras – Fazenda Pamplona[4]	190.000
AVP – compra de terras Fazenda Pamplona	(14.843)
Pagamento de terras – Fazenda Pamplona	(95.000)
AVP – terras, apropriado ao resultado	10.893
Pagamento aquisição participação societária – SLC LandCo Empr. S.A.	(280.912)
Variação cambial – SLC LandCo Empr. S.A.	(27.776)
Imposto de renda retido – SLC LandCo Empr. S.A.	(81.048)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**798.123**
Parcela classificada no passivo circulante	590.158
Parcela classificada no passivo não circulante	207.965

(1) Valores referentes a créditos de ICMS, PIS e Cofins que estão dentro da "Cesta de Ativos Supervenientes", conforme mencionada na Nota Explicativa 9.b.
(2) A contrapartida dos ativos segregados (títulos a receber, tributos a recuperar, outros ativos e propriedades para investimento) é provisionada no passivo. Quando os valores forem recebidos pela SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa), serão repassados aos antigos vendedores, sem benefícios à Companhia.
(3) Compra de 39.987 hectares de área localizada no munícipio de São Desidério (BA) – Fazenda Paladino Empreendimentos Agrícolas Ltda. (vide nota 11.a).
(4) Compra de 7.835 hectares de área localizada no munícipio de Unaí (MG) – Fazenda Pamplona Minas Gerais Empreendimentos Agrícolas Ltda. (vide nota 11.b).

22. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social subscrito, no valor de R$ 2.926.680 (R$ 2.012.522, em 31 de dezembro de 2024), está representado por 498.745.931 ações ordinárias (443.329.716 em 31 de dezembro de 2024), nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A seguir apresentamos a distribuição das ações ordinárias entre os acionistas:

	Número de ações	
Acionista	**31/12/2025[1]**	**31/12/2024**
SLC Participações S.A.	247.580.723	220.071.754
Administradores e pessoas vinculadas	27.312.213	24.331.386
Ações em tesouraria	1.925.172	2.612.586
Outros	221.927.822	196.313.990
Total ações do capital integralizado	**498.745.930**	**443.329.716**
(-) Ações em tesouraria	(1.925.172)	(2.612.586)
Total de ações – excluindo ações em tesouraria	**496.820.758**	**440.717.130**

(1) O quadro da composição acionária da Companhia está refletindo a bonificação de ações em 12,5%, conforme definido na AGE de 30 de dezembro de 2025.

Em 30 de dezembro de 2025, em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), foi aprovado o aumento do capital social em R$ 914.158, com bonificação em ações, mediante capitalização do saldo da conta "Reserva de Expansão", com a emissão de 55.416.214 novas ações ordinárias, que serão atribuídas gratuitamente aos acionistas na proporção de uma (1) nova ação para cada oito (8) ações (12,5%) de que forem titulares na data-base de 30 de dezembro de 2025.

b) Reserva de capital

Representada pelos ágios recebidos nas ofertas públicas de ações ocorridas em junho de 2007 e junho de 2008 e pelo ágio nas vendas de ações em tesouraria realizadas em conexão com os planos de opções de ações, deduzido dos custos de emissões dessas ações (comissões, honorários e outras despesas), líquidos dos efeitos tributários em conformidade com o CPC 10 (R1) (IFRS 2).

A perda em variação na participação corresponde à aquisição de 47,8% da participação acionária da empresa SLC Mit Empreendimentos Agrícolas S.A., realizada em 22 de abril de 2025. A SLC Mit é controlada e consolidada pela SLC Agrícola S.A. O valor da perda em variação na participação é composto pela diferença entre o valor pago pela compra da participação e o valor justo dos ativos líquidos da Companhia.

O ganho em variação na participação corresponde à venda de 50% menos uma ação das empresas: Fazenda Piratini Empreendimentos Agrícolas Ltda; SLC Jaborandi S.A.; Fazenda Paladino Empreendimentos Agrícolas Ltda e Paladino Participações S.A. para os Fundos de Investimentos em Participações (FIPs) administrados pelo BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. na data de 29 de dezembro de 2025 (vide nota 11 letra f). O valor do ganho em variação na participação é composto pela diferença entre o valor recebido pela venda da participação e o valor justo dos ativos líquidos da Companhia.

A movimentação da reserva de capital no exercício foi a seguinte:

	Reserva de capital
Saldo em 1 de janeiro de 2025	**(240.778)**
Ágio/deságio na venda de ações	(2.888)
Remuneração baseada em ações exercida no exercício	(7.927)
Remuneração baseada em ações, reconhecida no exercício	14.707
Perda em variação na participação	(12.832)
Ganho em variação na participação	367.075
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**117.357**

c) Ações em tesouraria

O saldo de ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2025 era de R$ 31.666 e estava composto por 1.925.172 ações (R$ 48.580 em 31 de dezembro de 2024, composto por 2.612.586 ações).

A movimentação do número de ações em tesouraria no exercício foi a seguinte:

	Ações em tesouraria	
	em nº de ações	em R$
Saldo em 1 de janeiro de 2025	**2.612.586**	**(48.580)**
Bonificação	213.908	-
Ações exercidas dos planos de opções	(901.322)	16.914
Saldo em 31 de dezembro de 2025[1]	**1.925.172**	**(31.666)**

(1) O quadro da composição acionária da Companhia está refletindo a bonificação de ações em 12,5%, conforme definido na AGE de 30 de dezembro de 2025.

O valor de mercado das ações em tesouraria, calculado com base na última cotação em bolsa, anterior à data de encerramento do exercício, foi de R$ 30.899 (R$ 16,05 por ação) em 31 de dezembro de 2025 e R$ 45.563 (R$ 17,44 por ação) em 31 de dezembro de 2024. Em 6 de novembro de 2025. o Conselho de Administração da Companhia aprovou um plano de recompra de ações conforme previsto no artigo 23, inciso XVI, do Estatuto Social, na resolução nº 077 da CVM, de 29 de março de 2022 (“Resolução CVM 77”), no artigo 30, §1º, “b”, da Lei nº 6.404/76 e no “anexo G” da resolução CVM Nº 80, de 29 de março de 2022. O plano compreende que poderão ser adquiridas ou alienadas dez milhões de ações e que o prazo máximo para liquidação será de 18 meses a partir da data de aprovação do referido programa.

d) Reservas de Lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social. Conforme previsão do Estatuto Social, em seu artigo 42, alínea a, no exercício em que o saldo da reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o § 1º do artigo 182 da Lei 6.404/76 exceder 30% (trinta por cento) do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal. Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada no dia 29 de abril de 2025, a destinação da reserva legal dos resultados de 2015 a 2017 e de 2019 a 2023 foram ajustadas no montante de R$ 10.195, em função das rerratificações das reservas de investimento incentivada constituídas no exercício de 2024.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia constituiu reserva legal de R$ 27.722 (R$ 25.371 em 31 de dezembro de 2024).

(ii) Reserva para expansão

De acordo com disposições do Artigo 194 da Lei 6.404/76 e do Artigo 42 do Estatuto Social da Companhia, será formada uma reserva para expansão com base no lucro que remanescer após as deduções legais e estatutárias, com a finalidade de aplicação em ativos operacionais ou dispêndios de capital, não podendo essa reserva ultrapassar o montante de 80% do valor do capital social; ou o valor que, somado aos saldos das demais reservas de lucros, excetuadas a reserva de lucros a realizar e a reserva para contingências, não ultrapasse 100% do capital social da Companhia. Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada no dia 29 de abril de 2025, a destinação da reserva para expansão dos resultados de 2015 a 2017 e 2019 a 2023 foram ajustadas no montante de R$ 10.195, em função das rerratificações das reservas de investimento incentivada constituídas no exercício de 2024. Adicionalmente em dezembro de 2025, a Companhia ajustou a reserva de investimento incentivada em R$ 5, em virtude de recálculos do incentivo do lucro da exploração.

Em 30 de dezembro de 2025, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o aumento do capital social em R$ 914.158, com bonificação em ações, mediante capitalização do saldo da conta "reserva de expansão".

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia constituiu reserva de expansão de R$ 124.976 (R$ 45.196 em 31 de dezembro de 2024).

(iii) Reserva de investimento incentivada

Corresponde a benefícios fiscais concedidos pelos estados do Mato Grosso do Sul, do Mato Grosso e de Goiás, pela redução no valor de ICMS a recolher de 70% a 75%, na forma de crédito presumido, para operações de algodão, caroço de algodão e milho, bem como operações com isenção e base de cálculo reduzida de ICMS, classificados como subvenção para investimento. A Companhia constituiu também reserva de incentivos fiscais, correspondente à parcela do lucro da exploração beneficiada com redução de 75% do imposto de renda da Pessoa Jurídica, nos termos do incentivo fiscal concedido pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene).

Em dezembro de 2025, a Companhia ajustou a reserva de investimento incentivada em R$ 5, em virtude de recálculos do incentivo do lucro da exploração.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia constituiu reserva de expansão de R$ 126.713 (R$ 43.705 em 31 de dezembro de 2024) e, adicionalmente, foi reduzido dessa reserva o montante de R$ 1.737, referente à realização do custo atribuído (R$ 1.491 em 31 de dezembro de 2024).

No final do exercício o saldo de reserva de lucros era de R$ 710.489 (R$ 1.591.319 em 31 de dezembro de 2024).

e) Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

De acordo com o Estatuto Social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas em lei.

A composição do cálculo do dividendo intercalar, dividendo mínimo obrigatório, dividendo adicional proposto e dos Juros sobre Capital Próprio para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, está apresentada a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	**555.573**	**509.410**
Apropriação da reserva de incentivos fiscais	(1.138)	(2.008)
Apropriação da reserva legal	(27.722)	(25.371)
Base de cálculo dos dividendos propostos	**526.713**	**482.031**
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	-	120.508
Juros sobre Capital Próprio	20.000	-
Dividendos intercalares	380.000	120.508
Dividendos distribuídos	**400.000**	**241.016**
Dividendo por ação (excluindo ações em tesouraria)	0,805119	0,546873

O pagamento dos Juros sobre Capital Próprio (JCP) no valor bruto de R$ 20.000, foi calculado até a data base de 3 de dezembro de 2025, sobre o patrimônio líquido da Companhia. Correspondente a R$ 0,04529051 por ação ordinária, excluídas as ações em tesouraria, foi imputado ao cálculo do dividendo obrigatório do exercício de 2025, conforme previsto no Estatuto Social da Companhia. A distribuição ocorreu no dia 23 de dezembro de 2025.

Em reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 4 de dezembro de 2025, foi aprovado o pagamento de dividendos intercalares às ações que compõem seu capital social, no montante de R$ 380.000 à conta de lucros do exercício, após as deduções legais e estatutárias destinado à reserva de expansão da Companhia, apurado no balanço datado de 30 de setembro de 2025, correspondendo a R$ 0,86051967 por ação ordinária, excluídas as ações em tesouraria. A distribuição ocorreu no dia 22 de dezembro de 2025.

f) Resultado por ação

Política Contábil

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, conforme Pronunciamento Técnico CPC 41 (IAS 33). O cálculo do lucro diluído por ação é a divisão do lucro líquido do exercício ajustado por quaisquer dividendos ou outros itens relacionados com ações ordinárias potenciais diluidoras que tenham sido deduzidas para apurar o lucro ou prejuízo atribuível aos titulares de capital próprio ordinário da Companhia, qualquer participação reconhecida no período relacionada com as ações ordinárias potenciais diluidoras, e quaisquer outras alterações nas receitas ou despesas que resultariam da conversão das ações ordinárias potenciais diluidoras pelo número médio ponderado de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras em ações ordinárias.

Composição

A Companhia possui uma categoria de ações ordinárias potenciais dilutivas que se referem aos planos de opções de ações e plano de ações restritas. Para esses planos de ações é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados aos planos de ações.

A quantidade de ações calculadas, conforme descrito anteriormente, é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o período dos planos de ações.

A tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído:

	31/12/2025	31/12/2024
Numerador		
Lucro líquido do exercício (a)	555.573	509.410
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias (b)[1]	496.247.684	494.966.476
Média ponderada do número de ações ordinárias considerando efeitos dilutivos (c)[1]	496.398.143	495.407.510
Lucro básico por ação ordinária (a/b)	**1,11955**	**1,02918**
Lucro diluído por ação ordinária (a/c)	**1,11921**	**1,02826**

(1) A média ponderada das ações da Companhia está refletindo a bonificação de ações em 12,5%, conforme definido na AGE de 30 de dezembro de 2025.

g) Ajustes de avaliação patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, são compostos como segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Hedge accounting – instrumentos de *hedge*	218.863	(485.466)
Custo atribuído de ativo imobilizado e ajuste a valor de propriedades para investimento	1.063.471	1.142.744
Ganho e diluição de capital de controladas	25.909	25.909
Total	**1.308.243**	**683.187**

23. Resultado financeiro

Política Contábil

As receitas financeiras abrangem receitas de juros, variação cambial de saldos de contas a receber e fornecedores, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ganhos nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado e reclassificações de ganhos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, variação cambial de saldos de contas a receber e de fornecedores, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ajuste a valor presente dos contratos de arrendamento e ajuste a valor presente do contas a pagar. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou à produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado por meio do método de juros efetivos.

Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	**31/12/2024**	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Receitas financeiras				
Receitas de aplicações financeiras	103.945	102.208	173.959	174.688
Variação cambial	262.197	147.203	365.839	189.392
Variação monetária	-	10	2.585	10
Ganhos com operações de derivativos	47.966	182.485	63.537	212.710
Outras	927	827	2.261	1.034
Total	**415.035**	**432.733**	**608.181**	**577.834**
Despesas financeiras				
Juros passivos	(688.471)	(475.219)	(822.038)	(541.214)
Variação cambial	(116.814)	(494.013)	(190.136)	(601.590)
Realização de AVP – passivo arrendamento	(396.472)	(339.047)	(331.963)	(305.778)
AVP – títulos a pagar	-	-	(54.462)	(23.802)
Perdas com operações de derivativos	(239.041)	(68.866)	(291.751)	(81.489)
Outras	(11.031)	(19.145)	(16.692)	(22.894)
Total	**(1.451.829)**	**(1.396.290)**	**(1.707.042)**	**(1.576.767)**
Resultado financeiro	**(1.036.794)**	**(963.557)**	**(1.098.861)**	**(998.933)**

24. Compromissos

a) Contratos de venda para entrega futura

A Companhia e suas controladas têm contratos de venda para entrega futura com alguns clientes, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora					
Produto	**Data de entrega**	**Quantidade**	**Contratos**	**Unidade**	**Moeda**	**Preço**
Safra 2024/25						
Algodão em pluma	Jan/26-Ago/26	19	1	Ton.	BRL/ton.	8.400,16
Algodão em pluma	Jan/26-Jul/26	91.421	68	Ton.	USD/ton.	1.620,56
Caroço de algodão	Jan/26	26.259	26	Ton.	BRL/ton.	1.144,29
Milho	Jan/26	57.996	5	Sc	BRL/sc	48,10
Milho	Jan/26	25.552	1	Sc	USD/sc	10,60
Soja	Jan/26	18.317	6	Sc	BRL/sc	129,18
Soja	Jan/26	16	2	Sc	USD/sc	22,50
Safra 2025/26						
Algodão em pluma	Ago/26-Jul/27	132.625	27	Ton.	USD/ton.	1.631,78
Soja	Jan/26-Mai/26	1.419.582	40	Sc	BRL/sc	117,40
Soja	Jan/26-Abr/26	7.258.000	46	Sc	USD/sc	19,87
Milho	Jun/26	1.145.000	4	Sc	BRL/sc	53,05
Milho	Jun/26-Jul/26	655.000	4	Sc	USD/sc	9,04
Safra 2026/27						
Algodão em pluma	Ago/27-Dez/27	30.000	1	Ton.	USD/ton.	1.631,40
Soja	Jan/27-Mar/27	220.000	5	Sc	USD/sc	20,53

	Consolidado					
Produto	**Data de entrega**	**Quantidade**	**Contratos**	**Unidade**	**Moeda**	**Preço**
Safra 2024/25						
Algodão em pluma	Jan/26-Set/26	20	2	Ton.	BRL/ton.	8.244,22
Algodão em pluma	Jan/26-Jul/26	122.815	75	Ton.	USD/ton.	1.613,50
Caroço de algodão	Jan/26-Fev/26	38.127	39	Ton.	BRL/ton.	1.091,14
Milho	Jan/26	76.846	9	Sc	BRL/sc	48,10
Milho	Jan/26	26.352	2	Sc	USD/sc	10,51
Soja	Jan/26	18.317	6	Sc	BRL/sc	129,18
Soja	Jan/26	16	2	Sc	USD/sc	22,50
Safra 2025/26						
Algodão em pluma	Ago/26-Jul/27	180.275	29	Ton.	USD/ton.	1.637,75
Soja	Jan/26-Mai/26	2.486.984	67	Sc	BRL/sc	115,62
Soja	Jan/26-Abr/26	12.648.000	76	Sc	USD/sc	20,41
Milho	Jun/26-Jul/26	1.235.000	6	Sc	BRL/sc	52,47
Milho	Jun/26-Jul/26	2.465.000	12	Sc	USD/sc	8,33
Safra 2026/27						
Algodão em pluma	Ago/27-Dez/27	30.000	1	Ton.	USD/ton.	1.631,40
Soja	Jan/27-Mar/27	345.000	8	Sc	USD/sc	20,30

b) Contratos de arrendamentos

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas possuíam contratos de arrendamento de terras, locação de veículos, máquinas e prédios, assim distribuídos:

			Passivo de arrendamento (escopo CPC 06 (R2) (IFRS 16)	
Unidade	**Localização**	**Moeda**	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Palmares	Barreiras – BA	R$	124.011	127.168
Panorama	Correntina – BA	R$	66.296	73.699
Paladino	São Desidério – BA	R$	3.726	214.383
Parceiro	Formosa do Rio Preto – BA	R$	25.445	31.471
Paysandu	Correntina – BA	R$	334.818	264.804
Piratini	Jaborandi – BA	R$	5.662	2.688
Pantanal	Chapadão do Céu – GO e Chapadão do Sul – MS	R$	453.641	462.067
Pamplona	Cristalina – GO	R$	27.263	61.484
Planeste	Balsas – MA	R$	117.098	130.708
Parnaíba	Tasso Fragoso – MA	R$	123.443	132.290
Palmeira	Alto Parnaíba – MA	R$	76.451	167.869
Paiaguás	Diamantino – MT	R$	154.466	186.432
Planorte	Sapezal – MT	R$	6.942	6.769
Perdizes	Porto dos Gaúchos – MT	R$	67.556	73.943
Pioneira	Querência – MT	R$	22.142	22.955
Planalto	Costa Rica – MS	R$	7.979	10.073
Pampeira	Campo Novo do Parecis – MT	R$	321.219	308.799
Piracema	Diamantino – MT	R$	184.742	153.548
Pirapora	Santa Rita do Trivelato – MT	R$	135.089	134.224
Próspera	Taboporã, Nova Canaã do Norte e Itaúba – MT	R$	308.193	227.707
Parnaguá	Santa Filomena – PI	R$	143.355	147.783
Paineira	Monte Alegre do Piauí – PI	R$	364	134
Preciosa	Querência – MT	R$	103.344	109.836
Porteira	Santana do Araguaia – PA	R$	138.510	-
Perpétua	Alto Parnaíba – MA	R$	173.706	-
Potência	Balsas – MA	R$	275.134	-
Matriz	Porto Alegre – RS	R$	17.295	16.212
Total			**3.417.890**	**3.067.046**
Parcela classificada no passivo circulante			253.713	249.612
Parcela classificada no passivo não circulante			3.164.177	2.817.434

Os passivos de arrendamento de terras e algodoeiras apresentam uma taxa de desconto média de 12,54% a.a. Para os demais passivos de arrendamentos (maquinários, prédios e veículos), a taxa de desconto média é de 13,83% a.a.

Em relação aos contratos de arrendamento de terceiros: (i) não há cláusulas de pagamento contingente; (ii) não há termos de renovação ou de opções de compra, exceto para o contrato da Fazenda Planalto, relativo a 1.603 ha, o qual tem renovação anual; (iii) os contratos de arrendamento de terras são indexados, em sua maioria, à variação do preço da saca de soja, não existindo outras cláusulas de reajustamento; (iv) não há restrições impostas, como as relativas a dividendos e Jjuros sobre o Capital Próprio, dívida adicional, ou qualquer outra que requeira divulgação adicional.

A demonstração dos fluxos de vencimento dos passivos de arrendamento e arrendamentos a pagar está apresentada na nota explicativa 25.g.

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Política Contábil

Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

O Grupo reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Grupo se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O Grupo baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pelo Grupo nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio de resultado:

- É mantido em um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

(ii) Custo amortizado

Ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. São medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Abrangem contas a receber de clientes e outros créditos.

(iii) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Itens classificados como caixa e equivalentes de caixa são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

(iv) Passivos financeiros não derivativos

O Grupo reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Grupo se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Grupo baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou expiradas.

O Grupo classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de passivos mensurados ao custo amortizado. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado por meiodo método dos juros efetivos.

O Grupo tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: financiamentos e empréstimos, fornecedores, contratos de mútuos, arrendamentos com partes relacionadas, arrendamentos com terceiros, títulos a pagar e outras contas a pagar:

(v) Instrumentos financeiros derivativos, incluindo contabilidade de *hedge*

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos a termo de moeda, contratos a termo de *commodities* e *swaps* de taxa de juros de proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio, o risco de variação dos preços de *commodities* e o risco de variação das taxas de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos.

No momento da designação inicial do *hedge*, o Grupo formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos de *hedge* e os itens objeto de *hedge*, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação de *hedge* com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento de *hedge*. O Grupo avalia se os objetos de *hedge* previstos ou contratados permanecem no mesmo montante e período de vigência do instrumento de *hedge*. Adicionalmente é feito o acompanhamento contínuo para verificar se existe uma expectativa de que os instrumentos de *hedge* sejam eficazes na compensação de variações no valor justo ou fluxos de caixa dos respectivos itens objeto de *hedge* durante o exercício para o qual o *hedge* é designado.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado, quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas como descritas abaixo.

(vi) *Hedges* de fluxos de caixa

Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* em uma proteção (*hedge*) da variabilidade dos fluxos de caixa atribuível a um risco específico associado com um ativo ou passivo reconhecido ou uma transação prevista altamente provável e que poderia afetar o resultado, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando o item sujeito a *hedge* é um ativo não financeiro, o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o valor contábil do ativo quando o ativo é realizado. O valor reconhecido em outros resultados abrangentes é reclassificado para resultado no mesmo exercício em que os fluxos de caixa protegidos (*hedged*) afetam o resultado na mesma linha na demonstração de resultados como item objeto de *hedge*.

Se não houver mais expectativas quanto à ocorrência da transação prevista, então o saldo em outros resultados abrangentes é reconhecido imediatamente no resultado. Em outros casos, o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado no mesmo exercício em que o item objeto de *hedge* afeta o resultado.

Caso o instrumento de *hedge* não mais atenda aos critérios de contabilização de *hedge*, expire, ou seja, vendido, encerrado, exercido, ou tenha a sua designação revogada, então a contabilização de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Os resultados acumulados, anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e apresentados na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, permanecem ali até que a transação prevista afete o resultado.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o Grupo possuía operações classificadas na categoria de *hedge* de fluxo de caixa.

Composição

As receitas de vendas da Companhia e de suas controladas são geradas principalmente pela comercialização de *commodities* agrícolas como algodão, soja e milho; produtos que são cotados em dólares nas bolsas internacionais *Chicago Board of Trade* (CBOT) e *Intercontinental Exchange Futures* US (ICE). Dessa forma, a volatilidade do preço internacional da *commodity* e da taxa de câmbio são riscos de mercado a que a Companhia e suas controladas estão expostas.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas contratam operações de financiamentos no mercado financeiro com taxas pré-fixadas ou pós-fixadas. Portanto, a Companhia apresenta um risco à variação das taxas de juros no endividamento contratado com taxas de juros pós-fixadas.

Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta desses, no valor presente de fluxos de caixa esperados. Os valores justos de caixa e equivalentes a caixa, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

A hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados a valor justo em base recorrente foi realizada utilizando o seguinte critério:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;

Nível 2 – *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e

Nível 3 – Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A tabela abaixo apresenta o valor contábil dos ativos e passivos financeiros:

		Controladora	
		Valor contábil	
	Nível hierárquico	31/12/2025	31/12/2024
Ativos			
Valor justo por meio do resultado			
Caixa e equivalentes de caixa	2	1.824.250	1.272.533
Aplicações financeiras	2	1.782	1.587
Subtotal		**1.826.032**	**1.274.120**
Custo amortizado			
Contas a receber de clientes		173.115	185.921
Créditos com partes relacionadas		86.730	89.215
Subtotal		**259.845**	**275.136**
Valor justo de instrumentos *hedge*			
Operações com derivativos	2	419.039	414.148
Total ativos		**2.504.916**	**1.963.404**
Passivos			
Passivos pelo custo amortizado			
Fornecedores		1.390.346	1.316.454
Empréstimos e financiamentos		6.487.804	4.765.410
Débitos com partes relacionadas		5.159	522
Passivo arrendamento com partes relacionadas		2.207.310	2.482.716
Passivo arrendamento com terceiros		1.675.255	1.817.502
Títulos a pagar		-	389.736
Outras contas a pagar		561.947	631.029
Subtotal		**12.327.821**	**11.403.369**
Valor justo de instrumentos de *hedge*			
Operações com derivativos	2	283.656	889.089
Total passivos		**12.611.477**	**12.292.458**

O valor justo dos instrumentos financeiros acima se aproxima do valor contábil, exceto para empréstimos e financiamentos cujo valor em 31 de dezembro de 2025 é R$ 6.588.254 (R$ 4.661.090 em 31 de dezembro 2024), a mensuração está classificada no nível 2.

		Consolidado	
		Valor contábil	
	Nível hierárquico	31/12/2025	31/12/2024
Ativos			
Valor justo por meio do resultado			
Caixa e equivalentes de caixa	2	2.647.586	1.979.575
Aplicações financeiras	2	1.782	1.587
Subtotal		**2.649.368**	**1.981.162**
Custo amortizado			
Contas a receber de clientes		248.085	251.157
Créditos com partes relacionadas		216	384
Títulos a receber		84.366	23.176
Subtotal		**332.667**	**274.717**
Valor justo de instrumentos *hedge*			
Operações com derivativos	2	589.947	585.792
Total ativos		**3.571.982**	**2.841.671**
Passivos			
Passivos pelo custo amortizado			
Empréstimos e financiamentos		7.728.284	5.598.404
Fornecedores		2.004.563	1.888.315
Débitos com partes relacionadas		139	104
Passivo arrendamento com partes relacionadas		16.380	2.717
Passivo arrendamento com terceiros		3.401.510	3.064.330
Títulos a pagar		798.123	612.844
Outras contas a pagar		598.645	777.442
Subtotal		**14.547.644**	**11.944.156**
Valor justo de instrumentos de *hedge*			
Operações com derivativos	2	349.906	1.209.939
Total passivos		**14.897.550**	**13.154.095**

O valor justo dos instrumentos financeiros acima se aproxima do valor contábil, exceto para empréstimos e financiamentos cujo valor em 31 de dezembro de 2025 é R$ 7.809.254 (R$ 5.468.827 em 31 de dezembro 2024), a mensuração está classificada no nível 2.

a) Política de utilização, objetivos e estratégias

O objetivo da utilização de instrumentos de derivativos financeiros pela Companhia e suas controladas é a proteção das margens operacionais. A Companhia criou um Comitê Executivo de Gestão de Riscos em julho de 2008 e aprovou a Política de Gestão de Riscos na reunião do Conselho de Administração de 29 de outubro de 2008. O Comitê Executivo de Gestão de Riscos é o órgão de ligação entre o Conselho de Administração e a Diretoria da Companhia. Sua missão envolve o apoio cotidiano às decisões da Diretoria, o monitoramento da obediência aos limites de risco estabelecidos e, quando o caso, a análise e avaliação preliminares de propostas de ajustes ou reformulação de políticas ou limites de risco para posterior submissão à deliberação do Conselho de Administração.

As operações de derivativos financeiros são realizadas com instituições financeiras de primeira linha (instituições do Brasil com *rating* de no mínimo "A" em pelo menos uma das três principais agências internacionais classificadoras de risco, a saber: Moody's, S&P e/ou Fitch, observando-se limites e exposições ao risco de câmbio, de *commodities* e juros de suas contrapartes, regularmente.

b) Ganhos (perdas) em instrumentos financeiros no patrimônio líquido da controladora e consolidado

As operações de contratos a termo (NDF), *swap* de câmbio, empréstimos em dólar e contratos futuros de *commodities* (vide nota 25.i) são fixados visando proteger a exposição das vendas futuras em dólar. Além disso, as operações de *swap* de taxa de juros e *swap* de câmbio (vide nota 25.i) visam proteger a variação cambial futura dos empréstimos em dólar. Essas operações são documentadas para registro por meio da metodologia de contabilidade de *hedge* ("*hedge accounting*"), em conformidade com o CPC 48 e IFRS 9. A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos ainda não realizados desses instrumentos contratados para operações próprias ou contratadas no âmbito consolidado para cobertura de vendas futuras.

c) Risco de câmbio

Com o objetivo de proteção das receitas de vendas, da Companhia e suas controladas, que são sujeitas à volatilidade da cotação do câmbio, são utilizados instrumentos de derivativos financeiros e operações de empréstimos em dólar, cujo portfólio consiste, de contratos de termo a moeda – *Non Deliverable Forward* (NDF), *swaps* de câmbio, Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (ACC), Pré-Pagamento de Exportação (PPE), Cédula de Produto Rural Financeira (CPR-F), Resolução nº 4.131 e Nota de Crédito à Exportação (NCE).

Essas operações são realizadas diretamente com instituições financeiras, em ambiente de balcão, em que não existem chamadas de margens. O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas se dá somente na data da liquidação dos contratos. Entretanto, deve-se considerar que a liquidação dessas operações financeiras está associada ao recebimento das vendas, as quais estão igualmente associadas à variação cambial, portanto, compensando eventuais ganhos ou perdas nos instrumentos de derivativos e empréstimos em dólar devido as variações na taxa de câmbio.

Para análise da exposição ao risco da taxa de câmbio é atualizado constantemente o *business plan*, considerando as seguintes premissas: (i) projeção de área plantada; (ii) produtividade esperada; (iii) preços das *commodities*, que são cotados na moeda dólar, considerando a média ponderada por volume dos preços das vendas realizadas e os preços de mercado do volume a vender; e (iv) a distribuição das vendas nos períodos analisados. Após a definição do *Business Plan* e a mensuração dos itens anteriormente expostos, chega-se na exposição cambial total.

Com base no custo já formado com a compra dos principais insumos (fertilizantes, defensivos e sementes) e na estimativa de custos fixos é determinada a margem operacional esperada. Dessa forma, o Comitê de Gestão de Riscos executa os parâmetros descritos na Política de Gestão de Riscos, com o objetivo de reduzir o desvio padrão da margem operacional definida como meta.

Nos quadros abaixo demonstramos as posições, da Companhia e suas controladas, com os valores nominais e justos de cada instrumento contratado:

Contratos de NDF – posição vendida

	Valor de referência (*notional*)			Valor justo (MTM)		
	Moeda	**31/12/2025**	**31/12/2024**	**Moeda**	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Contratos a termo (NDF):						
Moeda estrangeira						
Vencimento em 2025	USD	-	845.998	R$	-	(620.757)
Vencimento em 2026	USD	793.075	372.600	R$	310.154	(171.748)
Vencimento em 2027	USD	138.605	-	R$	1.413	-
Total	**USD**	**931.680**	**1.218.598**	**R$**	**311.567**	**(792.505)**

No quadro abaixo demonstramos a abertura dos derivativos de câmbio por contraparte (da Companhia e suas controladas) para as operações de NDF – posição vendida:

	Valor de referência (*notional*)			Valor justo		
	Moeda	**31/12/2025**	**31/12/2024**	**Moeda**	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Morgan Stanley S/A.	USD	190.440	69.310	R$	23.151	(39.367)
XP Investimentos S.A.	USD	176.550	180.580	R$	81.654	(114.103)
Banco Bradesco S/A.	USD	99.960	66.300	R$	12.184	(41.430)
Banco Santander Brasil S/A.	USD	99.005	211.090	R$	62.303	(118.973)
Banco J.P. Morgan S/A.	USD	92.585	43.100	R$	25.952	(19.211)
Rabobank International Brasil S.A.	USD	90.925	45.150	R$	5.709	(31.458)
Banco do Brasil S.A.	USD	62.900	167.500	R$	46.582	(129.817)
Banco Itaú BBA S/A.	USD	58.430	229.808	R$	31.830	(153.159)
Banco BTG Pactual S.A.	USD	31.400	56.200	R$	21.388	(36.031)
Banco Votorantim S/A.	USD	24.170	101.530	R$	1.028	(71.167)
Banco ABC Brasil S.A.	USD	3.885	-	R$	(356)	-
Banco Daycoval S.A.	USD	1.430	4.400	R$	142	(1.526)
Banco Safra S.A.	USD	-	33.450	R$	-	(28.185)
BR Partners Banco de Investimento S.A.	USD	-	10.180	R$	-	(8.078)
Total	**USD**	**931.680**	**1.218.598**	**R$**	**311.567**	**(792.505)**

Para determinação do valor justo das operações de contrato a termo (NDF) foi utilizado o seguinte critério: curva futura do dólar publicada pela B3 no fechamento de cada período. Com base nessa informação, o ajuste projetado no vencimento de cada operação é descontado pela curva de juros DI x Pré B3 de fechamento de cada período.

Para determinação do valor justo das operações de *swap* de câmbio foram utilizados os seguintes critérios: na ponta ativa, curva de juros DI x Pré B3 mais a taxa pré-fixada contratada para calcular os valores em seus respectivos vencimentos e, na ponta passiva, taxa pré-fixada contratada para calcular os valores em cada vencimento. Com base nessa informação, os valores em cada vencimento da ponta ativa são descontados pela curva de juros DI x Pré B3 de fechamento de cada período. No caso da ponta passiva, os valores em cada vencimento são descontados pela curva de juros DI x Dólar B3 de fechamento de cada período. O ajuste projetado se dá pela diferença entre as pontas ativa e passiva.

Contratos de financiamento em dólar enquadrados em *hedge accounting – trade finance*

O efeito do *hedge accounting* no patrimônio líquido, apresentado na tabela abaixo, refere-se exclusivamente à variação cambial.

Contraparte	**Tipo**	**Taxa inicial**	**Moeda**	***Notional***	**Moeda**	***Fair value* 31/12/2025**	**Variação cambial**
Banco do Brasil	PPE	R$ 5,4571	USD	1.187	R$	6.530	(54)
Banco do Brasil	4131	R$ 5,4571	USD	687	R$	3.783	(31)
Banco do Brasil	4131	R$ 5,4571	USD	687	R$	3.783	(31)
Banco do Brasil	4131	R$ 5,4571	USD	687	R$	3.783	(31)
Bradesco	PPE	R$ 5,4571	USD	5.000	R$	27.512	(227)
Itaú	CPR-F	R$ 5,4571	USD	4.169	R$	22.938	(189)
Itaú	CPR-F	R$ 5,4571	USD	4.169	R$	22.938	(189)
Itaú	CPR-F	R$ 5,4571	USD	4.169	R$	22.938	(189)
Itaú	CPR-F	R$ 5,4571	USD	5.000	R$	27.512	(227)
Rabobank	ACC	R$ 5,4571	USD	4.500	R$	24.761	(204)
Rabobank	NCE	R$ 5,4571	USD	1.500	R$	8.254	(68)
Santander	PPE	R$ 5,4571	USD	1.400	R$	7.703	(63)
Santander	PPE	R$ 5,4571	USD	1.365	R$	7.511	(62)
Santander	PPE	R$ 5,4571	USD	875	R$	4.815	(40)
Santander	PPE	R$ 5,4571	USD	1.050	R$	5.778	(48)
Total			**USD**	**36.445**	**R$**	**200.539**	**(1.653)**

Contrato de *swap*

Contraparte	Tipo	Taxa inicial	Moeda	*Notional*	Moeda	MTM 31/12/2025	Variação cambial
Banco Itaú BBA S.A.	*Swap*	R$5,4759	USD	18.182	R$	(7.494)	(482)
Banco ABC Brasil S.A.	*Swap*	R$5,4759	USD	2.084	R$	(139)	(55)
Banco Bradesco S.A.	*Swap*	R$5,4759	USD	9.953	R$	196	(264)
Total			**USD**	**30.219**	**R$**	**(7.437)**	**(801)**

A seguir segue detalhamento com o cronograma de vencimento das operações de derivativos e variação cambial diferida, que estão enquadradas na metodologia de "*hedge accounting*":

Contraparte	Moeda	Contratos a termo (NDF)	Operações *trade finance*	Contratos *swap*	Total
Até 31/03/2026	USD	329.335	10.000	8.051	347.386
Até 30/06/2026	USD	138.970	10.733	695	150.398
Até 30/09/2026	USD	147.960	1.500	6.060	155.520
Até 31/12/2026	USD	176.810	9.356	695	186.861
Até 31/03/2027	USD	125.325	-	8.051	133.376
Até 30/06/2027	USD	13.280	4.856	695	18.831
Até 30/09/2027	USD	-	-	5.972	5.972
Total	**USD**	**931.680**	**36.445**	**30.219**	**998.344**

Riscos da variação da taxa de câmbio

A Companhia projetou o impacto potencial das operações destinadas à proteção cambial e do endividamento em dólares em cinco cenários para os exercícios de 2026 e 2027, conforme segue:

- **Cenário provável:** com base no relatório Focus (Bacen) de 26 de dezembro de 2025, foi definido o cenário provável, com a cotação do dólar em R$ 5,5000, variando para a taxa Ptax do dia 31 de dezembro de 2025 de R$ 5,5024.
- **Queda de 15% da taxa de câmbio:** nesse cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R$ 4,6750, equivalente a 15% inferior à cotação do cenário provável.
- **Queda de 30% da taxa de câmbio:** nesse cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R$ 3,8500, equivalente a 30% inferior à cotação do cenário provável.
- **Aumento de 15% da taxa de câmbio:** nesse cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R$ 6,3250, equivalente a 15% superior à cotação do cenário provável.
- **Aumento de 30% da taxa de câmbio:** nesse cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R$ 7,1500, equivalente a 30% superior à cotação do cenário provável.

A seguir demonstramos o resumo dos impactos consolidados em cada cenário projetado:

	Controladora				
	Cenário remoto – cotação R$ 3,8500	**Cenário possível – cotação R$ 4,6750**	**Cenário pela cotação do encerramento do exercício – cotação R$ 5,5024**	**Cenário possível – cotação R$ 6,3250**	**Cenário remoto – cotação R$ 7,1500**
Exercício 2026					
Estimativa de receita altamente provável em USD	(1.424.754)	(712.377)	2.072	712.377	1.424.754
Estimativa de compromissos em USD	374.261	187.131	(544)	(187.131)	(374.261)
Contratos a Termo (NDF)	545.960	272.980	(794)	(272.980)	(545.960)
Exposição líquida em USD	**(504.533)**	**(252.266)**	**734**	**252.266**	**504.533**
Exercício 2027					
Estimativa de receita altamente provável em USD	(1.556.363)	(778.181)	2.264	778.181	1.556.363
Estimativa de compromissos em USD	45.045	22.523	(66)	(22.523)	(45.045)
Contratos a Termo (NDF)	89.100	44.550	(130)	(44.550)	(89.100)
Exposição líquida em USD	**(1.422.218)**	**(711.108)**	**2.068**	**711.108**	**1.422.218**
Exercício 2028					
Estimativa de receita altamente provável em USD	(406.799)	(203.400)	592	203.400	406.799
Exposição líquida em USD	**(406.799)**	**(203.400)**	**592**	**203.400**	**406.799**
Total	**(2.333.550)**	**(1.166.774)**	**3.394**	**1.166.774**	**2.333.550**

	Consolidado				
	Cenário remoto – cotação R$ 3,8500	**Cenário possível – cotação R$ 4,6750**	**Cenário pela cotação do encerramento do exercício – cotação R$ 5,5024**	**Cenário possível – cotação R$ 6,3250**	**Cenário remoto – cotação R$ 7,1500**
Exercício 2026					
Estimativa de receita altamente provável em USD	(2.075.114)	(1.037.557)	3.018	1.037.557	2.075.114
Estimativa de compromissos em USD	543.015	271.508	(790)	(271.508)	(543.015)
Contratos a Termo (NDF)	791.135	395.568	(1.151)	(395.568)	(791.135)
Trade finance (endividamento em dólar)	52.122	26.061	(76)	(26.061)	(52.122)
Exposição líquida em USD	**(688.842)**	**(344.420)**	**1.001**	**344.420**	**688.842**
Exercício 2027					
Estimativa de receita altamente provável em USD	(2.338.774)	(1.169.387)	3.402	1.169.387	2.338.774
Estimativa de compromissos em USD	69.671	34.836	(101)	(34.836)	(69.671)
Contratos a Termo (NDF)	183.312	91.656	(267)	(91.656)	(183.312)
Trade Finance (endividamento em dólar)	8.012	4.006	(12)	(4.006)	(8.012)
Exposição líquida em USD	**(2.077.779)**	**(1.038.889)**	**3.022**	**1.038.889**	**2.077.779**
Exercício 2028					
Estimativa de receita altamente provável em USD	(574.824)	(287.412)	836	287.412	574.824
Exposição líquida em USD	**(574.824)**	**(287.412)**	**836**	**287.412**	**574.824**
Total	**(3.341.445)**	**(1.670.721)**	**4.859**	**1.670.721**	**3.341.445**

A seguir demonstramos a exposição líquida de câmbio:

	Controladora			
	31/12/2025		**31/12/2024**	
	Saldo em reais (R$)	**Saldo em dólares (USD)**	**Saldo em reais (R$)**	**Saldo em dólares (USD)**
Contas a receber de clientes (nota explicativa 6)	82.684	15.027	117.893	19.039
Fornecedores (nota explicativa 17)	(581.415)	(105.666)	(652.588)	(105.387)
Exposição líquida do balanço patrimonial	**(498.731)**	**(90.639)**	**(534.695)**	**(86.348)**

	Consolidado			
	31/12/2025		**31/12/2024**	
	Saldo em reais (R$)	**Saldo em dólares (USD)**	**Saldo em reais (R$)**	**Saldo em dólares (USD)**
Contas a receber de clientes (nota explicativa 6)	131.737	23.942	170.993	27.614
Fornecedores (nota explicativa 17)	(1.118.798)	(203.329)	(938.033)	(151.484)
Exposição líquida do balanço patrimonial	**(987.061)**	**(179.387)**	**(767.040)**	**(123.870)**

Abaixo demonstramos as operações de NDF – posição de compra para proteção da exposição cambial do balanço da Companhia, que não estão enquadradas em *hedge accounting*.

	Valor de referência (*notional*)			Valor justo (MTM)		
	Moeda	**31/12/2025**	**31/12/2024**	**Moeda**	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Contratos a termo (NDF):						
Moeda estrangeira – posição comprada						
Vencimento em 2026	USD	119.000	-	R$	12.161	-
Total	**USD**	**119.000**	**-**	**R$**	**12.161**	**-**

No quadro abaixo demonstramos a abertura dos derivativos de câmbio para as operações de NDF – posição de compra:

	Valor de referência (*notional*)			Valor justo		
	Moeda	**31/12/2025**	**31/12/2024**	**Moeda**	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Banco Votorantim S.A.	USD	19.000	-	R$	(1.900)	-
XP Investimentos S.A.	USD	50.000	-	R$	6.961	-
Banco Santander Brasil S.A.	USD	10.000	-	R$	1.434	-
Morgan Stanley S.A.	USD	20.000	-	R$	2.840	-
Rabobank International Brasil S.A.	USD	20.000	-	R$	2.826	-
Total	**USD**	**119.000**	**-**	**R$**	**12.161**	**-**

A Companhia não considera empréstimos e financiamentos no cálculo da exposição líquida, uma vez que esses contratos estão protegidos por operações de *swap* ou são utilizados como instrumentos de proteção da receita contra a variação cambial, com o objetivo de eliminar a exposição cambial.

d) Risco de preço

A maior parte da proteção contra a variação dos preços das *commodities* é realizada por meio de vendas diretamente com os clientes com entrega física futura (*forward contracts*). Além disso, também são utilizados contratos de futuros, negociados em ambiente de bolsa, e operações financeiras de contratos de *swaps*, com instituições financeiras no mercado de balcão. Essas operações são negociadas com referência em preços das *commodities* cotados no mercado futuro. Todas as operações estão relacionadas à produção da Companhia e de suas controladas, de modo que toda operação tem seu lastro em produto físico. As operações realizadas em ambiente de bolsa têm a necessidade da disponibilização de margens iniciais e os ajustes são realizados diariamente, de acordo com a variação do preço referencial. Já as operações realizadas com instituições financeiras não necessitam de margens iniciais pois essas operações são amparadas por limite de crédito pré-aprovado pelas instituições financeiras.

Na tabela abaixo, demonstramos os instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção contra variação do preço das *commodities*, cujos efeitos estão registrados no patrimônio líquido por estarem registradas na forma de *hedge accounting* de fluxo de caixa.

	Valor de referência (*notional*)			Valor justo		
	Moeda	**31/12/2025**	**31/12/2024**	**Moeda**	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Com vencimentos em 2025						
Operações financeiras						
Commodities – algodão	USD	-	200.998	R$	-	117.882
Commodities – boi gordo	USD	-	2.352	R$	-	103
Commodities – milho	USD	-	15.606	R$	-	(1.894)
Commodities – soja	USD	-	12.178	R$	-	66.026
Subtotal	**USD**	**-**	**231.134**	**R$**	**-**	**182.117**
Com vencimentos em 2026						
Operações financeiras						
Commodities – algodão	USD	150.205	17.307	R$	19.462	3.894
Commodities – boi gordo	USD	276	-	R$	1.517	-
Commodities – soja	USD	2.659	86.726	R$	14.633	13.157
Subtotal	**USD**	**153.140**	**104.033**	**R$**	**35.612**	**17.051**
Com vencimentos em 2027						
Operações financeiras						
Commodities – algodão	USD	29.398	-	R$	(2.423)	-
Commodities – soja	USD	34.323	-	R$	4.262	-
Subtotal	**USD**	**63.721**	**-**	**R$**	**1.839**	**-**
Total	**USD**	**216.861**	**335.167**	**R$**	**37.451**	**199.168**

Riscos da variação dos preços das *commodities*

A Companhia projetou o impacto potencial da variação dos preços para cada cultura: algodão, soja e milho com base no cenário provável convertido a ptax de R$ 5,5024, de 31 de dezembro de 2025 divulgada pelo Banco Central do Brasil.

- **Cenário provável:** com base no preço de fechamento de 31 de dezembro de 2025 do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada;
- **Cenário possível com aumento de preços:** aumento no preço do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada, de acordo com cada cultura; e
- **Cenário possível com queda de preços:** queda no preço do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada, de acordo com cada cultura.

A avaliação de sensibilidade de preços considera como exposição a totalidade da receita estimada (receita de venda altamente provável) e a totalidade de instrumentos de proteção contratados, geralmente representados por vendas futuras de produtos agrícolas, em relação à exposição desses mesmos itens vendidos (receita altamente provável protegida).

Demonstramos a exposição líquida dos impactos para cada cenário projetado:

	% Cenários	Exposição líquida
Algodão – 2026		
Cenário provável	-	**488.175**
Cenário possível – com aumento de preços	9,96	**536.797**
Cenário possível – com queda de preços	(6,23)	**457.762**
Soja – 2026		
Cenário provável	-	**1.392.946**
Cenário possível – com aumento de preços	11,41	**1.551.881**
Cenário possível – com queda de preços	(7,44)	**1.289.311**
Milho – 2026		
Cenário provável	-	**1.499.918**
Cenário possível – com aumento de preços	14,53	**1.717.856**
Cenário possível – com queda de preços	(15,24)	**1.271.330**

e) Risco de juros

Dado que as operações de endividamento da Companhia possuem uma parte em moeda estrangeira, elas se dividem em operações "*swapadas*" para reais e em operações enquadradas em "*hedge accounting*", utilizadas como instrumentos de proteção da receita contra a variação cambial.

As operações de financiamento à exportação "*swapadas*" da Companhia, estão vinculadas a taxas de juros pré-fixadas, que são a taxa de juros utilizada em empréstimos indexados ao dólar americano ou ao euro.

Para proteção contra a variação cambial dessas operações de financiamentos, a Companhia realiza operações de *hedge* por meio de instrumentos de *swap* com instituições financeiras de primeira linha. Essas operações consistem em uma troca de variação cambial e taxas pré-fixadas por taxas de juros pós-fixadas e mais taxas pré-fixadas (CDI + Pré).

Além disso, a Companhia possui operações de financiamentos em taxas pré-fixadas, as quais por meio de instrumentos de *swap* com instituições financeiras de primeira linha efetua a troca das taxas pré-fixadas por taxas de juros pós-fixadas e mais taxas pré-fixadas (CDI + Pré). A Companhia também possui um volume significativo de aplicações financeiras indexadas a juros pós-fixados, de modo que essas operações também são consideradas para efeito de apuração da exposição do risco a taxas juros.

A Companhia possui como estratégia contratar as operações de *swap* de forma que os termos críticos sejam idênticos ou muito similares aos termos críticos dos itens protegidos.

Contraparte	Instrumento de *hedge*	Objeto "*hedgeado*"	MTM	Resultado financeiro	Patrimônio líquido
Rabobank	*Swap* de R$ 10 MM (Ativo VC + Pré/ Passivo CDI + Pré)	Dívida de USD 1,6 MM a juros de 5,97% a.a.	(1.930)	(1.893)	(37)
BOCOM BBM	*Swap* de R$ 30 MM (Ativo VC+Pré/Passivo CDI + Pré)	Dívida de USD 6 MM a juros de 6,85% a.a.	2.415	2.673	(258)
BOCOM BBM	*Swap* de R$ 45 MM (Ativo VC+Pré/Passivo CDI + Pré)	Dívida de USD 9,2 MM a juros de 5,94% a.a.	4.676	5.202	(526)
BOCOM BBM	*Swap* de R$ 10 MM (Ativo VC+Pré/Passivo CDI + Pré)	Dívida de USD 1,8 MM a juros de 6,45% a.a.	(346)	(333)	(13)
BOCOM BBM	*Swap* de R$ 30 MM (Ativo VC+Pré/Passivo CDI + Pré)	Dívida de USD 6,2 MM a juros de 6,57% a.a.	2.788	3.158	(370)
Itaú	*Swap* de R$ 152,7 MM (Ativo IPCA + Pré/Passivo CDI + Pré)	Dívida de R$ 152, 7MM a juros de IPCA + 6,7469% a.a.	(6.049)	(6.049)	-
Safra	*Swap* de R$ 23,6 MM (Ativo IPCA + Pré/Passivo CDI + Pré)	Dívida de R$ 23,6 MM a juros de IPCA + 9,8338% a.a.	(178)	(178)	-
Itaú	*Swap* de R$ 20 MM (Ativo Pré/Passivo CDI + Pré)	Dívida de R$ 20 MM a juros de 12,67% a.a.	(969)	(514)	(455)
Itaú	*Swap* de R$ 30 MM (Ativo VC + Pré/Passivo CDI + Pré)	Dívida de USD 5,5 MM a juros de 5,63% a.a.	(4.074)	(3.295)	(779)
Itaú	*Swap* de R$ 20 MM (Ativo VC + Pré/Passivo CDI + Pré)	Dívida de USD 3,5 MM a juros de 6,35% a.a.	(3.099)	(2.804)	(295)
Itaú	*Swap* de R$ 29 MM (Ativo Pré/Passivo CDI + Pré)	Dívida de R$ 29 MM a juros de 16,27% a.a.	1.617	287	1.330
Itaú	*Swap* de R$ 20 MM (Ativo VC + Pré/Passivo CDI + Pré)	Dívida de USD 3,4 MM a juros de 6,26% a.a.	(3.088)	(2.891)	(197)
Safra	*Swap* de R$ 11,9 MM (Ativo IPCA + Pré/Passivo CDI + Pré)	Dívida de R$ 11,9 MM a juros de IPCA + 9,8338% a.a.	(90)	(90)	-
Itaú	*Swap* de R$ 25,7 MM (Ativo Pré/Passivo CDI + Pré)	Dívida de R$ 25,7 MM a juros de 11,20% a.a.	(2.575)	(1.900)	(675)
Itaú	*Swap* de R$ 67,5 MM (Ativo Pré/Passivo CDI + Pré)	Dívida de R$ 67,5 MM a juros de 11,20% a.a.	(6.762)	(4.987)	(1.775)
Itaú	*Swap* de R$ 100,9 MM (Ativo Pré/Passivo CDI + Pré)	Dívida de R$ 100,9 MM a juros de 11,20% a.a.	(10.181)	(7.447)	(2.734)
BOCOM BBM	*Swap* de R$ 150 MM (Ativo VC + Pré/Passivo CDI + Pré)	Dívida de USD 30,1 MM a juros de 6,19% a.a.	3.645	5.230	(1.585)
Itaú	*Swap* de R$ 124,1 MM (Ativo IPCA + Pré/Passivo CDI + Pré)	Dívida de R$ 124,1 MM a juros de IPCA + 6,7469% a.a.	(4.917)	(4.917)	-
Santander	*Swap* de R$ 276,8 MM (Ativo IPCA + Pré/Passivo CDI + Pré)	Dívida de R$ 276,8 MM a juros de IPCA + 6,7469% a.a.	(10.794)	(10.794)	-
Safra	*Swap* de R$ 250 MM (Ativo IPCA + Pré/Passivo CDI + Pré)	Dívida de R$ 250 MM a juros de IPCA + 6,7469% a.a.	(9.723)	(9.723)	-
Bradesco	*Swap* de R$ 112,5 MM (Ativo Pré/Passivo CDI + Pré)	Dívida de R$ 112,5 MM a juros de 10,67% a.a.	(7.872)	(4.879)	(2.993)
Rabobank	*Swap* de R$ 300 MM (Ativo VC + Pré/Passivo CDI + Pré)	Dívida de USD 52,5 MM a juros de 5,82% a.a.	(37.581)	(34.524)	(3.057)
Itaú	*Swap* de R$ 33,2 MM (Ativo Pré/Passivo CDI + Pré)	Dívida de R$ 33,2 MM a juros de 14,64% a.a.	395	(232)	627
Itaú	*Swap* de R$ 22,7 MM (Ativo Pré/Passivo CDI + Pré)	Dívida de R$ 22,7 MM a juros de 14,64% a.a.	271	(159)	430
Itaú	*Swap* de R$ 9,8 MM (Ativo Pré/Passivo CDI + Pré)	Dívida de R$ 9,8 MM a juros de 14,83% a.a.	175	(53)	228
Itaú	*Swap* de R$ 42,5 MM (Ativo Pré/Passivo CDI + Pré)	Dívida de R$ 42,5 MM a juros de 15,22% a.a.	1.272	(96)	1.368
Itaú	*Swap* de R$ 25,3 MM (Ativo Pré/Passivo CDI + Pré)	Dívida de R$ 25,3 MM a juros de 15,18% a.a.	726	(65)	791
Itaú	*Swap* de R$ 4 MM (Ativo Pré/Passivo CDI + Pré)	Dívida de R$ 4 MM a juros de 15,16% a.a.	112	(11)	123
BB	*Swap* de R$ 155,1 MM (Ativo VC + Pré/Passivo CDI + Pré)	Dívida de EUR 25 MM a juros de 3,40% a.a.	(7.806)	(7.236)	(570)
Rabobank	*Swap* de R$ 50 MM (Ativo VC + Pré/Passivo CDI + Pré)	Dívida de USD 8,7 MM a juros de 5,13% a.a.	(6.411)	(5.483)	(928)
Rabobank	*Swap* de R$ 50 MM (Ativo VC + Pré/Passivo CDI + Pré)	Dívida de USD 8,7 MM a juros de 5,43% a.a.	(6.595)	(5.459)	(1.136)
Safra	*Swap* de R$ 67,5 MM (Ativo IPCA Pré/Passivo CDI + Pré)	Dívida de R$ 67,5 MM a juros de IPCA + 9,8338% a.a.	(508)	(508)	-
Itaú	*Swap* de R$ 21 MM (Ativo Pré/Passivo CDI + Pré)	Dívida de R$ 21 MM a juros de 13,32% a.a.	(245)	(21)	(224)
Total			**(113.701)**	**(99.991)**	**(13.710)**

Riscos da variação das taxas de juros

Com o objetivo de verificar a sensibilidade dos indexadores nas dívidas da Companhia, com base na posição de 31 de dezembro de 2025 foram definidos cinco cenários diferentes. Com base no relatório Focus (Bacen) de 31 de dezembro de 2025, foram definidos os índices para o CDI, o câmbio e o IPCA. Com base nessas informações, foi definido o cenário provável para a análise e, a partir dele, foram calculadas as variações de 25% e 50%. Para cada cenário, foi considerada a despesa financeira ou receita financeira bruta, não considerando incidência de tributos e o fluxo de vencimentos das dívidas e resgates das aplicações financeiras programadas para 2026. A data-base da carteira foi 31 de dezembro de 2025, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade deles em cada cenário.

A seguir, demonstramos o resumo dos impactos nos próximos 12 meses em cada cenário:

	Taxa de juros[1]	Saldo em 31/12/2025	Queda de 50%	Queda de 25%	Cenário provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Dívidas em reais taxa pré-fixada							
BNDES	8,32%	**86.356**	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Financiamento à exportação	10,50%	**401.006**	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Dívidas em reais taxa pós-fixada							
Crédito rural	104,63% CDI	**453.160**	(36.481)	(53.361)	(70.241)	(87.122)	(104.002)
CRA	104,71% CDI	**1.708.162**	(137.701)	(201.330)	(264.959)	(328.588)	(392.217)
Capital de giro	107,14% CDI	**2.023.355**	(169.479)	(244.849)	(320.219)	(395.589)	(470.959)
Financiamento à exportação	109,67% CDI	**326.994**	(169.479)	(244.849)	(320.219)	(395.589)	(470.959)
Finep	TR + 4,50% a.a.	**19.971**	(1.082)	(1.183)	(1.283)	(1.384)	(1.484)
Dívida em IPCA *"swapada"*							
CRA	IPCA +6,75% a.a.	**881.029**	(37.319)	(70.137)	(102.955)	(135.774)	(168.592)
BNDES	IPCA +9,84% a.a.	**107.809**	(7.462,97)	(11.479)	(15.495)	(19.511)	(23.526)
Dívida em reais pré *"swapada"*							
Crédito rural	12,44%	**609.918**	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Dívidas em dólares							
PPE	5,95% a.a.	**473.900**	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
NCE	5,95% a.a.	**8.423**	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
4131	7,8% a.a.	**11.418**	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
CPR-F	7,07% a.a.	**171.708**	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
CCB	6,27% a.a.	**303.743**	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
ACC	6,14% a.a.	**26.598**	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Dívida em euro							
NCE	3,40%	**166.129**	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

(1) Taxas médias anuais.

Swap	Taxa de juros[1]	Saldo em 31/12/2025	Queda de 50%	Queda de 25%	Cenário provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Swap VC x CDI + Pré[2]	Ativo: 3,40% a.a. Passivo: CDI + 0,34% a.a.	(7.806)	847	1.138	1.429	1.719	2.010
Swap VC x CDI + Pré[2]	Ativo: 6,19% a.a. Passivo: CDI + 1,00% a.a.	3.645	(497)	(633)	(769)	(904)	(1.040)
Swap Pré x CDI + Pré[2]	Ativo: 10,67% a.a. Passivo: CDI + 0,79% a.a.	(774)	140	169	198	227	256
Swap VC x CDI + Pré[2]	Ativo: 10,67% a.a. Passivo: CDI + 0,79% a.a.	(1.795)	325	392	459	526	593
Swap Pré x CDI + Pré[2]	Ativo: 10,67% a.a. Passivo: CDI + 0,79% a.a.	(5.303)	961	1.158	1.356	1.554	1.751
Swap Pré x CDI + Pré[2]	Ativo: 11,20% a.a. Passivo: CDI + 1,10% a.a.	(2.575)	480	576	672	768	864
Swap Pré x CDI + Pré[2]	Ativo: 11,20% a.a. Passivo: CDI + 1,10% a.a.	(6.762)	1.261	1.513	1.765	2.017	2.269
Swap Pré x CDI + Pré[2]	Ativo: 11,20% a.a. Passivo: CDI + 1,10% a.a.	(10.181)	1.899	2.278	2.657	3.036	3.416
Swap Pré x CDI + Pré[2]	Ativo: 14,64% a.a. Passivo: CDI + 0,65% a.a.	271	(60)	(70)	(80)	(90)	(100)
Swap Pré x CDI + Pré[2]	Ativo: 14,64% a.a. Passivo: CDI + 0,65% a.a.	395	(87)	(102)	(117)	(131)	(146)
Swap Pré x CDI + Pré[2]	Ativo: 14,83% a.a. Passivo: CDI + 0,65% a.a.	175	(39)	(45)	(52)	(58)	(65)
Swap Pré x CDI + Pré[2]	Ativo: 15,16% a.a. Passivo: CDI + 0,65% a.a.	112	(25)	(29)	(34)	(38)	(42)
Swap Pré x CDI + Pré[2]	Ativo: 15,18% a.a. Passivo: CDI + 0,65% a.a.	726	(164)	(191)	(218)	(245)	(272)
Swap Pré x CDI + Pré[2]	Ativo: 15,22% a.a. Passivo: CDI + 0,65% a.a.	1.272	(288)	(336)	(383)	(431)	(478)
Swap Pré x CDI + Pré[2]	Ativo: 13,32% a.a. Passivo: CDI + 0,65% a.a.	(245)	51	60	69	78	87
Swap VC x CDI + Pré[2]	Ativo: 5,82% a.a. Passivo: CDI + 0,43% a.a.	(37.581)	4.987	6.387	7.787	9.187	10.587
Swap VC x CDI + Pré[2]	Ativo: 5,13% a.a. Passivo: CDI + 0,50% a.a.	(6.411)	806	1.045	1.284	1.523	1.762
Swap VC x CDI + Pré[2]	Ativo: 5,43% a.a. Passivo: CDI + 0,70% a.a.	(6.595)	849	1.095	1.341	1.586	1.832
Swap IPCA+ Pré x CDI + Pré[2]	Ativo: IPCA + 9.838% a.a. Passivo: CDI - 0,70%	(508)	110	129	148	167	186
Swap IPCA+ Pré x CDI + Pré[2]	Ativo: IPCA + 6,7469% a.a. Passivo: CDI + 0,65%	(25.435)	4.745	5.693	6.640	7.588	8.535
Swap VC x CDI + Pré[2]	Ativo: 6,85% a.a. Passivo: CDI + 1,00% a.a.	2.415	(345)	(435)	(525)	(615)	(705)
Swap VC x CDI + Pré[2]	Ativo: 5,94% a.a. Passivo: CDI + 0,70% a.a.	4.676	(626)	(800)	(974)	(1.149)	(1.323)
Swap VC x CDI + Pré[2]	Ativo: 6,45% a.a. Passivo: CDI + 0,78% a.a.	(346)	48	61	74	87	100
Swap VC x CDI + Pré[2]	Ativo: 6,57% a.a. Passivo: CDI + 1,05% a.a.	2.788	(391)	(495)	(599)	(702)	(806)
Swap IPCA+ Pré x CDI + Pré[2]	Ativo: IPCA + 9.838% a.a. Passivo: CDI - 0,70%	(178)	39	45	52	58	65
Swap IPCA+ Pré x CDI + Pré[2]	Ativo: IPCA + 6,75% a.a. Passivo: CDI + 0,65%	(6.049)	1.129	1.354	1.579	1.805	2.030
Swap VC x CDI + Pré[2]	Ativo: 5,97% a.a. Passivo: CDI + 0,20% a.a.	(1.930)	259	331	403	475	547
Swap Pré x CDI + Pré[2]	Ativo: 12,67% a.a. Passivo: CDI + 0,90% a.a.	(969)	195	231	267	303	339
Swap VC x CDI + Pré[2]	Ativo: 5,63% a.a. Passivo: CDI + 0,90% a.a.	(4.074)	533	685	836	988	1.140
Swap VC x CDI + Pré[2]	Ativo: 6,35% a.a. Passivo: CDI + 0,90% a.a.	(3.099)	428	543	658	774	889
Swap Pré x CDI + Pré[2]	Ativo: 16,27% a.a. Passivo: CDI + 0,90% a.a.	1.617	(384)	(444)	(504)	(564)	(624)
Swap VC x CDI + Pré[2]	Ativo: 6,26% a.a. Passivo: CDI + 0,69% a.a.	(3.088)	423	538	653	768	883
Swap IPCA+ Pré x CDI + Pré[2]	Ativo: IPCA + 9,8% a.a. Passivo: CDI - 0,70%	(90)	20	23	26	30	33
Aplicações financeiras							
CDB e compromissada	98,62% do CDI	2.604.499	191.364	287.046	382.729	478.411	574.093

(1) Taxas médias anuais.
(2) Valores referente apuração do ajuste da operação em 31 de dezembro 2025.

f) Risco de crédito

Parcela substancial das vendas da Companhia e de suas controladas é realizada para clientes seletos: *trading companies* e companhias de tecelagem, entre outros que usualmente adquirem grandes volumes para garantia de negociação local e internacional. O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente. Historicamente, a Companhia e suas controladas não registram perdas significativas nas contas a receber de clientes.

Em função do mencionado acima, o risco de crédito assumido não é relevante. A Companhia considera o saldo de contas a receber de clientes, como exposto a esse risco. Em 31 de dezembro de 2025 o saldo era de R$ 173.115 na controladora e R$ 248.085 no consolidado (R$ 185.921 na controladora e de R$ 251.157 no consolidado em 31 de dezembro de 2024).

g) Risco de liquidez

Os fluxos brutos de saídas, divulgados abaixo representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados com passivos financeiros derivativos e não derivativos detidos para efeitos de gestão de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual.

A tabela abaixo apresenta fluxos de caixa líquidos para derivados de caixa liquidados pela exposição líquida e fluxos de caixa bruto de saída para os derivados que têm liquidação simultânea bruta.

	Controladora							
31 de dezembro de 2025	**Valor contábil**	**Fluxo de caixa contratual**	**Até 1 ano**	**De 1 a 2 anos**	**De 2 a 3 anos**	**De 3 a 4 nos**	**De 4 a 5 anos**	**Acima de 5 anos**
Passivos financeiros								
Não derivativos								
Fornecedores	1.390.346	**1.390.346**	1.390.346	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	6.487.804	**9.257.805**	1.080.615	2.946.483	1.606.972	1.173.371	822.806	1.627.558
Passivo de arrendamento	3.882.565	**6.961.473**	625.141	613.992	586.482	536.011	500.503	4.099.344
Subtotal	**11.760.715**	**17.609.624**	**3.096.102**	**3.560.475**	**2.193.454**	**1.709.382**	**1.323.309**	**5.726.902**
Derivativos								
Operações com derivativos	(135.383)	**(135.383)**	(131.982)	(3.401)	-	-	-	-
Total	**11.625.332**	**17.474.241**	**2.964.120**	**3.557.074**	**2.193.454**	**1.709.382**	**1.323.309**	**5.726.902**

	Controladora							
31 de dezembro de 2025	**Valor contábil**	**Fluxo de caixa contratual**	**Até 1 ano**	**De 1 a 2 anos**	**De 2 a 3 anos**	**De 3 a 4 nos**	**De 4 a 5 anos**	**Acima de 5 anos**
Passivos financeiros								
Não derivativos								
Fornecedores	2.004.563	**2.004.563**	2.004.563	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	7.728.284	**10.772.106**	1.697.195	3.409.000	1.730.550	1.278.423	912.500	1.744.438
Títulos a pagar	798.123	**794.223**	596.540	197.683	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	3.417.890	**6.530.650**	625.486	617.242	597.745	514.578	452.060	3.723.539
Subtotal	**13.948.860**	**20.101.542**	**4.923.784**	**4.223.925**	**2.328.295**	**1.793.001**	**1.364.560**	**5.467.977**
Derivativos								
Operações com derivativos	(240.041)	**(240.041)**	(249.223)	9.182	-	-	-	-
Total	**13.708.819**	**19.861.501**	**4.674.561**	**4.233.107**	**2.328.295**	**1.793.001**	**1.364.560**	**5.467.977**

Não é esperado que os fluxos de caixa incluídos na análise de maturidade possam ocorrer significativamente mais cedo ou em valores diferentes.

Em 23 de fevereiro de 2021, a empresa *S&P Global Ratings* publicou *rating* corporativo da Companhia, classificando como "[br AA]" na categoria escala nacional (Brasil). Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia mantinha o *rating* estável em "[br AA]".

h) Resumo das operações de derivativos em aberto

A seguir estão apresentados os instrumentos financeiros derivativos da Companhia e que estão refletidos nas contas patrimoniais:

	Controladora								
	Valor de referência (*notional*)			Valor justo registrado no ativo			Valor justo registrado no passivo		
	Moeda	31/12/2025	31/12/2024	Moeda	31/12/2025	31/12/2024	Moeda	31/12/2025	31/12/2024
Operações de proteção cambial – NDF posição vendida									
Algodão – 25.c	USD	440.890	614.608	R$	170.162	126	R$	9.476	374.579
Soja – 25.c	USD	166.580	239.700	R$	48.293	-	R$	2.374	176.599
Milho – 25.c	USD	31.540	20.650	R$	2.435	-	R$	1.191	13.953
Subtotal	**USD**	**639.010**	**874.958**	**R$**	**220.890**	**126**	**R$**	**13.041**	**565.131**
Operações de proteção dos produtos – operações financeiras									
Algodão – 25.d	USD	129.028	150.279	R$	20.402	90.910	R$	10.012	5.428
Soja – 25.d	USD	23.754	71.014	R$	16.883	105.590	R$	7.468	52.777
Milho – 25.d	USD	-	9.928	R$	-	-	R$	-	1.207
Boi gordo – 25.d	USD	171	1.796	R$	1.212	501	R$	270	387
Subtotal	**USD**	**152.953**	**233.017**	**R$**	**38.497**	**197.001**	**R$**	**17.750**	**59.799**
Operações de proteção cambial									
NDF – posição comprada – 25.c	USD	119.000	-	R$	14.062	-	R$	1.900	-
Swap VC + Pré x CDI + Pré – 25.e	USD	100.054	79.339	R$	16.684	89.924	R$	63.626	26.779
Subtotal	**USD**	**219.054**	**79.339**	**R$**	**30.746**	**89.924**	**R$**	**65.526**	**26.779**
Operações de proteção cambial									
Swap VC + Pré x CDI + Pré – 25.e	EUR	25.000	-	R$	21.711	-	R$	29.517	-
Subtotal	**EUR**	**25.000**	**-**	**R$**	**21.711**	**-**	**R$**	**29.517**	**-**
Operações de proteção de juros									
Swap Pré x CDI + Pré – 25.e	R$	465.084	869.041	R$	2.950	-	R$	27.635	61.042
Swap IPCA + Pré x CDI + Pré – 25.e	R$	718.374	650.844	R$	104.245	127.097	R$	130.187	176.338
Subtotal	**R$**	**1.183.458**	**1.519.885**	**R$**	**107.195**	**127.097**	**R$**	**157.822**	**237.380**
Total					**419.039**	**414.148**		**283.656**	**889.089**
Parcela classificada no circulante					267.558	187.460		135.576	567.131
Parcela classificada no não circulante					151.481	226.688		148.080	321.958

	Consolidado								
	Valor de referência (*notional*)			Valor justo registrado no ativo			Valor justo registrado no passivo		
	Moeda	31/12/2025	31/12/2024	Moeda	31/12/2025	31/12/2024	Moeda	31/12/2025	31/12/2024
Operações de proteção cambial – NDF posição vendida									
Algodão – 25.c	USD	644.745	861.208	R$	255.807	146	R$	12.540	536.032
Soja – 25.c	USD	233.870	325.370	R$	68.643	-	R$	3.650	234.545
Milho – 25.c	USD	53.065	32.020	R$	5.177	-	R$	1.870	22.074
Subtotal	**USD**	**931.680**	**1.218.598**	**R$**	**329.627**	**146**	**R$**	**18.060**	**792.651**
Operações de proteção cambial - *swap*									
Soja – 25.c	USD	17.492	-	R$	3.818	-	R$	6.741	-
Milho – 25.c	USD	12.727	-	R$	136	-	R$	4.650	-
Subtotal	**USD**	**30.219**	**-**	**R$**	**3.954**	**-**	**R$**	**11.391**	**-**
Operações de proteção dos produtos – operações financeiras									
Algodão – 25.d	USD	179.603	218.304	R$	29.736	127.513	R$	12.697	5.737
Soja – 25.d	USD	36.982	98.905	R$	28.426	172.901	R$	9.531	93.718
Milho – 25.d	USD	-	15.607	R$	-	-	R$	-	1.894
Boi gordo – 25.d	USD	276	2.352	R$	2.108	969	R$	591	866
Subtotal	**USD**	**216.861**	**335.168**	**R$**	**60.270**	**301.383**	**R$**	**22.819**	**102.215**
Operações de proteção cambial									
NDF – posição comprada – 25.c	USD	119.000	-	R$	14.062	-	R$	1.901	-
Swap VC + Pré x CDI + Pré – 25.e	USD	137.310	113.176	R$	27.047	127.367	R$	76.645	34.166
Subtotal	**USD**	**256.310**	**113.176**	**R$**	**41.109**	**127.367**	**R$**	**78.546**	**34.166**
Operações de proteção cambial									
Swap VC + Pré x CDI + Pré – 25.e	EUR	25.000	-	R$	21.711	-	R$	29.517	-
Subtotal	**EUR**	**25.000**	**-**	**R$**	**21.711**	**-**	**R$**	**29.517**	**-**
Operações de proteção de juros									
Swap Pré x CDI + Pré – 25.e	R$	514.075	933.032	R$	4.567	17	R$	28.604	63.147
Swap IPCA + Pré x CDI + Pré – 25.e	R$	906.546	803.511	R$	128.709	156.879	R$	160.969	217.760
Subtotal	**R$**	**1.420.621**	**1.736.543**	**R$**	**133.276**	**156.896**	**R$**	**189.573**	**280.907**
Total				**R$**	**589.947**	**585.792**	**R$**	**349.906**	**1.209.939**
Parcela classificada no circulante					408.226	286.904		159.003	794.133
Parcela classificada no não circulante					181.721	298.888		190.903	415.806

i) Resultado com operações de derivativos

A seguir estão apresentados, por seu valor justo, os ganhos e perdas consolidados no exercício, agrupados pelas principais categorias de riscos:

		Controladora						
		Ganhos e perdas registrados no resultado						
		Alocado na receita bruta		Alocado no resultado financeiro		Ganhos e perdas registradas no patrimônio líquido		
	Moeda	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	Movimento	31/12/2024
Operações de proteção cambial								
Contratos NDF	R$	(25.917)	(9.580)	22.221	(26)	220.808	847.062	(626.254)
Subtotal	**R$**	**(25.917)**	**(9.580)**	**22.221**	**(26)**	**220.808**	**847.062**	**(626.254)**
Operações de proteção de *commodities*								
Commodities agrícolas	R$	168.938	76.917	(62)	-	19.348	(129.588)	148.936
Subtotal	**R$**	**168.938**	**76.917**	**(62)**	**-**	**19.348**	**(129.588)**	**148.936**
Operações de proteção de câmbio								
Swap VC + Pré x CDI + Pré	R$	-	-	(173.279)	165.437	(7.276)	(1.428)	(5.848)
Subtotal	**R$**	**-**	**-**	**(173.279)**	**165.437**	**(7.276)**	**(1.428)**	**(5.848)**
Operações de proteção de juros								
Swap Pré x CDI + Pré	R$	-	-	(24.823)	(2.551)	(4.835)	48.394	(53.229)
Swap IPCA + Pré x CDI + Pré	R$	-	-	(15.132)	(49.241)	-	-	-
Subtotal	**R$**	**-**	**-**	**(39.955)**	**(51.792)**	**(4.835)**	**48.394**	**(53.229)**
Total	**R$**	**143.021**	**67.337**	**(191.075)**	**113.619**	**228.045**	**764.440**	**(536.395)**

		Consolidado						
		Ganhos e perdas registrados no resultado						
		Alocado na receita bruta		Alocado no resultado financeiro		Ganhos e perdas registradas no patrimônio líquido		
	Moeda	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	Movimento	31/12/2024
Operações de proteção cambial								
Contratos NDF	R$	(12.476)	2.716	21.745	(2.683)	323.823	1.178.942	(855.119)
Trade finance	R$	2.254	-	-	-	(114)	(114)	-
Subtotal	**R$**	**(10.222)**	**2.716**	**21.745**	**(2.683)**	**323.709**	**1.178.828**	**(855.119)**
Operações de proteção de *commodities*								
Commodities agrícolas	R$	238.484	112.139	(62)	-	30.200	(176.699)	206.899
Subtotal	**R$**	**238.484**	**112.139**	**(62)**	**-**	**30.200**	**(176.699)**	**206.899**
Operações de proteção de câmbio								
Swap VC + Pré x CDI + Pré	R$	-	-	(215.070)	196.649	(9.751)	(793)	(8.958)
Swap CDI + Pré x VC + Pré	R$	-	-	9.131	-	(801)	(801)	-
Subtotal	**R$**	**-**	**-**	**(205.939)**	**196.649**	**(10.552)**	**(1.594)**	**(8.958)**
Operações de proteção de juros								
Swap Pré x CDI + Pré	R$	-	-	(25.114)	(1.864)	(3.960)	51.486	(55.446)
Swap IPCA + Pré x CDI + Pré	R$	-	-	(18.844)	(60.881)	-	-	-
Subtotal	**R$**	**-**	**-**	**(43.958)**	**(62.745)**	**(3.960)**	**51.486**	**(55.446)**
Total	**R$**	**228.262**	**114.855**	**(228.214)**	**131.221**	**339.397**	**1.052.021**	**(712.624)**

j) Gestão do capital social

O objetivo principal da administração de capital é assegurar a continuidade dos negócios da Companhia, mantendo uma política de baixo nível de alavancagem e, dessa forma, protegendo o capital de oscilações da política econômica do governo, maximizando o valor para o acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas do País. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode adequar a política de pagamento de dividendos aos acionistas.

Não houve mudança na política de dividendos, nos objetivos, nas políticas ou nos processos de gestão de capital da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	**31/12/2024**	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	6.535.054	4.786.752	7.779.679	5.624.631
(-) Custas das transações com CRA	(47.250)	(21.342)	(51.395)	(26.227)
(-) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazos	(1.826.032)	(1.274.120)	(2.649.368)	(1.981.162)
Ganhos e perdas com derivativos vinculados a dívidas	113.701	30.809	113.701	30.809
Dívida líquida ajustada	**4.775.473**	**3.522.099**	**5.192.617**	**3.648.051**
Patrimônio líquido	**5.031.103**	**3.997.670**	**5.655.434**	**4.104.542**
Índice de alavancagem financeira	**94,92%**	**88,10%**	**91,82%**	**88,88%**

26. Subvenções governamentais

Política Contábil

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar.

O valor da subvenção para investimento não pode ser distribuído aos acionistas como dividendos, motivo pelo qual o valor anual do benefício foi transferido da rubrica de lucros acumulados para a reserva de incentivos fiscais, no patrimônio líquido. Essa reserva somente pode ser utilizada para incorporar-se ao capital social ou para absorção de prejuízos.

Composição

A Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), concedeu incentivo fiscal de IRPJ às Fazendas Palmares, Paysandú e Piratini, situadas no Estado da Bahia, com redução do IRPJ e adicionais não restituíveis de 75% sobre o lucro da exploração da atividade de agricultura irrigada, até o limite de produção estipulado nos atos declaratórios. Os valores apurados a título de incentivo são registrados na rubrica de IRPJ a recolher em contrapartida a resultado na rubrica de imposto de renda corrente.

Com o advento da Lei 14.789 de 29 de dezembro de 2023, produzindo efeitos a partir de 1 de janeiro de 2024, os créditos relacionados às demais subvenções ficaram limitados até 31 de dezembro de 2023.

Em relação ao lucro da exploração, em 31 de dezembro de 2025, o montante registrado foi de R$ 1.138, (R$ 2.003 em 31 de dezembro de 2024).

27. Programa de participação nos resultados

Em conformidade com Acordos Coletivos de Trabalho firmados com as categorias de seus colaboradores, a Companhia e suas controladas têm um programa de participação nos resultados, extensivo a todos os seus colaboradores.

O valor a ser distribuído a título de participação nos resultados é calculado com base no lucro líquido da controladora, sendo parte do valor distribuído livremente aos beneficiários e parte vinculados a metas estabelecidas para cada unidade de produção.

A participação é calculada aplicando-se 9% ao resultado líquido da controladora. Sobre esse valor, 60% serão distribuídos aos beneficiários e 40% dependerão do atendimento das metas estabelecidas para cada unidade de produção. O valor das metas é limitado a dois salários nominais para cada funcionário beneficiário do plano.

Em 31 de dezembro de 2025, o montante provisionado no resultado do exercício, no grupo de despesas administrativas, é de R$ 44.675 na controladora e R$ 60.004 no consolidado (R$ 41.034 na controladora e R$ 50.579 no consolidado em 31 de dezembro de 2024).

28. Pagamento baseado em ações

Política Contábil

A Companhia possui Plano de Opções de Ações e Plano de Ações Restritas para diretores e gerentes, sob a administração de um Comitê Gestor, criado pelo Conselho de Administração. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Companhia mensurou e reconheceu esses benefícios como despesa de acordo com o CPC 10 (R1) (IFRS 2).

O valor justo de benefícios de pagamento baseado em ações na data de outorga é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, pelo período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos benefícios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de ações para o qual existe a expectativa de que as condições do serviço e de aquisição não de mercado serão atendidas, de tal forma que o valor finalmente reconhecido como despesa seja baseado no número de ações que realmente atendem às condições do serviço e condições de aquisição não de mercado na data em que os direitos ao pagamento são adquiridos (*vesting date*). Para benefícios de pagamentos baseados em ações com condição não adquirida (*non-vesting*), o valor justo na data de outorga do pagamento baseado em ações é medido para refletir tais condições e não há modificação para diferenças entre os benefícios esperados e reais.

Composição

a) Plano de opções de ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de maio de 2007, os acionistas da Companhia aprovaram um Plano de Opção de Ações, a vigorar a partir de 15 de junho de 2007, para diretores e gerentes da Companhia. O plano é administrado pelo Comitê Gestor, criado pelo Conselho de Administração em 23 de maio de 2007.

O Plano de Opção de Ações está limitado a um máximo de opções que resulte em uma diluição de 3,75% do capital social da Companhia na data de criação de cada Programa Anual. A diluição corresponde ao percentual representado pela quantidade de ações que lastreiam as opções pela quantidade total de ações de emissão da Companhia.

Os beneficiários do Plano de Opções de Ações poderão exercer suas opções em até cinco anos contados da respectiva outorga. O período de carência (*vesting*) é de até três anos, com liberações de 30% a partir do primeiro aniversário, 60% a partir do segundo aniversário e 100% a partir do terceiro aniversário. A Companhia tem prazo de 30 dias para a emissão das ações a contar da data da entrega do Termo de Exercício de Opção de Ações.

Em reuniões do Conselho de Administração foram aprovadas as seguintes outorgas:

Data da outorga	Plano[1]	Quantidade ações outorgadas
6/11/2020	2020	637.450
10/11/2021	2021	773.100
10/11/2022	2022	811.000
8/11/2023	2023	884.500
12/11/2024	2024	1.809.000
6/11/2025	2025	2.057.000

(1) Os planos de 2020 a 2025 têm suas quantidades de ações outorgadas antes do desdobramento de capital e bonificações.

As movimentações das ações outorgadas nos programas anuais de 2020, 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025 e os respectivos preços de exercício, em reais, estão apresentados como segue:

Preço do exercício			Quantidade de ações					
Ano da outorga	Outorga	Atual[1]	Saldo em 1/01/2025	Bonificação	Outorgadas	Canceladas	Exercidas	Saldo em 31/12/2025
2020	R$ 20,03	R$ 8,27	**405.262**	3.407	-	-	(378.010)	**30.659**
2021	R$ 41,23	R$ 17,03	**1.499.300**	161.597	-	-	(206.524)	**1.454.373**
2022	R$ 40,27	R$ 18,30	**1.559.680**	180.839	-	(48.620)	(64.348)	**1.627.551**
2023	R$ 35,65	R$ 17,83	**1.641.300**	191.038	-	(82.100)	(30.900)	**1.719.338**
2024	R$ 15,27	R$ 15,27	**1.809.000**	208.200	-	(96.000)	(47.400)	**1.873.800**
2025	R$ 13,74	R$ 13,74	**-**	257.124	2.057.000	-	-	**2.314.124**
Total			**6.914.542**	**1.002.205**	**2.057.000**	**(226.720)**	**(727.182)**	**9.019.845**

(1) Os planos de 2020 a 2022 foram bonificados em 10% conforme AGOE de 24 de abril de 2023. Em 13/12/2023, as ações dos planos de 2020 a 2023 foram desdobradas, conforme aprovação em AGE. Os planos de 2020 a 2025 foram bonificados em 12,5%, conforme AGE de 30/12/2025.

O preço do exercício dos programas anuais de 2020 a 2025 foram fixados com base na média das 90 cotações de fechamento da ação da Companhia na B3, anteriores à aprovação do plano, com desconto de 20%.

Os prazos de carência a partir da data da outorga são como segue:

Prazos de carência a partir da outorga	% de opções liberadas para o exercício	Quantidade máxima de ações
A partir de – 6/11/2021	0%	9.198
A partir de – 6/11/2022	0%	18.395
A partir de – 10/11/2022	5%	454.707
A partir de – 12/11/2022	5%	454.707
A partir de – 4/11/2023	10%	942.972
A partir de – 6/11/2023	11%	955.236
A partir de – 10/11/2023	15%	1.391.548
A partir de – 4/11/2024	21%	1.879.813
A partir de – 8/11/2024	27%	2.395.614
A partir de – 10/11/2024	33%	2.977.363
A partir de – 4/11/2025	40%	3.628.384
A partir de – 9/11/2025	46%	4.144.185
A partir de – 12/11/2025	52%	4.706.325
A partir de – 6/11/2026	60%	5.400.563
A partir de – 10/11/2026	67%	6.088.298
A partir de – 12/11/2026	74%	6.650.438
A partir de – 6/11/2027	81%	7.344.675
A partir de – 12/11/2027	90%	8.094.195
A partir de – 12/11/2027	100%	9.019.845

A Companhia reconhece o custo com o Plano de Opções com base no valor justo das opções outorgadas, considerando o valor justo na data da outorga. O modelo utilizado para precificação do valor justo das opções é o de *Black-Scholes* para os planos de 2023, 2024 e 2025.

O valor justo médio ponderado, os prêmios considerados e as premissas econômicas utilizadas para o cálculo no modelo são apresentados a seguir:

	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Valor justo médio ponderado outorgado	R$ 20,03	R$ 41,23	R$ 40,27	R$ 35,65	R$ 15,27	R$ 13,74
Valor justo médio ponderado atual[1]	R$ 8,27	R$ 17,03	R$ 18,30	R$ 17,83	R$ 15,27	R$ 13,74
Prêmios	R$ 8,31	R$ 14,44	R$ 14,38	R$ 9,35	R$ 4,34	R$ 4,18
Dividendo	5,80%	5,50%	5,50%	4,50%	4,90%	4,90%
Volatilidade do preço da ação	41,03%	41,20%	39,30%	33,36%	24,11%	22,64%
Taxa de retorno livre de risco						
1º vencimento	3,11%	11,82%	13,16%	10,87%	13,07%	14,08%
2º vencimento	4,72%	11,91%	11,85%	10,60%	13,35%	13,22%
3º vencimento	5,81%	11,66%	11,55%	10,70%	13,27%	13,09%
Período esperado até o vencimento (em dias)						
1º vencimento	365	365	365	365	365	365
2º vencimento	730	730	730	730	730	730
3º vencimento	1.095	1.095	1.095	1.095	1.095	1.095

(1) Os planos de 2020 a 2022 foram bonificados em 10% conforme AGOE de 24 de abril de 2023. Em 13/12/2023, as ações dos planos de 2020 a 2023 foram desdobradas, conforme aprovação em AGE. Os planos de 2020 a 2025 foram bonificados em 12,5%, conforme AGE de 30/12/2025.

(i) Reconciliação de opções de ações em circulação

O número e a média ponderada dos preços do exercício de opções de ações que estão no âmbito do programa de opção de ações são os seguintes:

	Média ponderada do preço de exercício (R$)	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício (R$)	Número de opções
	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2024
Em circulação em 1º de janeiro	26,59	6.914.542	28,22	5.914.906
Outorgadas durante o exercício	-	2.057.000	15,27	1.809.000
Exercidas durante o exercício	12,51	(727.182)	11,64	(607.984)
Canceladas durante o exercício	16,85	(226.720)	17,98	(201.380)
Bonificação de ação	-	1.002.205	-	-
Em circulação	18,95	9.019.845	26,59	6.914.542
Exercíveis	15,45	4.706.325	16,44	3.332.760

As opções em aberto em 31 de dezembro de 2025 possuem preço de exercício entre R$ 12,51 e R$ 18,95 (R$ 11,64 e R$ 26,59 em 31 de dezembro de 2024).

A média ponderada de preços de ações na data de exercício para opções de compra de ações exercidas no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi de R$ 15,45 (R$ 16,44 em 31 de dezembro de 2024).

(ii) Impactos no resultado

Em atendimento ao CPC 10 (R1) (IFRS 2), tomando-se por base os prazos de carência apresentados, foi reconhecido no resultado o valor com plano de opções *stock options*, em função do decurso do prazo do período de *vesting*, com contrapartida no patrimônio líquido em conta específica de reserva de capital, de R$ 7.402 (despesa) em 31 de dezembro de 2025 (R$ 8.836 em 31 de dezembro de 2024).

b) Plano de ações restritas

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2015, os acionistas da Companhia aprovaram um Plano de Ações Restritas, a vigorar a partir de 11 de novembro de 2015, para diretores e gerentes da Companhia. O plano é administrado pelo Comitê Gestor, criado pelo Conselho de Administração em 23 de maio de 2007.

O número total de ações restritas que poderão ser outorgadas anualmente no âmbito do plano, no somatório de todos os programas ativos, não excederá a 1% (um por cento) das ações representativas do capital social total da Companhia.

Os beneficiários do Plano de Ações Restritas adquirirão os direitos às ações restritas na medida em que permanecerem continuamente vinculados como administrador ou empregado da Companhia ou de outra sociedade sob seu controle, pelo período compreendido entre a data de outorga e as datas especificadas.

O período de carência (*vesting*) é de até três anos, com liberações de 30% a partir do primeiro aniversário, 60% a partir do segundo aniversário e 100% a partir do terceiro aniversário.

Enquanto os direitos às ações restritas não forem plenamente adquiridos, conforme condições estabelecidas acima, o beneficiário não poderá empenhar, vender, ceder, alienar ou transferir, direta ou indiretamente, as ações restritas. Uma vez satisfeitas as condições estabelecidas e desde que observados os requisitos legais e regulamentares aplicáveis, incluindo, mas não se limitando, a obtenção da autorização da Comissão de Valores Mobiliários para transferência privada de ações, a Companhia transferirá para o nome do beneficiário as respectivas ações restritas, por termo de transferência de ações nominativas da Companhia no sistema do agente responsável pela escrituração das ações de emissão da Companhia, sem custo para o beneficiário.

Preço do plano			Quantidade de ações					
Ano da outorga	Outorga	Atual[1]	Saldo em 1/01/2025	Outorgadas	Canceladas	Exercidas	Bonificação	Saldo em 31/12/2025
2022	R$ 47,75	R$ 18,30	**157.390**	-	(9.518)	(147.872)	-	**-**
2023	R$ 38,44	R$ 15,84	**285.622**	-	(16.628)	(115.275)	19.215	**172.934**
2024	R$ 17,42	R$ 15,48	**452.250**	-	(24.000)	(128.475)	37.472	**337.247**
2025	R$ 16,11	R$ 14,32	**-**	514.250	-	-	64.281	**578.531**
Total			**895.262**	**514.250**	**(50.146)**	**(391.622)**	**120.968**	**1.088.712**

(1) Os planos de 2020 a 2022 foram bonificados em 10% conforme AGOE de 24 de abril de 2023. Em 13/12/2023, as ações dos planos de 2020 a 2023 foram desdobradas, conforme aprovação em AGE. Os planos de 2020 a 2025 foram bonificados em 12,5%, conforme AGE de 30/12/2025.

(i) Impactos no resultado

Em atendimento ao CPC 10 (R1) (IFRS 2), tomando-se por base os prazos de carência apresentados, foram reconhecidos no resultado os valores com plano de ações restritas em função do decurso do prazo do período de *vesting*, com contrapartida no patrimônio líquido em conta específica de reserva de capital. Em contrapartida, no passivo circulante, em conta específica de obrigações trabalhistas, os valores de INSS e FGTS (despesa) foram conforme apresentados abaixo:

	Plano de Ações Restritas	
	31/12/2025	31/12/2024
Despesa plano de ações restritas	7.305	8.677
Despesa INSS	283	(399)
Despesa FGTS	292	(338)
Total	**7.880**	**7.940**

29. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantêm apólices de seguros contratados junto com as principais seguradoras do Brasil, definidas por orientação de especialistas considerando a natureza e o valor de risco envolvido. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas apresentam os seguintes detalhamentos de seguros e coberturas contratados:

Natureza	Cobertura (R$)
Sementes	160.000
Aeronave – casco[1]	121.878
Prédios e benfeitorias	105.000
Estoques de grãos e algodão	105.000
Seguro garantia[2]	76.711
Máquinas e equipamentos	60.000
Responsabilidade civil de administradores	60.000
Drones	27.254
Empresarial	15.000
Aeronave – Reta	11.903
Responsabilidade civil geral	10.000
Veículos	Contra terceiros

(1) Valor da cobertura de USD 17.880, atualizado pela ptax de fechamento do pagamento de cada parcela.
(2) Processos judiciais da SLC Centro-Oeste estão sob a responsabilidade da TS Participações.

Seguro de sementes – Cobertura de beneficiamento e depósito de grãos das sementes localizadas nas Fazendas Pamplona, Fazenda Panorama e armazéns terceiros. Apólice com vencimento em 4/07/2026.

Seguro da aeronave – casco – Cobertura de garantia contra danos materiais causados ao casco da aeronave da SLC Agrícola, incluindo responsabilidade civil por danos causados a terceiros. Apólice com vencimento em 26/03/2026.

Seguro de prédios e benfeitorias – Cobertura a danos materiais, causados aos prédios e às benfeitorias das fazendas das controladas e controladora, ocasionados por incêndio, explosão, vendaval e fumaça. Apólice com vencimento em 18/09/2027.

Seguro de estoque de grãos e algodão – Cobertura de colheita, beneficiamento e estoque de soja, milho, algodão, sendo produção própria ou de terceiros sobre sua responsabilidade. Apólice com vencimento em 18/06/2027.

Seguro garantia – Cobertura de proteção aos possíveis riscos gerados ao patrimônio da Companhia, em função do fiel cumprimento das obrigações ocasionadas por processos judiciais trabalhistas. Apólices com vencimento nos períodos de 22/04/2026, 6/07/2026, 15/07/2026, 12/01/2028, 17/12/2029, 5/05/2030 e 14/08/2030.

Seguro de máquinas e equipamentos – Cobertura a danos causados a frota de máquinas e equipamentos agrícolas das controladas e controladora, gerados por incêndio, queda de raio, explosão de qualquer natureza e implosão. Cada máquina e equipamento possui seu limite máximo de indenização correspondente ao seu valor segurado. Apólice com vencimento em 9/10/2027.

Seguro de responsabilidade civil de administradores – Cobertura sobre danos involuntários causados a terceiros por responsabilidade civil de executivos (diretores e administradores), com poder de gestão nas controladas e controladora. Apólices com vencimentos em 30/06/2026.

Seguro de drones – Cobertura de responsabilidade civil do explorador ou transportador aéreo por danos pessoais e materiais causados a terceiros, por aeronave remotamente pilotada, utilizada para fins empresariais. Apólices com vencimentos em 18/12/2026.

Seguro empresarial – Cobertura patrimonial empresarial a danos materiais na estrutura física do prédio e mobiliário do escritório da Matriz da SLC Agrícola S.A., causados por incêndio, explosão e fumaça. Apólice com vencimento em 21/02/2026.

Seguro da aeronave – reta – Cobertura para danos pessoais e/ou materiais, causados a passageiros e tripulantes pela aeronave da SLC Agrícola, incluindo danos causados a bagagens. Apólice com vencimento em 27/07/2026.

Seguro responsabilidade civil geral – Cobertura de garantia de pagamento de indenizações, a título de reembolso, a danos que as controladas e controladora vierem a ser responsáveis civilmente em sentença judicial transitada em julgado. Apólice com vencimento em 22/02/2026.

Seguro de veículos – Cobertura da frota de veículos das controladas e controladora para danos causados a terceiros. Apólices com vencimentos em 10/10/2027.

30. Receita operacional líquida

Política Contábil

O CPC 47 (IFRS 15) Receita de Contratos de Clientes estabelece um modelo que visa evidenciar se os critérios para a contabilização foram ou não satisfeitos. As etapas desse processo compreendem:

- A identificação do contrato com o cliente;
- A identificação das obrigações de desempenho;
- A determinação do preço da transação;
- A alocação do preço da transação; e
- O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho.

Considerando os aspectos acima, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos e serviços oferecidos aos clientes. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre a venda. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

(i) Venda de produtos

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando o controle dos produtos é transferido ao cliente e a Companhia não detém mais controle ou responsabilidade sobre as mercadorias vendidas.

(ii) Venda de terras

Algumas controladas possuem como objeto de negócio a vendas de terras. As vendas acontecem em linha com a estratégia atual de realização de ganhos imobiliários, sendo reconhecidas conforme previsto na seção reconhecimento da receita acima.

Nas demonstrações financeiras consolidadas essas receitas são classificadas no grupo de "Outras receitas operacionais", visto não representarem o objeto principal do negócio do Grupo.

(iii) Impostos sobre vendas

Receitas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis perante autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou item de despesa, conforme o caso;
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados com o valor dos impostos sobre venda; e
- O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é

incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	0% a 18,00%
Contribuição para Seguridade Social – Cofins	0% a 7,60%
Programa de Integração Social – PIS	0% a 1,65%
Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural – Funrural e outras entidades	0,25% e 2,05%

Na demonstração de resultados as receitas são apresentadas líquidas desses impostos. A contrapartida está nos impostos a pagar no passivo. Os valores de impostos a pagar são compensados com eventuais créditos de impostos provenientes da compra de insumos e de ativo imobilizado, nas fazendas que permitem a tomada do crédito.

Composição

Apresentamos abaixo a receita operacional líquida:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional bruta	**6.390.715**	**5.472.255**	**8.752.577**	**7.066.779**
Venda de produtos	6.247.694	5.404.918	8.524.315	6.951.924
Resultado com operações de *hedge*	143.021	67.337	228.262	114.855
Deduções, impostos e contribuições	**(115.514)**	**(92.371)**	**(199.430)**	**(151.015)**
Receita operacional líquida	**6.275.201**	**5.379.884**	**8.553.147**	**6.915.764**

31. Despesas por natureza

As demonstrações do resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos gastos por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(5.105.527)	(4.309.691)	(6.830.285)	(5.495.901)
Despesas com vendas	(534.437)	(481.249)	(632.312)	(495.108)
Despesas gerais e administrativas	(286.640)	(253.849)	(341.353)	(291.238)
Outras despesas operacionais	(59.796)	(125.255)	(444.857)	(189.972)
Total	**(5.986.400)**	**(5.170.044)**	**(8.248.807)**	**(6.472.219)**
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(262.931)	(209.722)	(380.591)	(286.202)
Despesas com pessoal	(602.449)	(597.835)	(841.399)	(768.611)
Matéria-prima e materiais	(3.422.979)	(2.979.626)	(4.775.444)	(3.962.828)
Aluguéis e arrendamentos	(14.917)	(76.502)	(19.238)	(80.707)
Depreciação de direito de uso	(413.301)	(376.315)	(336.263)	(289.102)
Realização do valor justo dos ativos biológicos	(1.062.361)	(680.565)	(1.217.211)	(726.219)
Fretes	(147.666)	(124.224)	(233.804)	(168.578)
Outras despesas operacionais	(59.796)	(125.255)	(444.857)	(189.972)
Total	**(5.986.400)**	**(5.170.044)**	**(8.248.807)**	**(6.472.219)**

32. Outras receitas e despesas operacionais

A seguir demonstramos o detalhamento de outras receitas e despesas operacionais:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Outras receitas operacionais				
Receita com revenda de estoques	16.831	2.467	24.335	6.202
Receita com serviços prestados	-	8.511	1.713	9.506
Receita com aluguel	1.355	1.997	4.835	6.135
Venda ativo imobilizado	6.231	38.350	12.861	53.610
Venda de investimento (nota 2.f)	-	-	208.993	-
Receita com indenização de sinistros	25.720	69.724	30.541	74.845
Receita certificações[1]	10.078	9.402	10.793	10.460
Ajuste a valor justo de propriedades p/ investimentos	-	-	1.360	16.430
Doação imobilizado[2]	-	253	-	253
Outras receitas	4.281	5.260	6.723	4.303
Subtotal	**64.496**	**135.964**	**302.154**	**181.744**
Outras despesas operacionais				
Custo com revenda de estoques	(16.185)	(4.725)	(25.408)	(9.468)
Custo com aluguel	(560)	(2.273)	(2.009)	(4.336)
Custo da venda do ativo imobilizado[2]	(3.935)	(29.416)	(7.474)	(34.263)
Baixas do ativo imobilizado – sinistro[2]	(687)	(47.071)	(1.146)	(47.558)
Baixas do ativo imobilizado – obsolescência[2]	(2.181)	(2.144)	(3.443)	(4.085)
Realização da mais-valia de investimentos[2]	(5.726)	(14.001)	(15.814)	(21.175)
Custo de ativo disponível para venda[2]	(280)	(651)	(819)	(2.980)
Custo de venda de investimentos (nota 2.f)	-	-	(304.473)	-
Custo com sinistros	(6.711)	(17.306)	(9.410)	(18.295)
Provisão/reversão para perda de impostos a recuperar (nota 9.b)	564	(5.774)	(25.487)	(9.109)
Reversão de provisão de estoques obsoletos	-	-	6.413	-
Provisão de perdas esperadas – fornecedores	(1.032)	-	(1.032)	(408)
Serviços de assessoria financeira	(18.070)	-	(18.070)	-
Provisão de perda de ativo	-	-	(26.744)	(33.987)
Despesa certificações[1]	(2.061)	(1.894)	(2.568)	(2.178)
Outras despesas	(2.932)	-	(7.373)	(2.130)
Subtotal	**(59.796)**	**(125.255)**	**(444.857)**	**(189.972)**
Total	**(4.700)**	**10.709**	**(142.703)**	**(8.228)**

(1) Receitas e despesas referentes à comercialização de soja e milho certificados *Round Table on Responsible Soy* (RTRS).
(2) Valores referentes a "Outras transações – imobilizado" apresentado nas demonstrações dos fluxos de caixa.

33. Informações por segmento

Política Contábil

A Companhia concentra suas atividades na produção e comercialização de produtos agrícolas (soja, milho, algodão e outras culturas de menor relevância) e na aquisição e no desenvolvimento de terras para agricultura. Dessa forma, a Companhia está organizada em dois segmentos de negócio: produção agrícola e investimentos em terras. Os resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações da Companhia para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho.

Os produtos da Companhia não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada. Não existem outros segmentos ou qualquer agregação de segmentos operacionais.

Composição

Para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a Administração analisa os relatórios internos ao menos uma vez por trimestre. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis do Grupo:

- **Segmento de produção agrícola:** cultivo, principalmente das culturas de algodão, soja e milho, e criação de rebanho bovino; e

- **Segmento de portfólio de terras:** aquisição e desenvolvimento de terras para a agricultura.

Informações referentes aos resultados de cada segmento reportável estão incluídas a seguir. O desempenho é avaliado com base no lucro líquido do segmento, como incluído nos relatórios internos que são analisados pela Administração do Grupo. O lucro do segmento é utilizado para avaliar o desempenho, uma vez que a Gerência acredita que tal informação é mais relevante na avaliação dos resultados dos segmentos.

Informações sobre segmentos reportáveis

	Produção Agrícola		Terras		Eliminações		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	**8.810.111**	**7.149.746**	**344.800**	**312.401**	**(601.764)**	**(546.383)**	**8.553.147**	**6.915.764**
Variação do valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas	1.206.067	887.863	-	-	-	-	1.206.067	887.863
Custos dos produtos vendidos	**(7.204.022)**	**(5.842.329)**	**(20.986)**	**(18.485)**	**394.723**	**364.913**	**(6.830.285)**	**(5.495.901)**
Resultado bruto	**2.812.156**	**2.195.280**	**323.814**	**293.916**	**(207.041)**	**(181.470)**	**2.928.929**	**2.307.726**
Despesas/receitas operacionais	**(1.175.871)**	**(894.757)**	**(2.187)**	**4.370**	**61.671**	**95.810**	**(1.116.387)**	**(794.577)**
Despesas com vendas	(693.983)	(579.303)	-	-	61.671	84.195	(632.312)	(495.108)
Despesas gerais e administrativas	(337.806)	(308.250)	(3.547)	(3.060)	-	20.072	(341.353)	(291.238)
Resultado de equivalência patrimonial	(19)	(3)	-	-	-	-	(19)	(3)
Outras receitas (despesas) operacionais	(144.063)	(7.201)	1.360	7.430	-	(8.457)	(142.703)	(8.228)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	**1.636.285**	**1.300.523**	**321.627**	**298.286**	**(145.370)**	**(85.660)**	**1.812.542**	**1.513.149**
Receitas financeiras	607.247	558.864	27.291	21.424	(26.357)	(2.454)	608.181	577.834
Despesas financeiras	(1.924.523)	(1.734.031)	(54.728)	(24.289)	272.209	181.553	(1.707.042)	(1.576.767)
Resultado financeiro	**(1.317.276)**	**(1.175.167)**	**(27.437)**	**(2.865)**	**245.852**	**179.099**	**(1.098.861)**	**(998.933)**
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	**319.009**	**125.356**	**294.190**	**295.421**	**100.482**	**93.439**	**713.681**	**514.216**
Imposto de renda e contribuição social	(103.008)	4.731	(46.664)	(42.703)	1.204	5.479	(148.468)	(32.493)
Lucro consolidado do exercício	**216.001**	**130.087**	**247.526**	**252.718**	**101.686**	**98.918**	**565.213**	**481.723**

	Produção Agrícola		Terras		Eliminações		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo circulante	9.436.776	8.485.573	861.992	288.881	(453.085)	(384.197)	9.845.683	8.390.257
Ativo não circulante	15.693.622	13.097.323	3.766.119	2.861.372	(7.963.992)	(6.774.610)	11.495.749	9.184.085
Ativo total	**25.130.398**	**21.582.896**	**4.628.111**	**3.150.253**	**(8.417.077)**	**(7.158.807)**	**21.341.432**	**17.574.342**
Passivo circulante	5.224.990	6.147.555	538.425	192.979	(297.515)	(195.029)	5.465.900	6.145.505
Passivo não circulante	12.553.080	9.835.981	86.757	72.588	(2.419.740)	(2.584.274)	10.220.097	7.324.295
Patrimônio líquido	7.352.328	5.599.360	4.002.929	2.884.686	(5.699.822)	(4.379.504)	5.655.435	4.104.542
Passivo total	**25.130.398**	**21.582.896**	**4.628.111**	**3.150.253**	**(8.417.077)**	**(7.158.807)**	**21.341.432**	**17.574.342**

O Grupo comercializa seus produtos para o mercado interno e externo. Nas vendas para o mercado externo são consideradas as vendas realizadas diretamente, tendo o Grupo como operador, e de forma indireta, com vendas para comerciais exportadoras sediadas no Brasil.

As vendas consolidadas no mercado interno e externo estão assim representadas:

	31/12/2025	31/12/2024
Mercado interno	**1.715.552**	**1.030.403**
Venda de produtos	1.815.975	1.125.473
Resultado operação de *hedge* mercado interno	6.177	(4.000)
Deduções, impostos e contribuições	(106.600)	(91.070)
Mercado externo	**6.837.595**	**5.885.361**
Venda de produtos – exportação indireta	3.224.341	2.231.469
Resultado operação de *hedge* – exportação indireta	32.210	26.341
Deduções, impostos e contribuições – exportação indireta	(54.145)	(22.341)
Venda de produtos – exportação direta	3.483.999	3.594.982
Resultado operação de *hedge* – exportação direta	189.875	92.514
Deduções, impostos e contribuições – exportação direta	(38.685)	(37.604)
Receita operacional líquida	**8.553.147**	**6.915.764**

As informações de vendas líquidas de produtos, por segmento geográfico, são atribuídas aos seguintes países:

	31/12/2025		31/12/2024	
Receita operacional líquida	**8.553.147**	**-**	**6.915.764**	**-**
(-) Resultado operação de *hedge*	228.262	-	114.855	-
Receita operacional líquida (sem resultado de *hedge*)	**8.324.885**	**100,00%**	**6.800.909**	**100,00%**
País				
Brasil[1]	4.879.571	58,61%	3.243.531	47,69%
Uruguai	714.657	8,58%	891.058	13,10%
Cingapura	686.671	8,25%	732.083	10,76%
EUA	639.771	7,69%	717.003	10,54%
Indonésia	600.151	7,21%	456.164	6,71%
Suíça	373.584	4,49%	492.062	7,24%
Outros	430.480	5,17%	269.008	3,96%

(1) Composto pelos valores de venda do mercado interno e exportação indireta.

O montante da receita líquida de produtos proveniente dos principais clientes, por produto agrícola, é assim representado:

Cliente	Algodão em pluma	Caroço de algodão	Milho a granel	Soja a granel	Rebanho bovino	Sementes	Outras culturas	Total	% sobre venda de produto (sem efeito de operações de *hedge*)
Cargill Agrícola S.A.	703.017	-	240.870	2.320.762	-	-	2.898	3.267.547	39,25%
Outros clientes[1]	2.641.601	386.901	794.364	428.303	383.851	296.096	126.222	5.057.338	60,75%
Subtotal	**3.344.618**	**386.901**	**1.035.234**	**2.749.065**	**383.851**	**296.096**	**129.120**	**8.324.885**	**100,00%**
(+/-) Resultado operação de *hedge*	189.875	-	27.727	4.483	6.177	-	-	228.262	-
Total	**3.534.493**	**386.901**	**1.062.961**	**2.753.548**	**390.028**	**296.096**	**129.120**	**8.553.147**	**-**

(1) O saldo apresentado em outros clientes individualmente não é superior a 10% da receita de vendas com produtos.

34. Eventos subsequentes

Incorporação da Sierentz pela SLC CO

Em 1 de janeiro de 2026, em Assembleia Geral Extraordinária e após o encerramento das demonstrações financeiras de 31/12/2025, foi aprovada a incorporação da Sierentz Agro Brasil Ltda., pela sua controladora SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.

A incorporação da Sierentz na SLC CO, tem como escopo:

(i) simplificar a estrutura societária do Grupo SLC, unificando as atividades da Sierentz e da SLC CO em uma só empresa;

(ii) reduzir custos administrativos e operacionais redundantes, bem como aumentar a eficiência da gestão e da governança do Grupo; e

(iii) Maior sinergia operacional e otimização de recursos, com a integração dos negócios, atendendo aos interesses das respectivas empresas.

Na operação, foi apurado laudo de avaliação do patrimônio da sociedade, com data-base em 3 de dezembro de 2025, que atribuiu patrimônio líquido no valor de R$130.723.

No dia 11 de fevereiro de 2026, os atos societários que deliberaram essa incorporação foram deferidos pela Junta Comercial do Rio Grande do Sul (JUCISRS).

Lei complementar nº224/2025

Em 26 de dezembro de 2025, foi publicada a Lei Complementar nº 224/2025, que estabelece reduções lineares de incentivos e benefícios fiscais federais, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2026, impactando diversos segmentos do agronegócio.

Entre as principais alterações introduzidas pela referida legislação, destacam-se:

(i) aumento da alíquota da contribuição ao Funrural de 2,05% para 2,23%;

(ii) aplicação de alíquota correspondente a 10% da alíquota padrão do regime não cumulativo de PIS e Cofins;

(iii) vedação à apropriação de créditos de PIS e Cofins referentes ao adicional de 10% nas aquisições;

(iv) majoração em 10% das bases de presunção para fins de apuração do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no regime do Lucro Presumido; e

(v) redução de incentivos fiscais aplicáveis a empresas tributadas pelo Lucro Real.

Adicionalmente, conforme estabelecido em contrato, está previsto um aporte complementar no montante de R$ 119.000, a ser realizado em duas parcelas: em 5 de março de 2026 foi recebido o valor de R$ 59.641, sendo o recebimento restante previsto para o segundo semestre de 2026.

Conselho de Administração

Eduardo Silva Logemann
Presidente

Jorge Luiz Silva Logemann
Vice-Presidente

Adriana Waltrick dos Santos
Conselheira Independente

Osvaldo Burgos Schirmer
Conselheiro Independente

André Souto Maior Pessôa
Conselheiro Independente

Fernando de Castro Reinach
Conselheiro Independente

Diretoria Estatutária

Aurélio Pavinato
Diretor Presidente

Ivo Marcon Brum
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Gustavo Macedo Lunardi
Diretor de Suprimentos, Mecanização e Sementes

Álvaro Luiz Dilli Gonçalves
Diretor de Recursos Humanos, Sustentabilidade e TI

Adriana Friguetto Mezzomo
Contadora CRC RS – 059787/O-9

Informações corporativas e créditos

SLC Agrícola S.A.
Avenida Nilo Peçanha, 2.900, sala 301,
Jardim Europa - Porto Alegre (RS) - Brasil.
CEP 91360-480

www.slcagricola.com.br
ri.slcagricola.com.br
ri@slcagricola.com.br

Departamento de Relações com Investidores



IVO MARCO BRUM
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores



ANDRÉ VASCONCELOS
Gerente de Planejamento Financeiro e de Relações com Investidores



DANIEL BATISTA
Analista de Relações com Investidores



ALISANDRA REIS
Coordenadora de Relações com Investidores



LAIZA ROCHA
Especialista de Relações com Investidores

Redação, edição, projeto gráfico e diagramação

KMZ Conteúdo
www.kmzconteudo.com.br

SLC AGRÍCOLA

Cultivar & Evoluir